

RELATÓRIO DE  
**AUTOAVALIAÇÃO**  
INSTITUCIONAL



**INSTITUTO FEDERAL**  
ESPÍRITO SANTO

## SUMÁRIO

<b>IFES</b>	<b>02</b>
<b>CAMPUS ALEGRE</b>	<b>10</b>
<b>CAMPUS ARACRUZ</b>	<b>26</b>
<b>CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM</b>	<b>39</b>
<b>CAMPUS CARIACICA</b>	<b>51</b>
<b>CAMPUS COLATINA</b>	<b>70</b>
<b>CAMPUS GUARAPARI</b>	<b>83</b>
<b>CAMPUS ITAPINA</b>	<b>95</b>
<b>CAMPUS LINHARES</b>	<b>166</b>
<b>CAMPUS NOVA VENECIA</b>	<b>188</b>
<b>CAMPUS SANTA TERESA</b>	<b>211</b>
<b>CAMPUS SÃO MATEUS</b>	<b>227</b>
<b>CAMPUS SERRA</b>	<b>244</b>
<b>CAMPUS VILA VELHA</b>	<b>258</b>
<b>CAMPUS VITÓRIA</b>	<b>273</b>
<b>REITORIA</b>	<b>317</b>
<b>ANEXO</b>	<b>332</b>

## I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO / **1808**

Caracterização de IES: Instituição pública federal

Estado: Espírito Santo

Campi:

Alegre  
 Aracruz  
 Cachoeiro de Itapemirim  
 Cariacica  
 Colatina  
 Guarapari  
 Ibatiba  
 Itapina  
 Linhares  
 Nova Venécia  
 Piúma  
 Santa Teresa  
 São Mateus  
 Serra  
 Venda Nova do Imigrante  
 Vitória  
 Vila Velha

Composição da CPA:

<b>NOME:</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>Campus</b>
Fabricio Borelli	Docente	São Mateus
– Afrânio Afonso Ferrari Baião	– Docente	– Itapina
Suzana Maria Gotardo Chambela	Técnico Administrativo	Santa Teresa
– Cassiano Perini Gujanwski	– Técnico Administrativo	– Itapina
– Wellinton de Queiroz Prates	Discente	– Santa Teresa

## **Histórico da Instituição**

Em 29 de dezembro de 2008 da Lei 11.892 transformou os centros federais de educação tecnológica (Cefets), escolas agrotécnicas federais e escolas técnicas vinculadas a universidades, em Institutos Federais.

O Instituto Federal do Espírito Santo foi formado a partir dos Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Agrotécnicas de Alegre, Itapina e Santa Teresa.

A expansão da rede federal do Espírito Santo, a partir de 2009, criou os campi: Guarapari, Ibatiba, Piúma e Vila Velha e Venda Nova do Imigrante.

Em 2013 o campus Montanha iniciou suas atividades no norte do Espírito Santo atendendo a comunidade por meio de cursos do PRONATEC.

Está prevista um campus da rede capixaba no município de Barra de São Francisco.

O Ifes oferta ensino profissionalizante e tecnológico desde a educação de jovens e adultos podendo ofertar inclusive Doutorado. Atualmente, o instituto já oferta especialização *strictu sensu* no campus Vitória.

## **Considerações iniciais**

Para realização deste trabalho a CPA Institucional contou com as CSAI (comissões setoriais de avaliação institucional) em cada campus, promovendo a inserção de mais servidores e maior integração entre os campi.

O trabalho se iniciou em abril de 2013 com a revisão dos instrumentos em conjunto com as comissões locais e a interação com a DTI (Diretoria de Tecnologia da Informação) que se comprometeu no desenvolvimento de ferramenta tecnológica para a eficiente e segura aplicação dos questionários por meio eletrônico. No segundo semestre iniciaram-se as campanhas de sensibilização da comunidade a participarem da avaliação institucional, que ocorreu em outubro ficando disponível para toda a comunidade interna durante 03 semanas.

Os dados coletados quantitativamente, foram gerados a partir de questionários (vide em anexo) que utilizaram de notas de 1 a 5 para mensurar o grau de satisfação dos participantes, além da possibilidade de apontamento do não conhecimento de determinada questão. Os instrumentos foram aplicados tanto aos servidores (técnico-administrativos e docentes) quanto aos discentes dos cursos de graduação e dos cursos de ensino médio e técnicos.

Os resultados obtidos, apresentados por meio de quadros, foram tratados em planilha do Excel, obtendo-se as médias em cada dimensão, conforme o marco legal do SINAES artigo 3º da Lei nº 10.861, gerando o conceito de cada Eixo.

Cada comissão setorial discutiu os dados de seu campus, não havendo qualquer interferência da CPA Institucional na dissertação de seus resultados.

A seguir são apresentados os resultados dos campi participantes da Avaliação Institucional.

Em conformidade com a nota técnica Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, as dimensões foram alocadas em 05 eixos.

Somente alguns campi da rede federal do Espírito Santo ofertam cursos superiores. Entretanto, considerando que se trata de uma Autoavaliação Institucional, entendemos a validade em aplicar o instrumento de avaliação a toda a comunidade (servidores e estudantes) sem distinção de função exercida no campus ou nível de ensino que se encontra o estudante.

Para fins de conhecimento dos curso ofertados nos campi, os mesmos são apresentados a seguir.

### **Campus Alegre**

- Engenharia de Aquicultura
- Bacharelado em Ciência Biológicas
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Tecnologia em Cafeicultura
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- Técnico Integrado em Agropecuária, Agroindústria e Informática.

### **Campus Aracruz**

- Licenciatura em Química
- Curso Técnico em Mecânica (integrado e concomitante)
- Curso Técnico em Química (integrado e concomitante)

### **Campus Cachoeiro de Itapemirim**

- Engenharia de Minas
- Licenciatura em Informática (EAD)
- Licenciatura em Matemática

- Engenharia Mecânica
- Técnico em Informática (integrado e concomitante/subsequente)
- Técnico em Mineração (concomitante/subsequente)

### **Campus Cariacica**

- Pós graduação em Engenharia de produção com ênfase em Gestão Organizacional
- Licenciatura em Física
- Engenharia de Produção
- Curso Técnico Integrado de Portos e Concomitante em Portos
- Curso Técnico Integrado de Administração
- Curso Técnico Integrado de Manutenção Eletromecânica Ferroviária
- Curso Técnico Concomitante em Logística

### **Campus Colatina**

- Pós graduação em Gestão Pública (EAD)
- Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (EAD)
- Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
- Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental
- Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação
- Curso Técnico de Edificações (Integrado ao Ensino Médio e concomitante/subsequente)
- Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
- Curso Técnico de Informática (concomitante/subsequente e EAD)

*Curso existes mas que não ofertam mais processos seletivos:*

- *Curso Técnico de Segurança do Trabalho Integrado ao Ensino Médio para Jovens e Adultos*
- *Curso Técnico de Comércio Integrado ao Ensino Médio para Jovens e Adultos*
- *Curso Técnico de Segurança do Trabalho*
- *Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores*

- *Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal*

### **Campus Guarapari**

- Pós Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Negócios
- Bacharelado em Administração
- Técnico em Administração (Integrado ao Ensino Médio e concomitante/subsequente)
- Técnico em Eletrotécnica (Integrado ao Ensino Médio e concomitante/subsequente)

### **Campus Ibatiba**

- Técnico em Meio Ambiente (Integrado com Ensino Médio e concomitante)
- Técnico em Floresta (Integrado com Ensino Médio)

### **Campus Itapina**

- Agronomia
- Licenciatura em ciências agrícolas
- Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio
- Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária
- Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio

### **Campus Linhares**

- Curso Técnico em Administração (integrado e concomitante)
- Curso Técnico em Automação Industrial (integrado e concomitante)

### **Campus Nova Venécia**

- Curso Técnico em Mineração (Integrado ao ensino médio e concomitante)
- Curso Técnico em Edificações (Integrado ao ensino médio e concomitante)

### **Campus Piúma**

- Engenharia de Pesca
- Técnico em Aquicultura (Integrado ao ensino médio)
- Técnico em Pesca (Integrado ao ensino médio)

### **Campus Santa Teresa**

- Agronomia
- Ciências biológicas
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Técnico em Agropecuária (Integrado ao Ensino Médio)
- Técnico em Meio Ambiente (Integrado ao Ensino Médio)
- Técnico em Meio Ambiente (Subsequente)
- Técnico em Agroindústria (Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – Proeja)

### **Campus São Mateus**

- Engenharia Mecânica
- Técnico em Mecânica (Integrado ao ensino médio e concomitante/subsequente)
- Técnico em Eletrotécnica (Integrado ao ensino médio e concomitante/subsequente)

### **Campus Serra**

- Especialização em Informática na Educação (EAD)
- Bacharelado em Sistemas de Informação
- Engenharia e Controle de Automação Industrial
- Tecnologia em Redes de Computadores
- Técnico em Automação Industrial (concomitante/subsequente)
- Técnico em Informática (concomitante/subsequente)



## **Campus Venda Nova do Imigrante**

- Técnico em Administração (Integrado ao ensino médio)
- Técnico em Agroindústria (Integrado ao ensino médio)

## **Vila Velha**

- Licenciatura em Química
- Técnico em Química (concomitante)
- Técnico em Biotecnologia (concomitante)

## **Vitória**

- Mestrado em Ciências e Matemática
- Mestrado em Engenharia Metalúrgica e Materiais
- Especialização em Proeja (EAD)
- Especialização em Engenharia Elétrica - Sistemas Inteligentes Aplicados à Automação
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Sanitária e Ambiental
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Química
- Licenciatura em Letras/Português
- Técnico em Edificações (Integrado ao ensino médio, concomitante/subsequente, PROEJA)
- Técnico em Eletrotécnica (Integrado ao ensino médio, concomitante/subsequente)
- Técnico em Estradas (Integrado ao ensino médio, concomitante/subsequente)
- Técnico em Mecânica (Integrado ao ensino médio)
- Técnico em Geoprocessamento (concomitante/subsequente)
- Técnico em Metalurgia (concomitante/subsequente e PROEJA)
- Técnico em Segurança do Trabalho (concomitante/subsequente e PROEJA)

A seguir serão apresentados os relatórios dos campi, responsáveis pela elaboração de seus relatórios de avaliação institucional relatando suas especificidades a partir dos dados coletados e tabulados no processo de avaliação institucional e informações de gestão fornecido por seus gestores, se houver.

*Destaca-se que alguns campi não constam neste relatório por não terem enviado o mesmo à CPA, caso dos campi: Ibatiba, Piúma e Venda Nova do Imigrante.*

No anexo I e II encontram-se os questionários utilizados para a realização da avaliação institucional no ano de 2013.

**1) DADOS INSTITUCIONAIS**

**1.1) Nome:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – *Campus* de Alegre.

**1.2) Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**1.3) Estado:** Espírito Santo

**1.4) Município:** Alegre

**1.5) Endereço:** Rodovia BR 482 (Cachoeiro-Alegre), km 47 – Distrito de Rive – Caixa Postal 47 – 29500-000 – Alegre – ES.

**1.6) Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional:**

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
<b>TITULARES</b>
Jânderson Albino Coswosk
Maria Cecília Cabral Rampe
<b>SUPLENTES</b>
Adriano Posse Senhorelo
Nailson Pinto de Oliveira
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
<b>TITULARES</b>
Antonio Luíz da Silva Loca
Carla Ribeiro Macedo
<b>SUPLENTES</b>
Gustavo Wolter Soares
Kenia Teixeira Passos Rangel
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
<b>TITULARES</b>
Rafael Nunes de Almeida
Eduardo Venancio Cassa
<b>SUPLENTES</b>
Yago Ricardo de Oliveira
Mariana Fiório

Portaria nº 345, de 23 de maio de 2013.

### **1.7) Dados socioeconômicos da região**

A microrregião do Caparaó (onde está situado o *campus* de Alegre) é formada pelos municípios de Alegre, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Lúna, Muniz Freire e São José do Calçado. Sua dinâmica econômica é dada pelo setor agropecuário e de serviços. A agropecuária é de base familiar, diversificada, alicerçada na cafeicultura (arábica e conilon), na bovinocultura de leite e na olericultura. Todas as atividades desenvolvidas pela agricultura familiar demandam a apreensão e uso de técnicas e tecnologias que busquem a melhoria da produção e da produtividade, em total sintonia com a sustentabilidade sócio-ambiental. É de se destacar ainda, o rápido e sistêmico crescimento da silvicultura. A prestação de serviços é variada, crescente, sendo necessários investimentos educacionais na melhoria e ampliação de atividades fim, destacadamente na administração e gerenciamento, na tecnologia da informação, na comercialização e no associativismo, alteração de sua qualidade e jeito de vida. Em segundo plano, mas também em expansão, tem-se a atividade turística, alicerçada nas belezas naturais, no clima e na gastronomia, favorecendo o ecoturismo e o agroturismo, que interage em diversas faces com o agronegócio, especialmente a produção agroindustrial, historicamente de natureza artesanal.

O desenvolvimento regional passa, sem dúvida, pela profissionalização dos atores, nos seus mais diversos níveis, o que certamente será facilitado pela tradição existente de construções coletivas, sendo esta microrregião representada pelo primeiro consórcio territorial constituído no Brasil, o "Território do Caparaó". Além da potencialização da cafeicultura por meio de processos e cultivos mais rentáveis, o desenvolvimento desta microrregião dependeria, principalmente, de uma modernização tecnológica na pecuária leiteira e na produção de olerícolas. Destaca-se também a necessidade de um reflorestamento integrado aos projetos urbano-industriais.

### **1.8) Breve histórico do Ifes – *Campus* de Alegre**

O programa de ensino agrícola de grau elementar e médio foi institucionalizado, no Brasil, pela Lei Orgânica do Ensino Agrícola, Decreto Lei nº 9.613, de 20/08/1946, e artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20/01/1947, que apresentava a seguinte inovação: criação de escolas agrícolas, que deveriam funcionar em regime de internato, onde seriam ministradas as quatro séries do 1º ciclo (Ginásio Agrícola) e as três séries do 2º ciclo, atribuindo-se aos concluintes o diploma de Técnico em Agricultura.

Objetivando atingir as metas desse Decreto, em 07/05/1953, foi firmado um convênio entre o Governo da União e do Estado do Espírito Santo, para a formação de uma escola agrícola no Município de Alegre. Foi escolhida, para esse fim, a Fazenda da "Caixa D'Água", com área de 327,8 ha situada em Rive, Distrito de Alegre. Em 17/12/1974, conforme Lei Estadual nº 2.949, o Estado doou à União Federal a área de terra onde está situada a atual Escola.

Em 29/06/1953, pela Portaria nº 825, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário - SEAV, Ministério da Agricultura, foi nomeado como primeiro Diretor da Escola, o Engenheiro Agrônomo Ivan Neves de Andrade, que iniciou a construção das instalações necessárias ao seu funcionamento.

A Escola funcionou como Centro de Treinamento Rural nos dois primeiros anos do Governo Estadual de Carlos Lindenberg e, em 02/03/1962, foram iniciadas as atividades escolares.

Em decorrência da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), as Escolas Agrícolas passaram a ser denominadas de Colégios Agrícolas, ministrando as três séries do 2º ciclo (Colegial) e conferindo aos concluintes o diploma de Técnico Agrícola. Assim, em 13/02/1964, pelo Decreto nº 53.558, foi estabelecida a designação da Escola como Colégio Agrícola de Alegre.

A partir do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, publicado no DOU de 05/09/1979, foi substituída a denominação de Colégio Agrícola de Alegre – CAA para Escola Agrotécnica Federal de Alegre – EAFA.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre teve declarado regularidade dos estudos pela Portaria nº 20, de 29/08/1980, da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura, depois vinculada à Secretaria de Ensino de 2º Grau, do Ministério da Educação, conforme item I da Portaria nº 833 de 01/12/1986.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre-ES é uma Autarquia instituída pela Lei 8.731 de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, nos termos do Art. 20, Anexo I do Decreto nº 2.147 de 14 de fevereiro de 1997, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

Em 1997 foi implantado o Curso Pós-Técnico em Piscicultura, que em 2001, evoluiu para Técnico de Aqüicultura. Em 1999, foram implantados os Cursos Técnicos em Agroindústria e Informática, e em 2000, o Curso Técnico em Cafeicultura. Todos os cursos técnicos oferecidos pela Instituição foram reconhecidos pelo MEC, mediante portaria nº 219, de 11 de novembro de 2003, encontrando-se inseridos no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos – CNCT.

No ano de 2005, a EAFA teve aprovado pelo MEC seu primeiro Curso Superior de Tecnologia, o Tecnólogo em Aqüicultura, decorrente da evolução do então Curso Técnico em Aqüicultura. O curso superior de Tecnologia em Aqüicultura passa a ser reconhecido pela portaria nº 217, de 31 de Outubro de 2012, DOU nº 214, seção 1, de 06/11/2012. Este curso foi extinto pela Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 62/2012, de 17/12/2012. Houve oferta de 40 vagas anuais desde 2006/1.

No ano de 2007 foi implementado o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, mediante a oferta do Curso Técnico em Informática. Em 2009 a Educação de jovens e adultos passa a ser ampliada pela oferta do Curso Técnico em Agroindústria. Em período noturno.

No fim do ano de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU no dia 30/12/08, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em 2009, a Instituição passa a oferecer a pós-graduação *latu sensu* em Agroecologia. O curso foi autorizado pela portaria da Reitoria nº1.371, de 17/12/2009. Há oferta de 30 vagas anuais desde 2010/1.

Em 2010, o Ifes – *Campus* de Alegre passa a ofertar os cursos superiores de Tecnologia em Cafeicultura e Licenciatura em Ciências Biológicas. O curso de Tecnologia em Cafeicultura foi reconhecido pela Portaria nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, DOU nº 31, seção 1, de 15/02/2013, com oferta de 40 vagas anuais desde 2010/1. O curso de licenciatura em Ciências Biológicas foi autorizado pela Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 08/2010, de 29/03/2010, com oferta de 40 vagas anuais desde 2010/1. Em 2013, foi elaborada pelo Conselho Superior do Ifes a Resolução nº 46/2013, de 12/11/2013, a qual autoriza o bacharelado em Ciências Biológicas, com

oferta de 40 vagas anuais desde 2014/1.

No ano de 2011 este *Campus* passa a ofertar o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o qual foi autorizado pela Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 02/2011, de 23/02/2011, com oferta de vagas anuais desde 2011/1. Finalmente, em 2013 foi implantado o bacharelado em Engenharia de Aquicultura, com aprovação do Projeto Pedagógico do curso pela Portaria PROEN nº 05/2012, de 01/10/2012. Há oferta de 40 vagas anuais desde 2013/1.

Atualmente, o Ifes – *Campus* de Alegre oferece cinco cursos superiores, um deles na modalidade de licenciatura e bacharelado, uma pós-graduação *latu sensu* e três cursos técnicos integrados (Agropecuária, Agroindústria e Informática).

O Ifes designou uma comissão de Políticas de Atenção à Saúde, Promoção, Vigilância e Segurança do Trabalho de seus servidores, afim de esquematizar planos de valorização profissional, abordando condições de trabalho.

O *Campus* de Alegre, além de incentivar a participação dos servidores em eventos, congressos, cursos de formação, afastamento para capacitação, possui parcerias com a Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e alguns servidores foram beneficiados com os convênios feitos com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e FUCAPE para capacitação em nível *strictu sensu*.

### **1.9) Relato Institucional**

Com o objetivo de avaliar dimensões importantes dessa instituição, foi instituída a Comissão Setorial de Avaliação Institucional. Para que os trabalhos da CSAI pudessem ser realizados nos *Campi* do Ifes, foi preciso avaliar os questionários, até então utilizados em avaliações anteriores, propondo um rearranjo das questões de forma a tornar a avaliação mais objetiva e precisa.

Em seguida, a comissão local do *Campus* de Alegre iniciou os trabalhos apresentando à Direção os dados e sugestões compilados na avaliação de 2012 a fim de proporcionar meios para atuação efetiva da nova equipe gestora. Em função da demanda emergente pela mudança nos questionários dos cursos superiores, foi realizada reunião com coordenadores dos cursos superiores para levantar informações que pudessem contribuir para reformulação do mesmo.

A sensibilização para a avaliação de 2013 foi realizada através de cartazes espalhados em diversos setores do *Campus*, por meio de banners, e-mails e seminários de apresentação dos dados junto a servidores e a discentes em momentos distintos. O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes. Além disso, foram realizadas visitas às salas de aula, explanando a respeito da importância da participação dos mesmos na pesquisa.

Iniciou-se no dia 21 de outubro de 2013 a Avaliação Institucional. A comissão se colocou à disposição para acompanhar alunos e servidores nos laboratórios de informática deste *Campus* de forma a esclarecer possíveis dúvidas e erros decorrentes do sistema utilizado. A avaliação 2013 foi realizada via link disponibilizado no site do Ifes com endereço [www2.ifes.edu.br/cpa/](http://www2.ifes.edu.br/cpa/), encerrando-se no dia 08 de novembro de 2013.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Até a data de encerramento da avaliação, a escola contava com 64 professores efetivos e 12 substitutos e 110 técnicos-administrativos. Deste total, 62 servidores fizeram a avaliação (34 homens e 28 mulheres, 38 técnicos-administrativos e 24 docentes), o que corresponde a 33,33% de participação dos servidores.

Em relação ao corpo discente, haviam: 310 alunos matriculados no curso Técnico em Agropecuária Integrado; 92 no curso Técnico em Agroindústria Integrado; 52 no Curso Técnico em Agropecuária Concomitante; 13 no curso Técnico em Agroindústria Integrado - PROEJA; 23 no curso Técnico em Montagem e Manutenção de Computadores Integrado – PROEJA, totalizando 492 alunos matriculados nos cursos técnicos (integrados, concomitante e integrado-PROEJA). Dois desses alunos são estrangeiros. Deste total, 344 alunos participaram (188 homens e 156 mulheres), o que corresponde a aproximadamente 70% de participação dos alunos dos cursos técnicos. No que diz respeito aos alunos dos cursos superiores, haviam: 27 alunos matriculados no curso de Engenharia de Aquicultura; 136 no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; 26 alunos no curso de pós-graduação em Agroecologia; 24 no curso de Tecnologia em Aquicultura; 69 no curso de Tecnologia e Análise em Desenvolvimento de Sistemas; 61 no curso de Tecnologia em Cafeicultura, totalizando 343 alunos matriculados e sem nenhum aluno estrangeiro. Deste total, 151 alunos fizeram a avaliação (61 homens e 90 mulheres), o que corresponde a 44,02% de participação dos alunos dos cursos superiores. Ao avaliarmos de forma global a participação dos discentes do Ifes – *Campus* de Alegre, com um total de 835 de alunos matriculados, tivemos uma participação de 495 alunos, o que corresponde a aproximadamente a 60% de participação na avaliação. Não há nenhuma disciplina ministrada em Língua Inglesa para os cursos supracitados (técnicos e superiores).

Os resultados estão mensurados e demonstrados em tabelas. Foram utilizados critérios de notas médias, sendo a menor nota 1 (muito ruim) e a maior nota 5 (excelente). Havia um campo (NS/não sei) onde os alunos e servidores preenchiam quando não sabiam avaliar o item. Para critério de discussão/comparação, será considerado nota igual ou inferior a 3 como uma fragilidade dos itens avaliados. A nota igual ou superior a 4 será considerada uma potencialidade.

A avaliação foi disponibilizada em dimensões, as quais foram redistribuídas em eixos em consonância ao Instrumento Institucional do SINAES.

## **2.0) Médias em dimensões e eixo**

### **Resultados - Discentes**

#### **EIXO 01 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas nas questões 35 e 36, na qual observa-se o resultado obtido.

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Técnico</b>
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,34	3,62	3,06
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	3,86	4,12	3,61
Pontuação Média do Eixo 1		3,60	3,87	3,33

As médias apresentadas no Eixo 01 na avaliação de Discentes apresentam-se satisfatórias. Porém, ressalta-se que muitos alunos, tanto no Ensino Superior, quanto no Ensino Técnico, não souberam responder as questões 35 e 36. Esse fato pode ser justificado por uma deficiência na divulgação dos resultados das avaliações dos anos anteriores. Além disso, pode ser também justificado pela ausência de um Plano de Ação que contemple soluções para as demandas internas do *Campus*. No entanto, a questão relacionada à contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição foi avaliada como uma potencialidade (nota=4,12) pelos alunos do Ensino Superior.

### **Resultados – Servidores**

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 47 a 49, na qual observa-se o resultado obtido.

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3,41
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,37
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	3,50
Pontuação Média do Eixo 1		3,42

Consoante à avaliação feita pelos discentes, muitos servidores não souberam avaliar os itens elencados no Eixo 01 (Planejamento e Avaliação Institucional). Em relação às questões 47, 48, e 49, o percentual de avaliadores que não souberam respondê-las foi 80%, 66% e 74%, respectivamente. Apesar disso, a média do Eixo 01 para os servidores não se apresenta como fragilidade. A importância da divulgação da Avaliação Institucional e das medidas adotadas pela Gestão do Campus de forma a atender as fragilidades apontadas em relatórios anteriores pode sanar ou minimizar esses indicadores.

### **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**



Este Eixo contempla as dimensões 01 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

### Resultados - Discentes

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média/Eixo</b>	<b>Grad.</b>	<b>Técnico</b>
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento socioeconômico local/regional.	3,74	4,02	3,47
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	3,55	3,76	3,34
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	3,49	3,82	3,16
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	3,87	4,08	3,67
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,66</b>	<b>3,92</b>	<b>3,41</b>

A dimensão que retrata a Responsabilidade Social da Instituição junto à comunidade, seja ela na forma de desenvolvimento socioeconômico, inclusão social, promoção da cidadania ou em ações que visem a sustentabilidade ambiental apresentou um resultado muito próximo daquilo que é considerado potencialidade. A maior média apresentada foi no item relacionada a sustentabilidade ambiental, o que pode ser atribuído ao Polo de Educação Ambiental do Campus, onde são feitas visitas e palestras abertas aos alunos e à comunidade.

### Resultados - Servidores

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	3,77
21	O PDI é coerente com a missão institucional.	3,89
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	3,68
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	3,95
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento socioeconômico local/regional	3,79
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	3,60
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.	3,59
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	3,55
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,73</b>

Na visão dos servidores, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional são coerentes com a missão da Instituição, com os cursos que ela oferta e com o desenvolvimento socioeconômico local/regional. É necessário destacar a questão 23, a qual obteve a maior nota.

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento ao Discentes).

#### Resultados – Discentes

##### Ensino, Pesquisa e Extensão

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média	Grad.	Técnico
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,85	4,17	3,54
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	2,67	4,00	1,35
18	Apoio à participação em eventos científicos	3,58	3,96	3,20
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,38	3,76	3,01
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,37	3,74	3,00
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,37</b>	<b>3,92</b>	<b>2,82</b>

Observa-se que na dimensão Ensino, Pesquisa e Extensão, houve uma disparidade em relação à avaliação realizada pelos alunos do Ensino Técnico e aos Alunos do Ensino Superior. Isto se deve à participação, ainda incipiente, dos alunos do Ensino Técnico nos projetos de pesquisa.

Todos os itens avaliados pelos alunos da graduação estão muito próximos do que é considerado potencialidade, com destaque para as questões 16 e 17, que tratam das atividades de ensino desenvolvidas no campus em atendimento às necessidades sociais locais/regionais e do incentivo à pesquisa e produção científica, com nota igual a 4,17 e 4,00, respectivamente.

#### Atendimento ao Corpo Discente

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Técnico</b>
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	3,61	3,57	3,65
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,80	3,89	3,72
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,63	4,01	3,25
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,63	3,89	3,37
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	3,17	3,45	2,90
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,52	3,84	3,21
<b>Pontuação Média de Atendimento ao Corpo Discente</b>		<b>3,56</b>	<b>3,77</b>	<b>3,35</b>

Na dimensão que avalia o Atendimento ao Corpo Discente, destacam-se dois pontos:

- A potencialidade: questão 27 (Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras);
- A fragilidade: questão 29 (Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia)).

### **Comunicação Interna e Externa**

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Técnico</b>
31	Formas de comunicação adotadas pelo <i>campus</i> para facilitar o fluxo de informações.	3,14	3,48	2,80
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,16	3,42	2,90
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES.	3,33	3,61	3,06
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	3,30	3,59	3,01
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>3,23</b>	<b>3,52</b>	<b>2,94</b>

As questões 31 (Formas de comunicação adotadas pelo *Campus* para facilitar o fluxo de informações) e 32 (Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações) foram consideradas fragilidades pelos alunos do Ensino Técnico, repercutindo na média geral de todas as questões avaliadas pelos mesmos.

### **Resultados – Servidores**

### Ensino, Pesquisa e Extensão

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais.	3,69
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	3,55
18	Apoio à participação em eventos científicos.	3,91
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	3,55
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,67</b>

Observa-se que na dimensão Ensino, Pesquisa e Extensão os servidores avaliaram de maneira regular, com destaque para a questão 18 referente ao apoio à participação em eventos científicos.

### Atendimento ao Corpo Discente

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,39
38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,86
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	4,13
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	4,18
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	3,68
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,64
<b>Pontuação Média de Atendimento ao Corpo Discente</b>		<b>3,81</b>

Na dimensão que avalia o Atendimento ao Corpo Discente, destacam-se dois pontos como potencialidades da avaliação:

- Questão 39 (Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras);
- Questão 40 (Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos).

### Comunicação interna e externa

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média
--	----------------------	-------

<b>50</b>	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	<b>3,42</b>
<b>51</b>	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	<b>3,38</b>
<b>52</b>	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	<b>3,34</b>
<b>53</b>	Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	<b>3,18</b>
<b>54</b>	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	<b>3,21</b>
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>3,31</b>

Em uma avaliação global, a dimensão referente à Comunicação interna e externa do Ifes apresentou média regular.

#### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

##### **Resultados - Discentes**

Este eixo não foi abordado aos discentes.

##### **Resultados - Servidores**

<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		<b>Média</b>
<b>Políticas de pessoal</b>		
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	<b>3,48</b>
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	<b>3,79</b>
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	<b>3,63</b>
46	Sistema de avaliação dos servidores.	<b>3,38</b>
<b>Pontuação Média de Políticas de pessoal</b>		<b>3,57</b>

No que diz respeito à dimensão que avalia as Políticas de Pessoal, as questões apresentaram médias regulares. No entanto, a menor média foi atribuída ao item relativo ao sistema empregado para a avaliação de servidores.

<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		<b>Média</b>
<b>Organização e Gestão da Instituição</b>		
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	3,41
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	3,62
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	3,56
27	Atuação da Reitoria.	3,66
28	Atuação da Direção Geral.	4,00
29	Atuação Direção de Ensino.	3,82
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	3,83
31	Atuação da Direção Administrativa.	3,84
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	3,50
<b>Pontuação Média Organização e Gestão da Instituição</b>		<b>3,69</b>

A organização e gestão da instituição teve uma avaliação positiva. A atuação da Direção Geral foi a única questão considerada como potencialidade na avaliação realizada pelos servidores do Ifes – *Campus* de Alegre.

<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		<b>Média</b>
<b>Sustentabilidade Financeira</b>		
55	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	3,38
<b>Pontuação Média de Sustentabilidade Financeira</b>		<b>3,38</b>

A sustentabilidade financeira do *Campus* foi avaliada de forma regular.

## **EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA**

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

### **Resultados - discentes**

	<b>INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Técnico</b>
<b>1</b>	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	<b>3,94</b>	<b>4,22</b>	<b>3,67</b>
<b>2</b>	Instalações da Biblioteca	<b>4,21</b>	<b>4,28</b>	<b>4,14</b>
<b>3</b>	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	<b>3,80</b>	<b>3,88</b>	<b>3,72</b>
<b>4</b>	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	<b>3,66</b>	<b>3,82</b>	<b>3,50</b>
<b>5</b>	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	<b>3,74</b>	<b>3,87</b>	<b>3,62</b>
<b>6</b>	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	<b>3,86</b>	<b>4,03</b>	<b>3,70</b>
<b>7</b>	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	<b>3,91</b>	<b>4,06</b>	<b>3,76</b>

8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,58	3,79	3,38
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,79	4,04	3,54
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	3,42	3,73	3,12
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	3,23	3,88	2,59
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	3,87	4,13	3,61
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	2,89	3,20	2,59
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	2,71	3,00	2,43
15	Condições dos ambientes poliesportivos	3,69	3,96	3,42
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,62</b>	<b>3,86</b>	<b>3,39</b>

As questões avaliadas como potencialidades pelos discentes do Ifes – Campus de Alegre, no que se refere à Infraestrutura, foram: 01 (Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula); 02 (Instalações da biblioteca); 06 (Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades); 07 (Condições do Laboratório de Informática (hardware e software); 09 (Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas) e 12 (Condições do(s) Auditório(s) do campus). Ao passo que as fragilidades estruturais do Campus foram apontadas nas questões: 11 (Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas); 13 (Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas) e 14 (Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida).

## Resultados - Servidores

<b>INFRAESTRUTURA</b>		<b>Média</b>
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,75
2	Instalações da Biblioteca	4,04
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,79
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,61
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,61
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,61
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,67
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,50



9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,69
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	4,09
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	4,00
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	3,75
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,40
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	2,72
15	Condições dos ambientes poliesportivos	3,74
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,66</b>

Os servidores avaliaram como uma fragilidade as condições de acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais, e como uma potencialidade os serviços de alimentação oferecidos na escola.

### 3.0) Considerações Finais

Durante o período de avaliação, algumas dificuldades foram encontradas pela CSAI local, tais como: servidores com cadastros incompletos; servidores que não fazem o uso do computador; tamanho do *Campus* (distribuição dos setores); a inexistência de Planos de Ação voltados para as demandas levantadas em relatórios anteriores. Além disso, muitos alunos e servidores problemas com o cadastro (login/senha), impossibilitando, assim, o acesso à avaliação. A comissão local entende que um dos possíveis motivos para a baixa adesão por parte dos servidores é devido a tantos problemas ocorridos em relação ao acesso a avaliação (via sistema).

No campo destinado à observações dos questionários aplicados aos discentes e servidores, destacam-se necessidades de melhorias nas seguintes áreas:

- Instalações do setor de Agroindústria (sala de aula, laboratórios e banheiros);
- Refeitório (estrutura física e balanceamento das refeições servidas);
- Cantina (preços dos produtos e atendimento);
- Horário do atendimento médico;
- Instalações sanitárias (banheiros e vestiários);
- Descentralização do setor de mecanografia;
- Dormitórios;
- Salas de aula do campo;
- Biblioteca (ausência de bebedouro).

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional do Campus de Alegre (CSAI) em sua avaliação, no ano de 2012, elencou os seguintes itens com possibilidade de melhoria ou sugestões:

**Discentes:** As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas; Serviços e produtos ofertados pela Cantina/ Refeitório.

**Técnicos-administrativos:** Condições do Laboratório de Informática (hardware e software); Espaço físico adequado para cumprimento de suas atribuições; Formas de comunicação adotadas no campus para facilitar o fluxo de informações; Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus; Transparência na aplicação e controle do orçamento do campus.

**Docentes:** Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas; Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas e esportivas); Estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas; Formas de comunicação adotadas no Ifes para facilitar o fluxo de informações; Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES; Transparência na aplicação e controle do orçamento do campus.

**Sugestões: Discentes:**

- a) Contratação de docentes para componentes curriculares específicos nos cursos superiores;
- b) Descentralização do setor de mecanografia;
- c) Aquisição de novas bibliografias para a área de Informática

**Sugestões: técnicos-administrativos e docentes:**

- a) Organização e clareza na divisão de responsabilidades;
- b) Construção de mais salas de aula;
- c) Reforma e manutenção das salas de aula nas unidades de produção;
- d) Atuação mais efetiva do NAPNE na assistência aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais, bem como treinamentos para servidores docentes e administrativos;
- e) Aquisição de recursos instrucionais (data show, carteiras escolares) para todos os setores da Instituição;
- f) Atuação do setor de disciplina nas unidades de produção (campo).

## 1. AÇÕES

A nova equipe gestora assumiu a escola em abril de 2013 e adotou as seguintes ações:

- 1) Livros novos na biblioteca – aquisição para os cursos TADS e Biologia
- 2) Contratação de professores substitutos: Informática e Biologia;
- 3) Comissão Permanente de Obras - avaliação do andamento das mesmas.
- 4) Auditório – licitação concluída (90% da obra finalizada em dezembro);
- 5) Projeto cão guia – 75% das obras concluídas. Falta recurso para terminar a parte externa da obra junto à Secretaria de Direitos Humanos -previsão: 2 anos.
- 6) Grades: prédio da licenciatura em Ciências Biológicas;

- 7) Em fase de construção: Prédio da secretaria escolar; salas individuais para professores, separadas por área ;
- 8) Agroindústria e salas mais antigas: reforma no próximo ano;
- 9) Portal de entrada do campus - finalizando.
- 10) Pontes: cafeicultura, ao lado do refeitório, ambulatório: já licitadas; obras iniciadas em outubro/2014
- 11) Reforma das salas do prédio central: Licitada e com as obras iniciadas em 15 de dezembro/2013
- 12) Suporte para data show – licitado aquisição prevista para abril de 2014
- 13) Reforma do internato e refeitório – projeto em andamento;
- 14) Mecanografia – Quando as salas estiverem prontas, haverá espaço para a mecanografia, a qual atenderá os setores do campo – Previsão outubro 2014
- 15) Fibra ótica – projeto licitado com previsão de início da execução em março de 2014
- 16) NAPNE: Dificuldade em contratar assistente social no quadro permanente de vagas da escola; porém, a pedagoga Cláudia, juntamente com a Leila (contratada pela escola), tem feito um trabalho fantástico em relação ao acompanhamento dos alunos portadores de necessidades especiais, em parceria com professores e coordenadores.
- 17) INTERNET: projeto licitado com previsão de início da execução em março de 2014.
- 18) Sala de TV e Sala de jogos do internato – licitado e com as reformas iniciadas em dezembro/2013

Alegre, 30 de dezembro de 2013

Romulo Matos de Moraes

Diretor de Administração

Portaria Nº 187, 01/04/2013 – DOU 02/04/2013

### CAMPUS ARACRUZ - 2013

#### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Aracruz

**Endereço:** Av. Morobá, 248 – Morobá – Aracruz – ES  
CEP 29192-733 – (27) 32560960

#### Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente	
TITULAR	
Vinicius Guilherme Celante (Presidente)	
SUPLENTE	
Augusto Cesar Machado Ramos	

<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
TITULAR
Zâmora Cristina dos Santos
SUPLENTES
Lucia Meiry Cruz de Oliveira Moreira / Michelly Moreira de Freitas Paula
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULAR
Rodrigo Borges de Araujo Gomes
SUPLENTE
Lanna Khristian Lacerda Satler

**Período de mandato da CSAI:** Março/2013 a Março/2014.

**Ato de designação da CSAI:** PORTARIA Nº 179, DE 06 DE JUNHO DE 2013

## **II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O campus Aracruz do Ifes está em funcionamento desde 2008 e oferece cursos técnicos nas áreas de Química e Mecânica para o nível médio nas modalidades integrado e subsequente, bem como curso de Licenciatura em Química de nível superior.

Além disso, desenvolve diversos projetos, de cunho sociocultural, ao longo do ano letivo, que contribuem para formação humanística e cidadã dos nossos alunos, tais como: projeto “Asas”, projeto “Noite Cultural”, projeto “Mini Onu”, projeto “MPB”, projeto “Semana de Educação para a vida”, projeto “Movimentar-se”, projeto “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”, projeto “Gincana Solidária”, projeto “Semana da Licenciatura em Química”, dentre outros. São também desenvolvidos projetos de iniciação científica e de iniciação à docência. O Campus Aracruz oferta, também, cursos de extensão.

O município de Aracruz é um dos que mais cresce em termos econômicos e populacionais no Estado do Espírito Santo e, por isso, apresenta excelentes perspectivas para o desenvolvimento da instituição na região por meio da formação de mão de obra para o setor produtivo local e, ao mesmo tempo, da formação profissional da população local e para sua inserção qualificada no mercado de trabalho.

Neste ano de 2013 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Prof. M. Sc. Hermes Vazzoler Júnior;
- Gerente de Ensino: Prof. Dr. André Romero da Silva;
- Gerente Administrativo: Administrador Cleiton Mateini Madeira;
- Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico: Prof. M. Sc. Vinicius Guilherme Celante

Os coordenadores de cursos atuantes em 2013 são:

- Curso de graduação em Licenciatura em Química: Prof. Dr. Cezar Henrique Manzini Rodrigues

- Curso Técnico em Mecânica (integrado e concomitante): Prof. Dr. José Alexandre de Souza Gadioli
- Curso Técnico em Química (integrado e concomitante): Prof. Esp. Augusto Cezar Machado Ramos

### **RESPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS ARACRUZ SOBRE O RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012**

Para o ano de 2012, as seguintes questões foram levantadas como itens que necessitavam de melhoria ou adequação:

- Planejamento e maior investimento na estruturação do espaço físico do campus, especialmente, cantina, auditório, melhor estruturação da biblioteca com ambientes individuais e coletivos de estudo, ambiente poliesportivo e espaços destinados aos servidores;
- Urgente adequação dos espaços físicos do campus às normas de acessibilidade;
- Reestabelecimento de diálogo/cobrança com responsáveis legais pela cantina para melhoria dos serviços prestados e produtos comercializados. Este ponto foi destacado de forma veemente como fragilidade por discentes e servidores;
- Promoção de concurso público para preenchimento de vagas de servidores nos setores/áreas que apresentam deficiência;
- Apoio e acompanhamento mais individualizado dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem relacionadas às deficiências na formação anterior ao curso;
- Maior divulgação das ações do NAPNE/Aracruz;
- Maior divulgação das atividades de extensão realizadas no campus;
- Maior divulgação das ações realizadas para encaminhar as questões da cantina;
- Dar maior publicidade ao orçamento anual do campus, tornando sua gestão mais participativa e compartilhada;
- Divulgação periódica, por parte da gestão, das ações que encaminhadas a partir das fragilidades detectadas nesta avaliação, indicando o que foi possível realizar e o que não foi possível fazer com as devidas justificativas.■

Em reunião com a Gestão do Ifes, Campus Aracruz, a resposta é apresentada abaixo:

Realocação das instalações da Biblioteca do Campus para o local de maior acessibilidade e mais amplo;

- Em relação a Cantina, houve nova contratação com alteração no escopo dos serviços prestados;
- Os docentes foram realocados para 12 novas salas equipadas com mobiliários, computadores e impressoras;

- O Bloco IV – Química está em fase de entrega final da obra civil.
- Para o ano de 2013 foram nomeados novos servidores para assumirem as disciplinas de artes, as relacionadas à eletricidade, informática, mecânica e segurança do trabalho. Em 2014, planeja-se mais contratações, entre elas se destacam a contratação de docentes para as áreas de informática, Libras, português-espanhol, sociologia, química e mecânica naval.
- Para o acompanhamento dos alunos com dificuldade de aprendizagem, foram criados os projetos ASAS, voltado para atender alunos com deficiência em matemática e português, bem como o projeto DESPERTAR, voltado para os alunos da licenciatura. Vale ressaltar que o Campus disponibiliza o Programa de MONITORIAS para várias disciplinas, incluindo as de maior dificuldade como física, química e matemática.
- Para melhorar as ações de divulgação, criou-se o BOLETIM INFORMATIVO DO CAMPUS ARACRUZ de periodicidade trimestral, com a finalidade de se informar à comunidade acadêmica sobre as ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão neste Campus. Foi também criado a página do Ifes Campus Aracruz ([www.ar.ifes.edu.br](http://www.ar.ifes.edu.br)) a fim de fortalecer as ações de divulgação, as quais foram acompanhadas por divulgações em murais e painéis, e ainda, a sistematização das informações em sala de aula.

## EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Auto avaliação).

### **Relato Institucional**

A Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI) do Campus Aracruz participou de reuniões promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional, contribuindo e sensibilizando para a reformulação do instrumento de Avaliação Institucional para o ano de 2013. As atividades realizadas durante o presente ano foram:

- 1) Reuniões da CSAI Aracruz, para planejamento, divulgação de resultados e adequação do instrumento de Avaliação Institucional, nas datas de: 27/06; 14/08; 18/09; 10/10 e 05/12;
- 2) Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional 2012 para:
  - a) Discentes: 01/07;
  - b) Servidores: 04/07
- 3) Preparação para a aplicação do Instrumento de Avaliação Institucional 2013, com campanha de sensibilização inicial, realizada entre 14 a 18 de outubro

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de 59 servidores participantes na avaliação, sendo 31 técnicos administrativos e somente 28 docentes.

O questionário discente foi composto de um total de 37 questões. E observando o total de discentes, nota-se que houve um total de 411 participantes, sendo:

- Curso de graduação: 24
- Curso Integrado: 319
- Curso Concomitante: 68

### Resultados Discentes

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 35 a 37, na qual observa-se o resultado obtido.

<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	<b>3,69</b>	<b>3,51</b>	<b>3,61</b>	<b>3,94</b>
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	<b>3,52</b>	<b>3,12</b>	<b>3,16</b>	<b>4,21</b>
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	<b>3,45</b>	<b>4,14</b>	<b>2,67</b>	<b>3,53</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,55</b>	<b>3,59</b>	<b>3,15</b>	<b>3,89</b>

Destaca-se que todas as questões levantadas neste eixo apresentaram médias superiores a 3,0 (três), sendo consideradas boas no ponto de vista discente, com exceção da questão 37, avaliada negativamente pelos alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

### Resultados Servidores

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 47 a 49, na qual observa-se o resultado obtido.

Destaca-se que todas as questões obtiveram pontuação acima da média, ficando a média final do eixo, acima do conceito 3

<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	<b>3,51</b>

48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA/CSA).	<b>3,82</b>
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição	<b>3,84</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,72</b>

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

### Resultados Discentes

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócioeconômico local/regional.	<b>3,51</b>	<b>3,47</b>	<b>3,11</b>	<b>3,94</b>
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	<b>3,68</b>	<b>3,61</b>	<b>3,56</b>	<b>3,87</b>
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	<b>3,56</b>	<b>3,88</b>	<b>3,02</b>	<b>3,78</b>
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	<b>3,52</b>	<b>3,42</b>	<b>3,34</b>	<b>3,81</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,57</b>	<b>3,59</b>	<b>3,26</b>	<b>3,85</b>

É importante relatar que todas as questões apresentaram um conceito acima de três, mostrando uma preocupação do campus em relação à região em que está inserida do ponto de vista de desenvolvimento institucional

### Resultados Servidores

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 47 a 49, na qual observa-se o resultado obtido.

Destaca-se que todas as questões obtiveram pontuação acima da média, ficando a média final do eixo, acima do conceito 3.

<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	<b>3,45</b>



48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA/CSA).	<b>3,77</b>
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição	<b>3,83</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,68</b>

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

#### Resultados Discentes

POLÍTICAS ACADÊMICAS		Média	Grad.	Integ.	Conc.
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,33	2,54	3,44	4,00
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	3,26	1,83	3,77	4,19
18	Apoio à participação em eventos científicos	3,86	3,68	3,90	4,00
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,71	4,00	3,34	3,79
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,81	4,69	2,90	3,83
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,59</b>	<b>3,35</b>	<b>3,17</b>	<b>3,96</b>

Observa-se que neste quesito, para os alunos da Licenciatura, ocorre uma discrepância nos resultados alcançados, pois a questão 17, que trata de incentivos a pesquisa e produção científica, apresenta uma baixa avaliação (1,83), enquanto que a questão 20, que trata de espaços e ações de divulgação científica, apresente avaliação alta (4,69). Para as outras modalidades de ensino, as questões apresentadas em Ensino, Pesquisa e Extensão possuem avaliação acima da média três.

POLÍTICAS ACADÊMICAS		Média	Grad.	Integ.	Conc.
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,39	3,50	2,70	3,98
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,64	3,31	3,81	3,79
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,98	4,16	3,77	4,00
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,49	3,25	3,23	4,00
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) ( <b>somente</b> para os cursos técnicos).	3,20	-	3,25	3,15

30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,89	3,59	3,60	4,15
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>		<b>3,60</b>	<b>3,62</b>	<b>3,39</b>	<b>3,84</b>

Para os discentes, todas as questões levantadas em relação ao Atendimento Discente apresentam conceitos maiores que 3,0, com exceção da questão 25, avaliada negativamente em relação ao atendimento extraclasse dos discentes pelo corpo docente do campus, na visão dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

POLÍTICAS ACADÊMICAS		Média	Grad.	Integ.	Conc.
31	Formas de comunicação adotadas pelo <b>campus</b> para facilitar o fluxo de informações.	3,18	2,37	3,23	3,94
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,68	4,00	3,07	3,97
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	3,40	3,42	3,07	3,71
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	3,41	3,57	3,14	3,51
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>3,42</b>	<b>3,34</b>	<b>3,13</b>	<b>3,78</b>

Em relação a Comunicação adotada no Campus que a questão 31 apresenta baixa avaliação para os alunos da Licenciatura em Química. Para as outras modalidades de ensino, a nota atribuída está ligeiramente acima de 3,0.

### Resultados Servidores

Observa-se que na dimensão ensino, pesquisa e extensão, o conceito alcançado foi acima de 4, indicando que o Campus tem se esforçado para desenvolver um bom trabalho, visto que, apenas as questões 16 (As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais) e 19 (Condições para desenvolvimento de atividades de extensão) obtiveram médias inferiores a 4.

Nota-se que a menor pontuação ficou para a dimensão comunicação interna e externa com média 3,45.

POLÍTICAS ACADÊMICAS		Média
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,85
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	4,10
18	Apoio à participação em eventos científicos	4,37
19	Condições para desenvolvimento de atividades de extensão	3,86

	<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>4,04</b>

	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (responsabilidade social)</b>	<b>Média</b>
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento socioeconômico local/regional.	<b>4,17</b>
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	<b>3,67</b>
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	<b>3,35</b>
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	<b>3,31</b>
	<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>	<b>3,62</b>

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>Média</b>
<b>37</b>	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	<b>3,58</b>
<b>38</b>	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	<b>3,29</b>
<b>39</b>	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	<b>4,48</b>
<b>40</b>	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	<b>4,39</b>
<b>41</b>	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	<b>3,21</b>
<b>42</b>	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	<b>4,21</b>
	<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>	<b>3,86</b>

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS (comunicação interna e externa)</b>	<b>Média</b>
50	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	<b>3,69</b>
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	<b>3,41</b>
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar	<b>3,63</b>

53	Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	<b>3,35</b>
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	<b>3,18</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>3,45</b>

### Comentários

“É preciso melhorar a comunicação no campus, há muita informação truncada, poucos esclarecimentos a respeito de decisões pedagógicas e políticas. Além de ser necessário também democratizar a gestão. Há muita centralização por parte dos gestores”.

“Os documentos como PDI, PPI, organograma entre outros devem estar disponíveis no site do campus para maior publicidade.”

“É necessário um sistema integrado para todos os campi, e a circulação de informações deve ser mais precisa e direta, ou seja, não basta apenas emails e publicações no site do Ifes, é necessário mais colegas servidores envolvidos na área de comunicação do Ifes, para proposição de reuniões e outros métodos de divulgação da informação”.

“Acredito no que se refere a política de pesquisa e extensão, há necessidade de maior integração com o Ensino. Infelizmente, os pesquisadores são rotulados de serem docentes que fogem da sala de aula. Outra questão é a divulgação dos trabalhos de pesquisa e Extensão, cuja divulgação é pequena ou inexistente à comunidade externa. Há necessidade de se divulgar mais informações a sociedade de forma que os cidadãos possam participar mais ativamente no nosso Campus”.

### EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

### Resultados Discentes

Este eixo não foi abordado aos discentes.

### Resultado dos Servidores

O eixo 4 obteve média final de 3,80, sendo que a questão com menor conceito foi a de nº 32 (Organograma atende às demandas existentes no campus) com valor 3,29.

A média final, envolvendo as três dimensões do eixo, foi igual a 3,80.

	POLÍTICAS DE GESTÃO (Organização e Gestão Institucional)	Média
24	Atuação no colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	<b>4,23</b>
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	<b>4,10</b>
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	<b>3,89</b>
27	Atuação da Reitoria.	<b>3,51</b>

28	Atuação da Direção Geral.	<b>4,01</b>
29	Atuação Direção de Ensino.	<b>3,90</b>
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	<b>4,24</b>
31	Atuação da Direção Administrativa.	<b>4,09</b>
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	<b>3,29</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>3,91</b>

<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		<b>Média</b>
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	<b>3,90</b>
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	<b>3,81</b>
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	<b>3,42</b>
46	Sistema de avaliação dos servidores.	<b>3,42</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>3,63</b>

<b>POLÍTICAS DE GESTÃO (gestão financeira)</b>		<b>Média</b>
55	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos	<b>3,49</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>3,49</b>

## EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

### Resultados discentes

<b>INFRA-ESTRUTURA</b>		<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
<b>1</b>	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	<b>4,30</b>	<b>4,26</b>	<b>4,14</b>	<b>4,5</b>
<b>2</b>	Instalações da Biblioteca	<b>3,99</b>	<b>3,87</b>	<b>3,77</b>	<b>4,34</b>
<b>3</b>	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	<b>3,80</b>	<b>3,50</b>	<b>3,75</b>	<b>4,15</b>

4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,57	3,40	3,15	4,15
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,39	3,08	3,08	4,00
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,70	3,56	3,42	4,12
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	4,09	4,00	3,97	4,3
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,93	3,91	3,79	4,1
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,92	3,75	3,91	4,1
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	2,44	2,33	2,79	2,19
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	-	-	-	-
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	-	-	-	-
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,15	1,94	3,51	4
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,28	3,57	2,87	3,4
15	Condições dos ambientes poliesportivos	2,16	2,54	1,79	-
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,46</b>	<b>3,36</b>	<b>3,09</b>	<b>3,94</b>

Nota-se que este Eixo obteve conceito acima de 3,0 por todos os discentes do campus. Entretanto, os itens “serviços de alimentação ofertados no campus”, “condições gerais de instalações sanitárias” e “condições de ambientes poliesportivos” apresentaram avaliação menor que 3,0. Faz-se a ressalva de que o campus Aracruz não possui auditório, dormitório nem ambiente poliesportivo.

#### OBSERVAÇÕES DISCENTES

De uma maneira geral, os discentes do Ifes Campus Aracruz fizeram as seguintes observações na Avaliação Institucional 2013:

- Necessidade de ambiente poliesportivo para a realização das aulas de educação física;
- Melhoria nos serviços ofertados pela cantina;
- Melhoria nas instalações de ensino, para que ocorra recuperação paralela e ambiente de estudo em contra turno;
- Melhoria nas ações culturais do campus;
- Melhoria na comunicação interna do campus;
- Maior divulgação dos processos e ampliação do programa de auxílio estudantil;
- Término da obra do prédio da Química.

#### Resultados servidores

	INFRA-ESTRUTURA	Média
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	4,05
2	Instalações da Biblioteca	3,98
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	4,10
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,27
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,11
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,60
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	4,11
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,82
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	4,36
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	3,11
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	3,00
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	1,80
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,40
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	2,66
15	Condições dos ambientes poliesportivos	1,57
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,32</b>

Embora este Eixo tenha obtido uma pontuação média final de 3,32, tivemos duas questões pontuadas com conceitos entre muito ruim e ruim, e uma como regular. A questão 12 (Condições do(s) Auditório(s) do campus), obteve nota 1,80, a 15 (Condições dos ambientes poliesportivos) 1,57 e a 11 (Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida) 2,66. Acredita-se que esta baixa pontuação deve-se ao fato destes espaços, embora previstos no projeto do campus, ainda não terem sido construídos, o que se confirma pelos comentários abaixo “Não possuímos dormitórios. Não possuímos ainda ginásio, e por enquanto os alunos utilizam as instalações Arca (clubes privados). Não possuímos auditório, apenas uma sala com um quadro e cadeiras que serve para esse fim, mas sem a estrutura adequada”.

“Aquisições importantes que podem contribuir para melhorar a qualidade da educação, principalmente para desenvolvimento de uma educação mais humanística: Auditório; Quadra poliesportiva; Contratação de um professor de artes em caráter efetivo; Contratação de um professor de música; Ampliação do espaço físico (salas para monitorias, CPA, NAPNEE, etc.)”

## OBSERVAÇÕES SERVIDORES

Em relação às observações dos servidores, cabe destacar:

- Melhoria da comunicação interna do campus;
- Transparência e critérios para a avaliação de desempenho, progressão funcional e estágio probatório;
- Melhoria das relações interpessoais, principalmente no que se refere à Coordenação de Desenvolvimento Pessoal (CDP);
- Realização de reuniões periódicas para tratar do desenvolvimento do Campus Aracruz;
- Fortalecimento das ações de pesquisa e extensão do campus.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observa-se pelos resultados desta avaliação que ocorreu uma melhoria significativa nos eixos avaliados de 2012 para 2013. Questões como as instalações da biblioteca, laboratório de informática e espaço destinado as atividades de aulas apresentaram aumento na sua avaliação. Entretanto, os serviços oferecidos pela cantina do campus, por exemplo, padecem de melhoria. Neste sentido, esta CSA recomenda à Gestão do Campus Aracruz, tendo como base a avaliação realizada bem como os comentários de discentes e servidores:

- Busca urgente de melhoria dos serviços ofertados pela cantina, tanto quanto do contrato vigente ou, em último caso, troca da prestadora de serviço;
- Disponibilizar os documentos do PDI, PPI, organograma, PPC no site do campus para maior publicidade;
- Melhorar a comunicação interna do Campus, no que tange principalmente a questões de ambientação, avaliação de desempenho e progressão funcional;
- Realizar reuniões periódicas para tratar de questões organizacionais e didático-pedagógicas;
- Buscar urgentemente a construção de ambiente poliesportivo próprio, assim como disponibilizar o mais rápido possível, novas instalações de ensino para promover o crescimento do campus;
- Fortalecer o eixo ensino-pesquisa-extensão, valorizando e incentivando os servidores que desejam participar de ações desta natureza;
- Garantir que os serviços da enfermaria estejam disponíveis nos três turnos de funcionamento do Campus;
- Disponibilizar armários para que os alunos possam guardar seus materiais, como livros e vestimentas para as aulas de Educação Física;
- Buscar o preenchimento, via concurso público, das vagas que hoje apresentam deficiência no quadro de servidores, como docentes e técnicos administrativos.

Aracruz ES, 20 de fevereiro de 2014.

### **Presidente da CSAI:**

Vinicius Guilherme Celante

### **Membros da CSAI:**

Augusto Cesar Machado Ramos

Zâmora Cristina dos Santos

Michelly Moreira de Freitas Paula



Lúcia Meiry Cruz de Oliveira Moreira

Representante discente

Rodrigo Borges de Araújo

Lanna Khristian Lacerda Satler

## CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Cachoeiro de Itapemirim

**Endereço:** Rodovia BR – 482 (Cachoeiro – Alegre) Km 6,5 – Caixa Postal: 527  
Morro Grande. Cachoeiro de Itapemirim, ES. Cep 29300-970

### Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente
<b>TITULAR</b>
EROS ESTEVÃO DE MOURA
<b>SUPLENTE</b>
GUSTAVO HENRIQUE BARRETO AMARAL
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
<b>TITULAR</b>
FLAVIA PIROVANI ARIAL BERNARDO
<b>SUPLENTE</b>
FAGNER DE OLIVEIRA SILVEIRA
Representantes do Segmento Discente

<b>TITULARES</b>
CAMILA DA CRUZ BREDA
<b>SUPLENTES</b>
MIGUEL SALVADOR LIMA JUNIOR

**Ato de designação da CSAI:** Portaria nº 315, de 17 de setembro de 2013/DG

## II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, localizado no sul do Espírito Santo iniciou suas atividades em 01/08/2005 (sistema Cefetes), com os cursos Técnico em Eletromecânica e Técnico em Rochas Ornamentais (hoje curso Técnico em Mineração). Em 2006 teve início o curso Técnico em Informática e em 2008 o curso de graduação em Engenharia de Minas. Foi também neste ano, em 19/02 que a escola foi oficialmente inaugurada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo semestre de 2008 o curso de Engenharia de Minas entrou em funcionamento sendo o primeiro curso de nível superior a iniciar suas atividades no Campus Cachoeiro de Itapemirim.

Enquanto Ifes foi implantado em 2009 o Ensino Médio Integrado com Informática e Eletromecânica e também o curso de Licenciatura em Informática à distância; em 2010 o Curso de Licenciatura em Matemática; em 2013 o curso de Engenharia Mecânica e mais atualmente, com início no primeiro semestre de 2014 o curso de graduação Sistemas de Informação.

Em termos de estrutura o Campus Cachoeiro de Itapemirim conta com o quadro de servidores composto por 60 docentes efetivos, 10 docentes substitutos e 53 técnicos administrativos. A estrutura física do Campus Cachoeiro de Itapemirim possui 12 blocos, sendo que 10 destes abrigam as salas de aula e laboratórios, 2 blocos que abrigam os setores administrativos. Possui um galpão onde fica localizado um laboratório de mineração, um pátio central coberto, uma cantina e uma xerografia.

Neste ano de 2013 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- **Diretor Geral:** Carlos Cezar de Oliveira Bettero
- **Diretora de Ensino:** José Pontes Schayder
- **Direção Administrativa:** Mauro Lúcio de Brito Lacerda
- **Diretor de Pesquisa e Extensão:** Jorge Henrique Gualandi

Os coordenadores de cursos atuantes em 2013 são:

- **Curso de graduação em Engenharia de Minas:** José Geraldo de Lima
- **Curso de graduação em Engenharia Mecânica:** Gustavo Henrique Barreto Amaral
- **Curso de graduação Licenciatura em Matemática:** Thiarla Xavier Dal-Cin Zanon
- **Curso Técnico em Informática (Integrado ao Ensino Médio e**

- concomitante/subsequente):** Eros Estevão de Moura
- **Curso Técnico em Eletromecânica (Integrado ao Ensino Médio e concomitante/subsequente):** Ricardo de Abreu Toribio
  - **Curso Técnico em Mineração (concomitante/subsequente):** Gilberto Freire Rangel

Os Planos de Melhoria Acadêmica, Valorização Profissional e Processos de Gestão não serão descritos neste relatório, pois estão sendo discutidos na elaboração do novo PDI.

## **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Auto avaliação).

### **Relato Institucional**

A comissão setorial de avaliação do campus Cachoeiro de Itapemirim não participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, pois foi designada em uma data muito próxima do início da realização da Avaliação Institucional. As orientações foram passadas por e-mails e telefone.

A divulgação com comunidade a respeito do processo de avaliação institucional, realizado entre 21 de outubro a 08 de novembro de 2013, foi feita através de e-mails, sistema acadêmico, avisos em sala de aula, aviso nos murais e pessoalmente nos setores dos servidores. Algumas turmas foram conduzidas aos laboratórios de informática para realização da avaliação, principalmente os alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de 66 servidores participantes na avaliação, sendo 32 técnicos administrativos e 34 docentes (53,66% do total).

O questionário discente foi composto de um total de 37 questões. E observando o total de 1290 discentes, nota-se que houve um total de 363 participantes (28,14%), sendo:

- Curso de graduação: 143
- Curso Integrado ao Ensino Médio: 60
- Curso Técnico Concomitante/Subsequente: 160

### **Resultados Discentes**

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 35 e 36, na qual se observa o resultado obtido.

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>	
		<b>Grad.</b>	<b>Técnico</b>
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	<b>2,64</b>	<b>3,17</b>
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	<b>3,83</b>	<b>3,87</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,24</b>	<b>3,52</b>

O item 35 do questionário dos discentes obteve nota 2,64 pelos alunos da graduação. Isso pode refletir que realmente não houve mudanças ou essas mudanças não foram divulgadas para comunidade acadêmica.

### Resultados Servidores

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	<b>3,35</b>
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	<b>3,21</b>
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	<b>3,34</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,30</b>

### EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

### Resultados Discentes

	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>	
		<b>Grad.</b>	<b>Téc.</b>
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento socioeconômico local/regional.	<b>3,46</b>	<b>3,30</b>

22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	<b>3,61</b>	<b>3,35</b>
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	<b>3,24</b>	<b>2,94</b>
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	<b>3,22</b>	<b>3,25</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,38</b>	<b>3,21</b>

O item 23 obteve média 2,94 na avaliação feita pelos alunos dos cursos técnicos. Embora a nota tenha sido inferior a 3 (três) o IFES – *campus* Cachoeiro de Itapemirim em 2013 promoveu atividades de integração do campus junto à comunidade, entre elas: participação no ISA Show 2013 (Vitória) , GranExpo (pavilhão de Carapina – ES), Feira do Mármore e Granito (Cachoeiro de Itapemirim) e Jacitec (Jornada Acadêmica de Ciência, Tecnologia e Cultura) em parceria com a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e Centro Universitário São Camilo.

## Resultados Servidores

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)	<b>3,59</b>
21	O PDI é coerente com a missão institucional.	<b>3,83</b>
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	<b>3,74</b>
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	<b>4,08</b>
<b>Pontuação Média do Planejamento Institucional</b>		

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional	<b>3,88</b>
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	<b>3,59</b>
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.	<b>3,36</b>
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	<b>3,19</b>

**EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

**Resultados Discentes**

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média	
		Grad.	Téc.
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,63	3,62
17	Incentivas a pesquisa e a produção científica	3,41	3,34
18	Apoio à participação em eventos científicos	3,48	3,68
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	2,89	2,87
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,17	3,29
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão.</b>		<b>3,32</b>	<b>3,36</b>

Observa-se que na dimensão ensino, pesquisa e extensão, o conceito é abaixo de 3 na questão 19. Porém foram desenvolvidas atividades de extensão para atender a comunidade: 5ª Semana de Matemática, 1º Seminário de Engenharia de Minas, Extensão “Trilhas Ecológicas” e Oficinas para professores da Rede Pública Municipal.

A intenção é ampliar cada vez mais as oportunidades de atividades de extensão que atendam a comunidade e promover maior interação com as empresas da região.

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média
--	----------------------	-------

		Grad.	Téc.
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	3,41	4,11
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,33	3,71
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,74	3,99
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,50	3,89
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) ( <b>somente</b> para os cursos técnicos).	3,18	3,54
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,65	4,00
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>		<b>3,47</b>	<b>3,87</b>

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média	
		Grad.	Téc.
31	Formas de comunicação adotadas pelo <b>campus</b> para facilitar o fluxo de informações.	3,37	3,46
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,29	3,50
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	2,98	3,24
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	2,94	3,12
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>3,14</b>	<b>3,33</b>

Segundo os alunos dos cursos de graduação as informações ao público externo tanto do *campus* como do IFES não foram bem divulgadas, embora todas as atividades tenham sido divulgadas através do site, sistema acadêmico, murais e algumas foram divulgadas pessoalmente nas salas através da equipe do Núcleo de Gestão Pedagógica e Coordenadores de Curso.

## Resultados Servidores

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais.	3,85
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	3,12
18	Apoio à participação em eventos científicos.	3,53
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	3,32

<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão.</b>		<b>3,46</b>
	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>Média</b>
<b>37</b>	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	<b>4,04</b>
<b>38</b>	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	<b>3,83</b>
<b>39</b>	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	<b>4,12</b>
<b>40</b>	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	<b>4,20</b>
<b>41</b>	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	<b>3,79</b>
<b>42</b>	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	<b>4,02</b>
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>		<b>4,00</b>

Os itens grifados acima receberam notas acima de 4 pelos servidores na Avaliação Institucional. Em relação à disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse, os horários são bem respeitados e os alunos tem um bom acesso às coordenadorias.

A política de assistência estudantil também é bem realizada o que favorece a permanência do discente na instituição.

A gestão pedagógica fornece o apoio necessário aos docentes e discentes nas atividades de ensino e aprendizagem.

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>Média</b>
<b>50</b>	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	<b>3,63</b>
<b>51</b>	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	<b>3,47</b>
<b>52</b>	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	<b>3,48</b>
<b>53</b>	Formas de comunicação adotadas no <b>IFES</b> (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	<b>3,35</b>
<b>54</b>	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria)	<b>3,24</b>
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>3,43</b>

#### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).



## Resultados Discentes

Este eixo não foi abordado aos discentes.

## Resultados Servidores

	POLÍTICAS DE GESTÃO	Média
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	3,78
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	3,49
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	3,61
27	Atuação da Reitoria.	3,56
28	Atuação da Direção Geral.	3,97
29	Atuação Direção de Ensino.	3,95
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	4,05
31	Atuação da Direção Administrativa.	4,05
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	3,80
<b>Pontuação Média da Organização e Gestão Institucional</b>		<b>3,81</b>
	POLÍTICAS DE GESTÃO	Média
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	3,89
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	3,97
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	3,29
46	Sistema de avaliação dos servidores.	3,39
<b>Pontuação Média da Gestão de Pessoas</b>		<b>3,64</b>

POLÍTICAS DE GESTÃO		Média
55	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	3,27
<b>Pontuação Média da Gestão Financeira</b>		<b>3,27</b>

## **EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA**

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

### **Resultados discentes**

	INFRA-ESTRUTURA	Média	
		Grad.	Téc.
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	4,21	4,07
2	Instalações da Biblioteca	3,95	4,20
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,40	4,02
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,10	3,82
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,08	3,89
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,39	3,78
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,52	3,64
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,57	4,12
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,80	3,82
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,57	2,06
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)		
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	4,04	3,82
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,76	3,76
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,59	3,80

15	Condições dos ambientes poliesportivos	1,67	1,91
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,21</b>	<b>3,59</b>

## Resultados servidores

	INFRA-ESTRUTURA	Média
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	4,06
2	Instalações da Biblioteca	4,20
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,82
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,49
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,15
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,52
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,87
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,64
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	4,11
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	2,33
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	3,63
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,52
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,29
15	Condições dos ambientes poliesportivos	1,61
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,33</b>

Nota-se que no Eixo 7, duas questões obtiveram notas inferiores a 3 e 2, tanto pelos servidores como pelos alunos dos cursos de graduação e cursos técnicos.

Os itens avaliados foram: serviço de alimentação ofertado no campus e condições de ambientes poliesportivos.

Em relação à alimentação, pelo número de alunos e servidores, a cantina em determinados horários (intervalos/almoço) apresenta muita demora no atendimento e o local destinado ao almoço é muito pequeno e sem ventilação.

O campus não possui quadra de esportes. Os alunos praticam Educação Física num espaço improvisado, sem cobertura e com piso inadequado (asfalto).

Em relação às instalações da Biblioteca, embora a nota tenha sido maior que 4, esta precisa ser ampliada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nota-se que as notas atribuídas foram na sua maioria entre 3 e 4 (Regular e Bom).

A participação de docentes e alunos foi abaixo do esperado, quadro que deverá ser revertido com planejamento/divulgação da Avaliação Institucional 2014.

A comissão pretende divulgar os resultados e acompanhar as mudanças realizadas ao longo de 2014.

Presidente da CSA:

FLAVIA PIROVANI ARIAL BERNARDO

Membros da CSA:

EROS ESTEVÃO DE MOURA

CAMILA DA CRUZ BREDA

## CAMPUS CARIACICA

### I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cariacica

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** CARIACICA

**Endereço:** Rodovia Governador José Sette, S/Nº - Bairro Itacibá - 29150-410 – Cariacica – ES

### Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional


**Período de mandato da CSAI:** Agosto/2012 a Agosto/2014.

**Ato de designação da CSAI:** PORTARIA Nº 210, DE 16 DE AGOSTO DE 2012/DG.

## II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC nº 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/06, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias, funcionando em uma escola cedida pela Prefeitura Municipal de Cariacica, com uma área de 1.253 m<sup>2</sup> (hum mil e duzentos e cinquenta e três metros quadrados) localizada à Rua Narciso Pavani s/n, - Bairro São Francisco – CEP 29.145-440 – Cariacica-ES.

O município de Cariacica esta situado no Estado do Espírito Santo, na região mais desenvolvida do Estado e integra a Região Metropolitana da Grane Vitória e destaca-se pelo potencial logístico devido à sua posição estratégica e políticas publicas voltadas ao desenvolvimento economico e social, junto com Vitória, Serra, Vila Velha, Viana, Guarapari e Fundão. Na divisão dos municípios do Estado em macro e microrregiões administrativas de gestão, o município de Cariacica está inserido na macro e microrregião Metropolitana.

Segundo o IBGE, Cariacica ocupa uma área de 285Km<sup>2</sup>, a uma altitude média de 65m do nível do mar e distante 17km da capital do Estado do Espírito Santo. O município é cortado pela BR 262, que liga Vitória a Belo Horizonte, e pela BR 101, que interliga os estados do Rio de Janeiro e Bahia. É atravessado também pela Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Devido às rodovias e ferrovias que cortam o município e à sua posição geográfica, Cariacica é vista pelos empresários locais como um ponto estratégico para impulsionar seus empreendimentos.

A população de Cariacica, de acordo com o IBGE, eé de 348.738 habitantes, sendo aproximadamente 11.305 habitantes residentes na região rural, com taxa de crescimento geométrico anual da população residente de 1,91% ao ano. Sua densidade demográfica, também em 2004, foi de 1276,9 por quilômetro quadrado.

Cariacica, hoje, é um município com grande concentração de empresas comerciais e prestadoras de serviço. Levantamentos recentes apontam que 73% da economia da cidade giram em torno desses setores.

O setor de serviços é bem representado pelas empresas de transporte e logística, como a CVRD, Itapemirim, Águia Branca e Colatinense. Além dessas, outras 241 (duzentos e quarenta e uma) empresas se enquadram nesse perfil. As indústrias representam pequena parcela de economia do município, mas segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, o espaço ocupado por elas tende a crescer.

Desde 2006 instalado provisoriamente no bairro de São Francisco enfim o campus recebeu as novas instalações oficiais do Instituto em Novembro de 2011 configurando-se, assim, com salas de aulas equipadas para atendimento pedagógico, gabinetes para professores, Biblioteca ampla, Laboratórios e setores administrativos o que coloca o campus em uma nova dinâmica de identidade com o município e na oferta do serviço de qualidade almejado pela instituição e sua missão “Promover educação profissional e tecnológica de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável” e valores: “ qualidade e excelência na educação profissional e tecnológica; competência profissional dos servidores; sintonia e flexibilidade para integração com todos os segmentos; ética nas ações e nos relacionamentos; humanização - valorização do ser humano como foco das decisões; responsabilidade social e sustentabilidade por meio do ensino, pesquisa e extensão”.

Outro aspecto a se considerar nesse contexto é quanto à tradição e cultura em vista da Avaliação Institucional e apropriação dos dados coletados para orientar as políticas e tomadas de decisão internas para o campus que tem sido construídos coletivamente nos núcleos e setores do compus Os resultados são apresentados em tabelas utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota zero (0) e a maior nota cinco (5), consideramos, contudo, que a nota média de avaliação será 3, sinalizando-o os eixos abaixo dessa nota como fragilidades e acima de quatro (4) como potencialidades.

Além disso a metodologia de análise desconsiderou para atribuição da média as respostas NS (Não sei ou não se aplica) por considerarmos que essa atribuição poderia denotar Não aplicação do indicador avaliado ou que o respondente não teria consciência a respeito do que se pergunta.

### **III – PLANO DE AÇÕES CSAI**

A comissão setorial de avaliação institucional (CSAI) do campus Cariacica participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2013. Internamente, a CSAI realizou poucos encontros entre os pares e o processo de sensibilização e planejamento de ações em vista da Avaliação Institucional implementada ocorreu conforme o desejado, ressalte-se a necessidade de integração, articulação e coordenação das ações que forma implementadas.

A comunicação para comunidade a respeito do processo de avaliação institucional, realizado entre 21 de outubro a 08 de novembro de 2013, foi feita através de emails, redes sociais e avisos em sala de aula e sob orientação da CSAI e coordenações de curso e setores.

No processo de sensibilização tanto com alunos quanto com servidores e docentes foi feita uma apresentação de resumos e resultados obtidos na avaliação institucional 2012, op material

principal dessa sensibilização encontra-se disponível em [http://prezi.com/abutwe9zgi8n/?utm\\_campaign=share&utm\\_medium=copy&rc=ex0share](http://prezi.com/abutwe9zgi8n/?utm_campaign=share&utm_medium=copy&rc=ex0share) Essa sensibilização realizou-se inicialmente no Conselho de Gestãod o campus e posteriormente com os representantes de turma e em cada turma em aula e horário específico para a realização das discussões a respeito dos objetos avaliados.

Essa sensibilização foi um momento importante para reconhecer os avanços realizados em alguns pontos indicados na avaliação 2012 como fragilidades e que estavam recebendo políticas de reação em tomadas de decisões dos gestores.

O questionário discente foi composto de um total de 37 questões. E observando o total de discentes, nota-se que houve um total de 587 participantes, sendo:

- Curso de graduação: 152
- Curso Integrado: 280
- Curso Concomitante: 155

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de 73 servidores participantes na avaliação, sendo 38 técnicos administrativos e somente 35 docentes.

ATIVIDADES	2013							2014		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
<b>Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos</b>	X	X								
<b>Divulgação das Atividades da CPA</b>			X	X	X	X				
<b>Adequação do sistema para coleta dos dados</b>		X	X							
<b>Sensibilização</b>				X	X					
<b>Aplicação dos novos instrumentos</b>						X				
<b>Apresentação do relatório parcial da auto-avaliação</b>								X	X	
<b>Apresentação do relatório final da auto-avaliação</b>									X	X

Neste ano de 2013 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Lodovico Ortlieb;
- Diretora de Ensino: p Edna dos Reis;
- Direção Administrativa: Yuri Blanco;

Os coordenadores de cursos atuantes em 2013 são:

- Curso de graduação em Engenharia de Produção: Frederico Pifano
- Curso de Licenciatura em Física: Wesley Spalenza
- Curso Técnico Integrado de Portos e Concomitante em Portos: Claudio Menegatti
- Curso Técnico Integrado de Administração: Yuri Marcio Lopes e Silva
- Curso Técnico Integrado de Manutenção Eletromecânica Ferroviária: Michel Bruno Taffner



- Curso Técnico Concomitante em Logística: Antunes Cangussú Rezende

Segundo parâmetros do Ministério da Educação para avaliação institucional os eixos de avaliação são:

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2. RESPONSABILIDADE SOCIAL
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS
4. POLÍTICAS DE GESTÃO
5. INFRA-ESTRUTURA

Esses eixos estruturam as dimensões que foram avaliados nos indicadores (questões) apresentados nas análises. Portanto as perguntas propostas no instrumento de avaliação contemplaram uma análise desses eixos, a partir de dimensões e indicadores de análise.

## V – RELATÓRIO ANALÍTICO

### EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Auto avaliação) para os discentes e planejamento institucional e Planejamento e avaliação institucional, juntos aos servidores.

#### RESULTADOS DISCENTES

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 35 a 36, na qual observa-se o resultado obtido.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		Grad.	Integ.	Conc.
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,63	2,96	3,22
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	4,19	3,83	4,11
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,91</b>	<b>3,39</b>	<b>3,66</b>
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,65</b>		

Destaca-se que apenas a questão 35 esteve com média abaixo de 2,96 o que indica pouca visibilidade de mudanças ocorridas a partir dos dados indicados na Avaliação Institucional

#### RESULTADOS SERVIDORES

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL		Média
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	3,49
21	O PDI é coerente com a missão institucional.	3,85

23	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	3,76
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	3,98
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,77</b>
<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3,24
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,24
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	3,48
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,32</b>

## EIXO 2 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

### RESULTADOS DISCENTES

RESPONSABILIDADE SOCIAL		Grad.	Integ.	Conc.
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócioeconômico local/regional.	3,94	2,77	3,75
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	3,53	2,95	3,43
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	3,35	2,24	3,06
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	3,56	2,38	3,24
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,59</b>	<b>2,58</b>	<b>3,37</b>
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,18</b>		

Nota-se que o Eixo 2 teve um conceito médio regular, excetuando-se novamente pela análise dos discentes na modalidade INTEGRADO, que atribuíram média abaixo de 3 em todas categorias analisadas.

Observa-se que os discentes do ensino médio, portanto qualificaram negativamente quanto aos aspectos de integração local e o campus quanto a sua contribuição ao desenvolvimento socioeconômico local/regional.

A questão 23 teve baixo conceito em todas as modalidades de ensino afirmando que o campus ainda tem atuação precária junto à promoção de cidadania à comunidade local/regional.

## RESULTADOS SERVIDORES

RESPONSABILIDADE SOCIAL		Média
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional	3,68
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	3,02
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.	2,94
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	2,72
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,09</b>

Ressalte-se dos dados a qualificação abaixo da média, inclusive por parte dos servidores sobre a responsabilidade social do campus na promoção social e ações direcionadas.

## EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

## RESULTADOS DISCENTES

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		Grad.	Integ.	Conc.
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	4,25	3,43	4,02
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	4,45	3,15	3,22
18	Apoio à participação em eventos científicos	4,13	2,93	3,37
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,75	2,10	2,90
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,78	2,58	3,07
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>4,07</b>	<b>2,84</b>	<b>3,31</b>
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,40</b>		

Observa-se que na dimensão ensino, pesquisa e extensão, o conceito é abaixo de 3 pela modalidade do integrado e concomitante o que indica poucas ações de pesquisa e extensão nesses níveis de ensino.

Ressalte-se que essa observação já dava indicativos dessa precariedade de ações no eixo

anterior quando se refletiu sobre a responsabilidade social.

Essa percepção não tem a mesma qualificação entre os alunos dos cursos superiores o que indica que nesse nível de ensino existem ações de pesquisa e extensão ligadas às áreas de formação contempladas.

ATENDIMENTO AO DISCENTE		Grad.	Integ.	Conc.
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	4,22	4,28	3,96
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,98	3,27	3,78
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	4,33	3,47	3,30
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	4,35	4,16	3,85
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) (somente para os cursos técnicos).	3,67	3,38	3,29
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,99	3,51	4,07
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>		<b>4,09</b>	<b>3,67</b>	<b>3,71</b>
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>		<b>3,82</b>		

Nota-se que nesta dimensão, a questão 26 (NAPNEE) teve qualificação na média das considerações. Ressalte-se, neste ponto que em nosso campus não há solicitação de nenhum tipo de atendimento especialização em virtude de alguma necessidade especial.

Aponte-se como potencialidade os diversos aspectos avaliados quanto ao atendimento ao discente seja no nível intermediário quanto na graduação.

COMUNICAÇÃO		Grad.	Integ.	Conc.
31	Formas de comunicação adotadas pelo <i>campus</i> para facilitar o fluxo de informações.	4,01	3,32	3,57
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,89	3,26	3,67
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	3,65	3,05	3,31
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	3,57	2,74	3,13
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,78</b>	<b>3,09</b>	<b>3,42</b>
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,43</b>		

## RESULTADOS SERVIDORES

	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Média
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais.	3,80
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	3,31
18	Apoio à participação em eventos científicos.	3,45
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	3,04
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,40</b>

	ATENDIMENTO DISCENTE	Média
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	4,12
38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,44
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,91
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	4,23
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	3,42
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,63
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,79</b>

	COMUNICAÇÃO	Média
50	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	3,21
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	3,07
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,19
53	Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,03
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	2,98
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,09</b>

Ressalte-se a fragilidade persistente quanto à Comunicação por parte dos servidores e público externo, coerente com a qualificação referente à responsabilidade social e ações de extensão do campus.

## EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Gestão Financeira).

### RESULTADOS DISCENTES

GESTÃO FINANCEIRA		Grad.	Integ.	Conc.
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	3,77	2,61	3,55
<b>Pontuação Média de GESTÃO FINANCEIRA</b>		<b>3,31</b>		

Ressalte-se a qualificação dos docentes do Integrado quanto às políticas e alocação dos recursos financeiros do campus.

### RESULTADOS SERVIDORES

GESTÃO FINANCEIRA		Média
55	Transparência na aplicação e controle do orçamento do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	3,37
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,37</b>

POLÍTICA DE PESSOAL		Média
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	4,11
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	3,70
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	3,30
46	Sistema de avaliação dos servidores.	3,16
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,56</b>

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO		Média
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	3,39
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	3,36
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	3,58
27	Atuação da Reitoria.	3,24
28	Atuação da Direção Geral.	4,13
29	Atuação Direção de Ensino.	3,61
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	2,97
31	Atuação da Direção Administrativa.	4,03
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	3,27
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,50</b>

## EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

### RESULTADOS DISCENTES

INFRA-ESTRUTURA		Grad.	Integ.	Conc.
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	4,64	4,43	4,54
2	Instalações da Biblioteca	4,45	4,48	4,46
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,85	3,38	3,78
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,96	2,83	3,42
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,98	3,11	3,67
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	4,29	3,67	3,99
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	4,48	4,47	4,29
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	4,52	4,51	4,33
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	4,44	3,85	4,02
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,40	1,48	1,20
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	1,83	1,43	1,89
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	3,89	3,07	3,87
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas)	4,42	4,08	4,23

	práticas e atividades esportivas).			
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	4,37	4,21	4,46
15	Condições dos ambientes poliesportivos	4,29	3,63	3,78
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,92</b>	<b>3,51</b>	<b>3,72</b>

Observe-se que na qualificação sobre a Infraestrutura há uma correspondência positiva quanto a apropriação do uso das instalações entregues no último ano.

Contudo, nota-se uma fragilidade quanto ao “atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas” (4) que os alunos do integrado avaliaram com nota inferior à média.

Outra fragilidade que ressalta-se dos resultados é quanto “Serviços de alimentação ofertados no campus (10) e “Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)” com médias abaixo de 3. Contudo considera-se que os espaços reservados para alimentação no campus ainda estão em fase de construção e obras e nosso campus não dispõe dos serviços de dormitórios/alajamento.

Ressalte-se a qualificação positiva quanto às “Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas). (13) categoria bastante ligada aos serviços dos prestadores na unidade.

Observa-se também uma qualificação positiva por parte dos alunos das graduações quanto as “Condições dos ambientes poliesportivos”, ressalte-se, contudo, que os alunos mais diretamente atendidos e que usufruem desses espaços regularmente seja em aulas quanto em atividades extracurriculares ofertadas são alunos dos cursos integrados. Que não qualificaram o espaço com média acima de 4 pontos mas fizeram avaliação positiva dentro da média.

## RESULTADOS SERVIDORES

	INFRA-ESTRUTURA	Média
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	4,61
2	Instalações da Biblioteca	4,49
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,69
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,53
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,33
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades.	4,23
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	4,46
8	Disponibilidade de laboratório de informática	4,64
9	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano	4,30



10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,47
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	2,00
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	3,81
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	4,17
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,87
15	Condições dos ambientes poliesportivos.	4,29
<b>Pontuação Média da Dimensão</b>		<b>3,79</b>

## CONSIDERAÇÕES GERAIS DOS SUJEITOS

### OBSERVAÇÕES DISCENTES

#### **Cursos de Integrados e Concomitantes**

Revelou-se algumas questões importantes já sinalizadas com o instrumento utilizado e cuja manifestação descritiva na questão aberta corrobora o indicador, dentre elas a falta de ações de extensão e pesquisa voltadas e articuladas com participação dos alunos desses níveis, a oferta e divulgação de oportunidades de estágio para os diversos cursos ofertados, ampliação do horário de atendimento da enfermagem e biblioteca durante todo o funcionamento do campus, oportunizar iniciações científicas para os cursos e alunos, implementação de espaços de convivência como refeitório e cantina, oportunizar visitas técnicas, implementação de ações culturais e sociais nos espaços da unidade, oportunizar uso e acesso aos laboratórios, Melhorar os instrumentos e oportunidades de comunicação na escola,

#### **Curso de Graduação**

Dentre as considerações apontadas na questão aberta do instrumento há várias referências positivas quanto à estrutura física do campus, inclusive reconhecendo os avanços e a implementação dos espaços. Ressaltou-se particularmente espaços acadêmicos e biblioteca, inclusive estendendo o horário de atendimento para o período integral do campus (das 07 às 22h) e sublinhou-se a necessidade de espaços de convivência como refeitório/cantina.

Há considerações atinentes ao número de servidores em alguns setores que, por vezes, conflitam com as necessidades e interesses dos alunos além de uma preocupação latente com falta de professores para alguns componentes curriculares.

Há considerações importantes também quanto à integração empresa e escola, não apenas quanto à encaminhamento ou divulgação de estágio quanto às visitas técnicas e oportunidades de extensão e valorização profissional como realização de seminários, palestras ou atividades de extensão.

Revelou-se também apesar da média atribuída para o indicador uma preocupação quanto às atividades internas no campus, seja por email, acadêmico e/ou outros meios de comunicação como redes sociais, etc o que segundo algumas contribuições poderia favorecer o fluxo e participação de mais pessoas.

## OBSERVAÇÕES SERVIDORES

Havia no instrumento de avaliação institucional um campo aberto para sugestões, comentários ou críticas.

Dessas considerações são apontados quatro pontos frágeis:

- Fragilidade na Comunicação interna e externa do campus indicando a necessidade de implementação de uma Comunicação Social no campus;
- Fomento às ações de pesquisa e extensão no campus com necessária integração com Ensino.
- Clareza e divulgação das atribuições de cada setor;
- Fomento a espaços e momentos de capacitação e formação continuada aos servidores.

## VI - PLANO DE AÇÕES 2012 - 2013

Conforme orientação do relatório anterior identifica-se, a partir dos presentes dados, que houve uma resposta efetiva e positiva quanto a alguns indicadores qualificados negativamente no relatório de 2012:

- Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório, apenas de ainda não ter sido concluída a obra e entrega do espaço efetivamente, foi encaminhado provisoriamente um espaço na unidade de modo que alunos e servidores possam realizar as refeições em ambiente apropriado e em condições.
- Condições do(s) Auditório(s) do campus: Apesar de administrativamente os espaços reservados do Auditório e mini auditório ainda não terem sido entregue formalmente, já se vislumbra o uso desses ambientes em atividades diversas que indicam a integração com a comunidade interna e externa, oferecendo a comunidade acadêmica e social um espaço confortável para diversas atividades pedagógicas, de extensão e pesquisa.
- Instalações da Biblioteca: Entrega do equipamento apropriado para Biblioteca e implementação dos acervos acadêmicos, literários, etc.
- Condições para a produção científica
- Organograma institucional
- Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente
- Atendimento/Atuação da gestão pedagógica
- Estrutura de atendimento aos portadores de necessidades educacionais específicas
- Plano de Carreira
- Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento, etc)
- Eventos promovidos pela coordenadoria

- Oferta de curso ou ações de extensão

Dos encaminhamentos indicados no relatório 2012 tínhamos:

- Organização e clareza na divisão de responsabilidades;
- Contratação e fortalecimento das coordenadorias através de contratação de servidores
- Formulação e implementação de organograma
- Formulação e implementação de documentos institucionais do campus (Regimento Interno, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Ações, Plano de Gestão)
- Encaminhe-se espaços de formação continuada, pesquisa e extensão.
- Incentivo à pesquisa e extensão
- Discussões interinstitucional sobre o Plano de Carreira docente e técnico administrativo
- Instalação de refeitório/cantina e auditório
- Desenvolvimento de projetos e ações de contribuição à conservação do meio ambiente e integração com responsabilidade social do campus.
- Integração e aperfeiçoamento da gestão pedagógica
- A falta de professores para algumas disciplinas vem preocupando os alunos em relação ao andamento do curso;
- Aperfeiçoamento e otimização dos espaços existentes
- Implantação de espaços específicos: refeitório/cantina, auditório, laboratórios
- Implantação e aperfeiçoamento do acervo bibliográfico
- Contratação e fortalecimento das coordenadorias através de contratação de professores
- Regulação para uso dos espaços de ensino, pesquisa e extensão, via ROD e outros instrumentos pedagógicos
- Implementação e aperfeiçoamento dos laboratórios existentes
- Implantação de Laboratórios
- Atualização do site da instituição;
- Melhoria do espaço físico.

## **VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS DA CSAI**

Consideramos que a Avaliação

constitui-se em uma investigação crítica de uma dada situação que permite, de forma contextualizada, compreender e interpretar os confrontos teóricos / práticos, as diferentes representações dos envolvidos, e as implicações na reconstrução do objeto em questão. Esse processo desencadeia uma intervenção intencional de estudos, reflexões, releituras, gerando nas ações / decisões um movimento de problematização e ressignificação na direção de transformações qualitativas de relevância teórica e social. (Cappelletti, 2002, pg. 33).<sup>1</sup>

## Objetivamente quanto à Avaliação Institucional

É um processo de apropriação da escola pelos seus atores, não na visão liberal da “responsabilização” pelos resultados da escola como contraponto da desresponsabilização do Estado pela escola, mas no sentido de que seus atores têm um projeto e um compromisso social, em especial, junto às classes populares e, portanto, necessitam, além deste seu compromisso, do compromisso do Estado em relação à educação. (FREITAS, 2009, pg. 36).<sup>2</sup>

Assim, gradativamente percebe-se uma maior integração de diferentes setores da unidade com o processo de avaliação Institucional a apropriação dos dados obtidos com as análises no processo de tomada de decisão e gestão do campus. Ainda que saibamos que para nos apropriarmos efetivamente dos dados precisamos percorrer um bom caminho.

Parte desse processo se deve ao encaminhamento de divulgação dos resultados e ao planejamento do processo de captação de dados desde a sensibilização com servidores até os discentes. Isso revela-se com o gradativo aumento da participação dos discentes no instrumento. Contudo esse número de participações ainda se mostra insuficiente para uma avaliação qualitativa eficaz e mais realista dos serviços prestados. Ressalte-se, também, a implementação de várias políticas e práticas no campus a partir da análise dos dados de avaliação anterior.

Os indicadores são medidas, ou seja, são uma atribuição de números a objetos, acontecimentos ou situações, de acordo com certas regras. Enquanto medidas, os indicadores referem-se às informações que, em termos conceituais, são mensuráveis, independentemente de sua coleta obedecer a técnicas ou abordagens qualitativas ou quantitativas. Indicadores sempre são variáveis, já que podem assumir diferentes valores. (RUA)<sup>3</sup>

Assim, os dados analisados são apenas uma aproximação hipotética de reflexão sobre o que representa a avaliação e a análise de cada indicador.

---

<sup>1</sup> CAPPELLETTI, Isabel Franchi (Org). **Avaliação de Políticas e Práticas Educacionais**. São Paulo: Editora Articulação Universidade / Escola, 2002.

<sup>2</sup> FREITAS, Luiz Carlos. (Et all). **Avaliação Educacional: caminhando pela contramão**. Petrópolis: Ed. Vozes. 2009.

<sup>3</sup> RUA, Maria das Graças. **Desmistificando o problema: uma rápida introdução ao estudo dos indicadores**. Mimeo.

A análise dos dados precisa ir além do diagnóstico e contato, mas com critérios de análise e referenciais para discussão e reflexão ser negociadas e construídas pela escola e seu coletivo com orientação e acompanhamento especializado de forma a construir a autonomia pedagógica, curricular, avaliativa e administrativa, mediando de fato o processo de desenvolvimento institucional integrado.

Considere-se então, no processo para Avaliação Institucional 2014, realizar-se um Seminário de Avaliação Institucional para apresentar os dados obtidos com a Avaliação 2013 e indicar à Comunidade Acadêmica as políticas que serão implementadas a partir desses dados no corrente ano, conforme plano de ações abaixo indicado.

A escola, dessa forma deve se constituir em um espaço de reflexão e discussão contínua e intensa das forças que interagem em seu interior, em particular favorecendo a formação do professor, dos alunos e de toda comunidade interna e externa aproximando todos os agentes de forma consciente e comprometida a agir nesse campo de diálogo.

Indica-se também uma atenção especial aos espaços de gestão do campus, em particular fomento às pesquisa e extensão, necessários para atender às expectativas de implementação de pesquisas diversas e ações de extensão à Comunidade interna e externa do campus e atendimento aos aspectos ligados à responsabilidade social do campus, fragilidades indicadas por todos os segmentos na atuação do campus, em particular ao horário de atendimento da biblioteca, implementação de laboratórios e atuação do campus em ações de extensão e responsabilidade social.

Ressalte-se, nesse ponto, a urgência em se instituir documentos importantes para a gestão e gerência do campus, como o regimento interno e outros documentos institucionais, alguns deles frutos do processo de discussão e formulação do Plano Estratégico Institucional e Projeto Pedagógico Institucional.

Indica-se também a implementação de espaços que fomente e coordene a Comunicação Interna no campus inclusive a formulação de site institucional do campus e dos cursos.

Atenção também aos espaços, já iniciados o processo de implantação, para serviços de alimentação no campus e laboratórios que atendam às demandas de pesquisa e ensino, em particular do Ensino Médio.

Indique-se em diversos aspectos a qualificação abaixo da média por parte dos alunos do Integrado e Concomitante, o que indica uma necessidade de maior atenção às Políticas administrativas e pedagógicas do campus que atendam à qualidade para esses níveis de Ensino.

Solicita-se à Gestão do campus que apresente Plano de Ações (que deverá ser anexado a este relatório e considerado para análise dos dados para o próximo) para o ano de 2014 que contemple, no mínimo:

1. PLANOS DE MELHORIA ACADÊMICA
2. PLANOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL
3. PROCESSOS DE GESTÃO
  - a. FINANCEIRA
  - b. ADMINISTRATIVA
  - c. ORGANIZACIONAL

A negociação reflexiva, crítica e, portanto, dialogada, prepara a escola para a contrarregulação apresentando propostas e ideias assumindo sua autonomia social, intelectual e pedagógica.

A escola precisa se constituir como espaço social, cultural, institucional e ideológico libertador a partir da reflexão e discussão encaminhando uma transformação local não pelo controle, mas pela reflexão crítica apropriando-se da avaliação institucional articulada ao seu projeto político pedagógico tendo em vista a realidade e expectativas dos diferentes sujeitos atendidos e envolvidos em suas ações.

Cariacica ES, 23 de Fevereiro de 2013

**CAMPUS COLATINA**

**I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Colatina

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Colatina

**Endereço:** Av. Arino Gomes Leal, 1700 – Bairro Santa Margarida, Colatina - ES, 29700-660

### **Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional**

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
TITULAR
Vivian Albani
SUPLENTE
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
TITULAR
Fabricio Moraes Cunha
SUPLENTE
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULARES
Nayara de Oliveira Camargo
SUPLENTES

**Período de mandato da CSAI:** Junho/2013 a Junho/2014.

**Ato de designação da CSAI:** Portaria nº 192, de 27 de junho de 2013.

## **II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O Ifes *campus* Colatina está localizado na cidade de Colatina, na região Noroeste do estado do Espírito Santo e possui um terreno de 52.000m<sup>2</sup> (cinquenta e dois mil metros quadrados) e 7.000m<sup>2</sup> (sete mil metros quadrados de área construída).

O *campus* foi inaugurado em 13 de março de 1993 como Unidade Descentralizada da Escola Técnica Federal do Espírito Santo – Uned Colatina. A Unidade foi criada pela Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993 e em 21 de novembro de 1992, foi publicado o aviso de Edital CRH n.º 05/92 do Concurso Público para Contratação de Pessoal. Inicialmente, o Campus contava com o Curso Técnico Integrado em Edificações e o Curso Técnico Integrado em Processamento de Dados com uma oferta de 252 vagas.

Em março de 1999, a Escola Técnica Federal do Espírito Santo passou a Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFETES, o que provocou uma diversificação na oferta de cursos. Em 1999, o CEFETES se transformou em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Ifes.

O *campus* Colatina possui atualmente 1.155 alunos nos cursos presenciais e 1.318 nos cursos da modalidade à distância <sup>4</sup> (EAD). Nos cursos superiores são 351 alunos, sendo 67 de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; 82 de Bacharelado em Sistemas de Informação; 144 de Tecnologia em Saneamento Ambiental e 58 de Tecnologia em Redes de Computadores.

Além disso, o campus possui 65 Técnicos Administrativos de Educação e 67 Docentes efetivos.

**Os cursos oferecidos atualmente pelo campus e seus respectivos coordenadores são:**

- Curso Técnico de Edificações Integrado ao Ensino Médio - Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha;
- Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio - Mirella Guedes Lima de Castro;
- Curso Técnico de Edificações - Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha;
- Curso Técnico de Informática - Allan Francisco Forzza Amaral;
- Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Márcia Cristina de Oliveira Moura;
- Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação - Jean Eduardo Glazar;
- Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Leandro Camatta de Assis;
- Curso Técnico de Informática (EAD) - Allan Francisco Forzza Amaral;
- Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (EAD) - Ilalзина Maria da Conceição Medeiros;
- Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública (EAD) - Octavio Cavallari Junior.

Obs: Os cursos abaixo ainda possuem turmas no instituto, porém, não há mais processos seletivos para novos alunos:

- Curso Técnico de Segurança do Trabalho Integrado ao Ensino Médio para Jovens e Adultos - Leandro Camatta de Assis;
- Curso Técnico de Comércio Integrado ao Ensino Médio para Jovens e Adultos - Mirella Guedes Lima de Castro;
- Curso Técnico de Segurança do Trabalho - Leandro Camatta de Assis;
- Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores - Antônio Jonas Pinotti;

---

<sup>4</sup> O formato de ensino a distância é de responsabilidade do Ifes, com acompanhamento presencial e não presencial. Os momentos presenciais são realizados no polo de apoio presencial. Os polos são mantidos pela Prefeitura Municipal de onde o curso é oferecido, cabendo ao município garantir espaços equipados para encaminhamento dos estudos. Compete ao Ifes a manutenção dos momentos não presenciais por meio da Internet (utilizando-se de um ambiente virtual de aprendizagem), bem como a elaboração, reprodução e distribuição do material impresso. O pessoal envolvido não é composto, necessariamente, por servidores do Ifes, mas sim por bolsistas mantidos pelo Sistema Escola Aberta do Brasil (através do Programa e-Tec Brasil). Assim, infere-se que, possivelmente, alunos dos cursos a distância ao realizar a avaliação institucional do Campus refiram-se, na verdade, ao polo.



- Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal - Octavio Cavalari Junior.

### **Atividades de Pesquisa e Extensão realizadas no campus em 2013:**

O campus possui quatro grupos de pesquisa certificados pelo CNPQ: Ambiente Construído; Núcleo de Pesquisa em Meio Ambiente, Educação Profissional e Tecnológica e Grupo de Estudo em Informática Aplicada.

Programas de pesquisas com participação de alunos do *campus* Colatina:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic – 8 alunos;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Pibiti – 5 alunos;
- Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica – Pivic – 2 alunos;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - Pibic-EM – 4 alunos;
- Programa Jovens Talentos para a Ciência – Capes/CNPq – 4 alunos;

Principais atividades de Extensão realizadas no campus em 2013:

- Empresas Júnior : Tech Inside e SANITEC;
- 400 alunos concluíram os cursos de Agente Comunitário de Saúde, Auxiliar de Fiscalização Ambiental, Operador de Computador, Inglês Básico, Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Secretaria Escolar no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC);
- Projeto de Extensão SiGIC – SIMULAÇÃO GEOPOLÍTICA DO IFES com envolvimento de alunos dos campi Colatina e Aracruz;
- O Campus Colatina ofereceu os cursos de Camareira e Cuidador de Idosos para 100 mulheres em situação de vulnerabilidade social do programa MULHERES MIL;
- Projeto INECOL/RENOVATECH - gestão de recurso tecnológico de doação aplicada na Incubadora Social.
- PROGRAMA CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS – aprovação de 2 alunas.

**No ano de 2013 a gestão do *campus*, em nível de Diretoria é composta por:**

- Diretor Geral: Luiz Braz Galon;
- Diretora de Ensino: Divina Leila Soares Silva;
- Direção Administrativa: Joel Rogério;
- Diretor de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão: Josiana Laporti Fiorotti.

## **II - RELATO INSTITUCIONAL**

A comissão setorial de avaliação do *campus* Colatina participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para o ano de 2013. Internamente, a CSA realizou encontros entre os pares para reformulação do instrumento de avaliação e para divulgação. Entretanto, o processo

de sensibilização ocorreu não conforme o desejado, principalmente entre os discentes.

A comunicação a comunidade a respeito do processo de avaliação institucional, realizado entre 21 de outubro a 08 de novembro de 2013, foi feita através de emails, cartazes expostos em murais, avisos em sala de aula e reuniões de coordenadorias de curso.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de 69 servidores participantes na avaliação, sendo 31 técnicos administrativos e 38 docentes.

O questionário discente foi composto de um total de 42 questões. E observando o total de discentes, nota-se que houve um total de 201 participantes, sendo:

- Cursos de especialização / pós-graduação: 5
- Cursos de graduação / tecnólogo: 62
- Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio: 113
- Cursos Técnicos Concomitante: 21

De acordo com os dados acima, conclui-se que a participação dos servidores na avaliação institucional foi satisfatória, cerca de 50%. Já a participação dos discentes não foi satisfatória, cerca de 17% para os cursos presenciais e de 0,5% para os cursos a distância.

## EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Auto avaliação).

### Resultados Discentes

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 35 a 37, na qual observa-se o resultado obtido.

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>	<b>Espec.</b>	<b>Grad.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
<b>35</b>	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	<b>3,12</b>	<b>3,00</b>	<b>2,78</b>	<b>3,35</b>	<b>3,33</b>
<b>36</b>	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	<b>3,78</b>	<b>3,60</b>	<b>3,45</b>	<b>3,68</b>	<b>4,37</b>
<b>37</b>	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	<b>2,95</b>	<b>2,50</b>	<b>2,58</b>	<b>3,16</b>	<b>3,57</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,28</b>	<b>3,03</b>	<b>2,94</b>	<b>3,40</b>	<b>3,76</b>

De acordo com a tabela acima, os itens 35 e 36 ficaram acima da média 3. O item 36, que diz respeito à importância da Avaliação Institucional para o desenvolvimento da Instituição, obteve as maiores notas. Já o item 37, que trata da captação e utilização de recursos para os cursos, não atingiu a média 3, com exceção para os cursos técnicos integrados e concomitantes.

## Resultados Servidores

**PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** refere-se as questões 47 a 49.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		Média
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3,18
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	2,89
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	3,08
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,05</b>

Os itens 47 e 49 atingiram a média 3. Entretanto o item 48, que trata das ações implantadas após as avaliações, não obteve nota satisfatória.

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

## Resultados Discentes

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		Média	Espec.	Grad.	Integ.	Conc.
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócioeconômico local/regional.	3,65	3,60	3,18	3,49	4,31
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	3,40	3,25	2,83	3,63	3,88
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	3,28	3,25	2,77	3,50	3,61
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	3,32	3,00	3,15	3,46	3,65
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>			<b>3,28</b>	<b>2,98</b>	<b>3,52</b>	<b>3,86</b>

No Eixo 2, todos os itens receberam média acima de 3. Entretanto, os cursos de graduação acham não satisfatórias as ações da instituição quanto a inclusão social em respeito à diversidade e ações integradas entre o campus e a comunidade local/regional.

## Resultados Servidores

**PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL** – Na dimensão 3, questões de 20 a 23, obtiveram os seguintes resultados entre os servidores:

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
<b>20</b>	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	<b>3,43</b>
<b>21</b>	O PDI é coerente com a missão institucional.	<b>3,72</b>
<b>22</b>	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	<b>3,60</b>
<b>23</b>	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	<b>3,53</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,57</b>

Para os servidores, os itens relativos ao Desenvolvimento Institucional estão satisfatórios, pois a média manteve acima de 3.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL** – As questões de 33 a 36 abordaram a Responsabilidade Social no Campus e entre os servidores os resultados foram:

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
<b>33</b>	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional	<b>3,84</b>
<b>34</b>	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	<b>3,61</b>
<b>35</b>	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.	<b>3,27</b>
<b>36</b>	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	<b>3,29</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,51</b>

Os itens relacionados à Responsabilidade Social no *campus* também estão satisfatórios para os servidores.

### **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

### **Resultados Discentes**

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		Média	Espec.	Grad.	Integ.	Conc.
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,95	3,80	3,45	4,14	4,40
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	3,63	3,50	3,47	3,53	4,00
18	Apoio à participação em eventos científicos	3,65	3,60	3,45	3,42	4,11
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,27	3,00	2,78	3,40	3,88
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,54	3,00	3,44	3,72	4,00
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>			<b>3,38</b>	<b>3,32</b>	<b>3,64</b>	<b>4,08</b>

A média geral do Eixo 3, para os discentes, foi acima da média 3. Contudo, as atividades de extensão em atendimento à comunidade receberam as menores notas.

### Resultados Servidores

**ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** – Relaciona-se as questões de 16 a 19:

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		Média
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais	3,93
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	2,94
18	Apoio à participação em eventos científicos.	3,65
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	3,13
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>3,41</b>

Para os servidores, os itens 16, 18 e 19 estão acima da média 3. Já o item 17, que trata do incentivo à pesquisa e à produção científica, não está satisfatório.

### Resultados Discentes

ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE		Média	Espec.	Grad.	Integ.	Conc.
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,71	3,80	3,57	3,68	3,80
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,74	3,50	3,17	3,71	4,57
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,83	3,50	3,51	3,93	4,38
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,46	3,00	3,00	3,71	4,11
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) (somente para os cursos técnicos).	3,47	4,00	2,98	3,06	3,84
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,75	3,75	3,19	3,93	4,14
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>			<b>3,59</b>	<b>3,24</b>	<b>3,67</b>	<b>4,14</b>

Os itens de apoio aos discentes receberam notas acima da média 3 em todos itens. Cabe destacar, também, o maior grau de satisfação dos discentes dos cursos concomitantes.

### Resultados Servidores

#### ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE – questões de 37 a 42.

ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE		Média
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,42
38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE)	3,49
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,97
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos	4,08
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	3,72
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus	3,92
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>3,77</b>

Os servidores também consideram satisfatório o atendimento ao corpo discente no campus. O item 40, que diz respeito a programas de Assistência Estudantil, recebeu a maior nota.

### Resultados Discentes

Na dimensão 4 (comunicação com a sociedade), os discentes responderam as questões de 31 a 34.

POLÍTICAS ACADÊMICAS		Média	Espec.	Grad.	Integ.	Conc.
----------------------	--	-------	--------	-------	--------	-------

31	Formas de comunicação adotadas pelo <i>campus</i> para facilitar o fluxo de informações.	3,49	3,60	2,93	3,31	4,11
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,53	3,80	3,09	3,42	3,80
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	3,53	3,60	3,00	3,58	3,95
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do <i>campus</i> .	3,58	4,00	2,92	3,56	3,83
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>			3,75	2,99	3,47	3,92

Os itens da dimensão 4 obtiveram média acima de 3, com exceção para os alunos dos cursos de graduação, que não consideram satisfatória a comunicação interna e externa *do campus*, apesar de considerar a comunicação geral do Ifes satisfatória.

## Resultados Servidores

### COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA – questões de 50 a 54.

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA		Média
50	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no <i>campus</i> .	3,16
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no <i>campus</i> .	3,27
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho ( <i>campus</i> ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,34
53	Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,18
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho ( <i>campus</i> ou reitoria).	2,88
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>3,17</b>

Para os servidores, os itens 50 a 53 estão satisfatórios, com média acima de 3. Já o item 54, que trata das informações ao público externo, não foi considerado satisfatório.

## EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

### Resultados Discentes

Este eixo não foi abordado aos discentes.

## Resultados Servidores

### ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL – questões de 24 a 32.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL		Média
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	3,70
25	Atuação dos colegiados do <i>campus</i> (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	3,91

<b>26</b>	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	<b>3,47</b>
<b>27</b>	Atuação da Reitoria.	<b>3,39</b>
<b>28</b>	Atuação da Direção Geral.	<b>3,59</b>
<b>29</b>	Atuação Direção de Ensino.	<b>3,78</b>
<b>30</b>	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação	<b>3,32</b>
<b>31</b>	Atuação da Direção Administrativa.	<b>3,56</b>
<b>32</b>	Organograma atende às demandas existentes no campus.	<b>3,72</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>3,60</b>

Os servidores consideraram acima da média 3 os itens referentes a organização e gestão da instituição.

### Resultados Servidores

#### GESTÃO DE PESSOAS – questões de 43 a 46.

<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		<b>Média</b>
<b>43</b>	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	<b>3,96</b>
<b>44</b>	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	<b>3,70</b>
<b>45</b>	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	<b>3,45</b>
<b>46</b>	Sistema de avaliação dos servidores.	<b>3,48</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>3,65</b>

Os itens relacionados à gestão de pessoas foram avaliados acima da média para todas as questões propostas.

### Resultados Servidores

#### GESTÃO FINANCEIRA – questão 55.

<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>		<b>Média</b>
<b>55</b>	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos	<b>2,98</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>2,98</b>

O item 54, que trata da gestão financeira do campus, foi avaliado como insatisfatório pelos servidores, com média abaixo de 3.

## **EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA**

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

### Resultados discentes



	<b>INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>Média</b>	<b>Espec.</b>	<b>Grad.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	4,28	4,60	3,93	4,21	4,38
2	Instalações da Biblioteca	4,19	4,00	3,77	4,58	4,40
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,76	4,00	2,82	4,10	4,10
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,89	4,20	3,60	3,58	4,19
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,66	4,00	3,13	3,69	3,80
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,92	4,00	3,53	3,92	4,24
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	4,01	4,00	3,92	4,20	3,90
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,97	4,00	3,43	4,26	4,19
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	4,02	4,50	3,54	3,71	4,32
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	2,01	2,00	1,76	1,79	2,48
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	3,02	4,00	1,25	3,07	3,75
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	4,24	3,60	4,11	4,53	4,71
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,43	3,80	2,98	3,50	3,44
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,57	3,40	2,78	3,73	4,35
15	Condições dos ambientes poliesportivos	3,98	3,50	3,67	4,15	4,61
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>			<b>3,84</b>	<b>3,21</b>	<b>3,80</b>	<b>4,06</b>

No Eixo 5, que avalia a infra-estrutura do *campus*, grande parte dos itens recebeu notas acima da média 3. Os itens 1, 2, 7, 9 e 12, que tratam das instalações das salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática, auditório e dos recursos materiais utilizado nas aulas, receberam notas mais altas, acima de 4.

O item 10, referente aos serviços de alimentação ofertados no campus, recebeu notas muito baixas em todas as modalidades de ensino, com média de 2,01.

Os itens 3, 11, 13 e 14 receberam notas abaixo somente dos cursos de graduação. A respeito do item 3, que trata do acervo bibliográfico, é necessário ressaltar que a biblioteca recebeu um grande incremento no seu acervo no final de 2013 e início de 2014. Em relação ao item 11, é importante salientar que o *campus* não possui alojamentos.

## **Resultados Servidores**

**INFRA-ESTRUTURA**– questões de 1 a 15.

<b>INFRA-ESTRUTURA</b>		<b>Média</b>
<b>1</b>	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	<b>4,20</b>
<b>2</b>	Instalações da Biblioteca	<b>3,90</b>
<b>3</b>	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	<b>3,62</b>
<b>4</b>	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	<b>3,47</b>
<b>5</b>	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	<b>2,95</b>
<b>6</b>	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades.	<b>3,67</b>
<b>7</b>	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	<b>3,77</b>
<b>8</b>	Disponibilidade de laboratório de informática	<b>3,59</b>
<b>9</b>	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano	<b>4,29</b>
<b>10</b>	Serviços de alimentação ofertados no campus.	<b>2,45</b>
<b>11</b>	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	<b>2,50</b>
<b>12</b>	Condições do(s) Auditório(s) do campus	<b>4,44</b>
<b>13</b>	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	<b>3,39</b>
<b>14</b>	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	<b>3,19</b>
<b>15</b>	Condições dos ambientes poliesportivos.	<b>4,05</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,56</b>

Na avaliação dos servidores, o Eixo 5 também recebeu grande parte das notas acima da média 3. Os itens 1, 9, 12 e 15, que tratam das instalações das salas de aula, recursos materiais do cotidiano, auditório e ambientes poliesportivos, receberam notas mais altas, acima de 4.

O item 5, referente a instalações destinadas a atividades de pesquisa e extensão do *campus*, não está satisfatória, de acordo com a avaliação dos servidores.

O item 10, referente aos serviços de alimentação ofertados no campus, assim como na avaliação discente, recebeu notas muito baixas, com média de 2,45.

Em relação ao item 11, é importante salientar que o *campus* não possui alojamentos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As informações da avaliação institucional de 2013 servirão de base para um melhor planejamento institucional. A adesão a esta avaliação foi maior entre os servidores do que entre os discentes. A divulgação das próximas avaliações deverá levar em consideração esta questão.

De forma geral, a maior parte dos Eixos foi considerada satisfatória para servidores e discentes. Os itens melhores avaliados dizem respeito à infra-estrutura do campus.

Os itens piores avaliados pelos servidores foram referentes a: ações no campus mediante resultados da avaliação institucional; incentivos à pesquisa e produção científica, informações ao público externo; políticas de captação e alocação de recurso para crescimento dos cursos; estrutura para ambientes destinados a pesquisa e extensão e serviços de alimentação ofertado no campus.

Os itens piores avaliados pelos discentes dizem respeito a: política de captação e alocação de recursos para crescimento dos cursos e serviços de alimentação ofertados no campus.

O item que recebeu as médias mais baixas, demonstrando uma maior insatisfação, trata dos serviços de alimentação ofertados no *campus*.

Os cursos de graduação, de forma geral, foram mais críticos nesta avaliação, o que traduz uma necessidade de maior atenção por parte do *campus*.

Colatina ES, 26 de fevereiro de 2014.

Assinaturas:

Presidente da SPA:

---

Vivian Albani

Membros da SPA:

---

Fabricio Moraes Cunha

Nayara de Oliveira Camargo

## CAMPUS GUARAPARI

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus **GUARAPARI**

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Guarapari

**Endereço:** Estrada da Tartaruga, s/n, Bairro Muquiçaba, Guarapari – ES  
CEP: 29215-090 tel: (27) 3361-9900

### **Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional**

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
TITULAR
Andrea Maria de Quadros
SUPLENTE
Wagner Garcia Fernandes
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
TITULAR
SUPLENTE
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULARES
SUPLENTES

**Período de mandato da CSAI:** Outubro/2011 a Outubro/2013.

**Ato de designação da CSAI:** Portaria nº 118, de 06 de outubro de 2011/DG, alterada pela Portaria nº 177, de 13 de dezembro de 2011 /DG, e pela Portaria nº038, de 23 de fevereiro de 2012/DG e pela Portaria nº156, de 26 de junho de 2012/DG

## **II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O Ifes Campus Guarapari, localizado no sul do Espírito Santo iniciou suas atividades em \_\_\_\_\_ abrindo o período letivo em \_\_\_\_\_, com o curso técnico em \_\_\_\_\_, localizado na Estrada da Tartaruga, s/n, Bairro Muquiçaba, no município de Guarapari.

(Breve histórico do campus)

Atualmente o campus oferta os cursos: \_\_\_\_\_, curso ensino médio integrado em Mecânica e Eletrotécnica e curso técnico concomitante em Mecânica e Eletrotécnica. No curso superior em Administração, haverá uma entrada anual com oferta de \_\_\_ vagas e há um total de \_\_\_ discentes. Na modalidade do integrado, também com entradas anuais tem-se um total de \_\_\_ discentes. E na modalidade concomitante \_\_\_ discentes.

**RELATAR PESQUISAS E EXTENSÃO REALIZADAS NO CAMPUS**

Neste ano de 2013 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: professor Ronaldo Neves Cruz;
- Diretora de Ensino: professora Mestra Simone de Souza;
- Direção Administrativa: professor Mestre Marcelo Tedoldi;
- Diretor de Pesquisa e Extensão: professora Doutora Fabíola...;

Os coordenadores de cursos atuantes em 2013 são:

- Curso Técnico em Mecânica (integrado e concomitante): Mestre ....
- Curso Técnico em Eletrotécnica (integrado e concomitante): Mestre ....
- Curso Técnico em Administração (integrado e concomitante): Mestre Carla Souza

#### PLANOS DE MELHORIA ACADÊMICA

Nada a relatar.

#### PLANOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Nada a relatar.

#### PROCESSOS DE GESTÃO

Nada a relatar.

### **Relato Institucional**

A comissão setorial de avaliação do campus Guarapari participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2013. Internamente, a CSA não realizou encontros entre os pares e o processo de sensibilização não ocorreu conforme o desejado.

A comunicação à comunidade a respeito do processo de avaliação institucional, realizado entre 08 de outubro a 08 de novembro de 2013, foi feita através de emails, redes sociais e avisos em sala de aula.

Entretanto, ressalva-se que o processo de divulgação dos resultados dos anos anteriores, 2010-2012 não foi realizado, por não haver histórico sistematizado de avaliações institucionais realizadas.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de **47** servidores participantes na avaliação, sendo **24** técnicos administrativos e somente **23** docentes.

O questionário discente foi composto de um total de 37 questões. E observando o total de discentes, nota-se que houve um total de **289** participantes, sendo:

- Curso Integrado: **145**
- Curso Concomitante: **141**
- Curso Especialização (Especialização em Gestão Estratégica de Negócios e Especialização Técnica em Gestão da Qualidade em Serviços): **3**

## EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### Resultados Discentes

Este eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Auto avaliação). As avaliações referentes ao Eixo 1 são contempladas entre as questões 35 a 36 e na questão 37 é abordado a GESTÃO FINANCEIRA na qual observa-se o resultado obtido.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		Média	Espec.	Integ.	Conc.
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	<b>3,01</b>	<b>2</b>	<b>2,75</b>	<b>3,31</b>
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	<b>3,67</b>	<b>2</b>	<b>3,37</b>	<b>3,98</b>
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	<b>3,03</b>	<b>3</b>	<b>2,74</b>	<b>3,32</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,23</b>	<b>2,33</b>	<b>2,95</b>	<b>3,53</b>

Destaca-se que todas as questões ficaram acima da média 3. Em particular, os respondentes dos cursos de Especialização (pós-graduação e pós-técnico) avaliaram com a menor média (2,33) os itens no eixo 1. Observa-se, no entanto, que os respondentes do integrado e do concomitante apontam como a maior média o item 36, que diz respeito a contribuição deste modelo para o planejamento da Instituição.

### Resultados Servidores

**PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** refere-se as questões 47 a 49.

<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	<b>2,55</b>
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	<b>2,29</b>
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	<b>2,84</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>2,56</b>

Nota-se que a pontuação média, para os itens referentes ao planejamento institucional entre a população de servidores (professores e técnicos administrativos) respondentes da pesquisa, ficou abaixo de 3. Observa-se que não houve avaliações passadas nos moldes instituídos pela CPA, no Campus Guarapari, o que talvez demonstre a menor média, de 2,29 no item 48.

## **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

### **Resultados Discentes**

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>	<b>Espec.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócioeconômico local/regional.	<b>3,43</b>	<b>3</b>	<b>3,23</b>	<b>3,66</b>
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	<b>3,24</b>	<b>2,5</b>	<b>3,09</b>	<b>3,42</b>
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	<b>3,05</b>	<b>2,67</b>	<b>3,01</b>	<b>3,1</b>
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	<b>3,19</b>	<b>2,33</b>	<b>3,15</b>	<b>3,26</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,23</b>	<b>2,63</b>	<b>3,12</b>	<b>3,36</b>

Nota-se que o Eixo 2 teve um conceito médio regular, excetuando-se novamente pela análise dos discentes na modalidade especialização, que teve um conceitual abaixo de 3 em quase todas as questões.

### **Resultados Servidores**

**PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL** – Na dimensão 3, questões de 20 a 23, obtiveram os seguintes resultados entre os servidores:

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	<b>2,95</b>

21	O PDI é coerente com a missão institucional.	<b>3,18</b>
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	<b>3,33</b>
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	<b>3,58</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,26</b>

Com relação ao desenvolvimento institucional a pontuação média do eixo 2 para servidores, ficou acima do conceito 3. Apenas no item 20, os servidores avaliaram como insuficientes o desenvolvimento das ações em conformidade com o PDI, até mesmo porque o mesmo passa por revisão.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL** – As questões de 33 a 36 abordaram a Responsabilidade Social no Campus e entre os servidores os resultados foram:

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional	<b>3,95</b>
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	<b>3,68</b>
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.	<b>3,46</b>
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	<b>3,03</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,53</b>

Neste item os servidores consideram que o Campus promove ações de responsabilidade social, considerando a pontuação média acima de 3. O item 33 obteve o mais alto conceito entre os respondentes.

### **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

#### **Resultados Discentes**

<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>Média</b>	<b>Espec.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
------------------------------------	--------------	---------------	---------------	--------------



16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,68	3	3,44	3,94
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	3,45	3,67	3,64	3,21
18	Apoio à participação em eventos científicos	3,66	3,67	3,8	3,45
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,15	2,67	3,18	3,12
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,23	3,5	3,32	3,1
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,43</b>	<b>3,3</b>	<b>3,48</b>	<b>3,36</b>

Observa-se que na dimensão ensino, pesquisa e extensão, o conceito é acima de 3 por todas as modalidades. Apenas na questão 19 é que os discentes da especialização também conceituaram abaixo de 3 quanto às atividades de extensão em atendimento à comunidade.

### Resultados Servidores

**ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** – Relaciona-se as questões de 16 a 19:

<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>		<b>Média</b>
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais	3,8
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	3,53
18	Apoio à participação em eventos científicos.	3,72
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	3,49
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>3,63</b>

Os servidores que responderam a pesquisa do campus Guarapari consideram acima da média a dimensão 2, destacando-se o item 16, em consonância com as demandas locais de atividades de ensino.

Na dimensão 9 - Políticas de atendimento ao discentes, os alunos responderam as questões 25 a 30, com os seguintes resultados no eixo 3:

### Resultados Discentes

<b>ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE</b>		<b>Média</b>	<b>Espec.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	4,04	2,33	4,19	3,91

26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,17	2	2,78	3,55
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,66	3,67	3,72	3,59
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,64	3	3,55	3,73
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) (somente para os cursos técnicos).	3,21	2	3,55	2,74
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,85	2,67	3,76	3,96
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>		<b>3,59</b>	<b>2,61</b>	<b>3,59</b>	<b>3,58</b>

Os discentes pesquisados responderam que em média o conceito é acima de 3, em todas as questões referentes ao atendimento prestado no Campus Guarapari. Nota-se em especial que o item 25 teve conceito alto por todos os discentes, sendo mais efetivo a disponibilidade de atendimento dos professores na modalidade integrado.

### Resultados Servidores

#### ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE – questões de 37 a 42.

ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE		Média
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,4
38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE)	3,33
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	4,32
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos	4,63
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	3,94
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus	3,98
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>3,93</b>

A pontuação média acima de 3 demonstra que os servidores consideram que prestam um bom atendimento ao corpo discente. A questão 40 obteve um resultado melhor, 4,63 e a 39 também ficou com um bom conceito (4,32).

### Resultados Discentes

Na dimensão 4 (comunicação com a sociedade), os discentes responderam as questões de 31 a 34.

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA		Média	Espec.	Integ.	Conc.
31	Formas de comunicação adotadas pelo <i>campus</i> para facilitar o fluxo de informações.	3,4	3	3,08	3,72

32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	<b>3,37</b>	<b>3</b>	<b>3,08</b>	<b>3,64</b>
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	<b>3,18</b>	<b>2</b>	<b>3,02</b>	<b>3,37</b>
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	<b>3,1</b>	<b>2</b>	<b>2,91</b>	<b>3,3</b>
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>3,26</b>	<b>2,5</b>	<b>3,02</b>	<b>3,51</b>

Nota-se pelos resultados obtidos, que, exceto as avaliações feitas pelos discentes do ensino de especialização, os discentes do ensino integrado e concomitante atribuíram conceito acima de 3 em todas as questões quando abordados à comunicação do campus de todo o Ifes.

### Resultados Servidores

#### COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA – questões de 50 a 54.

<b>COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>		<b>Média</b>
50	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	<b>2,69</b>
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	<b>2,52</b>
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	<b>2,85</b>
53	Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	<b>2,98</b>
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	<b>3,09</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>2,83</b>

Já para os servidores do Campus Guarapari, a comunicação do Ifes fica aquém do esperado, com média abaixo de 3 em quase todos os itens, menos no item 54.

### EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

#### Resultados Discentes

Este eixo não foi abordado aos discentes.

#### Resultados Servidores

#### ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL – questões de 24 a 32.

<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>
---	--------------

24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	<b>3,27</b>
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	<b>3,39</b>
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	<b>3,22</b>
27	Atuação da Reitoria.	<b>3,21</b>
28	Atuação da Direção Geral.	<b>3,49</b>
29	Atuação Direção de Ensino.	<b>3,27</b>
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação	<b>3,61</b>
31	Atuação da Direção Administrativa.	<b>3,24</b>
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	<b>2,86</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>3,28</b>

Os servidores respondentes da pesquisa consideram acima da média 3 os itens referentes a organização e gestão institucional. Nota-se que o item abaixo da média 3 refere-se ao organograma, na questão 32 e a atuação mais bem avaliada refere-se ao item 30, sobre a atuação da direção de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

### Resultados Servidores

#### **GESTÃO DE PESSOAS** – questões de 43 a 46.

<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		<b>Média</b>
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	<b>2,72</b>
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	<b>2,68</b>
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	<b>2,95</b>
46	Sistema de avaliação dos servidores.	<b>2,61</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>2,74</b>

Este item relacionado a gestão de pessoas foi avaliado abaixo da média para todas as questões propostas. Os servidores consideram que a maior fragilidade é o sistema de avaliação dos servidores, item 46, e o melhor desempenho é relacionado as condições de trabalho, item 43.

### Resultados Servidores

#### **GESTÃO FINANCEIRA** – questão 55.

<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>		<b>Média</b>
55	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos	<b>2,55</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>2,55</b>

O último item relacionado ao eixo 4 de políticas de gestão, retrata que a gestão financeira também é vista como ruim e abaixo da média 3, pelos servidores que responderam a pesquisa.

## EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

### Resultados discentes

INFRA-ESTRUTURA		Média	Espec.	Integ.	Conc.
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,76	4	3,39	4,13
2	Instalações da Biblioteca	3,97	4	3,66	4,3
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,68	3,33	3,31	4,08
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,42	3	3,07	3,79
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,41	3,33	2,98	3,87
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,56	3	3,19	3,95
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	4	3,67	3,76	4,25
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	4,07	3,67	4,06	4,08
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,74	3,67	3,57	3,9
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,57	2,67	1,38	1,75
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	1,67	0	1,16	2,59
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	1,54	2	1,29	1,91
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,52	4	3,17	3,88
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	4,16	4	4,17	4,15
15	Condições dos ambientes poliesportivos	1,66	1	1,72	1,56
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,18</b>	<b>3,02</b>	<b>2,92</b>	<b>3,48</b>

Nota-se que este Eixo obteve conceito acima de 3 pelos discentes do campus, a exceção dos discentes do integrado. Faz-se a ressalva de que o campus Guarapari tem a obra de seu prédio secundário em construção e não possui auditório, ambiente poliesportivo e nem dormitórios/alojamentos (questões: 12, 15, 11).

A maior ressalva negativa é referente a questão 10, na qual os discentes de todos os cursos atribuíram conceito péssimo ou muito ruim aos serviços prestados pela cantina do campus, que é terceirizada. Os demais itens foram avaliados na média maior que 3 e na questão 14, que trata do acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida teve o mais alto conceito, em função da estrutura com rampas de acesso e elevadores que permitem o deslocamento no campus.

### OBSERVAÇÕES DISCENTES

## Resultados Servidores

**INFRA-ESTRUTURA**– questões de 1 a 15.

<b>INFRA-ESTRUTURA</b>		<b>Média</b>
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	<b>3,29</b>
2	Instalações da Biblioteca	<b>3,38</b>
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	<b>2,94</b>
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	<b>2,53</b>
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	<b>2,23</b>

6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades.	<b>2,87</b>
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	<b>3,4</b>
8	Disponibilidade de laboratório de informática	<b>4,03</b>
9	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano	<b>3,8</b>
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	<b>1,34</b>
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	<b>1,67</b>
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	<b>1</b>
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	<b>2,89</b>
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	<b>3,87</b>
15	Condições dos ambientes poliesportivos.	<b>1,21</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>2,7</b>

As mesmas observações feitas pelos discentes foram repetidas pelos servidores, que atribuíram mais conceitos ruins a infra-estrutura do campus, do que os discentes dos cursos. Os itens que ficaram abaixo do conceito 3, além dos mesmos citados pelos alunos (10, 11, 12 e 15), foram os relacionados aos itens: 3, 4, 5, 6 e 13. O item mais bem avaliado pelos servidores é o 8, sobre a disponibilidade de laboratórios de informática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se pelos resultados da avaliação discente que os estudantes da modalidade técnico concomitante avaliaram de um modo geral conceito ....., o que se traduz uma necessidade de maior atenção por parte do campus.....

Guarapari ES, 08 de fevereiro de 2013.

### CAMPUS ITAPINA-2013

## I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Colatina

## Composição da Comissão Setorial de Avaliação

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
---

TITULAR
Afranio Afonso Ferrari Baião
SUPLENTE
Evandro Chaves de Oliveira
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
TITULAR
Cassiano Perini Gujanwski
SUPLENTE
Elisângela Madeira Coelho
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULARES
Jéssica Mayara Cofler Boti
SUPLENTES
Maycon Leo Castelo

**Período de mandato da CSA:** 06 de outubro/2010 a 06 de outubro/2013.

**Ato de designação da CSA:** Portaria nº265, de 06 de maio de 2013/DG.

## II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus Itapina, antiga Escola Agrotécnica Federal de Colatina-ES, localiza-se a 17 km da cidade de Colatina, na rodovia BR-259, Km 70, no distrito de Itapina. Está a 155 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Ocupa uma área de 316 ha que são distribuídos em áreas construídas e áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos agropecuários.

Sua inauguração data de 28/04/1956. Através de um termo de acordo de 15/11/1949, celebrado entre o Governo da União e o Estado do Espírito Santo, instalou-se a Escola de Iniciação Agrícola de Colatina.

Em 13/02/64, sua denominação foi alterada para Ginásio Agrícola.

Em 17/12/75, o Poder Executivo doou à União Federal área destinada ao Ginásio Agrícola de Colatina.

Em 14/12/77 foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária no Ginásio Agrícola de Colatina, regularizado em 29/08/80.

A partir de 17/11/93 todas as Escolas Agrotécnicas Federais foram transformadas em Autarquias. Em dezembro de 2008, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa



Teresa se integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina são agora campi do Instituto.

A sensibilização foi realizada no campus inicialmente junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails com informações e esclarecimentos a respeito da importância do trabalho da CSA e também de forma setorial com afixação de cartazes pelo campus. Foi feita também através de visitas aos setores pelos membros da CSA.

O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos Coordenadores de Curso e docentes e visitas às salas de aula. Para a aplicação dos questionários da avaliação junto a Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes, foi utilizado um link próprio desenvolvido pela DTI e disponibilizado na internet. No entanto a maioria dos usuários não conseguiu obter acesso. Mesmo após várias tentativas de acerto realizados pela Comissão em contato com a DTI.

Desta forma, o índice de participação da comunidade ficou severamente prejudicado pela péssima gestão realizada pela DTI.

Os resultados são apresentados em tabelas utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota (1) e a maior nota (5).

Neste ano de 2013 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Professor Doutor Anderson Mathias Holtz;
- Diretor de Ensino: Professor Doutor Frederico de Castro Figueiredo;
- Direção Administrativa: Vigilante Geraldo Pereira de Araújo;

A gestão do campus, em nível de Coordenadoria Geral é composta por:

- Coordenador Geral de Ensino: Técnico em Assuntos Educacionais Adriana Silva Fleischmann Gava;
- Coordenador Geral de Assistência ao Educando: Professora Mestre Ana Beatriz Pauli Arpini Resende;
- Coordenador Geral de Administração e Finanças: Contador Marcos Antônio de Almeida Pires;
- Coordenador Geral de Recurso Humanos: Assistente em Administração Djalse Terezinha Magnago Linhales;
- Coordenador Geral de Produção, Pesquisa e Extensão: Auxiliar de Agropecuária Wilson Pancieri;

Os coordenadores de cursos atuantes em 2013 são:

- Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica: Doutor Robson Pruculi Posse;
- Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias: Doutor Robson Ferreira de Almeida;

#### Grupos de Pesquisa

RESPONSÁVEL	ÁREA
Afranio Afonso Ferrari Baião	Produção Animal
Anderson Mathias Holtz	Produção Vegetal
André Assis Pires	Grupo de Pesquisa em Plantas com Potencial Energético

Davis Moreira Alvim	Educação Contemporânea: diversidade, crítica e transformação.
Ederval Pablo Ferreira da Cruz	RSSFAP - Redes de Sensores sem Fio e Agricultura de Precisão
Nilton Nelio Cometti	MEIO AMBIENTE COM VIDA
Nilton Nelio Cometti	HIDROPONIA E CULTIVO PROTEGIDO
Sávio da Silva Berilli	Pesquisas avançadas no uso de resíduos industriais na agricultura

### Projetos aprovados em Editais Externos

RESPONSÁVEL	ÁREA
Elisa Cristina Soares de Carvalho	Chamada Nº 18/2013 MCTI/CNPq/SPM-PR/Petrobras - Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação
Sávio da Silva Berilli	Chamada Nº 14/2013 Universal - MCTI/CNPq
Marta Cristina Teixeira Leite	Chamada N º 94/2013 MEC/SETEC/CNPq - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica (OBAP)
Patrícia Soares Furno Fontes	Chamada N º 94/2013 MEC/SETEC/CNPq - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica (OBAP)
Alexandre Gomes Fontes	Chamada N º 94/2013 MEC/SETEC/CNPq - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica (OBAP)
Denilce Salvador	Chamada N º 94/2013 MEC/SETEC/CNPq - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica (OBAP)
Frederico Figueiredo Gonçalves	Chamada N º 94/2013 MEC/SETEC/CNPq - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica (OBAP)

### Projetos aprovados em Editais Externos

INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL	ORIENTADOR	ÁREA
CNPq	Paulo Henrique Honorato Salla	SAVIO DA SILVA BERILLI	Utilização de lodo de curtume em doses elevadas na cultura do milho como fonte de adubação alternativa
CNPq	Dayane Littig Barker	PATRICIA SOARES FURNO FONTES	Desenvolvimento e produtividade da bananeira 'Japira' em função de diferentes doses de nitrogênio.
IFES	Gabriel Passos	ANDERSON MATHIAS HOLTZ	AÇÃO INDIRETA DO ÓLEO DE Ricinus Communis L. SOBRE O PULGÃO DA COUVE, ARMAZENADO EM DIFERENTES TIPOS DE EMBALAGENS
IFES	Hágabo Honorato de Paulo	ANDERSON MATHIAS HOLTZ	DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS DE FOLHAS DE MAMONA NO MANEJO DE Myzus persicae
IFES	Jecimiel Gerson Borhardt	PATRICIA SOARES FURNO FONTES	Desenvolvimento do mamoeiro em função de diferentes manejos com adubações orgânicas
IFES	Jéssika Rembinsk	SAVIO DA SILVA BERILLI	Utilização de lodo de curtume em doses elevadas na cultura do capim elefante como fonte de adubação alternativa
CNPq	Marcus André Braido Pinheiro	EVANDRO CHAVES DE OLIVEIRA	NECESSIDADES TÉRMICAS E DURAÇÃO DO CICLO PARA CULTIVARES DE FEIJOEIRO COMUM EM COLATINA, ES
CNPq	Vanessa Victor dos Santos Frohlich	ANDERSON MATHIAS HOLTZ	UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES IDADES DE FOLHAS DE MAMONA NO MANEJO ALTERNATIVO DE Myzus persicae
FAPES	Mayara Loss Franzin	ANDERSON MATHIAS HOLTZ	UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES IDADES DE FOLHAS DE PINHÃO MANSO NO MANEJO ALTERNATIVO DE Myzus persicae
IFES	Rafaela da Silva Valani	EVANDRO CHAVES DE OLIVEIRA	RESPOSTA PRODUTIVA E EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (EUA) PELA CULTURA DO FEIJÃO NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DA REGIÃO NOROESTE CAPIXABA

CNPq	Vinicius Souza Violetti	Jadier de Oliveira Cunha Junior	Desenvolvimento de mudas de tomate em substratos enriquecidos com lodo de curtume
FAPES	Ramon Amaro de Sales	EVANDRO CHAVES DE OLIVEIRA	DENSIDADE DE SEMEADURA E ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS PARA FEIJÃO CULTIVADO NAS CONDIÇÕES DO NOROESTE CAPIXABA
IFES	dieimes bohry	ANA PAULA CANDIDO GABRIEL BERILLI	Maturação e determinação do ponto de colheita de frutos de araçá boi (Eugenia stipitata).
IFES	Janaina Goulart Furtado	ROBSON PRUCOLI POSSE	FUNÇÃO DE PRODUÇÃO DOS CULTIVARES PONTAL E MAJESTOSO EM RELAÇÃO À ÁGUA, CONDUZIDO NA REGIÃO NOROESTE CAPIXABA.
CNPq	ANA PAULA BRAIDO PINHEIRO	ANDRE ASSIS PIRES	AVALIAÇÃO FITOTÉCNICA DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE PINHÃO MANSO TESTADOS NO ESPÍRITO SANTO – AVALIAÇÃO FINAL
IFES	Johnatan Jair de Paula Marchiori	ANDERSON MATHIAS HOLTZ	MANEJO DO PULGÃO DA COUVE COM ÓLEO DE PINHÃO MANSO ARMAZENADO EM DIFERENTES TIPOS DE EMBALAGENS
IFES	Marcelo Zooca Oscar de Assis	EVANDRO CHAVES DE OLIVEIRA	DETERMINAÇÃO DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO E COEFICIENTE DE CULTIVO DO FEIJOEIRO NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DA REGIÃO NOROESTE CAPIXABA
IFES	Estevão Morgan Uliana	ROBSON PRUCOLI POSSE	FUNÇÃO DE PRODUÇÃO DO FEIJOEIRO EM RELAÇÃO À ÁGUA APLICADA APÓS FASE VEGETATIVA, CONDUZIDO NA REGIÃO NOROESTE CAPIXABA.
IFES	Felipe Neres Botelho	EVANDRO CHAVES DE OLIVEIRA	ESTIMATIVA DA TEMPERATURA BASAL PARA CADA FASE DE DESENVOLVIMENTO FENOLÓGICO DA CULTURA DO FEIJÃO
FAPES	Ricardo Amaro de Sales	ANDRE ASSIS PIRES	Avaliação fitotécnica de laranja bahia adubada com diferentes fontes de fósforo – Avaliação final.
FAPES	Clodoaldo Spadeto Ambrozim	ROBSON PRUCOLI POSSE	FUNÇÃO DE PRODUÇÃO DOS CULTIVARES VALENTE E CAMPEIRO EM RELAÇÃO À ÁGUA, CONDUZIDO NA REGIÃO NOROESTE CAPIXABA.
IFES	Thales Alves Dutra Lima	EVANDRO CHAVES DE OLIVEIRA	PENETRAÇÃO E QUALIDADE DE LUZ NO DOSSEL DO FEIJOEIRO COMUM PARA AS CONDIÇÕES DO NOROESTE CAPIXABA
IFES	Bruno Magalhaes Soares	Robson Ferreira de Almeida	Período de interferências de plantas daninhas na cultura do feijoeiro
IFES	Hércules Alves de Sousa	JOSE CLAUDIO VALBUZA	Estudo da viabilidade econômica em mudas de café conilon cultivadas em diferentes níveis de lodo de curtume e húmus <sup>1</sup>
CNPq	LEONARDO RAASCH HELL	Jadier de Oliveira Cunha Junior	UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS ALTERNATIVOS NO CONTROLE DA REQUEIMA EM TOMATE.
IFES	Edgar Salvador Bis	POLIANA DARÉ ZAMPIROLI PIRES	Tecnologia empregada na agricultura dos municípios do estado do Espírito Santo
FAPES	Ana Paula de Jesus Santana	ROSINEI RONCONI VIEIRAS	Programa de Educação Ambiental: Potencializando a sustentabilidade do Campus Itapina

CNPq	Alan Alvino Falcão Zooca	SAVIO DA SILVA BERILLI	Influência da matéria orgânica nos níveis de cromo acumulados nos tecidos de mudas de café conilon desenvolvidas em substrato com lodo de curtume desidratado1
CNPq	David Leandro Sperandio Martins	EDERVAL PABLO FERREIRA DA CRUZ	CRIANDO UM MODELO PARA FORMATAÇÃO ÁGIL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DO IFES
IFES	AMANDA RIBEIRO CORONA	CAROLINA MARIA PALÁCIOS DE SOUZA	Ganhos genéticos em linhas endogâmicas F4 de feijão-de-vagem de porte determinado obtidas via SSD
IFES	Karol Golberto Coelho	EDERVAL PABLO FERREIRA DA CRUZ	CONHECENDO O SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS LATEX
IFES	Kassio Chiabai Giuberti	ROSINEI RONCONI VIEIRAS	Diagnóstico da sustentabilidade nas unidades de ensino do Campus Itapina
FAPES	LUCAS CELLIM PEREIRA	EDERVAL PABLO FERREIRA DA CRUZ	REDES DE SENSORES SEM FIO NA CAFEICULTURA: ESTADO DA ARTE E DESAFIOS
FAPES	Vinicius de Souza Oliveira	EDERVAL PABLO FERREIRA DA CRUZ	SIMULAÇÃO DE REDES DE SENSORES SEM FIO NA CAFEICULTURA
FAPES	Higor Rafael de Oliveira Maioli	CAROLINA MARIA PALÁCIOS DE SOUZA	Avaliação fitotécnica e da incidência de doenças em diferentes híbridos de feijão-de-vagem de porte determinado.
IFES	IAGO JAYME OVANI VENTURA	Marcos Antonio Dell Orto Morgado	IMPLANTAÇÃO DE BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DO GÊNERO PASSILFORA
CAPES	José Paulo de Sousa Júnior	SAVIO DA SILVA BERILLI	Desenvolvimento de mudas de pimentão em substratos enriquecidos com lodo de curtume
FAPES	Lorran Portugal	Robson Ferreira de Almeida	Eficiência do biopesticida à base de restos alimentares em hortas orgânicas de couve

## PROCESSOS DE GESTÃO

Anexo 1 (Relatório de gestão) – Nome do Arquivo anexo: Relatorio 2013-14 Final.ANEXO

### **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Auto avaliação).

#### **Relato Institucional**

A comissão setorial de avaliação do campus Itapina participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2013. Internamente, a CSA não realizou encontros entre os pares e o

processo de sensibilização não ocorreu conforme o desejado.

A comunicação á comunidade a respeito do processo de avaliação institucional, realizado entre 08 21 de outubro a 08 de novembro de 2013, foi feita através de emails, redes sociais e avisos em sala de aula.

Entretanto, ressalva-se que o processo de divulgação dos resultados dos anos anteriores, 2010-2012 não foi realizado, bem como não houve qualquer manifestação dos gestores até a primeira quinzena de dezembro deste ano, desestimulando a comunidade a ter aderido ao processo de avaliação, o que se nota pelo número de respondentes, tanto servidores quanto os discentes.

Pode-se afirmar que o planejamento do campus, feito pelos gestores, não se balizou pelos resultados apresentados nas avaliações institucionais até a presente data, o que se traduz em não apresentação de planos de ações para solucionar os problemas e/ou insatisfações apontados pelos participantes.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de 80 servidores participantes na avaliação, sendo 51 técnicos administrativos e somente 29 docentes.

O questionário discente foi composto de um total de 37 questões. E observando o total de discentes, nota-se que houve um total de 40 participantes, sendo:

- Curso de graduação: 20
- Curso Integrado: 20
- Curso Concomitante: 00

## Resultados Discentes

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 35 a 37, na qual observa-se o resultado obtido.

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	<b>3,42</b>	<b>3,79</b>	<b>3,05</b>	-
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	<b>3,36</b>	<b>3,71</b>	<b>3,00</b>	-
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	<b>3,97</b>	<b>4,22</b>	<b>3,69</b>	-
<b>Pontuação Média do Planejamento e Avaliação Institucional</b>		<b>3,58</b>	<b>3,91</b>	<b>3,25</b>	-

## Resultados Servidores

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 47 a 49, na qual observa-se o resultado obtido.

<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>	<b>Docentes</b>	<b>Adm.</b>
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	<b>3,10</b>	<b>2,79</b>	<b>3,40</b>
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações / CSA). institucionais (CPA	<b>2,88</b>	<b>2,41</b>	<b>3,35</b>
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	<b>3,10</b>	<b>2,74</b>	<b>3,47</b>
<b>Pontuação Média do Planejamento e Avaliação Institucional</b>		<b>3,03</b>	<b>2,65</b>	<b>3,40</b>

Nota-se que apenas a questão 48 com média inferior a 3,0.

## **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

### **Resultados Discentes**

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócioeconômico local/regional.	<b>3,82</b>	<b>4,05</b>	<b>3,53</b>	-
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	<b>3,51</b>	<b>3,89</b>	<b>3,11</b>	-
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	<b>3,38</b>	<b>3,79</b>	<b>2,87</b>	-
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	<b>3,94</b>	<b>3,89</b>	<b>4,00</b>	-
<b>Pontuação Média da Responsabilidade Social da Instituição</b>		<b>3,67</b>	<b>3,91</b>	<b>3,38</b>	-

### **Resultados Servidores**

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Integ.</b>
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional	<b>3,79</b>	<b>3,70</b>	<b>3,87</b>
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	<b>3,56</b>	<b>3,59</b>	<b>3,53</b>
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	<b>3,42</b>	<b>3,26</b>	<b>3,57</b>
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	<b>3,30</b>	<b>3,19</b>	<b>3,40</b>

<b>Pontuação Média da Responsabilidade Social da Instituição</b>	<b>3,51</b>	<b>3,44</b>	<b>3,59</b>
--	-------------	-------------	-------------

### **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

#### **Resultados Discentes**

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	<b>3,89</b>	<b>3,83</b>	<b>3,94</b>	-
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	<b>3,78</b>	<b>4,26</b>	<b>3,28</b>	-
18	Apoio à participação em eventos científicos	<b>3,70</b>	<b>3,78</b>	<b>3,63</b>	-
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	<b>3,47</b>	<b>3,67</b>	<b>3,28</b>	-
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	<b>3,59</b>	<b>3,68</b>	<b>3,47</b>	-
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,69</b>	<b>3,85</b>	<b>3,52</b>	-

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>Média</b>	<b>Grad.</b>	<b>Integ.</b>	<b>Conc.</b>
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	<b>3,87</b>	<b>4,05</b>	<b>3,68</b>	-
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	<b>3,93</b>	<b>3,77</b>	<b>4,07</b>	-
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	<b>4,03</b>	<b>3,95</b>	<b>4,12</b>	-
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	<b>3,36</b>	<b>2,95</b>	<b>3,88</b>	-
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) ( <b>somente</b> para os cursos técnicos).	<b>3,80</b>	<b>3,88</b>	<b>3,72</b>	-
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	<b>3,65</b>	<b>3,58</b>	<b>3,59</b>	-
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>		<b>3,77</b>	<b>3,70</b>	<b>3,87</b>	-

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média	Grad.	Integ.	Conc.
31	Formas de comunicação adotadas pelo <b>campus</b> para facilitar o fluxo de informações.	3,66	3,72	3,59	-
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,32	3,31	3,33	-
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	3,54	3,61	3,47	-
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	3,42	3,79	3,05	-
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>3,49</b>	<b>3,61</b>	<b>3,36</b>	<b>-</b>

## Resultados Servidores

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média	Docentes	Adm.
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,89	3,85	3,93
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	3,81	3,52	4,11
18	Apoio à participação em eventos científicos	3,74	3,50	3,98
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,52	3,14	3,90
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,74</b>	<b>3,50</b>	<b>3,97</b>

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média	Docentes	Adm.
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,66	3,85	3,47
38	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,66	3,74	3,57
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	4,13	4,21	4,05
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	4,09	4,11	4,07
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	4,04	4,00	7,08
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,40	3,00	3,80
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>		<b>3,83</b>	<b>3,82</b>	<b>3,84</b>



	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média	Docentes	Adm.
50	Formas de comunicação adotadas pelo <b>campus</b> para facilitar o fluxo de informações.	3,12	3,00	3,24
51	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,14	3,07	3,20
52	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	3,08	2,79	3,36
53	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	2,95	2,72	3,18
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	2,92	2,57	3,27
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>3,04</b>	<b>2,83</b>	<b>3,25</b>

Destacam-se as questões 53 e 54 com média inferior a 3,0.

#### EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

#### Resultados Discentes

Este eixo não foi abordado aos discentes.

#### Resultados Servidores

	POLÍTICAS DE GESTÃO	Média	Docentes	Adm.
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	3,79	3,81	3,78
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	3,75	3,96	3,54
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	3,62	3,54	3,69
27	Atuação da Reitoria.	3,37	3,11	3,64
28	Atuação da Direção Geral.	4,01	3,86	4,16
29	Atuação Direção de Ensino.	3,27	3,03	3,51
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	3,90	3,78	4,02
31	Atuação da Direção Administrativa.	3,47	3,31	3,64
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	3,29	3,07	3,51
<b>Pontuação Média da Organização e Gestão Institucional</b>		<b>3,61</b>	<b>3,50</b>	<b>3,72</b>

--	--	--	--

	POLÍTICAS DE GESTÃO	Média	Docentes	Adm.
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	3,39	3,24	3,53
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	3,64	3,66	3,62
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	3,54	3,62	3,46
46	Sistema de avaliação dos servidores.	3,12	3,00	3,24
	<b>Pontuação Média da Gestão de Pessoas</b>	<b>3,42</b>	<b>3,38</b>	<b>3,46</b>

## EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

### Resultados discentes

	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Média	Grad.	Integ.	Conc.
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,74	4,05	3,42	-
2	Instalações da Biblioteca	4,24	4,10	4,39	-
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus	4,08	4,05	4,12	-
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,46	3,74	3,17	-
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,64	3,79	3,47	-
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,89	4,00	3,78	-
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,71	3,85	3,56	-
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,76	3,89	3,63	-
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,71	3,75	3,67	-
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	3,58	3,90	3,22	-
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	2,54	3,40	2,06	-
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	2,46	2,28	2,63	-

13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas)	2,13	2,00	2,26	-
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,36	3,39	3,33	-
15	Condições dos ambientes poliesportivos	3,68	3,79	3,58	-
<b>Pontuação Média da Infraestrutura</b>		<b>3,47</b>	<b>3,60</b>	<b>3,35</b>	-

Destacam-se as questões 11, 12 e 13 com média inferior a 3,0.

### Resultados Servidores

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>	<b>Docentes</b>	<b>Adm.</b>
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,94	3,76	4,12
2	Instalações da Biblioteca	3,72	3,39	4,04
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus	3,80	3,50	4,09
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,83	3,56	4,10
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,60	3,15	4,05
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,66	3,39	3,93
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,56	3,38	3,75
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,58	3,54	3,63
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,79	3,59	4,00
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	3,85	3,78	3,92
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	3,40	3,39	3,40
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	1,66	1,22	2,10
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas)	2,46	2,04	2,89
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	2,96	2,85	3,08
15	Condições dos ambientes poliesportivos	3,57	3,42	3,71
<b>Pontuação Média da Infraestrutura</b>		<b>3,43</b>	<b>3,20</b>	<b>3,65</b>

Destacam-se as questões 12, 13 e 14 com média inferior a 3,0.

### RELATÓRIO DE GESTÃO

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

## – 1 INTRODUÇÃO

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2013.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2012 e 2013, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: [relatoriogestao@ifes.edu.br](mailto:relatoriogestao@ifes.edu.br).

## 2 PERFIL DO CAMPUS

### – 2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

E-mail para comunicação institucional: [gabinete.itapina@ifes.edu.br](mailto:gabinete.itapina@ifes.edu.br)

Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008

### – 2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor Geral	Anderson Mathias Holtz
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Departamento de Administração e Planejamento	Geraldo Pereira de Araújo
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Departamento de Desenvolvimento Educacional	Frederico de Castro Figueiredo

### 2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes Campus Itapina, também conhecido como antiga Escola Agrotécnica Federal de Colatina-ES – EAFCOL, localiza-se a 17 km da cidade de Colatina, na rodovia BR-259, Km 70, no distrito de Itapina. Está a 155 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo. Ocupa uma área de 316 ha que são distribuídos em áreas construídas e áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos educacionais e agropecuários.

Sua inauguração data de 28/04/1956. Através de um termo de acordo de 15/11/1949, celebrado entre o Governo da União e o Estado do Espírito Santo, instalou-se a Escola de Iniciação Agrícola de Colatina. Em 13/02/64, sua denominação foi alterada para Ginásio Agrícola. Em 17/12/75, o Poder Executivo doou à União Federal área destinada ao Ginásio Agrícola de Colatina. Em 14/12/77 foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária no Ginásio Agrícola de Colatina, regularizado em 29/08/80. A partir de 17/11/93 todas as E.A.Fs foram transformadas em Autarquias.

Em dezembro de 2008, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina são agora campi do Instituto.

## 3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

### 3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2012	2013	2012	2013	2012	2013
096	096	061	063	014	15
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2012	2013		
		171	174		
TAE's + Docentes Efetivos		2012	2013		
		157	159		
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2012	2013		
		075	78		

### 3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

SERVIDORES CAPACITADOS

Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2012		2013		2012		2013	
77		37		57		42	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2012		2013		2012		2013	
4901		1371		1670		1442	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
R\$ 19.714,00	12.467,00	R\$ 101.906,00	58992,99	R\$ 32.528,00	22.742,97	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES							

### – 3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2012						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	-	-	-	007	026	028
Substituto	-	002	-	009	001	002
Total	075					
	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	-	-	-	006	018	039
Substituto	-	003	-	009	001	002
Total Geral	078					
	EM+G+A+E+M+G					

### – 3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO							

Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/ Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2012	007	013	011	017	-	046	001	001
2013	007	013	011	015	-	048	001	001
Total de TAE's 2012	096							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2013	096							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

– 3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2012				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	-	001	060	061
Substituto	002	012	-	014
Total por horas (Ef. + Subst.)	002	013	060	075
REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	-	002	061	063
Substituto	005	010	-	015
Total por horas (Ef. + Subst.)	005	012	061	078

– 3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2012	-	-	-	096	096
2013	-	-	-	096	096
Total por Regime de				096	-

<b>Trabalho dos</b>					
---------------------	--	--	--	--	--

– **3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)**

<b>NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO</b>					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2012	016	024	035	018	093
2013	019	024	034	019	096
Total por nível de classificação	019	024	034	019	

– **4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS**

– **4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO**

<b>TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO</b>					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2012	-	-	002	002	004
2013	-	-	-	001	001
Total por nível de classificação	-	-	002	003	005
<b>DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO</b>					
2012	<b>004</b>				
2013	<b>001</b>				
<b>TOTAL DE INGRESSOS</b>					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes			002		



– 4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS  
REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

– 4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA

NO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2012	-	002	002
2013	001	-	001
REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)			
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2012	004	008	012
2013	-	-	-

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2012	001	002	003	-
	2013	002	001	004	-
A Pedido, a critério da administração	2012	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2012	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2012	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2012	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-

DO CARGO

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	-	-
Exoneração de ofício	-	-
Demissão	-	-
Promoção	-	-
Readaptação	-	-
Aposentadoria	-	-
Posse em outro cargo incompatível	-	-
Falecimento	-	-

– 4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2012	-	009
	2013	-	005
Exercício em Mandato Eletista	2012	-	-
	2013	-	-
Estudo ou Missão no exterior	2012	-	-
	2013	-	-
Serviço em organismo internacional	2012	-	-
	2013	-	-
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2012	-	-
	2013	-	-
Por Capacitação	2012	-	-
	2013	-	-
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2012	-	-
	2013	-	-
Por serviço militar	2012	-	-
	2013	-	-
Por atividade política	2012	-	-
	2013	-	-
Por interesse particular	2012	-	-
	2013	-	-
Por mandato classista	2012	-	-

	2013	-	-
--	------	---	---

– 4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2012	-	-
	2013	-	001
Exercício de função de confiança	2012	-	-
	2013	-	-
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2012	-	-
	2013	-	001*

OUTRAS INFORMAÇÕES
*Docente Cedido de acordo com a lei nº 11091/2005

– 5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2012				2013			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.14		Diárias – Pessoal Civil	82.217,00	3.3.90.14		Diárias – Pessoal Civil	123.220,00
3.3.90.30		Material de Consumo	953.852,00	3.3.90.30		Material de Consumo	1.140.843,00
3.3.90.33		Passagens e Despesas com Locomoção	13.158,00	3.3.90.33		Passagens e Despesas com Locomoção	2.644,00
3.3.90.36		Física	15.427,00	3.3.90.36		Física	5.196,00

3.3.90.37	Locação de Mão de Obra	999.917,00	3.3.90.37	Locação de Mão de Obra	1.519.650,00
3.3.90.39	Jurídica	924.171,00	3.3.90.39	Jurídica	1.043.070,00
3.3.90.47	S	1.918,00	3.3.90.47	S	2.533,00
3.3.90.93	Indenizações e Restituições	6.770,00	3.3.90.93	Indenizações e Restituições	20.870,00
3.3.91.39	TRA-ORC	10.317,00	3.3.91.39	TRA-ORC	49.925,00
3.3.91.47	Entarias	4.888,00	3.3.91.47	Entarias	3.183,00
Total		<b>3.012.635,00</b>	Total		<b>3.911.134,00</b>

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2012				2013			
Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.14		Diárias – Pessoal Civil	53.360,00	3.3.90.14		Diárias – Pessoal Civil	68.900,00
3.3.90.33		Passagens e Despesas com Locomoção	18.575,00	3.3.90.33		Passagens e Despesas com Locomoção	27.047,00
3.3.90.39		Jurídica	10.207,00	3.3.90.39		Jurídica	11.902,00
3.3.90.93		Indenizações e Restituições	1.026,00	3.3.90.93		Indenizações e Restituições	1.309,00
3.3.91.39		TRA-ORC	192,00	3.3.91.39		TRA-ORC	1580,00
				Código da Ação:	FFS3	Descrição da Ação:	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
				3.3.90.32		Material, bem ou serviço para distribuição gratuita.	214.910,00
Total			<b>83.360,00</b>	<b>325.648,00</b>			

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2012				2013			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.18		Auxilio Financeiro a Estudantes	197.275,00	3.3.90.18		Auxilio Financeiro a Estudantes	399.512,00
3.3.90.30		Material de Consumo	40.170,00	3.3.90.30		Material de Consumo	122.644,00
3.3.90.39		Jurídica	7.417,00	3.3.90.39		Jurídica	93.939,00
				3.3.90.33		Capacitação de Recursos Humanos	370,42
				3.3.90.39		Capacitação de Recursos Humanos	6.580,00
Total			<b>244.862,00</b>	Total			<b>623.045,42</b>

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2012				2013			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.39		Jurídica	5.437,00	4.4.90.39		Jurídica	46.000,00
4.4.90.51		Obras e Instalações	5.700,00	4.4.90.51		Obras e Instalações	7.860,00
4.4.90.52		Equipamentos e Material Permanente	948.867,00	4.4.90.52		Equipamentos e Material Permanente	849.011,00
Total			<b>960.004,00</b>	Total			<b>902.871,00</b>

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2012				2013			
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.52		Equipamentos e Material Permanente	960.004,00	4.4.90.52		Equipamentos e Material Permanente	624,90
Total			960.004,00	Total			624,90
DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2012				2013			
Código da Ação:	-	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	15DR	Descrição da Ação:	-
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
-		-	-	4.4.90.52		Equipamentos e Material Permanente	272.336,00
Total			-	Total			272.336,00

## 6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2012			2013		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
14212-04	APARELHOS DE MEDIÇÃO	235.083,27	14212-04	APARELHOS DE MEDIÇÃO	344.303,46
14212-06	APARELHOS E EQUIP. COMUNIC.	50.981,02	14212-06	APARELHOS E EQUIP. COMUNIC.	53.949,52
14212-08	AP. EQP. UT. MED. ODO. LAB. HOSP T.	600.575,27	14212-08	AP. EQP. UT. MED. ODO. LAB. HOSP T.	1.099.935,28
14212-10	AP. EQP. P/ ESP. E DIV	35.102,27	14212-10	AP. EQP. P/ ESP. E DIV	35.102,27
14212-12	AP. UTENS. DOMÉSTICOS	101.922,89	14212-12	AP. UTENS.	241.589,75

				DOMÉSTICOS	
14212-18	COLEÇÕES E MAT. BIBLIOGRAF.	210.562,69	14212-18	COLEÇÕES E MAT. BIBLIOGRAF.	317.351,00
14212-19	DISCOTECAS E FILMOTECAS	12.589,01	14212-19	DISCOTECAS E FILMOTECAS	12.589,00
14212-24	EQP. PRO.SOCOR.SEG. E SOBREV	37.769,08	14212-24	EQP. PRO.SOCOR.SEG. E SOBREV	43.768,08
14212-26	INSTRUMENTOS MUS.ARTISTIC.	18.128,87	14212-26	INSTRUMENTOS MUS.ARTISTIC.	18.128,87
14212-28	MAQ.APAR.EQP USO INDUSTRIAL	337.979,10	14212-28	MAQ.APAR.EQP USO INDUSTRIAL	349.374,83
14212-30	MAQ.APAR.EQP ENERGÉTICOS	40.108,35	14212-30	MAQ.APAR.EQP ENERGÉTICOS	55.766,12
14212-32	MAQ.APAR.EQP.GRAF.PROC.DADO	0,00	14212-32	MAQ.APAR.EQP.GRAF.PROC.DADO	2.792,75
14212-33	EQP. MICROFILMAGEM	147.997,25	14212-33	EQP. MICROFILMAGEM	143.666,23
14212-34	MAQ.APAR. EQP DIVERSOS	506.179,75	14212-34	MAQ.APAR. EQP DIVERSOS	502.735,93
14212-35	EQUIPAMENTO DE PROC.DADOS	903.531,52	14212-35	EQUIPAMENTO DE PROC.DADOS	780.159,46
14212-36	MAQ.APAR.UTENS.ESCRITÓRIO	233,16	14212-36	MAQ.APAR.UTENS.ESCRITÓRIO	201,14
14212-38	MAQ.FERRAMENTAS UT.OFICINA	30.599,47	14212-38	MAQ.FERRAMENTAS UT.OFICINA	31.765,10
14212-39	EQP. HIDRAUL.ELÉTRICOS	35.447,40	14212-39	EQP. HIDRAUL.ELÉTRICOS	42.647,36
14212-40	MAQ.TRAT.EQP.AGRIC.ROD.MOV.	425.308,43	14212-40	MAQ.TRAT.EQP.AGRIC.ROD.MOV.	537.787,38
14212-42	MOBILIÁRIO EM GERAL	673.725,87	14212-42	MOBILIÁRIO EM GERAL	844.837,88
14212-46	SEMOVENTES EQP.MONTARIA	63.316,04	14212-46	SEMOVENTES EQP.MONTARIA	65.375,00
14212-48	VEÍCULOS DIVERSOS	21.396,43	14212-48	VEÍCULOS DIVERSOS	33.432,32
14212-52	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS	800.813,71	14212-52	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS	819.633,71
142129201	BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO	12.184,25	142129201	BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO	1.440,00
Total		5.289.350,82	Total		6.378.332,44

2012			2013		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
142111007	Imóveis de Uso Educacional	9.646.251,82	142111007	Imóveis de Uso Educacional	9.659.989,44
142111023	Loja	92.056,00	142111023	Loja	92.056,00
-					
Total		9.738,307,82	Total		9.752.045,44

– **7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS**

– **7.1 INFRAESTRUTURA**

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
<b>ÁREA DO TERRENO</b>	
Ocupação do Terreno	[m <sup>2</sup> ]
Área Total do Terreno	2.959.108,726
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	46.077,90
Área sem Ocupação	2.913.030,826
<b>ÁREA CONSTRUÍDA</b>	
Tipo de Área Construída	[m <sup>2</sup> ]
Área Construída Coberta	29.344,90
Área Construída Descoberta	16.733,00
Total	46.077,90
<b>ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO</b>	
Tipo de Utilização	[m <sup>2</sup> ]
Área de Salas de Aula Teóricas	1.925,00
Área de Laboratórios	933,90
Área de Biblioteca	300,00
Área de Apoio Pedagógico	6.154,00
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	92,86
Área para Serviços de Apoio	1.228,89
Área para Atividades Administrativas	5.019,32
Área Esportiva	4.240,75
Auditório	-
Outras Áreas Construídas	26.183,18



INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Total	<b>46.077,90</b>

– 7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
-	01	02	01	02	01	-
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
01	02		-	02	01	-
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
-			01		-	02
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula		Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
03	24		-	01	01	01
Refeitórios	Alojamento para Servidores			Alojamento para Discentes		Laboratórios
01	10			05		09
Salas de Vídeo Conferência e Teleconferência				Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
-				01		
Unidades de Acompanhamento Psicológico				Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
01				09		

**Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.**

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2013.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem estar inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

**Análise Temporal** – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

**Análise de Nível de agregação** – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

**Outros** – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

**Análise Motivacional** – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

**Análise Quantitativa** – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

**Análise de Correção** - Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

**Análise de Prevenção** - Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: [relatoriogestao@ifes.edu.br](mailto:relatoriogestao@ifes.edu.br).

– **2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA**

– **2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE**

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO																		
NÍVEL: FIC																		
1º Semestre		2º Semestre		Total em 2011		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2012		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013		
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INDICADOR																		
Total/Ano				2011				2012				2013						
Total Ofertado				-				-				-						
Total Inscrito				-				-				-						
Indicador				-				-				-						
				Total Ofertado/Total Inscrito				Total Ofertado/Total Inscrito				Total Ofertado/Total Inscrito						
ANÁLISE																		
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2011 até 2013)?																		
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																		
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																		

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO																	
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE																	
1º Semestre		2º Semestre		Total em 2011		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2012		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013	

Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>INDICADOR</b>																	
Total/Ano				2011				2012				2013					
Total Ofertado				-				-				-					
Total Inscrito				-				-				-					
Indicador				-				-				-					
				Total Ofertado/Total Inscrito				Total Ofertado/Total Inscrito				Total Ofertado/Total Inscrito					
<b>ANÁLISE</b>																	
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?																	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																	

<b>VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO</b>																										
<b>NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE</b>																										
1º Semestre			2º Semestre			Total em 2011			1º Semestre			2º Semestre			Total em 2012			1º Semestre			2º Semestre			Total em 2013		
Oferta	Ins.		Oferta	Ins.		Oferta	Ins.		Oferta	Ins.		Oferta	Ins.		Oferta	Ins.		Oferta	Ins.		Oferta	Ins.		Oferta	Ins.	
40	51		-	-		40	51		40	11		40	25		80	36		40	43		-	-		40	43	
<b>INDICADOR</b>																										
Total/Ano				2011				2012				2013														
Total Ofertado				40				80				40														
Total Inscrito				51				36				43														
Indicador				0,78				2,22				0,93														
				Total Ofertado/Total Inscrito				Total Ofertado/Total Inscrito				Total Ofertado/Total Inscrito														
<b>ANÁLISE</b>																										
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?																										
Aumento e posterior diminuição.																										
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																										

O campus aumentou o número de vagas a fim de atender a possível demanda por este curso. Porém o que se observou foi um baixo número de inscritos, o que resultou em redução do número de vagas ofertadas novamente.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O curso, por ser integral e atender ao público que já possui ensino médio, torna-se pouco atrativo pelos alunos nesta faixa etária e que já estão empregados. Deste modo, está sendo realizada a reestruturação do curso.

#### VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

##### NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO

1º Semestre		2º Semestre		Total em 2011		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2012		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013	
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.
160	358	-	-	160	358	180	218	-	-	180	218	180	284	-	-	180	284

##### INDICADOR

Total/Ano	2011	2012	2013
Total Ofertado	160	180	180
Total Inscrito	358	218	284
Indicador	0,44	0,82	0,63
	Total Ofertado/Total Inscrito	Total Ofertado/Total Inscrito	Total Ofertado/Total Inscrito

##### ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?

Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Aumentou o número de alunos por sala.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Melhorar a divulgação dos cursos ofertados pela Instituição a fim de aumentar o número de alunos inscritos nos processos seletivos.

#### VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

##### NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA

1º	2º	Total em	1º	2º	Total em	1º	2º	Total em
----	----	----------	----	----	----------	----	----	----------

Semestre		Semestre		2011		Semestre		Semestre		2012		Semestre		Semestre		2013	
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.
40	58	-	-	40	58	40	27	-	-	40	27	-	-	-	-	-	-
<b>INDICADOR</b>																	
Total/Ano				2011				2012				2013					
Total Ofertado				40				40				-					
Total Inscrito				58				27				-					
Indicador				0,68				1,48				-					
Total Ofertado/Total Inscrito						Total Ofertado/Total Inscrito						Total Ofertado/Total Inscrito					
<b>ANÁLISE</b>																	
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?</p> <p>Diminuição.</p>																	
<p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A demanda regional por formação profissional integrado ao ensino médio foi reduzida, o que inviabilizou a continuação do mesmo.</p>																	
<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Suspensão da admissão de alunos.</p>																	

<b>VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO</b>																	
<b>NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA</b>																	
1º Semestre		2º Semestre		Total em 2011		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2012		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013	
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>INDICADOR</b>																	
Total/Ano				2011				2012				2013					
Total Ofertado				-				-				-					
Total Inscrito				-				-				-					
Indicador				-				-				-					



Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.									
40	1040	-	-	40	1040	-	-	40	3250	40	3250	-	-	40	-	-	-									
<b>INDICADOR</b>																										
Total/Ano				2011				2012				2013														
Total Ofertado				40				40				40														
Total Inscrito				1040				3250				-														
Indicador				0,03				0,01				-														
				Total Ofertado/Total Inscrito				Total Ofertado/Total Inscrito				Total Ofertado/Total Inscrito														
<b>ANÁLISE</b>																										
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?																										
Não.																										
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																										
Não.																										
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																										
Não.																										
<b>VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO</b>																										
<b>NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i></b>																										
1º Semestre			2º Semestre			Total em 2011			1º Semestre			2º Semestre			Total em 2012			1º Semestre			2º Semestre			Total em 2013		
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.			
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
<b>INDICADOR</b>																										
Total/Ano						2011						2012						2013								
Total Ofertado						-						-						-								
Total Inscrito						-						-						-								
Indicador						-						-						-								
						Total Ofertado/Total Inscrito						Total Ofertado/Total Inscrito						Total Ofertado/Total Inscrito								
<b>ANÁLISE</b>																										
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?																										
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																										



O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO																		
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTU SENSU</i>																		
1º Semestre		2º Semestre		Total em 2011		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2012		1º Semestre		2º Semestre		Total em 2013		
Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.	Oferta	Ins.
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDICADOR																		
Total/Ano				2011					2012					2013				
Total Ofertado				-					-					-				
Total Inscrito				-					-					-				
Indicador				-					-					-				
				Total Ofertado/Total Inscrito					Total Ofertado/Total Inscrito					Total Ofertado/Total Inscrito				
ANÁLISE																		
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?																		
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?																		
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?																		

– 2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO														
NÍVEL: FIC														
2011					2012					2013				
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD

-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

INDICADOR			
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Ingressos	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100
	-	-	-
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100
	-	-	-
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Somatório de Concluintes	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100
	-	-	-
ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Alunos Retidos	-	-	-
Alunos Matriculados			
Indicador	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100
	-	-	-

ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO														
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE														
2011					2012					2013				
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

INDICADORES			
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Ingressos	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100
RELAÇÃO CONCLUINTE/ ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x1008	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100
ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR			

Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Alunos Retidos	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100
<b>ANÁLISE</b>			
<b>INGRESSO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
<b>CONCLUSÃO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
<b>EFICIÊNCIA ACADÊMICA</b>			
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR</b>			
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO														
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE														
2011					2012					2013				
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD
117	214	026	-	003	023	043	027	008	000	022	041	004	016	006

INDICADORES			
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Ingressos	117	023	022
Alunos Matriculados	214	043	041
Indicador	54,6%	53,48%	53,66%
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100
RELAÇÃO CONCLUINTE/ ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	026	027	004
Alunos Matriculados	214	043	022
Indicador	12,1%	62,79%	18,2%
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de	026	027	004

Concluintes			
Alunos Ingressos	117	023	022
Indicador	22,22%	117,4%	
	(Número de Ingressos/Alunos Ingressos) x100	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos) x100	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos) x100
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Alunos Retidos	003	0	006
Alunos Matriculados	214	043	041
Indicador	1,4%	0%	14,63%
	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100
<b>ANÁLISE</b>			
<b>INGRESSO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Diminuição.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus aumentou o número de vagas a fim de atender a possível demanda por este curso. Porém o que se observou foi um baixo número de inscritos, o que resultou em redução do número de vagas ofertadas novamente e conseqüentemente o número de ingressos .			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O curso, por ser integral e atender ao público que já possui ensino médio, torna-se pouco atrativo pelos alunos nesta faixa etária e que já estão empregados. Deste modo, está sendo realizada a reestruturação do curso.			
<b>CONCLUSÃO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Diminuição.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O número menor de concluintes é devido a maior quantidade de alunos trancados.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Está sendo realizada a reestruturação do curso.			
<b>EFICIÊNCIA ACADÊMICA</b>			
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Aumento.			

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Redução significativa do número de ingressos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR</b>
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Aumento do número de trancamento.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Reestruturação do curso.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO														
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO														
2011					2012					2013				
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD
206	339	028	311	00	146	465	086	071	109	169	430	61	084	016

INDICADORES			
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Ingressos	206	146	169
Alunos Matriculados	339	465	430
Indicador	60,76	31,39%	39,30%
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100
RELAÇÃO CONCLUINTE/ ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013



Número de Concluintes	206	086	061
Alunos Matriculados	339	465	430
Indicador	8,25%	18,49%	14,19%
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100
<b>ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	028	086	061
Alunos Ingressos	206	146	169
Indicador	13,6%	58,9%	36,1%
	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos) x100	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos) x100	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos) x100
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Alunos Retidos	0	109	016
Alunos Matriculados	339	465	430
Indicador	0%	23,44%	3,72%
	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100
<b>ANÁLISE</b>			
<b>INGRESSO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
Diminuição.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Não.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
Aumentar e melhorar a divulgação dos cursos ofertados pelo campus.			
<b>CONCLUSÃO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
Diminuição.			

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus estuda a implementação de projetos de nivelamento dos alunos.
<b>EFICIÊNCIA ACADÊMICA</b>
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Aumento com posterior diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR</b>
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Aumento com posterior diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO														
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO - EJA														
2011					2012					2013				
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD
044	100	044	056	000	021	061	020	017	002	000	020	004	001	000

INDICADORES			
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013

Número de Ingressos	044	021	000
Alunos Matriculados	100	061	020
Indicador	44%	34,42%	0,00%
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100
<b>RELAÇÃO CONCLUINTE/ ALUNO</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	044	020	004
Alunos Matriculados	100	061	020
Indicador	44,0%	32,8%	20,0%
	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100
<b>ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	044	020	004
Alunos Ingressos	044	021	000
Indicador	100%	95,2%	0,00%
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/ Alunos Matriculados) x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados) x100
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Alunos Retidos	0	002	0,00
Alunos Matriculados	044	061	020
Indicador	0%	3,28%	0%
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados) x100
<b>ANÁLISE</b>			
<b>INGRESSO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			

Diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A demanda por curso integrado ao ensino médio foi relativamente suprida, não justificando a continuação do curso.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Suspensão do processo seletivo.
<b>CONCLUSÃO</b>
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
<b>EFICIÊNCIA ACADÊMICA</b>
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Ausência de Ingressos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR</b>
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA

2011					2012					2013				
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

INDICADORES														
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO														
Dados/Ano	2011				2012				2013					
Número de Ingressos	-				-				-					
Alunos Matriculados	-				-				-					
Indicador	-				-				-					
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100				(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100				(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100					
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO														
Dados/Ano	2011				2012				2013					
Número de Concluintes	-				-				-					
Alunos Matriculados	-				-				-					
Indicador	-				-				-					
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100				(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100				(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100					
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES														
Dados/Ano	2011				2012				2013					
Número de Concluintes	-				-				-					
Alunos Ingressos	-				-				-					
Indicador	-				-				-					
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x1008				(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100				(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100					
ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR														
Dados/Ano	2011				2012				2013					
Número de Alunos Retidos	-				-				-					

Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100
<b>ANÁLISE</b>			
<b>INGRESSO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
<b>CONCLUSÃO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
<b>EFICIÊNCIA ACADÊMICA</b>			
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR</b>			
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO														
NÍVEL: LICENCIATURA														
2011					2012					2013				
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD
10	10	00	00	00	37	61	00	18	00	45	85	00	13	07

INDICADORES			
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Ingressos	0	37	45
Alunos Matriculados	10	61	85
Indicador	0%	60,65%	52,95%
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	00	00	00
Alunos Matriculados	10	61	85
Indicador	0%	0%	0%
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	0,0	0,0	0,0
Alunos Ingressos	10	37	45

Indicador	0%	0%	0%
	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos)x100	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos)x100	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos)x100
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Alunos Retidos	0,0	0,0	07
Alunos Matriculados	010	061	085
Indicador	0%	0%	8,23%
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100
<b>ANÁLISE</b>			
<b>INGRESSO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
Aumento.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Deve-se a melhor divulgação do curso ofertado pelo campus e também a reestruturação realizada no curso.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
Não.			
<b>CONCLUSÃO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
Não temos alunos concluídos.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Não.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
Não.			
<b>EFICIÊNCIA ACADÊMICA</b>			
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Não temos alunos concluídos.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Não.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			



Não.

**ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR**

Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?

Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO														
NÍVEL: ENGENHARIA														
2011					2012					2013				
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD
041	041	00	00	00	049	126	00	014	00	047	153	00	019	17

INDICADORES			
RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Ingressos	041	049	047
Alunos Matriculados	041	126	153
Indicador	100%	38,8%	30,72%
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	0	0	0
Alunos Matriculados	41	126	153
Indicador	0%	0%	0%

	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100
<b>ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	0	0	00
Alunos Ingressos	041	049	47
Indicador	0%	0%	0%
	(Número de Ingressos/Alunos Ingressos)x100	(Número de Ingressos/Alunos Ingressos)x100	(Número de Ingressos/Alunos Ingressos)x100
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Alunos Retidos	0	0	017
Alunos Matriculados	041	126	153
Indicador	0%	0%	11,11%
	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100
<b>ANÁLISE</b>			
<b>INGRESSO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
Não significativo.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Não.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
Não.			
<b>CONCLUSÃO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
Não temos alunos concluídos.			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
Não temos alunos concluídos.			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			
Não temos alunos concluídos.			

**EFICIÊNCIA ACADÊMICA**

Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?

Não temos alunos concluídos.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não temos alunos concluídos.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não temos alunos concluídos.

**ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR**

Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?

Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

**VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO**

**NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

2011					2012					2013				
ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD	ING	MTR	COC	STF	RTD
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**INDICADORES**

**RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO**

Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Ingressos	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	-	-	-

	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100
<b>RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100
<b>ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	-	-	-
Alunos Ingressos	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos)x100	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos)x100	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos)x100
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR</b>			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Alunos Retidos	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100
<b>ANÁLISE</b>			
<b>INGRESSO</b>			
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?			
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?			
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?			



## INDICADORES

RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Ingressos	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100	(Número de Concluintes/Alunos Matriculados)x100
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Concluintes	-	-	-
Alunos Ingressos	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos) x100	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos) x100	(Número de Concluintes/Alunos Ingressos) x100
ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR			
Dados/Ano	2011	2012	2013
Número de Alunos Retidos	-	-	-
Alunos Matriculados	-	-	-
Indicador	-	-	-
	(Número de Ingressos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100	(Número de Alunos Retidos/Alunos Matriculados)x100
ANÁLISE			
INGRESSO			

Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<b>CONCLUSÃO</b>
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<b>EFICIÊNCIA ACADÊMICA</b>
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<b>ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR</b>
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?



– 2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL					
2011		2012		2013	
Total de Matrículas	Total de Docentes	Total de Matrículas	Total de Docentes	Total de Matrículas	Total de Docentes
616	049	770	060	732	070
INDICADORES					
RELAÇÃO ALUNOS/ DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL					
Dados/Ano	2011	2012	2013		
Número de Alunos Matriculados	616	770	732		
Número de Docentes	049	060	063		
Indicador	12,27	12,83	10,46		
	Número de alunos matriculados/Número de docentes	Número de alunos matriculados/Número de docentes	Número de alunos matriculados/Número de docentes		

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição no índice nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?

Diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Deve-se aos ingressantes dos cursos superiores e a ausência de concluintes dos mesmos.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

– 2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2011				
Graduados	Aperfeiçoados	Especialistas	Mestres	Doutores
016	-	016	015	002
DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2012				
Graduados	Aperfeiçoados	Especialistas	Mestres	Doutores
002	-	016	027	030
DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2013				
Graduados	Aperfeiçoados	Especialistas	Mestres	Doutores
003	-	015	019	041
INDICADOR				
ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE				
Dados/Ano	2011	2012	2013	
Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5	189	308	329	
G + A + E + M + D	060	075	078	
Indicador	3,15	4,10	4,20	
	$\frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$	$\frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$	$\frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$	

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição na escolaridade ou titulação nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?
Aumento.
Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações?
Mestrado para o Doutorado.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
A Instituição tem incentivado a capacitação dos seus servidores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não.

– 2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS						
2011		2012		2013		
Total de Gastos	Matrículas	Total de Gastos	Matrículas	Total de Gastos	Matrículas	
R\$3.339.415,47	616	R\$ 3.619.952,97	770	R\$ 4.860.392,41	732	
INDICADOR						
Total/Ano	2011		2012		2013	
Total de Gastos	R\$3.339.415,47		R\$ 3.619.952,97		R\$ 4.860.392,41	
Alunos Matriculados	616		770		732	
Indicador	R\$ 542.112,90		R\$ 470.123,76		R\$ 663.988,03	
	(Total de Gastos/Alunos Matriculados) x100		(Total de Gastos/Alunos Matriculados) x100		(Total de Gastos/Alunos Matriculados) x100	

GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS											
2011				2012				2013			
Total de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Outros Custos	Total de Gastos com Investimentos e Inversões	Gastos Totais	Total de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Outros Custos	Total de Gastos com Investimentos e Inversões	Gastos Totais	Total de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Outros Custos	Total de Gastos com Investimentos e Inversões	Gastos Totais
R\$ 9.278.948,00	R\$ 3.339.415,47	R\$ 1.328.025,63	R\$ 13.946.389,10	R\$ 12.006.764,73	R\$ 3.619.952,97	R\$ 1.555.362,06	R\$ 17.182.079,76	R\$ 14.011.784,13	R\$ 4.860.392,41	R\$ 969.831,80	R\$ 19.842.008,34
INDICADOR											
PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL											
Total/Ano	2011			2012			2013				
Total de Gastos com Pessoal	R\$ 9.278.948,00			R\$ 12.006.764,73			R\$ 14.011.784,13				
Gastos Totais	R\$ 13.946.389,10			R\$ 17.182.079,76			R\$ 19.842.008,34				
Indicador	66,53297806			69,87957743			70,61676364				
	(Total de Gastos com Pessoal/Gastos Totais) x100			(Total de Gastos com Pessoal/Gastos Totais) x100			(Total de Gastos com Pessoal/Gastos Totais) x100				

Total de Gastos com outros Custos	R\$ 3.339.415,47	R\$ 3.619.952,97	R\$ 4.860.392,41
Gastos Totais	R\$ 13.946.389,10	R\$ 17.182.079,76	R\$ 19.842.008,34
Indicador	23,95%	21,07%	24,49%
	(Total de Gastos com Outros Custos/Gastos Totais) x100	(Total de Gastos com Outros Custos/Gastos Totais) x100	(Total de Gastos com Outros Custos/Gastos Totais) x100
<b>PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS E INVERSÕES FINANCEIRAS EM RELAÇÃO AOS GASTOS TOTAIS</b>			
Total/Ano	2011	2012	2013
Total de Gastos com investimento e inversões financeiras	R\$ 1.328.025,63	R\$ 1.555.362,06	R\$ 969.831,80
Gastos Totais	R\$ 13.946.389,10	R\$ 17.182.079,76	R\$ 19.842.008,34
Indicador	9,52%	9,05%	4,89%
	(Total de Gastos com investimentos e inversões financeiras/Gastos Totais) x100	(Total de Gastos com investimentos e inversões financeiras/Gastos Totais) x100	(Total de Gastos com investimentos e inversões financeiras/Gastos Totais) x100

#### ANÁLISE

##### GASTOS CORRENTES POR ALUNO

Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?

Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

##### GASTOS COM PESSOAL

Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?

Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Aumento da titulação dos funcionários.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

##### GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?

Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

### 3 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

#### 3.1 ALUNOS POR GÊNERO

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2011			2012			2013		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
219	397	616	276	494	770	251	481	732
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2011		2012		2013			
Total de Alunos Gênero Masculino	397		494		481			
Total de Alunos	616		770		732			
Indicador	64,44%		64,15%		65,71%			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2011		2012		2013			
Total de Alunos Gênero Feminino	219		276		251			
Total de Alunos	616		770		732			
Indicador	35,55%		35,85%		34,29%			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			
ANÁLISE								
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?								
Não significativo.								
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero?								

Nenhum.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

### 3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																								
2011								2012								2013								
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	
005	453	084	045	006	008	005	010	004	392	119	174	042	029	007	003	001	343	171	169	023	012	010	003	
INDICADOR																								
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																								
Total/Ano	2011								2012								2013							
Total de Alunos por faixa etária	005	453	084	045	006	008	005	010	004	392	119	174	042	029	007	003	001	343	171	169	023	012	010	003
Total de Alunos	616								770								732							
Indicador	0,8%	73,53%	13,63%	7,30%	0,97%	1,29%	0,81%	1,62%	0,51%	50,90%	15,45%	22,59%	5,45%	3,76%	0,90%	0,38%	0,14%	46,9%	23,4%	23,1%	3,14%	1,64%	1,37%	0,41%
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							

### ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Aumento.

As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias?

Faixa etária acima de 18 anos.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Aumento de alunos na faixa etária acima de 18 anos devido ao ingresso dos alunos dos cursos superiores.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

### 3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2011			2012			2013		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
526	090	616	694	076	770	639	93	732
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2011		2012		2013			
Total de Alunos de área Urbana	526		694		639			
Total de Alunos	616		770		732			
Indicador	85,38%		90,12%		87,30%			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2011		2012		2013			
Total de Alunos de área Rural	090		076		093			
Total de Alunos	616		770		732			
Indicador	14,61%		9,87%		12,70%			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

**ANÁLISE**

Houve aumento ou diminuição dos alunos por área de procedência nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?

Variação Normal.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual das áreas de procedência?

Rural.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

**3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR**

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2011			2012			2013		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
046	570	616	038	732	770	053	679	732
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2011		2012		2013			
Total de Alunos - Privado	046		38		053			
Total de Alunos	616		770		732			
Indicador	7,46%		4,93%		7,24%			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2011		2012		2013			
Total de Alunos - Público	570		732		679			
Total de Alunos	616		770		732			
Indicador	92,53%		95,06%		92,76%			
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos)		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos)		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos)			
	x100		x100		x100			

**ANÁLISE**

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2011/2012,



2012/2013 e 2012 até 2013)?
Variação não significativa.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?
Não.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não.

- 3.5 NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA FAMILIAR PER CAPITA																													
2011							2012							2013															
RF ≤ 0,5	0,5 < RF ≤ 1	1 < RF < 1,5	1,5 < RF ≤ 2,5	2,5 < RF ≤ 3	3 < RF ≤ 4	4 < RF ≤ 5	RF > 5	RF ≤ 0,5	0,5 < RF ≤ 1	1 < RF < 1,5	1,5 < RF ≤ 2,5	2,5 < RF ≤ 3	3 < RF ≤ 4	4 < RF ≤ 5	RF > 5	RF ≤ 0,5	0,5 < RF ≤ 1	1 < RF < 1,5	1,5 < RF ≤ 2,5	2,5 < RF ≤ 3	3 < RF ≤ 4	4 < RF ≤ 5	RF > 5						
-	335	182	035	019	005	008	032	-	123	256	166	030	117	030	048	310	188	76	37	16	10	11	54						
INDICADOR																													
PERCENTUAL DE ALUNOS – RENDA FAMILIAR PER CAPITA																													
Total/Ano	2011							2012							2013														
Total de Alunos por renda familiar	-	335	182	035	019	005	008	032	-	123	256	166	030	117	030	048	310	188	76	37	16	10	11	54					
Total de Alunos	616							770							732														
Indicador	-	54,3	29,5	5,6	8,3	0,8	1,2	5,1	19	-	15,9	33,2	21,5	3,8	9	15,1	3,8	9	6,2	3	42,3	25,6	10,4	5,0	2,1	1,3	1,5	7,3	8
		8%	4%	%	%	%	%	%		7%	4%	5%	%	9%	%	%	%	5%	8%	%	%	%	%	%	%	%	%		
	(Total de Alunos por renda familiar/Total de Alunos)x100							(Total de Alunos por renda familiar/Total de Alunos)x100							(Total de Alunos por renda familiar/Total de Alunos)x100														

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por renda familiar nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)? Diminuição.

As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de renda familiar?

≤ 0,5RF

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

### 3.6 ALUNOS POR ETNIA

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2011						2012						2013						
Branc o	Preto	Pardo	Amarel o	Indígen a	Não declarad o	Branco	Preto	Pardo	Amarel o	Indígen a	Não declarad o	Branc o	Pret o	Pard o	Amarel o	Indígen a	Não declarado	
260	028	192	004	002	130	400	062	237	009	004	058	374	023	286	009	003	037	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2011						2012						2013					
Total de Alunos por etnia ou sem informação	260	028	192	004	002	130	400	062	237	009	004	058	374	023	286	009	003	037
Total de Alunos	616						770						732					
Indicador	42,2 %	4,54 %	31,1 6%	0,64 %	0,32 %	21,1 0%	51,9 4%	8,05 %	30,7 7%	1,16 %	0,51 %	7,53 %	51,1 %	3,14 %	39,1 %	1,23 %	0,41 %	5,05 %
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos)						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos)						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos)					
	x100						x100						x100					

### ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?

Variação não significativa.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia?	Nenhuma.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	Não.

## – 4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	1417
Sigla da biblioteca	BCI
Nome da biblioteca	Biblioteca IFES Campus Itapina
Área construída (m <sup>2</sup> )	Aproximadamente 300m <sup>2</sup>
Metragem destinada ao acervo (m <sup>2</sup> )	Aproximadamente 120m <sup>2</sup>
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Possuímos alguns títulos em formato Braille, áudio books e com caracteres ampliados
Possui rede wireless	Não
Possui catálogo online de serviço público	Sim
Quantidade de Assentos	80 cadeiras individuais
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	Possuímos apenas uma estrutura conjugada tipo cabine individual para estudo – com 10 lugares
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	Não disponível
Quantidade de Salas de multimídia	Não disponível
Hemeroteca	Não em um espaço reservado somente para tal finalidade
Quantidade de Equipamento disponíveis para pesquisa	Dispomos de apenas um terminal para uso coletivo em consultas na base de dados do Campus
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	02 estagiários do Curso Superior em Licenciatura em Ciências Agrícolas
Quantidade de bibliotecário(s)	Apenas um profissional
Quantidade de Empréstimos domiciliares	4.453
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	10 empréstimos entre bibliotecas
Quantidade de Comutações bibliográficas	Serviço não solicitado
Usuários treinados em programas de capacitação	Aproximadamente 600 usuários
Itens do acervo	Livros, mídias e periódicos diversos

Acesso ao portal Capes de periódicos	Sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	Não disponível

AQUISIÇÕES				
2013			Total até 2013	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	273	1.073	3.852	9.829
DVD	-	-	182	182
CD	-	-	47	47
Normas técnicas	-	-	414	414
Periódicos (Revistas)	06	12	06	12
Fitas VHS	05 renovações de assinaturas	Aproximadamente 364 exemplares	29 títulos, sendo 02 jornais e 27 revistas	Aproximadamente 364 exemplares
Artefatos tridimensionais	-	-	-	-
TOTAL				

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### CAMPUS LINHARES

#### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Linhares

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Linhares

**Endereço:** Av. Filogônio Peixoto, S/Nº, Bairro Aviso, Linhares-ES. 29901-291

## Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

<b>Representantes do Segmento Docente</b>	
TITULAR	
Whelligton Renan da Vitória Reis	
SUPLENTE	
Luiz Soneghet Nascimento	
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>	
TITULAR	
Evandro das Virgens Scarpati	
SUPLENTE	
Edinéia Aparecida Nunes	
<b>Representantes do Segmento Discente</b>	
TITULARES	
João Vítor Gomes Correa	
SUPLENTES	
Bianca Chiabai Bissoli	

**Período de mandato da CSAI:** Outubro/2013 a Outubro/2015.

**Ato de designação da CSAI:** Portaria nº 305, de 22 de outubro de 2013/DG

## II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes *Campus* Linhares iniciou suas atividades em setembro de 2008, com os cursos Técnicos em Gestão Empreendedora e Automação industrial, na modalidade Concomitante. No ano seguinte, enquanto o Ifes comemorava o seu centenário, o campus Linhares ampliava o seu número de vagas, oferecendo o curso Técnico em Administração na modalidade integrado ao Ensino Médio e em 2010, o curso Técnico de Automação Industrial também integrado ao Ensino Médio.

Desde então, várias atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão foram realizadas pelas Coordenadorias dos seus cursos Técnicos. Por meio do Ciclo de Palestras, no ano de 2009, empreendedores locais foram convidados a compartilhar suas experiências com os professores e alunos do campus.

A pesquisa deu os seus primeiros passos em 2010. Nesse ano, seis alunos do curso Técnico em Administração foram bolsistas CNPq, por meio do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração e Educação Profissional (GEPAEP). Nos anos seguintes, outros alunos também foram envolvidos em pesquisas. Desde 2008, os professores vem participando de eventos

regionais, nacionais e internacionais, como o Cladea, no Perú. Em 2011, foi lançado um curso de qualificação em Gestão da Produção Industrial, com 340 horas, fruto de uma parceria com a Empresa Brametal e a Facto.

Em setembro de 2012 foi realizado o I ENECAPI – Encontro dos Egressos do Curso Técnico em Administração, que contou com a participação de ex-alunos e professores.

Por fim, é importante ressaltar também que, desde 2008, várias visitas técnicas foram realizadas (Mais Alimentos, Ducoco Linhares, Bandes, Museu Ferroviário da Vale, Encontro de Negócios do Comércio Varejista de Linhares – Enec, Associação Pestalozzi de Linhares, Unidade do Iases de Linhares), bem como, foram organizadas as Feiras de Negócios, onde os alunos tiveram a oportunidade de mostrar os Planos de Negócios desenvolvidos durante os dois últimos períodos do curso. Também foi desenvolvido o Seminário de Humanidades indo para sua 4ª realização no ano de 2014. Foi realizado, ainda, o Festival Cultural, Participação na programação da VIII Jornada Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ifes com o oferecimento do minicurso “Noções de programação em sistema supervisorio – Elipse Scada”. Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Controle automático de planta pneumoeletrônica.

Atualmente, encontra-se em fase de construção mais um bloco acadêmico, restaurante e melhorias no acesso e dependências do campus, o qual proporcionará o aumento de vagas nos cursos já existentes, como também a abertura de novos cursos.

## RELATAR PESQUISAS E EXTENSÃO REALIZADAS NO CAMPUS

### PROJETOS DE PESQUISA 2010

<b>Orientador (a)/Co-orientador (a)</b>	<b>Orientando (a)</b>	<b>Grupo de Pesquisa</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Situação</b>
Marcelo de Amorim Pandolfi	Ana Carolina Pagoto Roldi	GEPAP	<a href="#"><u>A percepção dos clientes sobre a qualidade dos serviços</u></a>	CNPq/	Concluído

Éllen Luci Bruneli Pessoa			<a href="#">prestados pelos supermercados de Linhares (ES)</a>	Pibic-Jr	
Marcelo de Amorim Pandolfi	Lucas Quaresma Marques	GEP AEP	<a href="#">O Empreendedorismo Social no município de Linhares (ES)</a>	CNPq/ Pibic-Jr	Concluído
Marcelo de Amorim Pandolfi Éllen Luci Bruneli Pessoa	Lucas Bazoni Pagung	GEP AEP	<a href="#">O perfil da mulher empreendedora linharens e</a>	CNPq/ Pibic-Jr	Concluído
Marcelo de Amorim Pandolfi	Larissa Hortêncio de Souza	GEP AEP	<a href="#">Lealdade dos clientes às farmácias de Linhares (ES)</a>	CNPq/ Pibic-Jr	Concluído
Marcelo de Amorim Pandolfi Éllen Luci Bruneli Pessoa	Amanda Sartori	GEP AEP	<a href="#">O Marketing Ambiental em uma indústria de móveis de Linhares (ES)</a>	CNPq/ Pibic-Jr	Concluído
Marcelo de Amorim Pandolfi	Amanda Viguini Tolentino	GEP AEP	<a href="#">Aprendendo a ser Empreendedor: a visão dos discentes do Ifes campus Linhares quanto a uma formação voltada para o empreendedorismo</a>	CNPq/ Pibic-Jr	Concluído
Silvia Regina Ackermann	Arthur Gabriel Guedes Rocha	GEP AEP	<a href="#">Nazistas no Espírito Santo: o relatório dos cientistas Giemsa e Nauck sobre educação e religião na década de 1930</a>	CNPq/ Pibic-Jr	Concluído

### PROJETOS DE PESQUISA 2012

<b>Orientador (a)/Co-orientador (a)</b>	<b>Orientando (a)</b>	<b>Grupo de Pesquisa</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Situação</b>
---	-----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------------	-----------------

Claudinei Pereira Gonçalves	Gabriel Viçose	GEPAP	<a href="#"><u>Sustentabilidade aqui e agora: um panorama linharens</u></a>	CNPq/ Pibic-Jr	Concluído
Éllen Luci Bruneli Pessoa	Hugo Pessotti Aborghetti	GEPAP	<a href="#"><u>Calendário festivo e cultural de Linhares: uma oportunidade de desenvolvimento comercial para o município</u></a>	CNPq/ Pibic-Jr	Concluído
Marcelo de Amorim Pandolfi	Stefany Sampaio Silveira	GEPAP	<a href="#"><u>O caminho do empreendedor: a percepção do egresso sobre o curso de Administração do Ifes campus Linhares e a sua trajetória profissional</u></a>	CNPq/ Pibic-Jr	Concluído
Marcelo de Amorim Pandolfi	Stella Sampaio Silveira	GEPAP	<a href="#"><u>Ensinando a ser Empreendedor: a visão dos docentes do Ifes campus Linhares quanto a uma formação voltada para o empreendedorismo</u></a>	CNPq/ Pibic-Jr	Concluído
Marina Cominote  Josemar Francisco Pegorette	Aline Bisi de Souza  Dayane Cussiol Monfardim  Karine Dias Cunha  Mayara da Silva Santos  Yago Rodrigues Dalben	-	<a href="#"><u>Qualidade da água do Ifes Campus Linhares</u></a>	-	Concluído

## GRUPOS DE PESQUISA

### GRUPO FÍSICA TEÓRICA E TECNOLÓGICA



Área Predominante: Ciências Exatas e da Terra; Física

Líderes: Fernando José Lira Leal, Humberto Belich Junior

Recursos Humanos: Bernardo Brunoro Dilem, César Silva Xavier, Cleidson Venturine, Fernando José Lira Leal, Humberto Belich Junior, Lucas Vago Santana, Robson Leone Evangelista

Linhas de Pesquisa:

- Efeito Casimir
- Eletroforese
- Eletrônica
- Ensino de Física
- Gravitação
- Matéria Condensada
- Robótica
- Supersimetria
- Teoria Quântica de Campos
- Violação da Simetria de Lorentz

### **GRUPO LITERATURA, ARTE E PENSAMENTO**

Área Predominante: Lingüística, Letras e Artes; Artes

Líder: Ricardo Ramos Costa

Recursos Humanos: Jacyara Conceição Rosa Mardgan, Jocilana Maria Damasceno, Karina Antonia Fadini, Keila Cristine Ferrari Peroba, Leticia Queiroz de Carvalho, Maria José Correa de Souza, Priscila de Souza Chisté, Ricardo Ramos Costa

Linhas de Pesquisa:

- Arte e Cultura no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
- Comparativismo e estudos interartes

### **GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - GEP AEP**

Área Predominante: Ciências Sociais Aplicadas; Administração

Líderes: Silvia Regina Ackermann, Marcelo de Amorim Pandolfi

Recursos Humanos: Claudinei Pereira Goncalves, Éllen Luci Bruneli Pessoa, Marcelo de Amorim Pandolfi, Silvia Regina Ackermann

Linhas de Pesquisa:

- Administração, Sociedade e Educação Profissional
- Currículo e Metodologia de Ensino
- Educação Profissional e diferença
- Ética e comportamento do consumidor

**Projetos de Pesquisa atualmente em desenvolvimento:**

Produção de fonte de alimentação, moléculas e carcaça do aparelho de eletroforese – Prof. Mestrando em Biologia César Silva Xavier

**Contextualização histórico/social e o ensino-aprendizagem de física – Mestrando em Ensino de Física Cleidson Venturini.**

### **PROJETO DE EXTENSÃO:**

**Pronatec:** Auxiliar de Pessoal. Responsável: Cleidson Venturini

**Curso FIC:** Programação de uma célula mecatrônica usando controlador lógico programável e linguagem Ladder. Responsável: Prof. Luciano Leonardo Sampaio Fortes

**Inclusão digital** de discentes em vulnerabilidade social dos cursos técnicos do Ifes – *campus* Linhares. Responsável: Carlos Jones Rebello Júnior

**Oficina de Música.** Responsável: Ricardo Ramos Costa

**A escola na roda de capoeira.** Responsável: Silvia R. Ackermann

Cineclube Aviso. **Responsável: Adolfo Miranda Oleare**

### **PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL**

O projeto “Inclusão Digital de discentes em vulnerabilidade social dos cursos técnicos do Ifes – campus Linhares” desenvolvido pelo Professor Carlos Jones Rebello Junior, do Curso Técnico em Automação Industrial, contou com a colaboração da Assistente Social Wania Batista da Silva, a Diretora de Pesquisa e Extensão Silvia Regina Ackermann e do Diretor em exercício Mauro Silva Piazzarollo.



O objetivo do projeto é buscar por meio de empresas e/ou pessoas interessadas, a captação/doações de materiais e equipamentos de informática que possam ser reutilizados para a montagem de computadores que serão disponibilizados, para os discentes, como ferramentas de auxílio ao aprendizado, incentivando ainda o uso de softwares livres como ferramentas de trabalho.

### **PROJETO ESPORTIVO DO IFES CAMPUS LINHARES**

Coordenado pelos professores de Educação Física Jocelyn Gomes Moisés e Silvio Freire Junior o Projeto Esportivo contempla as modalidades de Futsal, Voleibol, Basquetebol e Handebol.



Neste ano de 2013 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Mauro Silva Piazzarollo até 24 de novembro de 2013 / Antonio de Freitas de 25 de novembro a dezembro de 2013
- Diretora de Ensino: Ana Paula Brasil até maio de 2013 / M. Sc. Éllen Luci Brunelli Pessoa de maio a dezembro de 2013
- Direção Administrativa: Jonemarque dos Santos – até 20 de setembro de 2013. Geovane Alípio Nascimento Silva – setembro a novembro de 2013 / Jucimar Guerra do Nascimento – novembro a dezembro de 2013
- Diretor de Pesquisa e Extensão: Dra. Silvia Regina Ackermann

Os coordenadores de cursos atuantes em 2013 são:

- Curso Técnico em Administração (integrado e concomitante): Cleidson Venturine
- Curso Técnico em Automação Industrial (integrado e concomitante): Ralf Majeovski Santos
- Coordenador da área de Formação Geral (integrado): Adolfo Miranda Oleare

#### PLANOS DE MELHORIA ACADÊMICA

Nada a relatar.

#### PLANOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Nada a relatar.

#### PROCESSOS DE GESTÃO

Nada a relatar.

### **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Auto avaliação).

#### **Relato Institucional**

A comissão setorial de avaliação do campus Linhares não participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional. Internamente, a CSA não realizou encontros entre os pares e o processo de sensibilização não ocorreu conforme o desejado.

A comunicação á comunidade a respeito do processo de avaliação institucional, realizado entre 21 de outubro a 08 de novembro de 2013, foi feita através de e-mails, redes sociais e avisos em sala de aula.

Entretanto, ressalva-se que o processo de avaliação e divulgação dos resultados dos anos anteriores, não foi realizado, desestimulando a comunidade a ter aderido ao processo de avaliação, o que se nota pelo número de respondentes, tanto servidores quanto os discentes.

Pode-se afirmar que o planejamento do campus, feito pelos gestores, não se balizou pelos resultados apresentados nas avaliações institucionais até a presente data, o que se traduz em não

apresentação de planos de ações para solucionar os problemas e/ou insatisfações apontados pelos participantes.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Do total de 97 servidores do campus, distribuídos em 44 Técnicos Administrativos, 46 Professores Efetivos e 7 Professores Substitutos/Temporários, nota-se pelos resultados aferidos que houve um número de apenas 41 servidores participantes na avaliação, sendo 27 técnicos administrativos e somente 14 docentes.

O questionário discente foi composto de um total de 37 questões. E observando o total de discentes, nota-se que houve um total de 78 participantes de um universo de 656 alunos, sendo:

- Curso Técnico em Administração (Integrado e Concomitante): 54 alunos dos 339
- Curso Técnico Automação Industrial: (Integrado e Concomitante): 25 alunos dos 317

## **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **RESULTADOS DISCENTES**

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 35 a 36, na qual observa-se o resultado obtido.

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	<b>2,64</b>
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	<b>3,82</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,23</b>

Há uma percepção ainda pouco expressiva sobre as mudanças proporcionadas pela avaliação institucional, uma vez que é a primeira vez que ela acontece com essa perspectiva. Acredita-se que esses resultados foram obtidos em função de algumas tentativas de avaliações esporádicas desenvolvidas e principalmente pela avaliação docente que é realizada.

### **RESULTADOS SERVIDORES**

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 47 a 49, na qual observa-se o resultado obtido.

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	<b>2,10</b>
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	<b>2,44</b>
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	<b>2,62</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>2,39</b>

Os resultados apontam para uma descrença no processo de avaliação. Percebe-se uma visão negativa de suas ações. É possível que o resultado seja fruto das discontinuidades de processos que são propostos mas que não dão conta de atender as expectativas das pessoas.

## **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

### **RESULTADOS DISCENTES**

	<b>RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL</b>	<b>Média</b>
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócioeconômico local/regional.	<b>2,58</b>
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	<b>2,62</b>
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	<b>2,02</b>
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	<b>2,51</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>2,43</b>

Nota-se que o Eixo 2 teve um conceito médio regular na percepção dos discentes. Observa-se que os discentes do ensino médio não qualificaram o campus quanto a sua contribuição ao desenvolvimento socioeconômico local/regional.

A questão 23 teve baixo conceito em todas as modalidades de ensino afirmando que o campus

não promove cidadania junto à comunidade local/regional.

### RESULTADOS SERVIDORES

	<b>PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)	<b>2,89</b>
21	O PDI é coerente com a missão institucional.	<b>3,08</b>
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região	<b>3,13</b>
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	<b>3,48</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,15</b>

	<b>RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL</b>	<b>Média</b>
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional	<b>2,92</b>
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	<b>2,77</b>
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.	<b>2,29</b>
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	<b>2,27</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>2,56</b>

Nota-se que o Eixo 2 teve um conceito médio bom no que se refere ao Planejamento Institucional e um conceito médio regular no que se refere a Responsabilidade Socioambiental, na percepção dos servidores. Observa-se que assim como os discentes, os servidores não percebem a atuação do campus nos aspectos relacionados a responsabilidade socioambiental, fato que deve ser discutido com a comunidade acadêmica.

Há também uma baixa percepção da atuação do campus em consonância com o PDI.

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4

(comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

### RESULTADOS DISCENTES

	<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>Média</b>
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	<b>3,22</b>
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	<b>2,48</b>
18	Apoio à participação em eventos científicos	<b>2,69</b>
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	<b>2,23</b>
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	<b>2,14</b>
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>2,55</b>

Observa-se que na dimensão ensino, pesquisa e extensão, o conceito é abaixo de 3. Apenas na questão 16 é que os discentes conceituam acima de 3 quanto às atividades de ensino em atendimento à comunidade.

	<b>ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE</b>	<b>Média</b>
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	<b>4,05</b>
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	<b>2,25</b>
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	<b>3,74</b>
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	<b>3,63</b>
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) ( <b>somente</b> para os cursos técnicos).	<b>3,00</b>
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	<b>3,58</b>
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>		<b>3,38</b>

Nota-se que nesta dimensão, a questão 26 (NAPNEE) teve baixo conceito por todos os discentes.

	<b>COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>	<b>Média</b>
--	--------------------------------------	--------------



31	Formas de comunicação adotadas pelo <b>campus</b> para facilitar o fluxo de informações.	2,96
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	2,77
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	2,43
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	2,39
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>2,64</b>

Nota-se pelos resultados obtidos, que, os discentes atribuíram conceito abaixo de 3 em todas as questões quando abordados à comunicação do campus de todo o Ifes, principalmente nos quesitos referentes a informação.

### RESULTADOS SERVIDORES

	<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>Média</b>
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais.	2,75
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	2,34
18	Apoio à participação em eventos científicos.	2,81
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	2,40
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>2,58</b>

Observa-se que na dimensão ensino, pesquisa e extensão, o conceito é abaixo de 3, corroborando o resultado dos discentes. As questões 17 e 19 obtiveram conceitos mais baixos, o que pode ser percebido pelo baixo número de projetos de produção científica e de extensão sendo desenvolvidos pelo campus.

	<b>ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE</b>	<b>Média</b>
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,06
38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	1,81

39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	<b>3,53</b>
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	<b>3,89</b>
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	<b>3,10</b>
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	<b>3,43</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>3,14</b>

Nota-se que nesta dimensão, a questão 38 (NAPNEE) teve baixo conceito por todos os servidores, também corroborando o resultado apresentado pelos discentes, tornando esse item muito preocupante e que requer uma atenção significativa por parte dos dirigentes.

	<b>COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>	<b>Média</b>
50	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	<b>2,63</b>
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	<b>2,88</b>
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	<b>2,83</b>
53	Formas de comunicação adotadas no <b>Ifes</b> (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	<b>2,73</b>
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	<b>2,39</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>2,69</b>

Nota-se pelos resultados obtidos, que, assim como os discentes atribuíram conceito abaixo de 3 em todas as questões, os servidores também têm a mesma opinião. A comunicação parece ser o grande gargalo institucional que tem provocado uma insatisfação entre todos os setores institucionais.

#### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

#### **RESULTADOS DISCENTES**

Este eixo foi abordado aos discentes apenas sobre os recursos financeiros.

	<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>Média</b>
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	<b>2,16</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>2,16</b>

### RESULTADOS SERVIDORES

	<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	<b>3,00</b>
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	<b>3,09</b>
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	<b>2,97</b>
27	Atuação da Reitoria.	<b>2,72</b>
28	Atuação da Direção Geral.	<b>3,40</b>
29	Atuação Direção de Ensino.	<b>3,49</b>
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	<b>3,50</b>
31	Atuação da Direção Administrativa.	<b>3,95</b>
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	<b>3,55</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>3,30</b>

Apesar de neste eixo o resultado apontar para um bom resultado há uma insatisfação relacionada à política de gestão e atuação da reitoria. Será necessário pensar em uma atuação mais conjunta e transparente dos processos utilizados para o desenvolvimento das políticas e dos processos desenvolvidos.

	<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>Média</b>
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	<b>3,75</b>
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	<b>3,34</b>
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	<b>2,77</b>

46	Sistema de avaliação dos servidores	2,62
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>3,12</b>

Neste item há uma insatisfação principalmente nas questões 45 e 46 (sistema de capacitação e de avaliação dos servidores).

	<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>Média</b>
55	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	2,44
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>2,44</b>

Assim como os discentes os servidores não percebem o uso adequado dos recursos financeiros.

### **EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA**

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

### **RESULTADOS DISCENTES**

	INFRA-ESTRUTURA	Média
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,54
2	Instalações da Biblioteca	3,83
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,60
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	2,60
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	2,47
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	2,88
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,43
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,46
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,68
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,35
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	1,05
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	2,70
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	2,50
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	1,64
15	Condições dos ambientes poliesportivos	1,91
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>2,71</b>

Nota-se que este Eixo obteve conceito abaixo de 3. Faz-se a ressalva de que o campus Linhares tem uma obra em seu prédio prevista para ser entregue desde 2011. É um campus que não possui auditório, fazendo suas atividades em espaços cedidos ou improvisados. Existe uma quadra poliesportiva em condições precárias. Também não existe um refeitório nem dormitórios/alojamentos no campus, uma vez que não é um campus agrícola da qual a exigência é recomendada.

Outro fator importante ao ensino e que teve baixo conceito foi a questão 4 e 5 (Estruturas de laboratórios). O espaço físico e os recursos tecnológicos também tiveram baixo conceito. Os serviços de alimentação também foram considerados ruins, pois a cantina existente não contempla os desejos econômicos e de saúde que eles desejam. Outra ressalva negativa foram para as questões 13 e 15 (questões sanitárias que incluem chuveiros e ambientes poliesportivos), pois a instituição não possui ambiente poliesportivo, mas ocorrem aulas de educação física e os discentes não tem estrutura adequada para tomar banho e voltarem para a sala de aula.

Na questão 14, que trata do acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida teve baixo conceito, acentuando a necessidade do campus fazer urgentemente mecanismos de acessibilidade.

## RESULTADOS SERVIDORES

	<b>INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>Média</b>
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,83
2	Instalações da Biblioteca	3,92
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,74
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	2,54
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	2,81
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,13
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,68
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	2,81
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,78
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,81
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	1,00
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	2,58
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	2,59
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	1,55
15	Condições dos ambientes poliesportivos	2,09
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>2,79</b>

Conforme os resultados apresentados este Eixo obteve conceito abaixo de 3 por parte dos servidores, o que também foi ratificado pelos alunos. Há uma visão muito semelhante entre discentes e servidores e os problemas são os mesmos já mencionados.

## OBSERVAÇÕES DOS DISCENTES

### Curso Técnicos Integrado e Concomitante – Administração e Automação Industrial

- O IFES Campus Linhares é uma vergonha! Deixa a desejar na geral! Infelizmente não tenho nada a de bom a dizer a respeito do IFES Campus Linhares, nesses

---

<sup>5</sup> As observações dos discentes foram digitadas conforme relatadas no questionário de avaliação, sem correções.

aproximadamente dois (02) anos de curso! Estamos por conta de Deus! Se dependermos dos Docentes estamos...!

- A biblioteca está ficando pequena, não fico sabendo de nenhuma informação do campus fico sabendo quando a coisa já está acontecendo, dar atenção aos alunos de dependência, os professores demoram muito para colocar as notas...
- Condições da quadra estão péssimas, se chove a quadra fica toda molhada, o que prejudica na prática das atividades. O instituto tem falhado quanto às informações, principalmente as internas. Entre outras.
- Conserto dos ar condicionados e projetores.
- Tem que melhorar muito.
- Falta de merenda escolar, a entrega do refeitório, reforma do ginásio, o conserto do ar condicionada da sala e ter coisas saudáveis na cantina.
- Muito o que melhorar para um melhor atendimento das necessidades dos alunos e até mesmo professores e direção.
- a merenda da escola está muito cara, um pão com alface esta 4 reais e ainda quando temos que passar o dia inteiro na escola gastamos muito dinheiro por isso queria que o preço abaxasse.
- O valor dos alimentos vendidos na cantina são muito caros. Deveria ter refeitório com alimentos grátis disponíveis para todos os alunos.
- A administração do campus deixa a desejar em quase todos os quesitos, principalmente pelo apoio incondicional às ideias e projetos vindos da reitoria que, em certos casos, não correspondem diretamente às necessidades do mesmo. Não temos refeitório, novos cursos (técnicos e superiores), a quadra não está em boas condições, a biblioteca não possui um acervo que possa atender totalmente a demanda do meu curso (temos que pegar, ou deixar de pegar, livros necessários para a realização de trabalhos em outras bibliotecas da cidade), temos um prédio novo, porém ele não possui nenhuma instalação elétrica ou hidráulica (como podemos estudar nele?????).
- No campus havia um grupo de pesquisa científica do qual eu participei durante um período de um ano, quando realizei uma pesquisa. No entanto, esse ano foi o último. Hoje não há pesquisa sendo realizada pelos alunos dos cursos integrados.
- Resumindo: precisamos de melhorias rapidamente. Talvez elas venham com o novo diretor, que não parece apoiar o maldito reitor.
- Não temos como avaliar a situação do restaurante do campus Linhares, pois não temos restaurante, assim como os laboratórios de pesquisa científica (química, biologia) que não temos.
- O valor dos alimentos vendidos na cantina são muito caros. Deveria ter refeitório com alimentos grátis disponíveis para todos os alunos.
- Alguns professores abusam de sua autoridade.
- Melhorias na quadra.
- Trocar de bimestre para trimestre. (Acredito que isso seja umas das coisas mais necessárias em que quase todos os alunos gostaria que mudasse)
- o campus por estar ainda me construção não tem muitos recursos aos quais foram avaliados .
- melhorar as condições de alimentação, esportivas, projetos de pesquisa onde todos os alunos possam participar, viagens direcionadas para a aprendizagem do aluno.
- a situação está boa mas acho que poderia ser feita algumas melhorias como consertar o ar condicionado da nossa sala ctadi1m.obrigado

- falta de merenda na escola, a entrega do refeitório, reforma no ginásio e conserto do ar condicionado na sala e ter mais coisas saudáveis na cantina.
- Seria bom trocar o bimestre por trimestre também, fica muito corrido para nós, alunos, que já nos acostumamos com o trimestre.
- queremos merenda escolar de boa qualidade, e baixar o preço da comida na cantina.
- Rápida construção do refeitório, mais laboratórios, materiais urgentes de biologia para uso em laboratório.
- Termina a construção do refeitório, da uma reforma na quadra, conserta o ar condicionado da sala do primeiro ano de administração da tarde.
- Fica claro que nenhum campus possui uma estrutura 100%, entretanto algumas mudanças devem ser feitas para que se aproxime deste numero. Dando prioridade ao desenvolvimento interno do campus com maior oportunidade e melhor condição de estudo para os alunos.
- Falta de programas interativos entre alunos e comunidade.
- Melhoria nos salários dos monitores
- Não há alimentação oferecida pela escola. As informações são pouco divulgadas. Os alunos, em geral, não têm acesso claro às atividades da reitoria.
- O estado da quadra poliesportiva é crítico.
- O Campus Linhares necessita de um refeitório para todos que frequentam diariamente o local, pois no momento só existe uma lanchonete.
- Demétrio vai nos reprovar! SOS
- É extremamente necessário que seja construído um refeitório no campus. A quadra de esportes necessita de reforma, laboratórios precisam ser criados e novos cursos ofertados.
- A construção do refeitório em nosso campus. Merenda escolar. Rápido conserto do ar-condicionado nas salas em que não estão funcionando.
- Seria bom se o refeitório que está em construção há tempos, fosse terminado pois ficamos muito tempo na escola, almoçamos a maioria dos dias no IFES, e só temos lanches para comprar, lanches não substituem almoço. Seria ótimo termos merenda. A quadra tem muito o que melhorar, quando chove ela fica super úmida, molha as arquibancadas, fica quase impossível de usá-la. Os banheiros da quadra estão com as portas quebradas, nenhum sanitário funciona, nem os chuveiros. O ar condicionado da minha sala de aula está quebrado há tempos, um conserto seria muitíssimo bom. E aulas práticas, diferenciadas seria uma boa opção pois as aulas tornam-se tediosas.
- No Campus Linhares não existe a prática, nem aplicação em cursos agrícolas.
- Professores e Alunos mostram-se cada vez mais desestimulados com esse modelo de ensino e comodismo.
- Instituição oferece um excelente ensino com profissionais capacitados, o que falte talvez seja melhorias na infraestrutura do instituto.
- No campus ao qual estudo os materiais dos laboratórios de automação estão quase que em sua maioria ausentes. Para a realização de um trabalho foi necessário quase um mês para a conclusão porque não haviam componentes suficientes.
- Alguns professores estão "relaxados", não cumprem pauta, as chamadas e nem na questão de trabalhos.
- o IFES - Linhares está se tornando uma péssima escola com relação ao ensino. A Diretoria está dando mais atenção em normalizar o calendário acadêmico do que nos profissionais que a instituição está formando.
- A unidade é a única escola pública em Linhares que não dispõe de um refeitório.



- Os alunos do noturno estão (e pelo parecer) sempre foram "largados" perante a instituição. Nós não fazemos visitas técnicas, não participamos das ações do instituto. É como se fossemos excluídos.
- Outro ponto é a segurança. Na instituição entra e sai qualquer pessoa!
- O IFES é uma escola! deveria haver uma portaria para que as pessoas se identificassem. Qualquer um tem livre acesso a todo o campus!
- Nossa alimentação é péssima, cantina oferece pouca diversidade e alimento de má qualidade.
- Merecem atenção imediata: serviço de alimentação ofertado pelo campus, incentivos a pesquisa e a produção científica e o desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade.
- No Campus Linhares não tem restaurante já que o mesmo está em construção a muito tempo e ainda não foi concluído, forçando os alunos a comprarem única e exclusivamente na cantina.
- O Ifes deveria ampliar a oferta de assistência estudantil já que, com o sistema de cotas, mais alunos que precisam desse recurso estão entrando no Ifes, nosso Campus deveria oferecer alimentação gratuita e modernizar os Laboratórios tanto do curso quanto o Ensino Médio e aumentar o acervo bibliográfico da nossa Instituição.
- Falta melhorar as condições sanitárias, a alimentação dos alunos que vem no contra-turno, nós não temos alojamentos.
- O campus é bom, porém a didática de alguns professores não é muito boa.
- precisa haver melhorias no campus Linhares na questão de espaço de salas.
- O refeitório ainda não está pronto, então acho que isso prejudica um pouco.
- O campus precisa de melhorias na comunicação com os alunos e transparência com o dinheiro que chega aqui.

## **OBSERVAÇÕES DOS SERVIDORES<sup>6</sup>**

- Necessidade de capacitar docentes para atuação em cargos de gestão (diretorias, coordenações de cursos, coordenação de ensino, etc).
- Número de servidores administrativos/setor administrativo insuficientes.
- Sistemas de informações gerenciais pouco automatizado. É necessário fazer muitos controles manuais, em planilha de Excel, o que gera maior probabilidade de erros.
- Inexistência de ponto biométrico. Sistema de ponto ruim.
- Sugestão de um setor de qualidade, a fim de padronizar mais as ações/formulários dos campi.
- Formas de comunicação ineficientes, não contempla todos os setores e pessoas envolvidas, quer interno ou externo, não facilitando o fluxo de informação.
- Ações de mitigação e correção de fatores presentes em instrumentos de avaliação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observa-se pelos resultados da avaliação discente que os estudantes avaliaram de um modo

---

<sup>6</sup> As observações dos servidores foram digitadas conforme relatadas no questionário de avaliação, sem correções.

geral conceito em todos os eixos abaixo de 3, o que se traduz uma necessidade de maior atenção por parte do campus.

Linhares- ES, 20 de fevereiro de 2013.

Whelligton Renan da Vitória Reis  
**Presidente da CSAI**

**Membros da CSAI:**

Luiz Soneghet Nascimento

Evandro das Virgens Scarpati

Edinéia Aparecida Nunes

João Vitor Gomes Correa

Bianca Chiabai Bissoli

**CAMPUS NOVA VENÉCIA**

**I - DADOS DA INSTITUIÇÃO**

CNPJ **36.048.874/0001-66**

Razão Social: **INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Nome de Fantasia: **IFES**

Esfera Administrativa **FEDERAL**

Endereço: **Rodovia Miguel Curry Carneiro, 799, Bairro Santa Luzia – Nova Venécia – ES**

**CEP. 29.830-000**

Telefone: (27) 3752.4300 – Fax: (27) 3752 - 4322

Site da unidade: [www.ifes.edu.br](http://www.ifes.edu.br)

**Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI):**

<b>REPRESENTANTES DO SEGMENTO DOCENTE</b>
<b>TITULAR</b>
Ádila Motta Leite Seferin
<b>SUPLENTE</b>
Renato César de Souza Oliveira
<b>REPRESENTANTES DO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>
<b>TITULAR</b>
Alexsandra Gomes Biral Stauffer
<b>SUPLENTE</b>
Andressa Salvador
<b>REPRESENTANTES DO SEGMENTO DISCENTE</b>
<b>TITULAR</b>
Carlos Henrique Rossin
<b>SUPLENTE</b>
Luana Lulio

**Período de mandato da CSAI:** Junho/2012 a Junho/2014

**Ato de designação da CSAI:** Portaria nº 168 de 28 de Junho de 2012/DG, alterada pela Portaria nº 212 de 15 de Agosto de 2013/DG.

**II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

**Atos legais:**

Lei nº 11.892/2008 de 29/12/2008, DOU de 30/12/2008;

Portaria MEC nº 04 de 06/01/2009, DOU de 07/01/2009;

Curso Técnico em Mineração – forma concomitante: Resolução do Conselho Superior nº 59/2010 de 10/11/2010;

Curso Técnico em Edificações – forma concomitante: Resolução do Conselho Superior nº 56/2010 de 10/11/2010.

Curso Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio: Resolução do Conselho Superior nº 10/2012 de 07/05/2012;

Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio: Resolução do Conselho Superior nº 9/2012 de 07/05/2012.

**Missão**

Promover educação profissional e tecnológica de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável.

### **Dados socioeconômicos da região**

A microrregião do Noroeste 2 (onde está situado o campus Nova Venécia) é formada pelos municípios de Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Boa Esperança, Vila Valério, Águia Branca e São Domingos do Norte.

Evidenciam-se alguns problemas de polarização nesta microrregião: a porção sul, de Nova Venécia para baixo, é fortemente polarizada pela cidade regional de Colatina, que exerce influência sobre os municípios de São Domingos do Norte e São Gabriel da Palha; a parte nordeste, especialmente Boa Esperança, é atraída pela cidade regional de São Mateus.

O setor agropecuário está em processo de diversificação com o café, estando presentes a cafeicultura e a pecuária de corte e leiteira, em atividades que atraem empreendimentos agroindustriais, sobretudo: laticínios e derivados; beneficiamento de carne e couro; e torrefação de café. Além disso, a diversificação avança com a fruticultura de clima tropical (abacaxi, acerola, citros, coco-anão, coco-da-baía, goiaba, graviola, manga e maracujá), as culturas de arroz, banana, cana-de-açúcar, feijão, bem como o cultivo de macadâmia, mandioca, milho, urucum e pimenta-do-reino. Também nestas atividades há potencialidades para a agroindústria no processamento de polpa de frutas, de condimentos (urucum e pimenta-do-reino), além das usinas sucroalcooleiras.

Na produção agrícola, a relação de trabalho predominante é a parceria (fora do período de colheita do café), caracterizando-se pelo esquema de partilha, a meação. Nos estabelecimentos maiores, onde os proprietários detêm poder de renda mais significativo, existem assalariados temporários (diaristas), o que constitui um dos maiores gargalos da cafeicultura local.

As atividades de comércio e serviços estão centradas em funções tradicionais das pequenas cidades, destacando-se em termos numéricos: mercearias, bares, lojas de confecção e armarinhos.

### **Histórico – IFES – Campus Nova Venécia**

O Ifes possui uma história centenária na promoção de uma educação pública de qualidade, formando profissionais e sempre visando o desenvolvimento local, regional e nacional desde 1909, instituído pelo então governador Nilo Peçanha com o nome de Escola de Aprendizes e Artífices. Na ocasião formavam-se jovens artesãos, voltados ao trabalho manual e configurava-se como uma instituição de efetivo valor social, econômico e formação para a vida.

Hoje, sua atuação principal são os cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas articulada ou subsequente, de formação inicial e continuada, e de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. O Ifes delimita seus cursos de acordo com as potencialidades da região na qual está inserido, buscando assim que o processo educacional acarrete em uma formação coerente com a realidade econômica, cultural e social da região.

Em fevereiro de 2008, a Prefeitura de Nova Venécia doou uma área de 56 mil metros quadrados ao Cefetes para a construção da nova Unidade. Em 22 de setembro de 2008, entrou em funcionamento a Unidade Nova Venécia, oferecendo 128 vagas, sendo 64 para o curso de Construção Civil e 64 para o de Mineração. A partir do dia 29 de dezembro, com a aprovação da Lei nº 11.892, a Unidade passou a ser um dos Campi do Instituto Federal do Espírito Santo.

O Ifes Campus Nova Venécia foi resultado do Plano de Expansão II da Rede Federal de Ensino, autorizado pela Portaria MEC nº 04 de 06/01/2009, iniciou suas atividades letivas em 23/09/08, com os cursos técnicos em Edificações e Mineração, nas modalidades integrada e concomitante, com 123 alunos matriculados. A primeira formatura foi em 2010/1 dos Cursos: Técnico

Concomitante em Edificações com 19 alunos e Técnico Concomitante em Mineração com 16 alunos.

Atualmente, em 2013, o Campus possui aproximadamente 419 alunos matriculados, nas seguintes modalidades de Cursos: Técnico Integrado de Ensino Médio em Mineração e Técnico Integrado de Ensino Médio em Edificações (Matutino e Vespertino); Técnico Concomitante em Mineração e Técnico Concomitante em Edificações (Noturno). O Ifes – Campus Nova Venécia possui o seguinte quantitativo de alunos já formados nos cursos técnicos integrados ofertados: trinta alunos em Mineração e trinta e três em Edificações.

Há ainda dois projetos em fase de elaboração/ implantação: a Licenciatura Plena em Geografia (nível superior) e o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia e Práticas para o Ensino Fundamental.

A primeira comissão de avaliação institucional foi criada em 2010 com os servidores: Andressa Salvador, Alexsandra Gomes Biral Stauffer, Mariana Biancucci Apolinário e Marcelo Meneguelli sem publicação de portaria. A Comissão Setorial de Avaliação Institucional foi reformulada pela Portaria DG nº168, de 28 de junho de 2012, e alterada pela Portaria DG nº212, de 15 de Agosto de 2013. Em Novembro de 2013, a comissão foi novamente reformulada, após a saída da servidora Alexsandra Gomes Biral Stauffer, cedida em caráter de lotação provisória para o Campus Montanha, sendo substituída pela servidora Vanessa Tiburtino; tal alteração ainda não possui portaria publicada.

#### Projetos de Extensão desenvolvidos no Campus Nova Venécia

PROJETOS	APROVAÇÃO NA PRÓ-REITORIA		TOTAL DE BENEFICIADOS		PERÍODO EXECUÇÃO
	Data	Formato	Vagas	Concluintes	
Acompanhamento de Egressos – Formação Continuada – Noções de Estação Total	06/12/12	FIC Extensão 12h	16	13	28/01/13 a 31/01/13
Projetos Especiais	01/07/13	FIC Extensão 20h	20	14	04/06/13 a 26/06/13
IFES Comunidades	12/07/13	FIC Extensão 60h	100	50	22/07/13 a 14/11/13
Química Orgânica	01/10/13	FIC Extensão 30h	60	21	18/09/13 a 20/12/13
Viva Bem	06/12/13	FIC Extensão 40h	30	10	07/10/13 a 11/12/13
Xadrez	06/08/13	FIC Extensão 20h	60	Não houve demanda	
<b>Total</b>			<b>226</b>	<b>108</b>	-

#### PRONATEC- 2013

PROJETOS	APROVAÇÃO NA PRÓ-	TOTAL	PERÍODO
----------	-------------------	-------	---------

	REITORIA		BENEFICIADOS		EXECUÇÃO
	Data	Formato	Vagas	Concluintes	
Curso Auxiliar Administrativo	26/08/13	FIC Pronatec <b>160h</b>	40	30	11/06/13 a 17/10/13
Curso Auxiliar de Biblioteca	06/12/13	FIC Pronatec <b>160h</b>	26	20	11/06/13 a 17/10/13
Curso Auxiliar de Pessoal	26/08/13	FIC Pronatec <b>160h</b>	40	24	11/06/13 a 17/10/13
Curso Auxiliar de Secretaria Escolar	26/08/13	FIC Pronatec <b>180h</b>	30	17	11/06/13 a 31/10/13
Curso Cuidador Infantil	26/08/13	FIC Pronatec <b>160h</b>	30	26	11/06/13 a 07/11/13
Curso Desenhista de Topografia	26/08/13	FIC Pronatec <b>160h</b>	20	11	11/06/13 a 17/09/13
Curso Operador de Computador	06/12/13	FIC Pronatec <b>160h</b>	24	21	11/06/13 a 17/10/13
Curso Operador em Petróleo e Gás	26/08/13	FIC Pronatec <b>260h</b>	40	24	11/06/13 a 11/12/13
Curso Recepcionista	26/08/13	FIC Pronatec <b>160h</b>	40	25	11/06/13 a 21/10/13
<b>Total</b>			<b>290</b>	<b>198</b>	

\* Ainda não foram contabilizados o total de concluintes dos cursos em andamento.

\*\* Dados fornecidos pela Coordenadoria de Integração Escola Empresa – CIEE – Ifes – Campus Nova Venécia.

## Estrutura Administrativa

Neste ano de 2013 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: professor Jayme Santos;
- Gerente de Gestão Educacional : professor Welliton de Rezende Zani Carvalho;
- Gerente de Administração Geral: Administrador André dos Santos Sampaio, substituído por servidor Sidicley Ferreira de Cerqueira;

Os coordenadores de cursos atuantes em 2013 são:

- Curso Técnico em Mineração (integrado e concomitante): Wagner da Silva Andrade, substituído em Junho de 2013 pelo servidor Hedeone Heidman da Silva .
- Curso Técnico em Edificações (integrado e concomitante): Tatiana Camello Xavier

substituída em Junho de 2013 pela servidora Marcela Giacometti de Avelar.

### **III - PLANOS DE MELHORIA ACADÊMICA**

Em Maio de 2013 a CSAI apresentou aos membros da diretoria do Campus o relatório elaborado referente à auto-avaliação do ano de 2012. Em 20 de fevereiro de 2014 a CSAI recebeu um documento contendo as respostas às sugestões apresentadas.

O mesmo está reproduzido na íntegra abaixo:

#### **Ref.: Relatório Comissão Setorial de Avaliação Institucional – Ano 2012**

Em resposta às sugestões apresentadas a esta Diretoria, através do Relatório Comissão Setorial de Avaliação Institucional – Ano 2012, informamos os quais foram as ações durante o ano 2013:

- **Questionamentos dos Docentes e Servidores**

1) Está sendo contratada a pintura do piso da quadra com outro tipo de tinta, quanto ao campus está interditado para uso indiscriminado no período noturno em função de economia de energia, para os alunos praticarem as aulas de educação física, o espaço sempre esteve liberado. Quanto aos servidores é permitido o uso aos sábados no período diurno, e o sistema de irrigação está sendo instalado;

2) A manutenção está aguardando chegada de material para correção;

3) Pelas normas temos sanitários suficientes e próximo aos ambientes;

5) A direção do campus apoiou todos os processos recebidos relativos à pesquisa e extensão;

7) O orçamento do campus é público e todos os processos para contratação de serviços e compras de equipamentos e materiais são públicos;

8) As capacitações, sempre que solicitadas, são atendidas;

- **Questionamentos dos Discentes**

9) Não existe previsão orçamentária, nem espaço para esta demanda;

10) Esta questão deve ser discutida nas coordenadorias e NGP, o campus disponibiliza transporte especificamente para visitas técnicas e aulas de campo;

11) Os alunos interessados devem procurar o setor de extensão na GGE;

12) Temos dois técnicos em enfermagem, propositalmente para este fim;

13) Os laboratórios estão construídos e os equipamentos prontos para instalação, além do transporte disponível para visitas nas empresas do ramo;

14) segundo a responsável pela cantina só existe procura por salgados, as frutas não tem saída. Os preços acompanham os praticados no setor;

15) Temos áreas propícias à prática de esportes;

16) Temos nos demais banheiros, poderemos providenciar para estes;

17) Temos insulfilme, pois cortinas em ambientes onde muitas pessoas operam se danificam rapidamente;

18) Os projetos apresentados e aprovados na Pró-reitoria de Extensão são apoiados pela instituição;

19) Os laboratórios estão sendo equipados com equipamentos de primeira geração, conforme constatados por todos os profissionais das áreas, que visitam o campus;

20) Só será possível quando acontecer a ampliação do ambiente;

21) Esta demanda deverá ser encaminhada, pelas coordenadorias, à CTI do campus;

22) Temos número suficiente;

23) Não cabe à direção do campus, esta demanda chegando à direção será encaminhada à Prefeitura Municipal para informar sobre a possibilidade de atendimento;

24) Temos área de vivência e prática de esportes;

25) As áreas estão sendo utilizadas conforme demanda e observando os códigos de obras e normas ambientais;

26) Respondido anteriormente;

27) Respondido anteriormente.

Em 20 de fevereiro de 2014.

**Jayme Santos**

**Diretor-Geral**

#### **IV - RELATO INSTITUCIONAL**

A comissão setorial de avaliação Institucional do campus Nova Venécia, representada por seu coordenador, participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional com o intuito de buscar todas as orientações pertinentes no processo de avaliação do *campus* e contribuir para a reformulação do instrumento de avaliação aplicado este ano de 2013. Internamente, a CSA reuniu-se entre os membros da comissão para estabelecer estratégias para o processo de sensibilização dos discentes e servidores.

A divulgação do processo de avaliação institucional, realizado de 21 de outubro a 08 de novembro de 2013, foi feita através de emails explicativos, redes sociais, falas em reuniões de coordenadorias e avisos em sala de aula, contendo a divulgação dos resultados das avaliações dos anos anteriores.



O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões e o aplicado aos discentes foi composto por 37 questões, revisadas com base nos instrumentos balisados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Na análise dos resultados obtidos na auto-avaliação, tabulados e enviados pela Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI do IFES, observou-se houve um total de 57 servidores participantes na avaliação, sendo 33 técnicos administrativos e somente 24 docentes e um total de 268 participantes do corpo discente, sendo 216 discentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e 52 discentes dos cursos Concomitantes.

## V – RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO:

### EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Auto avaliação).

#### DISCENTES

As auto-avaliações, no questionário do corpo discente, referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 35 a 37, na qual se observa o resultado obtido.

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média Discentes Integrado por Questão</b>	<b>Média Discentes Concomitante por Questão</b>
<b>35</b>	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,23	2,67
<b>36</b>	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	3,76	3,54
<b>37</b>	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	2,96	2,42
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,32</b>	<b>2,88</b>

Destaca-se que apenas a questão 36 que obteve conceito SUFICIENTE em ambas as modalidades, Nota-se principalmente a questão 37, que trata da captação e alocação de recursos, avaliada com o conceito INSUFICIENTE apontado em ambas as modalidades de ensino. E na questão 35, que se refere a atuação da gestão, também ficou abaixo do conceito 3 avaliado pela modalidade concomitante.

#### SERVIDORES

As auto-avaliações, no questionário dos servidores, referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 47 a 49, na qual se observa o resultado obtido.

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média Docentes por Questão</b>	<b>Média Servidores Administrativos por Questão</b>
<b>47</b>	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3,83	3,26
<b>48</b>	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,00	3,08
<b>49</b>	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	3,11	3,00
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,31</b>	<b>3,11</b>

Nota-se que o Eixo 1 obteve um conceito mediano, tanto na auto-avaliação docente e dos técnicos - administrativos, configurando o conceito médio como SUFICIENTE para o mesmo, também desse segmento.

## **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla a dimensão 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e a dimensão 3 do SINAES (responsabilidade social da instituição).

### **DISCENTES**

As auto-avaliações, no questionário do corpo discente, referentes ao Eixo 02 são contempladas entre as questões 21 a 24, na qual se observa o resultado obtido:

	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média Discentes Integrado por Questão</b>	<b>Média Discentes Concomitante por Questão</b>
<b>21</b>	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio econômico local/regional.	3,79	3,56
<b>22</b>	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	3,84	3,35
<b>23</b>	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	4,18	2,96
<b>24</b>	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	3,53	3,31

	<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>	<b>3,83</b>	<b>3,30</b>

Nota-se que o Eixo 2 teve um conceito médio classificado como SUFICIENTE, nas duas modalidades de ensino

Observa-se novamente pela análise dos discentes na modalidade concomitante, que qualificaram o campus quanto a sua contribuição ao desenvolvimento socioeconômico local/regional como INSUFICIENTE. Contudo, pela análise dos alunos do Ensino Médio a atuação do campus é classificada com conceito acima de 4, caracterizando uma análise de indicador MUITO BOM.

### SERVIDORES

As auto-avaliações, no questionário dos servidores, referentes ao Eixo 02 são segmentadas em: Planejamento Institucional contempladas entre as questões 20 a 23 e Responsabilidade Social contemplados entre as questões 33 a 36, nas quais se observa o resultado obtido:

	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média Docentes por Questão</b>	<b>Média Servidores Administrativos por Questão</b>
<b>20</b>	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	2,76	3,63
<b>21</b>	O PDI é coerente com a missão institucional.	3,06	3,89
<b>22</b>	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	3,36	3,70
<b>23</b>	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	3,79	4,00
	<b>Pontuação Média de Planejamento Institucional</b>	<b>3,24</b>	<b>3,81</b>

Observa-se nessa dimensão o conceito médio com indicador SUFICIENTE. Não deixando de relatar a avaliação docente da questão 20, que trata do cumprimento do PDI classificada com valor médio abaixo de 3 e também de ressaltar a avaliação dos técnicos administrativos para a questão 23, que aborda a oferta de cursos, com valor médio igual a 4.

	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média Docentes por Questão</b>	<b>Média Servidores Administrativos por Questão</b>
<b>33</b>	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional	3,52	4,10

34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	3,50	3,77
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania	3,56	4,06
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	3,00	3,38
<b>Pontuação Média de Responsabilidade Social</b>		<b>3,40</b>	<b>3,83</b>

Nota-se nessa dimensão o conceito médio com indicador SUFICIENTE, chamando a atenção para a avaliação dos técnicos administrativos para as questões 33 e 35 que tratam da atuação do campus junto à comunidade regional, com valor médio igual a 4, tendo o indicador MUITO BOM.

O Eixo 2 teve um conceito médio classificado como SUFICIENTE na autoavaliação dos servidores

### **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

#### **DISCENTES**

As auto-avaliações, no questionário do corpo discente, referentes ao Eixo 03 são segmentadas em: Ensino, Pesquisa e Extensão contempladas entre as questões 16 a 20, Atendimento ao Discente contemplados entre as questões 25 a 30 e Comunicação contemplados entre as questões 31 a 34 nas quais se observa abaixo o resultado obtido:

<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>		<b>Média Discentes Integrado por Questão</b>	<b>Média Discentes Concomitante por Questão</b>
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	4,16	3,73
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	3,23	2,73
18	Apoio à participação em eventos científicos	3,07	2,58
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	4,27	2,85

20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	2,92	2,02
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,53</b>	<b>2,78</b>

Observa-se que na dimensão ensino, pesquisa e extensão, o conceito é abaixo de 3 pela modalidade do Concomitante, excetuando - se a questão 16, afirmando para esta modalidade o indicador INSUFICIENTE para este segmento.

Na avaliação do estudante do Ensino Médio, apenas a questão 19 é conceituada abaixo de 3 quanto às atividades de extensão em atendimento á comunidade, estabelecendo para essa modalidade o indicador SUFICIENTE.

<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>		<b>Média Discentes Integrado por Questão</b>	<b>Média Discentes Concomitante por Questão</b>
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	4,31	3,40
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,68	1,38
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	4,05	3,17
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,88	3,23
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) ( <b>somente</b> para os cursos técnicos).	3,73	3,21
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,84	3,98
<b>Pontuação Média de Atendimento ao Discente</b>		<b>3,92</b>	<b>3,06</b>

Na dimensão Atendimento ao Discente, o conceito médio SUFICIENTE foi obtido por ambas as modalidades. Não esquecendo de relatar que nesta dimensão avaliada, apenas a questão 26 (NAPNEE) obteve conceito abaixo de 2 na modalidade concomitante por não haver atuação do núcleo no campus devido à inexistência de alunos com necessidades especiais.

Faz-se necessário ressaltar que na avaliação dos discentes do Ensino Médio as questões 25 e 27 receberam avaliação média acima de 4, com indicativo MUITO BOM.

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>Média Discentes Integrado por Questão</b>	<b>Média Discentes Concomitante por Questão</b>
<b>31</b>	Formas de comunicação adotadas pelo <b>campus</b> para facilitar o fluxo de informações.	3,43	3,29
<b>32</b>	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,45	3,23
<b>33</b>	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	3,29	3,02
<b>34</b>	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	3,35	2,98
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>3,38</b>	<b>3,13</b>

Nessa dimensão avaliada o conceito médio SUFICIENTE foi obtido por ambas as modalidades. Sendo apenas a avaliação média da questão 34 classificada como insuficiente pela modalidade concomitante.

## **SERVIDORES**

As auto-avaliações, no questionário dos servidores, referentes ao Eixo 03 são segmentadas em: Ensino, Pesquisa e Extensão contempladas entre as questões 16 a 19, Atendimento ao Discente contemplados entre as questões 37 a 42 e Comunicação contempladas entre as questões 50 a 54 nas quais se observa abaixo o resultado obtido:

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>Média Docentes por Questão</b>	<b>Média Servidores Administrativos por Questão</b>
<b>16</b>	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais	3,71	3,81
<b>17</b>	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	2,43	3,25
<b>18</b>	Apoio à participação em eventos científicos.	2,83	3,90
<b>19</b>	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	3,33	3,93
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,08</b>	<b>3,72</b>

Observa-se que na dimensão ensino, pesquisa e extensão, o conceito médio classificado como

SUFICIENTE pelos servidores das duas categorias. Faz-se necessária a observação da avaliação docente para as questões 17 e 18, que tratam de incentivos à pesquisa e a participação em eventos científicos, contempladas com o indicativo INSUFICIENTE.

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>Média Docentes por Questão</b>	<b>Média Servidores Administrativos por Questão</b>
<b>37</b>	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	4,17	3,95
<b>38</b>	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,19	3,69
<b>39</b>	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,96	4,17
<b>40</b>	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	4,14	4,54
<b>41</b>	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	3,29	4,24
<b>42</b>	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	4,00	4,13
<b>Pontuação Média de Atendimento ao Discente</b>		<b>3,79</b>	<b>4,12</b>

Na dimensão Atendimento ao Discente, o conceito médio SUFICIENTE foi contemplado na avaliação docente e na avaliação dos técnicos administrativos, com valor médio acima de 4, obteve o indicador MUITO BOM.

Faz-se necessário ressaltar que na avaliação de ambas as categorias as questões 40 e 42 receberam avaliação média acima de 4, com indicador MUITO BOM.

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>Média Docentes por Questão</b>	<b>Média Servidores Administrativos por Questão</b>
<b>50</b>	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	2,92	3,41
<b>51</b>	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	2,96	3,23
<b>52</b>	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,00	3,30

53	Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,00	2,91
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	2,87	3,00
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>2,95</b>	<b>3,17</b>

Nessa dimensão avaliada, o conceito médio SUFICIENTE foi obtido na avaliação dos técnicos administrativos e na avaliação docente o valor médio estabelecido ficou abaixo de 3, recebendo o indicador INSUFICIENTE. Chamando a atenção para melhoria na comunicação, interna e externa ao campus.

Portanto, o Eixo 03 recebe, no segmento Servidores, uma avaliação média acima de 3, classificada como SUFICIENTE.

#### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

#### **DISCENTES**

Este eixo não foi abordado aos discentes.

#### **SERVIDORES**

As auto-avaliações, no questionário dos servidores, referentes ao Eixo 04 são segmentadas em: Organização e Gestão Institucional contempladas entre as questões 24 a 32, Gestão de Pessoas contempladas entre as questões 43 a 46 e Gestão Financeira contempladas na questão 55, nas quais se observa abaixo o resultado obtido:

	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>Média Docentes por Questão</b>	<b>Média Servidores Administrativos por Questão</b>
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	3,06	3,40
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	3,39	3,55
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional	3,22	3,42
27	Atuação da Reitoria	3,14	3,36
28	Atuação da Direção Geral	3,79	4,10
29	Atuação da Direção de Ensino	3,82	3,86



30	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação	3,00	4,06
31	Atuação da Direção Administrativa	3,55	4,07
32	Organograma atende às demandas exixtentes no <i>campus</i>	2,79	3,09
<b>Pontuação Média de Organização e Gestão Institucional</b>		<b>3,31</b>	<b>3,66</b>

Nessa dimensão avaliada, o conceito médio SUFICIENTE foi obtido na avaliação de todos os servidores. Não deixando de citar a avaliação docente para a questão 32, que trata do organograma como INSUFICIENTE e a avaliação dos técnicos administrativos que avaliaram as questões 28,30 e 31 com média acima de 4 tendo o indicador MUITO BOM.

	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>Média Docentes por Questão</b>	<b>Média Servidores Administrativos por Questão</b>
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	4,13	4,22
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	4,00	4,03
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	2,83	3,90
46	Sistema de avaliação dos servidores	2,73	3,23
<b>Pontuação Média de Gestão de Pessoas</b>		<b>3,42</b>	<b>3,85</b>

Também na dimensão Gestão de Pessoas auto-avaliação dos servidores obtive o conceito médio SUFICIENTE. Chamando a atenção para a avaliação das questões 43 e 42, avaliada com valor médio acima de 4 ( indicador MUITO BOM) e para a avaliação das questões 45 e 46 , avaliadas pelos docentes como INSUFICIENTE.

	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>Média Docentes por Questão</b>	<b>Média Servidores Administrativos por Questão</b>
<b>55</b>	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos	2,74	3,38
<b>Pontuação Média de Gestão Financeira</b>		<b>2,74</b>	<b>3,38</b>

No que tange a avaliação da dimensão Gestão Financeira do campus, as opiniões entre as categorias de servidores divergem, sendo a avaliação docente classificada com INSUFICIENTE e a avaliação dos técnicos administrativos contemplando o indicador SUFICIENTE.

Assim analisando, o Eixo 04 recebe, na avaliação dos servidores, um conceito médio acima de 3, classificada como SUFICIENTE.

## **EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA**

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

### **DISCENTES**

As auto-avaliações, no questionário do corpo discente, referentes ao Eixo 05 são contempladas entre as questões 01 A 15, na qual se observa abaixo resultado obtido:

	<b>INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>Média Discentes Integrado por Questão</b>	<b>Média Discentes Concomitante por Questão</b>
<b>1</b>	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	4,16	4,25
<b>2</b>	Instalações da Biblioteca	4,21	4,29
<b>3</b>	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,89	3,77
<b>4</b>	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,05	3,19

5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,18	3,37
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,62	3,63
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,89	3,52
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,90	3,37
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,81	3,71
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	2,69	2,46
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	1,93	0,38
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	4,69	4,50
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,67	3,62
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	4,14	3,37
15	Condições dos ambientes poliesportivos	3,64	3,38
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,63</b>	<b>3,39</b>

Nota-se que este Eixo obteve conceito médio SUFICIENTE por todos os discentes do campus, o que é avaliado de forma positiva uma vez que o campus Nova Venécia ainda se encontra em processo de implantação e possui obras em andamento.

A questão 10, que trata do serviço de alimentação ofertados no campus, teve avaliação média com indicador INSUFICIENTE, com observações acrescentadas sobre uma alimentação mais saudável a ser ofertada pela cantina.

A questão 11, trata de alojamentos e obteve conceito médio abaixo de 2, uma vez que NÃO SE APLICA/NÃO EXISTE.

### **SERVIDORES**

As auto-avaliações, no questionário dos servidores, referentes ao Eixo 05 são contempladas entre as questões 01 A 15, na qual se observa abaixo resultado obtido:

	<b>INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>Média Docentes por Questão</b>	<b>Média Servidores Administrativos por Questão</b>
<b>1</b>	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,83	4,32
<b>2</b>	Instalações da Biblioteca	3,82	4,24
<b>3</b>	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,38	4,00
<b>4</b>	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	2,73	3,45
<b>5</b>	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	2,26	3,25
<b>6</b>	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades.	3,21	3,74
<b>7</b>	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,37	3,85
<b>8</b>	Disponibilidade de laboratório de informática	3,75	3,69
<b>9</b>	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano	4,22	4,32
<b>10</b>	Serviços de alimentação ofertados no campus.	2,75	3,14
<b>11</b>	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	1,00	5,00
<b>12</b>	Condições do(s) Auditório(s) do campus	4,61	4,66
<b>13</b>	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,70	3,75
<b>14</b>	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,57	3,81
<b>15</b>	Condições dos ambientes poliesportivos	3,91	3,83
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,34</b>	<b>3,94</b>

O Eixo 05 obteve conceito médio SUFICIENTE por todos os servidores.

Um fator importante ao ensino e que teve baixo conceito no segmento docente, classificado como INSUFICIENTE, foram as questões 4 e 5 (laboratórios).

A questão 10, que trata do serviço de alimentação ofertados no campus, teve avaliação média com indicador INSUFICIENTE, com justificativas de falta de uma alimentação mais saudável no campus.

A questão 11, trata de alojamentos e obteve conceito médio abaixo de 2 na avaliação docente, uma vez que NÃO SE APLICA/NÃO EXISTE.

## **VI - OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES DISCENTES**

### **1) ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE – CAED e GGE**

- Falta de serviço de saúde no campus;
- As vezes não há ninguém na enfermaria para atender, além de o atendimento ocorrer somente até às 4:00 horas da tarde;
- o horário de atendimento da biblioteca e dos serviço de alimentação deveria ser até o término das aulas do período noturno (22:00h) e também aos sábados letivos.
- Sou do noturno e a disponibilidade de recursos como enfermagem, assistente social e psicologia em nosso turno esta insatisfatório.
- Melhoria nos programas de auxílio estudantil, para evitar atrasos.
- O Núcleo Pedagógico deixa a desejar, não atuando de forma realmente efetiva.
- Serviço de alimentação do campus muito pouco saudável;
- Cantina deveria ser da própria instituição, com preços mais acessíveis.
- Ampliação do refeitório;
- Melhorar a assistência para alunos que moram em outras cidades
- Desenvolvimento de mais eventos ligados a cultura e educação, com desenvolvimento de palestras mais atrativas referentes aos cursos prestados no campus ou temas gerais.
- Incentivar mais o envolvimento dos alunos com eventos do campus e a comunidade.
- Contratação de um monitor pra as matérias técnicas do curso de mineração;
- Faltam alojamentos para os alunos que são de outras cidades e alimentação com preços mais acessíveis.
- devem-se aprimorar os programas de estágios.

### **2) INFRAESTRUTURA**

- A manutenção da estrutura física não é feito como esperado, os banheiros estão com problemas nas trancas da porta, mictórios e pia com defeito e as pranchetas de desenho em péssimas condições;
- Espaço de recreação, tipo praças, lugares mais arborizados uma vez que o campus tem espaço para isso;
- Ampliação da biblioteca;
- Reavaliação da estrutura física para funcionamento do laboratório de física, seria interessante o uso do laboratório para as aulas até mesmo para melhor conhecimento e aprendizado.
- Melhoria dos locais de estudo, visita técnica;
- Falta de estrutura nos laboratórios de informática (muitos não funcionam);
- Melhorar as condições dos quadros em sala de aula.
- Melhoria da quadra de esportes;
- Maior acessibilidade para deficientes.

### 3) ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO.

- Melhor uso dos laboratórios, os poucos materiais que são comprados pelo campus para utilização dos laboratórios, não são utilizados;
- Falta de equipamento que fazem parte do laboratório para as matérias técnicas.
- Número maior de matérias práticas;
- Faltam incentivos a iniciação científica e tecnológica e ao desenvolvimento socialmente responsável;
- Faltam alguns livros na biblioteca;
- Faltam computadores e cabines na biblioteca;
- Necessidade de mais atividades extra curriculares;
- No nosso curso (Técnico Integrado em Edificações) há uma falta de visitas técnicas, referente as matérias de Materiais de Construção (Mateco) Tecnologia das Construções;
- Visita Técnica, atividades práticas, laboratórios.

### 4) COMUNICAÇÃO

- No campus há pouco acesso à informação, além de pouca transparência nas decisões gerenciadas pela diretoria;
- Existem sérios problemas de comunicação dentro e fora da instituição.
- O Instituto Federal do Espírito Santo Campus Nova Venécia é uma ótima Escola, com um ensino e professores muito bons, espero que continue melhorando cada vez mais, para o melhor aprendizado e melhor currículo do aluno.

## SERVIDORES

### 1) ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO.

- Implantação urgente de cursos de nível superior no campus Nova Venécia para atender demanda da região

### 2) INFRAESTRUTURA

- Estamos com número insuficiente de projetores de slides
- Seria interessante que os professores tivessem espaço físico individualizado reservado para planejamento;
- Prédio onde acontece a maioria das aulas não tem banheiro e os alunos precisam se deslocar para o outro prédio para utilizar o sanitário;
- A ausência de sanitários no prédio de aulas/auditório foi uma falha grave no planejamento do mesmo. Isso acarreta diminuição do rendimento e transtornos quanto ao deslocamento de servidores e alunos com atividades no prédio;
- O Campus de uma forma geral é muito bem cuidado, tem um ambiente agradável. O Diretor tem um olhar especial com relação ao Campus e conseguiu enormes melhorias. Para aproveitar ainda mais a área do Campus, é interessante que se consiga projetos de revitalização das Casas que até então, estão inutilizadas;
- A ventilação de algumas salas desse prédio, tais como as salas de monitoria e sala dos professores, bem como dos laboratórios, está comprometida. Na maioria dos casos, ela é feita apenas de forma artificial (ar condicionado);
- Não há saídas de emergência nos laboratórios de ensino;
- A sirene que toca nos intervalos de aula tem um ruído ensurdecidor! Cabe uma reflexão: o alerta ajuda os alunos/docentes na pontualidade, mas será que não atrapalha do ponto de vista psicológico? Ela pode ser substituída por um som aprazível, que prepare a mente para as reflexões do ambiente escolar?

### 3) COMUNICAÇÃO, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.

- A comunicação e a integração devem melhorar.
- As informações chegam muito próximas às datas de vencimento.
- O campus deve confeccionar seu regimento interno, definindo com as atribuições de cada setor.
- A Instituição como toda e o campus em especial engatinham no que tange à administração séria e transparente dos recursos que são alocados sem critérios claros, sem seguir nenhuma lógica ou méritos profissionais e acadêmicos. A alocação dos recursos se dá de forma parcial atendendo a interesses pessoais e tem se pautado em subjetividades.
- As avaliações de servidores apresentam critérios obscuros, individualistas e de pouca serventia para entender os modos de trabalho e os processos institucionais. A avaliação individual deve incluir uma discussão sobre as categorias e as conexões com os modos institucionais de organizar o

trabalho e as rotinas. As avaliações são passíveis de ser usadas para fins de constrangimento de servidor, punindo em alguns casos, especialmente aqueles que têm uma peculiaridade profissional e de trabalho. Durante as avaliações frequentemente é dito que tal avaliação é para 'inglês ver', que não avalia nada e muito menos faculta que conversemos sobre os processos de trabalho, dificuldades e potencialidades.

- Uma escola, especialmente pública, deve construir um Projeto POLÍTICO Pedagógico, pois é a filosofia compartilhada dos servidores que conduz a função social peculiar do campus. Abrir a discussão para a construção/discussão de um Plano exclusivamente pedagógico é empobrecer o debate. Temos muito a discutir além dos modos de ensinar, mas, sim, a partir de que princípios e com quais fins ensinamos - dimensão política do ensino.

- Esse padrão de 'missão' é herança mercadológica de empresas. Não somos uma empresa, somos uma instituição pública: não temos uma missão, mas uma obrigação de discutir nossa pertinência política! Os rumos, princípios, meios e fins devem ser discutidos coletivamente, bem como os cargos e representações. Nossa herança nos puxa para o privado, o pequeno grupismo, o fisiologismo, submissão ao Mercado. Parte de nosso trabalho é superar isso, alçar ações pró-democráticas, de gestão democrática e de um ensino socialmente libertário, fortalecedor das políticas públicas e da equidade social.

## **VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente documento traz a oportunidade de avaliar as ações desenvolvidas nos anos de funcionamento do campus e os dados aqui coletados servirão de base para o devido planejamento das ações visando a melhoria do ambiente institucional.

Observa-se pelos resultados da avaliação discente que os estudantes da modalidade técnico concomitante avaliaram de um modo geral conceito em todos os eixos abaixo de 3, o que se traduz uma necessidade de maior atenção por parte do campus.

Após a consolidação dos dados obtidos, a CSAI organizará um momento durante o ano de 2014 para apresentação do relatório final à comunidade acadêmica.

Nova Venécia, 28 de fevereiro de 2014.



## CAMPUS SANTA TERESA

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Santa Teressa

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Santa Teresa

Endereço: Rodovia ES 080, Km 93, s/n, São João de Petrópolis, Santa Teresa – ES, CEP: 29.660-000.

### Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Kátia Silene Zortéa
Sanandreaia Torezani Perinni
SUPLENTE
Márcio Vinícius Ferreira de Souza
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Suzana Maria Gotardo Chambela

Antônio Roberto Bulian
SUPLENTE
Daniel Henrique Netto
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULARES
Isabel Araújo Rocha
Joelma Sani Mattedi
SUPLENTES
Magno de Oliveira Amaral

**Coordenação:** Suzana Maria Gotardo Chambela

**Período de mandato da CSAI:** Outubro/2013 a Outubro/2015.

**Ato de designação da CSAI:** Portaria nº 299/DG, de 22 de outubro de 2013.

## **II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O atual Campus Santa Teresa tem como marco de origem o ano de 1940, com o Decreto-Lei nº 12.147, de 06 de setembro, do Interventor Federal no Estado do Espírito Santo, João Punaro Bley. Foi inaugurado a 6 de setembro de 1941, sob a denominação de Escola Prática de Agricultura (EPA), com a finalidade de ministrar dois cursos práticos e intensivos, de um ano de duração, a trabalhadores rurais - Administrador de Fazenda e Prático Rural.

Em 1948, a 10 de março, por força do Convênio firmado entre a União e o Estado, passou para a supervisão da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV) do Ministério da Agricultura, para ministrar os cursos previstos na Lei Orgânica do Ensino Agrícola – Decreto-Lei nº 9.613, de 20 de agosto de 1946, com a denominação de Escola Agrotécnica do Espírito Santo, nome que perdurou até 1956.

Em 1956, face à renovação do Convênio em apreço, passou a chamar-se de Escola Agrotécnica de Santa Teresa e, em 1964 recebeu a designação de Colégio Agrícola de Santa Teresa, por meio do Decreto nº 53.588, de 13 de fevereiro, publicado no D.O.U. do citado mês.

O nome Escola Agrotécnica de Santa Teresa - ES, foi estabelecido pelo Decreto nº 83.935, de 4 de setembro de 1979, publicado no D.O.U., de 05/09/79. Esta foi transformada em Autarquia através da Lei Nº. 8.731, de 16/11/1993, publicada no D.O.U., de 17/11/1993, estando vinculada à então Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC).

Por meio da Lei 11.892, publicada no DOU no dia 30/12/08, a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa tornou-se parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, com a missão de realizar formação profissional de jovens e adultos, por meio do oferecimento de cursos de curta, média e longa duração, buscando capacitá-los com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e melhoria da qualidade de vida.

Além das atividades de Pesquisa e Extensão, atualmente o Campus oferece à comunidade os seguintes cursos:

- Nível Técnico: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Meio Ambiente Subsequente e Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja).
- Nível Superior: Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Na presente data, a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

- Diretor Geral: Mocyra Antonio Serafini;
- Diretora de Ensino: Lusinério Prezotti;
- Direção Administrativa: Adelino Zamprogno;
- Diretor de Pesquisa e Extensão: Vilacio Caldara Junior.

Os coordenadores de cursos superiores atuantes são:

- Agronomia: Antonio Fernando de Souza;
- Licenciatura em Ciências Biológicas: Charles Moreto;
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Odilon Corrêa da Silva.

### **III – RELATO INSTITUCIONAL**

A CSAI do Campus Santa Teresa participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2013. Internamente, a CSAI realizou sensibilização e orientação acerca da participação da comunidade escolar no processo de auto-avaliação institucional. Além disso, promoveu reunião com os gestores do Campus acerca dos resultados do processo anterior de avaliação.

A comunicação à comunidade a respeito do processo de avaliação institucional, realizado entre 08

21 de outubro a 08 de novembro de 2013, foi feita através de e-mails, mensagens enviadas pelo Sistema Acadêmico, e avisos em sala de aula e cartazes.

Em levantamento realizado no mês de novembro de 2013 (término do período de resposta aos questionários de avaliação institucional), o Campus Santa Teresa contava com 712 alunos regularmente matriculados, sendo 202 em Cursos Superiores e 510 em cursos de Nível Técnico. O questionário discente de avaliação institucional foi composto de um total de 37 questões, o qual foi respondido por um total de 126 participantes, sendo:

- Cursos de Graduação: 88 alunos (43,56%)
- Cursos Técnicos: 38 (7,45%)

Já com relação aos servidores do Campus, consta no quadro permanente um total de 161, sendo 97 Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e 64 docentes. O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Responderam ao mesmo 45 servidores, distribuídos da seguinte forma:

- TAE: 25
- Docentes: 20

Por meio de tal questionário, os diversos segmentos do Campus foram convidados a avaliá-lo nas diferentes questões propostas por meio de notas de variaram de um (01) a cinco (05), sendo 01 o pior conceito e 05 o melhor. Além disso, havia também a opção de responder “Não Sei”. Para fins de análise, consideramos que as questões que obtiveram nota média abaixo de três (03) representam fragilidades para as quais a gestão do Campus deve atentar-se, propondo melhorias. Por outro lado, as questões cujas médias são iguais ou superior a quatro (04) podem ser consideradas como potencialidades.

Apresentamos a seguir os resultados obtidos por meio da referida pesquisa, de acordo com cada eixo de análise proposto pela nova orientação do Inep.

## **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla a dimensão 8 (planejamento e Auto-avaliação) do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

### **Resultados dos Discentes**

No questionário aplicado aos discentes, a avaliação referente ao Eixo 01 é contemplada nas

questões 35 e 36, nas quais observa-se o resultado expresso na seguinte tabela:

Questão	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Média	Graduação	Técnico
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,09	3,21	2,82
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	3,69	3,68	3,74
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		3,39	3,44	3,28

Por meio da tabela pode-se observar que a média geral do eixo encontra-se dentro da zona de pontuação desejável. Apenas quando analisamos a resposta dos alunos dos cursos técnicos, na questão 35, encontramos uma nota inferior. Além disso, a mesma questão apresenta um alto índice de respostas “Não Sei”: 27,78%. Podemos supor uma relação de tal desempenho com o fato de que no ano de 2013 não foi realizado o seminário de divulgação dos resultados da avaliação institucional.

### Resultados Servidores

No questionário aplicado aos servidores, a avaliação referente ao Eixo 01 é contemplada nas questões de 47 a 49, as quais obtiveram as seguintes pontuações:

Questão	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Média	TAE	Docentes
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3,00	3,58	2,39
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,10	3,53	2,50
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	3,24	3,71	2,42
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		3,12	3,61	2,44

Com relação à avaliação dos servidores, assim como os discentes encontramos um resultado satisfatório se observarmos a média geral. Entretanto, separando por categorias, percebe-se que os docentes avaliaram como fragilidade todas as questões do eixo. Destacamos ainda, quanto ao mesmo, um alto índice geral de respostas “Não Sei”, correspondendo a 35,56% na questão 48 e 26,67% na questão 49. Assim como na avaliação discente, podemos supor que muitos não

souberam responder por não ter ocorrido no campus um momento específico para discutir os resultados e efeitos a nível de gestão da avaliação institucional.

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e 3 (responsabilidade social da instituição) do Sinaes.

### Resultados dos Discentes

A avaliação do Eixo 02 para os discentes foi proposta por meio das questões de 21 a 24 e os resultados obtidos encontram-se a seguir:

Questão	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Média	Graduação	Técnico
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento socioeconômico local/regional.	3,32	3,43	3,00
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	3,50	3,77	2,89
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	2,88	3,06	2,42
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	3,16	3,33	2,76
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		3,22	3,40	2,77

Nota-se que o Eixo 2 teve um conceito médio regular. Já se observarmos os dados separadamente entre os resultados dos alunos de Graduação e de Nível Técnico, vemos que estes últimos pontuam 03 das 04 questões com notas inferiores a 3. Destaca-se negativamente, nesse sentido, a questão 23, que trata da integração entre escola e comunidade local/regional. Inferimos que isso possa estar ligado ao fato de que em poucos momentos durante o ano à escola convida à comunidade a recebe-la, com exceção, por exemplo, da Semana de Meio Ambiente e de Ciência e Tecnologia.

### Resultados dos Servidores

Com relação aos servidores, o Eixo 2 foi avaliado por meio das questões de 20 a 23 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e de 33 a 36 (responsabilidade social da instituição).

Questão	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Média	TAE	
			TAE	Docentes
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	3,47	3,78	3,13
21	O PDI é coerente com a missão institucional.	3,71	4,06	3,31
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	3,66	3,76	3,53
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	3,64	4,00	3,20
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional	3,33	3,61	3,05
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	3,38		3,22
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.	2,85	3,05	2,61
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	3,02	3,50	2,50
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,39</b>	<b>3,66</b>	<b>3,07</b>

O que mais se destaca na análise dos servidores é a quantidade de respostas “Não Sei” a todas as questões que abordam a missão e o plano de desenvolvimento institucional: questão 20 com 24,44%; questão 21 com 24,44%; questão 22, com 28,89%; e questão 23, com 26,67%. Isso é um indicativo de que os documentos norteadores do desenvolvimento institucional carecem de melhor divulgação na comunidade escolar.

Nas médias gerais do Eixo 3 encontramos mais uma vez resultados dentro da faixa desejável. Numa análise mais detalhada, encontramos todavia alguns destaques. Um deles é a nota acima de 4 para as questões 21 e 23 dadas pelo seguimento TAE, que afirmam uma coerência entre o PDI e a missão institucional, bem como a oferta de cursos pautada pelos mesmos. Mas também encontramos uma avaliação negativa da questão 35 por ambos os seguimentos, o que coaduna com a resposta dos discentes quanto a integração entre o Campus e a comunidade local/regional. O segmento docente também avalia negativamente os projetos e ações direcionados à sustentabilidade ambiental (questão 36).

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo contempla as dimensões 2 (políticas para o ensino, pesquisa e extensão), 4 (comunicação com a sociedade) e 9 (políticas de atendimento ao discentes) do Sinaes.

### Resultados dos Discentes

No questionário aplicado aos discentes, a avaliação referente ao Eixo 03 é contemplada em diversas questões: de 16 a 20 (políticas para o ensino, pesquisa e extensão); de 25 a 30 (políticas de atendimento ao discentes) e de 31 a 34 (comunicação com a sociedade).

Questão	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média	Graduação	Técnico
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,54	3,64	3,29
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	3,55	3,76	3,06
18	Apoio à participação em eventos científicos	3,29	3,43	2,95
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,15	3,27	2,82
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,18	3,38	2,66
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,36	3,57	2,87
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,38	3,53	3,11
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,65	3,74	3,45
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,55	3,58	3,47
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) ( <b>somente</b> para os cursos técnicos).	3,36	3,72	2,82
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,57	3,82	3,03
31	Formas de comunicação adotadas pelo <b>campus</b> para facilitar o fluxo de informações.	3,17	3,26	2,94
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,08	3,04	3,18
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	2,94	2,95	2,91
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	2,87	2,96	2,64
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>3,28</b>	<b>3,40</b>	<b>3,00</b>



Observa-se que nas questões que dizem respeito ao ensino, pesquisa e extensão (16 a 20), a média geral foi superior a 3. Entretanto, não foram apontadas potencialidades para essa dimensão. Tal fato também pode ser observado na média obtida nos cursos superiores. No que tange à média dos cursos técnicos, as questões 18, 19, e 20 foram apontadas como fragilidades: 2,95, 2,82 e 2,66, respectivamente, cabendo destacar que um índice significativo de respostas “Não sei” foi atribuído as questões 19 (26,32%) e 20 (15,79%).

Com relação à dimensão que trata das políticas de atendimento aos discentes (25 a 30), somente os discentes dos Cursos Técnicos apontaram a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse como uma fragilidade (média de 2,87). A questão 29, também foi apontada como fragilidade por tal segmento (média de 2,82).

Quanto as questões que se referem à dimensão da comunicação com a sociedade (31 a 34) observa-se que os discentes dos cursos técnicos apontaram a questão 31 como fragilidade (média de 2,94) e que, as questões 33 e 34 foram apontadas como fragilidade pelos discentes de Graduação e dos Cursos Técnicos e obtiveram média geral inferior a 3, sinalizando pouca divulgação e integração das ações que acontecem na instituição para com a comunidade externa.

No que tange à pontuação média do eixo, observa-se que no segmento discente a avaliação das políticas acadêmicas realizadas na instituição são tidas como satisfatórias, contudo, destaca-se a ausência de potencialidades para esse eixo.

## Resultados dos Servidores

Na avaliação referente ao Eixo 3 feita pelos servidores, as questões contempladas foram: de 16 a 19 (políticas para o ensino, pesquisa e extensão); de 37 a 42 (políticas de atendimento ao discentes) e de 50 a 54 (comunicação com a sociedade).

Questão	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média	Docentes	
			TAE	
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais.	3,80	4,38	3,16
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	3,18	3,79	2,60
18	Apoio à participação em eventos científicos.	3,33	3,89	2,80
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	3,16	3,68	2,61

37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	2,94	3,00	2,89
38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,51	3,75	3,24
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,88	4,05	3,70
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	4,13	4,10	4,15
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	3,51	3,95	3,10
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,31	3,70	2,89
50	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	2,80	3,21	2,24
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	2,65	2,95	2,28
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,19	3,46	2,84
53	Formas de comunicação adotadas no <b>lfes</b> (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,31	3,50	3,06
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	2,62	2,96	2,17
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>3,28</b>	<b>3,64</b>	<b>2,88</b>

Observa-se que nas questões que dizem respeito ao ensino, pesquisa e extensão (16 a 19), a média geral foi superior a 3. Cabe destacar que a questão 16 foi apontada como potencialidade pelos TAE e que as questões 17, 18 e 19 foram apontadas como fragilidade pelos docentes.

Com relação à dimensão que trata das políticas de atendimento aos discentes (37 a 42), a questão 37 foi apontada, na média geral, como fragilidade, sendo que os docentes atribuíram média inferior a 3 e os técnicos administrativos em educação um índice significativo de respostas “Não Sei” (20%) para a referida questão. A questão 39 foi apontada como potencialidade pelos TAE. A questão que trata dos programas de Assistência estudantil (40) foi apontada pelas categorias respondentes como potencialidade alcançando média geral superior a 4. O atendimento/atuação da gestão pedagógica do *Campus* (42) foi apontado como fragilidade pelos docentes, mas obteve média geral superior a 3. Nesse grupo de questões, a média geral de respostas “Não sei” foi significativa na questão 37 (22,22%).

Quanto as questões que referem-se à dimensão da comunicação com a sociedade (50 a 54) observa-se que as questões 50, 51 e 54 foram apontadas como fragilidade na média geral, sendo que as questões 51 e 54 foram tomadas como fragilidade por ambas categorias respondentes no segmento servidores e que a questão 50 apenas pelos docentes. A questão 52 mesmo tendo média geral superior a 3 foi apontada pelos docentes como fragilidade (média de 2,84). Tais

constatações sinalizam, novamente, pouca divulgação e integração das ações que acontecem na instituição para com a comunidade externa.

No que tange à pontuação média do Eixo 3, observa-se que, numa avaliação geral dos servidores, as políticas acadêmicas realizadas na instituição são tidas como satisfatórias (média de 3,28), bem como se considerarmos a categoria TAE separadamente (média de 3,64). Contudo, destaca-se ainda a média insatisfatória atribuída pela categoria docente (2,88), apontando o referido eixo como fragilidade.

#### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

Este eixo aborda as dimensões 5 (políticas de pessoal), 6 (organização e gestão da instituição) e 10 (sustentabilidade financeira) do Sinaes.

#### **Resultados dos Discentes**

Para os discentes, a única questão proposta de avaliação deste Eixo foi a 37, a qual obteve a seguinte pontuação:

Questão	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	Média	Graduação	Técnico
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	2,98	3,05	2,81

Percebe-se que tal questão é avaliada abaixo da média esperada (média geral de 2,98), valor que se deve principalmente à avaliação dos discentes de Cursos Técnicos.

#### **Resultados dos Servidores**

Com relação aos servidores, o Eixo 4 foi avaliado por meio das questões de 24 a 32 (organização e gestão da instituição); 43 a 46 (políticas de pessoal); e 55 (sustentabilidade financeira).

Questão	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	Média	TAE	Docentes
---------	----------------------------	-------	-----	----------

24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	3,79	4,17	3,33
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	3,58	3,90	3,13
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	3,36	3,84	2,71
27	Atuação da Reitoria.	3,49	3,83	3,06
28	Atuação da Direção Geral.	3,36	3,75	2,90
29	Atuação Direção de Ensino.	3,60	4,00	3,15
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	3,35	4,00	2,56
31	Atuação da Direção Administrativa.	3,51	3,92	3,00
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	3,27	3,43	3,06
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	3,27	3,46	3,05
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	2,95	3,46	2,35
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	2,91	3,25	2,47
46	Sistema de avaliação dos servidores.	2,93	3,26	2,53
55	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	3,12	3,94	2,29
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>3,20</b>	<b>3,72</b>	<b>2,63</b>

No que se refere às questões relativas à organização e gestão institucional, percebe-se uma discrepância na avaliação dos TAE e dos docentes, sendo que o primeiro grupo atribui notas iguais a 4 nas questões 29 e 30, enquanto o segundo grupo atribui notas inferiores a 3 nas questões 26, 28 e 30 (médias de 2,71, 2,90 e 2,56, respectivamente). Tal configuração culmina em médias gerais satisfatórias. Além disso, ressalta-se que as questões 23 e 26 obtiveram alto índice de respostas “Não Sei” (26,67% em ambas). Com relação a isso destacamos que a criação do Conselho de Gestão se deu em 2013 e talvez, por isso, sua ação não é ainda amplamente conhecida. Além disso, vemos novamente a dificuldade que as pessoas encontram em responder questões relativas ao planejamento institucional, demonstrando mais uma vez a necessidade de ampliar a divulgação do mesmo, além das atividades dos órgãos colegiados institucionais.

Com relação às políticas de pessoal, constata-se que das 4 questões propostas, 3 encontram-se abaixo da média, se tomarmos os servidores como um todo. Nesse sentido, é importante sinalizar a inexistência de uma política institucional sólida de desenvolvimento humano e de ações que promovam o bem-estar do servidor.

A sustentabilidade financeira, por sua vez, abordada na questão 55 foi avaliada como fragilidade pela categoria docente, mas ganha nota satisfatória na média geral.

Apesar das singularidades nos resultados de cada questão, a média geral do Eixo 4 fica na faixa satisfatória, com o valor de 3,20. Na avaliação dos docentes, contudo, o eixo é avaliado como uma fragilidade, obtendo score geral de 2,63.

## EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA

Este eixo contempla a dimensão 7 (infraestrutura) do Sinaes.

### Resultados discentes

Na avaliação referente ao Eixo 5 feita pelos discentes, as questões contempladas foram as de 01 a 15, e obtiveram as pontuações expressas na seguinte tabela:

Questão	INFRA-ESTRUTURA	Média	Graduação	Técnico
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,60	3,75	2,26
2	Instalações da Biblioteca	3,73	3,66	3,89
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,35	3,43	3,16
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	2,83	3,03	2,37
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	2,83	2,90	2,68
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,14	3,35	2,65
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,53	3,72	3,16
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,70	3,88	3,34
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,69	3,71	3,64
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,96	1,55	2,71
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	3,12	3,42	2,78
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	3,20	3,32	2,91

13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	2,55	2,61	2,43
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	1,95	2,11	1,55
15	Condições dos ambientes poliesportivos	2,63	2,96	2,00
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		3,05	3,16	2,83

Os itens 4 e 5 (número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas e atividades de pesquisa e extensão) apresentam-se com fragilidades para o andamento satisfatório do curso (média de 2,83). A ausência de técnicos nos laboratórios também pode ter sido um fator contribuinte para o índice apresentado.

A questão 7 pode ser apontada como um avanço se comparada à avaliações de anos anteriores.

O índice da questão 10 foi bastante negativo (média de 1,96). Os alunos dos cursos superiores têm disponível no Campus apenas restaurante terceirizado e reivindicam melhores preços e qualidade na alimentação. Existe a expectativa de se ampliar o atendimento no refeitório do Campus aos alunos dos cursos superiores, com a implantação de um restaurante institucional.

A questão 11 apresenta alto índice de respostas “Não Sei”. Isso se deve ao fato de que os alunos dos cursos superiores não usufruírem desse serviço;

Outro destaque importante é relativo a questão 13 (média geral de 2,55): manutenção e higienização. Com relação à isso, cabe salientar em os discentes que compõe a CSAI evidenciam necessidades de melhoras nos banheiros do *Campus*.

O item 14, que trata do acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, obteve média geral inferior a 2. Prédios históricos - como o do *Campus* de Santa Teresa - precisam de muitas adaptações. Mas cabe destacar que os prédios estão passando por reforma, a qual visa atender/suprir as necessidades mínimas exigidas nesse ínterim.

A questão 15, que ressalta os ambientes poliesportivos, obteve média geral de 2,63. Com relação a isso, é importante salientar que uma das duas quadras do *Campus* está sendo utilizada como refeitório, pois esse se encontra em reforma. Tal fato faz com que apenas uma quadra seja utilizada para desenvolver as atividades esportivas. Os demais espaços poliesportivos necessitam de manutenção de equipamentos.

## Resultados dos Servidores

Também no questionário destinado aos servidores as questões referentes à infraestrutura foram

as de 01 a 15. Os resultados obtidos encontram-se na seguinte tabela:

Questão	INFRA-ESTRUTURA	Média	TAE	Docentes
01	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,84	4,00	3,65
02	Instalações da Biblioteca	3,74	3,96	3,58
03	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,83	4,12	3,58
04	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,23	3,71	2,67
05	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	2,90	3,52	2,17
06	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,51	3,77	3,21
07	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,84	4,06	3,60
08	Disponibilidade de laboratório de informática	3,84	3,76	3,93
09	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano	3,84	4,04	3,60
10	Serviços de alimentação ofertados no campus	3,20	4,05	2,19
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	3,84	4,10	3,30
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	3,48	3,78	3,06
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,00	3,47	2,31
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	2,05	2,25	1,80
15	Condições dos ambientes poliesportivos.	2,80	3,05	2,53
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,40</b>	<b>3,71</b>	<b>3,01</b>

A questão 5, que trata da estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão, obteve média geral de 2,9. O índice endossa a avaliação dos discentes.

As condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (questão 14) obteve média geral 2,05. Como já evidenciado na avaliação discente, o *Campus* passa por reformas que deverão atender às demandas de acessibilidade arquitetônica.

O item relativo aos ambientes poliesportivos (questão 15) obteve média geral de 2,80. Como evidenciado na avaliação discente, uma das duas quadras disponíveis no *Campus* tem sido utilizada como refeitório temporariamente, já que o mesmo passa por reformas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta Comissão entende que é preciso ampliar a divulgação da avaliação institucional e de seus resultados, para garantir maior participação da comunidade escolar nesse processo, principalmente no que tange aos alunos dos Cursos Técnicos.

Santa Teresa, 20 de fevereiro de 2014.

Suzana Maria Gotardo Chambela

Antônio Roberto Bulian

Sanandreia Torezani Perinni

Isabel Araújo Rocha

Kátia Silene Zortéa

Joelma Sani MAttedi



## CAMPUS SÃO MATEUS

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** São Mateus

**Endereço:** Rua Duque de Caxias, 194-A, Carapina, São Mateus, ES. 29933-030  
BR 101 Norte, Km 58, Litorâneo, São Mateus, ES. 29932-540

### Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
TITULAR
Emanuel José Reis de Oliveira
SUPLENTE
Fabricio Borelli
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
TITULAR
Adeylson Lichtenheld Craus
SUPLENTE
Telma Silva Santos
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULARES
Diana Carvalho Assmar
Eriksson Silva de Araújo
SUPLENTES
Ciara Barcelos Zanelato
Brena Gomes de Alencar Oliveira

**Período de mandato da CSAI:** Outubro/2011 a Outubro/2013.

**Ato de designação da CSAI:** Portaria nº 118, de 06 de outubro de 2011/DG, alterada pela Portaria nº 177, de 13 de dezembro de 2011 /DG, e pela Portaria nº038, de 23 de fevereiro de

2012/DG e pela Portaria nº156, de 26 de junho de 2012/DG

## **II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O Ifes Campus São Mateus, localizado no norte do Espírito Santo iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica, localizada à Rua Duque de Caxias, nº 194-A – bairro Carapina, no município de São Mateus.

Em julho de 2008, a sede administrativa e o curso técnico em eletrotécnica, passaram a funcionar no novo prédio (Anexo I), com um espaço físico de 1.426 m<sup>2</sup> (um mil, quatrocentos e vinte e seis metros quadrados) de área construída, edificado em um terreno de 120.000 m<sup>2</sup> (cento e vinte mil metros quadrados), onde funcionarão as instalações definitivas do Campus São Mateus, localizado às margens da BR 101 Norte – Km 58, bairro Litorâneo, no município de São Mateus. Em 2010, teve início o curso de Engenharia Mecânica, único curso público desta área na região.

Atualmente o campus oferta o curso superior em Engenharia Mecânica, curso ensino médio integrado em Mecânica e Eletrotécnica e curso técnico concomitante em Mecânica e Eletrotécnica. No curso superior, com entradas anuais há um total de 160 discentes. Na modalidade do integrado, também com entradas anuais e na modalidade concomitante podendo ocorrer semestralmente. Num total o campus possui 566 discentes.

### **RELATAR PESQUISAS E EXTENSÃO REALIZADAS NO CAMPUS**

- Realização de projeto de extensão em Folclore italiano;
- Realização de projeto de extensão de robótica;

No ano de 2013 a gestão do campus, em nível de Diretoria, foi composta por:

- Diretor Geral: professor Mário César, Dr.;
- Diretora de Ensino: professora Georgia Maria Manguiera de Almeida, Msc;
- Direção Administrativa: contador Paulo César Vieira;
- Diretor de Pesquisa e Extensão: professor Doutor André Gustavo de Sousa Galdino;

Os coordenadores de cursos atuantes em 2013 foram:

- Curso de graduação em Engenharia Mecânica: Adm. Fabricio Borelli, Msc.
- Curso Técnico em Mecânica (integrado e concomitante): Paulo César, Msc. (substituído em dezembro pelo Engenheiro Renan Carreiro, Msc).
- Curso Técnico em Eletrotécnica (integrado e concomitante): Engenheiro Aloísio Ramos da Paixão

### **PLANOS DE MELHORIA ACADÊMICA**

Nada a relatar.

### **PLANOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL**

Nada a relatar.

## PROCESSOS DE GESTÃO

Nada a relatar.

## EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Auto avaliação).

### **Relato Institucional**

A comissão setorial de avaliação do campus São Mateus participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2013. Internamente, a CSA não realizou encontros entre os pares e o processo de sensibilização não ocorreu conforme o desejado.

A comunicação à comunidade a respeito do processo de avaliação institucional, realizado entre 08 21 de outubro a 08 de novembro de 2013, foi feita através de emails, redes sociais e avisos em sala de aula.

Entretanto, ressalva-se que o processo de divulgação dos resultados dos anos anteriores, 2010-2012 não foi realizado, bem como não houve qualquer manifestação dos gestores até a primeira quinzena de dezembro deste ano, desestimulando a comunidade a ter aderido ao processo de avaliação, o que se nota pelo número de respondentes, tanto servidores quanto os discentes.

Pode-se afirmar que o planejamento do campus, feito pelos gestores, não se balizou pelos resultados apresentados nas avaliações institucionais até a presente data, o que se traduz em não apresentação de planos de ações para solucionar os problemas e/ou insatisfações apontados pelos participantes.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de 58 servidores participantes na avaliação, sendo 30 técnicos administrativos e somente 28 docentes.

O questionário discente foi composto de um total de 37 questões. E observando o total de discentes, nota-se que houve um total de 251 participantes, sendo:

- Curso de graduação: 41
- Curso Integrado: 157
- Curso Concomitante: 89

### **Resultados Discentes**

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 35 a 37, na qual observa-se o resultado obtido.

<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>	<b>Graduação</b>	<b>Integrado</b>	<b>Técnico</b>
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	2,72	2,76	2,41	2,12
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	3,61	3,77	3,35	2,84
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	2,77	2,29	2,56	2,31
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,03</b>	<b>2,94</b>	<b>2,77</b>	<b>2,42</b>

Destaca-se que apenas a questão 36 esteve na média, com exceção na modalidade concomitante. Principalmente a questão 35, que trata da gestão, observa-se o conceito insuficiente apontado em todas as modalidades de ensino. E na questão 37 também ficou abaixo do conceito 3.

### Resultados Servidores

As avaliações referentes ao do Eixo 1, realizada pelos servidores, foram feitas através das questões 47, 48 e 49.

<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	2,75
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	2,47
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	2,67
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>2,63</b>

Neste item observa-se que todas as questões estiveram abaixo que poderia ser considerado como regular, necessitando de uma atenção por parte dos gestores quanto à forma de Planejar o campus mediante as avaliações que são realizadas. Nas questões 47 teve um total de 14 servidores que afirmaram não saber e na questão 48 um total de 26 não sabiam, e na questão 49 um total de 25 servidores demonstrou falta de conhecimento a respeito.

### EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

## Resultados Discentes

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>	<b>Graduação</b>	<b>Integrado</b>	<b>Técnico</b>
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócioeconômico local/regional.	3,27	3,63	2,96	2,55
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	3,33	3,03	3,3	2,41
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	2,91	2,92	2,75	2,19
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	3,5	3,15	3,6	2,24
<b>Pontuação Média do Eixo 2 - Discentes</b>		<b>3,25</b>	<b>3,18</b>	<b>3,15</b>	<b>2,35</b>

Nota-se que o Eixo 2 teve um conceito médio regular, excetuando-se novamente pela análise dos discentes na modalidade concomitante, que conceituaram abaixo de 3 em todas as questões. Observa-se que a questão 23 teve baixo conceito em todas as modalidades de ensino afirmando que o campus não promove cidadania junto à comunidade local/regional.

## Resultados Servidores

Os resultados deste Eixo (2) foram obtidos a partir das questões 20 a 23, e 33 a 36.

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> (PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL)		<b>Média</b>
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	2,97
21	O PDI é coerente com a missão institucional.	3,49
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	3,20
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	3,68
<b>Pontuação Média</b>		<b>3,33</b>

O planejamento institucional teve conceito regular, havendo um valor pouco abaixo na questão 20.

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> (RESPONSABILIDADE SOCIAL)		<b>Média</b>
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional	3,71

34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	<b>3,33</b>
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.	<b>3,23</b>
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	<b>2,80</b>
<b>Pontuação Média</b>		<b>3,26</b>

A responsabilidade social também alcançou média regular, ficando abaixo somente no item 36.

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2 - servidores</b>		<b>3,3</b>

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

#### Resultados Discentes

POLÍTICAS ACADÊMICAS (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)		Média	Graduação	Integrado	Técnico
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,35	3,43	3,19	2,54
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	3,74	3,76	3,69	2,66
18	Apoio à participação em eventos científicos	3,75	3,69	3,75	2,64
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,08	3,17	2,93	2,27
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,44	3,73	3,32	2,34
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,47</b>	<b>3,56</b>	<b>3,38</b>	<b>2,49</b>

Observa-se que na dimensão ensino, pesquisa e extensão, o conceito é abaixo de 3 pela modalidade do concomitante. Apenas na questão 19 é que os discentes do integrado também conceituam abaixo de 3 quanto às atividades de extensão em atendimento à comunidade.

POLÍTICAS ACADÊMICAS (ATENDIMENTO AO DISCENTE)		Média	Graduação	Integrado	Técnico
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,68	3,59	3,75	2,45
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	2,83	2,69	2,55	1,82
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,77	3,73	3,76	2,68
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,09	3,0	2,9	2,43
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) ( <b>somente</b> para os cursos técnicos).	2,95	2,75	3,02	1,82
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,82	4,13	3,61	2,87
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>		<b>3,36</b>	<b>3,31</b>	<b>3,27</b>	<b>2,35</b>

Nota-se que nesta dimensão, a questão 26 (NAPNEE) teve baixo conceito por todos os discentes.

POLÍTICAS ACADÊMICAS (COMUNICAÇÃO)		Média	Graduação	Integrado	Técnico
31	Formas de comunicação adotadas pelo <b>campus</b> para facilitar o fluxo de informações.	2,98	3,45	2,61	2,47
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,01	3,16	2,69	2,48
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	3,09	3,0	2,90	2,46
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	3,05	3,06	2,77	2,49
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>3,03</b>	<b>3,17</b>	<b>2,74</b>	<b>2,47</b>

Nota-se pelos resultados obtidos, que, exceto as avaliações feitas pelos discentes do ensino de graduação, os discentes do ensino integrado e concomitante atribuíram conceito abaixo de 3 em todas as questões quando abordados à comunicação do campus de todo o Ifes.

### Resultados Servidores

Os resultados deste Eixo (3) foram provenientes das questões 16 a 19 (ensino, pesquisa e extensão), questões 37 a 42 (atendimento ao discente) e questões 50 a 54 (comunicação interna e externa).

POLÍTICAS ACADÊMICAS (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)		Média

16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais.	3,37
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	3,19
18	Apoio à participação em eventos científicos.	3,04
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	2,82
<b>Pontuação Média Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,1</b>

Nota-se que a dimensão que contempla Ensino, Pesquisa e Extensão teve, no geral, um conceito regular (3,1), ficando abaixo somente na questão 19 que trata das atividades de extensão.

POLÍTICAS ACADÊMICAS (ATENDIMENTO AO DISCENTE)		Média
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,29
38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	2,17
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,72
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,5
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	3,21
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,87
<b>Pontuação Média Atendimento ao Discente</b>		<b>3,29</b>

Quanto ao atendimento ao discente, a média também foi regular (3,29), mas sendo avaliada negativamente na questão 38 (NAPNEE). Neste item 22 servidores afirmaram não conhecer a respeito (o NAPNEE ainda está em fase de implantação no campus).

POLÍTICAS ACADÊMICAS (COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA)		Média
50	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	3,0
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	2,84
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,11
53	Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	2,93
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	2,89
<b>Pontuação Média Comunicação Interna e Externa</b>		<b>2,95</b>

A comunicação precisa de melhoria em alguns indicadores para se tornar regular, ficando um



pouco abaixo da média por conta das questões 51, 53 e 54.

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média
	<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>	<b>3,12</b>

#### EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

#### Resultados Discentes

Este eixo não foi abordado aos discentes.

#### Resultados Servidores

Este Eixo foi composto pelas questões 43 a 46 (Política de pessoal), questões 24 a 32 (organização e gestão da instituição) e questão 55 (gestão financeira).

	POLÍTICAS DE GESTÃO (POLÍTICA DE PESSOAL)	Média
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	2,81
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	3,10
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	2,65
46	Sistema de avaliação dos servidores.	2,71
	<b>Pontuação Média Política de Pessoal</b>	<b>2,81</b>

Demonstra-se pelos resultados que esta dimensão ficou abaixo da média regular, na qual apenas o clima organizacional se mostrou regular (3,1).

	POLÍTICAS DE GESTÃO (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO)	Média
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	3,42
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	3,33
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	3,24

27	Atuação da Reitoria.	2,78
28	Atuação da Direção Geral.	3,63
29	Atuação Direção de Ensino.	4,17
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	3,57
31	Atuação da Direção Administrativa.	3,07
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	3,17
<b>Pontuação Média da Organização e Gestão da Instituição</b>		<b>3,37</b>

Nas questões 24 a 26 houve um número considerável de servidores que não tinham conhecimento para avaliar as referidas questões, sendo de 17 a 24 participantes. A questão 32 também teve 10 que apontaram desconhecer o organograma (que não foi divulgado até a presente data, apenas discutido em prévia com a comunidade). Esta dimensão teve conceito regular (3,37). Somente a avaliação da atuação da Reitoria ficou abaixo (2,78).

	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO (GESTÃO FINANCEIRA)</b>	<b>Média</b>
55	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	2,62
<b>Pontuação Média da Gestão Financeira</b>		<b>2,62</b>

E finalmente a gestão financeira que também ficou abaixo da média (2,62).

	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>Média</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>2,94</b>

#### EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

#### Resultados discentes

	INFRA-ESTRUTURA	Média	Graduação	Integrado	Técnico
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,36	3,3	3,07	2,86
2	Instalações da Biblioteca	3,13	3,43	3,24	1,78

3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,27	3,55	3,22	2,15
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	2,52	2,29	2,19	2,43
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	2,59	2,33	2,27	2,45
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	2,76	2,68	2,4	2,58
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,83	3,93	3,61	3,01
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,94	4,12	3,74	3,03
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,55	3,74	3,42	2,61
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,61	1,43	1,79	0,89
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	1,58	1,5	1,42	0,75
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	1,43	1,21	1,3	1,14
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	2,76	2,85	2,4	2,48
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	2,7	3	2,42	2,14
15	Condições dos ambientes poliesportivos	1,68	1,54	1,38	1,75
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>2,71</b>	<b>2,73</b>	<b>2,53</b>	<b>2,14</b>

Nota-se que este Eixo obteve conceito abaixo de 3 por todos os discentes do campus. Faz-se a ressalva de que o campus São Mateus tem a obra de seu prédio principal (litorâneo) paralisada desde 2009 e não possui auditório nem ambiente poliesportivo.

Outro fator importante ao ensino e que teve baixo conceito foi a questão 4 (laboratórios). O espaço físico e os recursos tecnológicos também tiveram baixo conceito (atrelado à obra). Outra ressalva negativa é a questão 13 (questões sanitárias que incluem chuveiros), na qual apesar de não possuir ambiente poliesportivo, ocorrem aulas de educação física e os discentes não tem estrutura adequada para tomar banho e voltarem para sala de aula.

Na questão 14, que trata do acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida teve baixo conceito, excetuando-se a análise feita pelos discentes do curso de graduação que atribuíram a média 3.

### Resultados Servidores

Este Eixo contempla as questões 1 a 15.

	INFRA-ESTRUTURA	Média
--	-----------------	-------

1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	2,9
2	Instalações da Biblioteca	3,49
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,69
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	2,50
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	2,20
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades.	2,38
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,56
8	Disponibilidade de laboratório de informática	3,25
9	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano	3,33
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,31
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	1,00
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	1,13
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	2,18
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	1,68
15	Condições dos ambientes poliesportivos.	1,25
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>2,39</b>

Nota-se pelos resultados que a avaliação sobre Infra-Estrutura foi negativa. As estruturas referentes à sala de aula, laboratórios, pesquisa, alimentação, e atividades poliesportivas não atendem, visto que a obra ainda não foi finalizada, portanto, não existindo estruturas como auditório e quadras poliesportivas.

A questão da deficiência e /ou mobilidade reduzida também é vista negativamente.

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS DOS SUJEITOS**

### **OBSERVAÇÕES DISCENTES**

#### **Curso de Graduação**

Há relatos abordados sobre a obra paralisada que tem prejudicado o ensino. Críticas à falta de cantina, salas e ambiente poliesportivo. Por estar em duas unidades, citam a necessidade de haver uma biblioteca em cada unidade por dificuldade do deslocamento.

Incluso à falta de estrutura citam necessidades de mais livros e unidade copiadora (Xerox).

Há críticas a comunicação, pois muitas ausências docentes são comunicadas com prazo curto e

servidores administrativos ligados ao ensino por vezes não saberem tirar dúvidas dos discentes quando solicitados.

Há críticas à falta de laboratórios e também necessidade de capacitação docente para que tenham maior domínio em aulas práticas.

A CAED foi citada por conta dos atrasos nos auxílios estudantis.

### **Ensino Médio Integrado e Técnico Concomitante**

Os discentes do integrado e do concomitante citaram as mesmas problemáticas mencionados pelos discentes da graduação, e acrescentaram o fato de que os resultados da avaliação institucional deveriam ser divulgados e citaram ainda a falta de docentes (visto que em 2013 muitas disciplinas ficaram sem ser ofertadas por falta de corpo docente suficiente para atender toda a demanda).

### **OBSERVAÇÕES SERVIDORES**

Os servidores pontuaram:

- Necessidade de implantação de meios de interação/comunicação de setores semelhantes entre os diversos campi do Ifes. Exemplos: Interação entre as Coordenadorias de Protocolo e Arquivo dos diversos campi. Em alguns setores já existem, devendo se estender aos demais;
- Considero os espaços de avaliação muito importantes para o desenvolvimento dos campi. Porém estas avaliações precisam ser discutidas, analisadas e ações de implementação de melhoria dos processos avaliados precisam de fato serem realizadas.
- Muitos aspectos avaliados com notas 1 e 2 foram desta forma avaliados devido ao nosso campus estar em uma situação de infraestrutura muito ruim, o que tem tornado o processo de trabalho de baixa qualidade. O que temos não é suficiente para desenvolvermos um efetivo trabalho de qualidade. Temos trabalhado em duas unidades, indo e vindo. Estamos cansados! Após sete anos de existência estamos com estrutura muito inferior a campi que foram implementados a menos de dois anos. Isso é muito triste!!! E ainda assim, por termos uma equipe (força de trabalho) muito boa, que trabalha além do que pode, desenvolvemos atividades ricas com nossos discentes. O que ainda nos dá alegria em trabalhar são nossos discentes que respondem significativamente ao que propomos, mesmo estando cansados como nós.
- Muitas perguntas são direcionadas ao Professores, por isso não pude avaliar adequadamente. Mas quanto as condições físicas referente ao espaço, precisamos de um campus maior, pois os setores estão aglomerados e apertados demais. Não tivemos mais oportunidades de capacitação, faz aproximadamente ou mais de um ano (CSDP e outros). O Ifes precisa treinar seus servidores para que a qualidade no atendimento seja melhor. Precisamos conhecer muitas Leis nas áreas administrativas e fazemos poucos cursos sobre o assunto. Com a chegada de alunos cotistas, os professores devem ter um olhar diferenciado para eles. Palestra sobre relacionamento, clima organizacional, doenças psicossomáticas, desenvolvimento de pessoas, etc. deveriam ser abordados em nosso campus. Acredito que o Ifes deve fazer convenções para todos os servidores, onde nesses

momentos pudessem aprender sobre cada coisa mencionada na pesquisa, como nessas observações que faço.

- Temos muito a fazer, a implementar, pois somos uma equipe qualificada e como disse com uma força de trabalho e potencial inacreditáveis. Entretanto, com as condições atuais temos desanimado. Continuaremos trabalhando sim, pois nosso foco é o pleno desenvolvimento de nosso aluno e isto temos buscado fazer.
- No Campus São Mateus, os representantes de comissões e conselhos junto a Reitoria não convidam os pares para reuniões a fim de garantir representatividade do Campus. Muitas vezes, as opiniões são pessoais.
- Há uma via de mão única. Os docentes são o pelotão de frente para os pilares da instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão. Entretanto, as condições de trabalho não são boas. Vez ou outra nos falta quadro nas salas de aula por semanas e até meses, mas existem quadros novos no almoxarifado. Já ficamos mais de três meses sem pincel para escrever no quadro, por que o setor responsável não acompanhou a demanda para realização de novas compras. Vez ou outra, ficamos sem toner e não conseguimos imprimir provas e atividades avaliativas. O Campus não tem uma gestão de manutenção preventiva e, algumas vezes, as aulas são interrompidas por problemas diversos.
- O pedagógico cobra do professor um planejamento para sua aula. Os alunos cobram do professor uma boa aula. Os pais cobram do professor um bom trabalho. Demandas diversas vem para professores participarem de comissões, projetos de pesquisa e extensão. Mas, no Campus São Mateus, os professores não têm laboratórios com espaço e tempo dedicado a pesquisa; não um espaço para planejamento de aulas; não tem espaço suficiente para atendimento ao aluno; não tem certeza se o espaço reservado para sua aula estará em condições de uso. Mas o professor continua sendo cobrado sem qualquer ponderação.
- Trabalhar em duas unidades, uma a 7 km da outra, é desumano. Professores do Núcleo Comum, em São Mateus, tem que se deslocar entre duas unidades em um mesmo dia e tem que duplicar várias de suas atividades e tarefas para atender a turmas distintas. O professor tem que pagar por seu deslocamento e arriscar-se em um trecho perigoso da BR-101.
- O campus precisa de deter a autonomia e não apenas o diretor geral, ou seja, os órgãos colegiados, as assembleias de professores, as coordenadorias precisam ser consultadas quanto as ações da direção geral, de Ensino e Pesquisa, e com poder de veto, caso seja necessário.
- Não temos auditório, ambiente poliesportivo. A mais de um ano, os ar-condicionados de alguns laboratório não funcionam. A cantina não funciona. Qualquer compra de equipamento, demora no mínimo 1 ano e meio. Não temos salas para atendimento. Até hoje na escola, não existe uma transparência quanto ao uso de diárias.
- Espero que esta avaliação não seja apenas para criação de mais uma apresentação linda de slides, que não resulta em realizações de fato.
- O serviço de saúde não atende os três turnos em conformidade com as modalidades de ensino que ocorrem em todos os turnos. o NAPNE ainda não conta com uma estrutura disponível para sua devida funcionalidade. O organograma ainda não foi oficialmente apresentado. O campus precisa ofertar mais atividades de ensino que não sejam somente aulas, é preciso entender que se trata de uma escola (esportes, cultura e outras atividades

acadêmicas). Os resultados das avaliações anteriores não foram devidamente apresentadas e discutidas com a comunidade, e muito menos apresentadas ações a serem tomadas pela Direção, em nenhuma gestão, até a presente data, o que transforma este processo sem credibilidade.

### **PLANOS DE AÇÕES 2012-2013**

Não existem planos de ações a serem relatados referentes à avaliação da CPA realizada no ano de 2012 que por ventura foram discutidos e apresentados à comunidade não existem.

No relatório de 2012 foram apontados os seguintes pontos negativos:

#### **DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

- Organização e clareza na divisão de responsabilidades;
- Mais salas de aula, e construção da quadra poliesportiva.
- Carga horária para trabalhar com pesquisa.
- O mesmo não se pode afirmar na capacitação dos servidores, os quais possuem ofertas, mas feitas em outros campi;
- O sistema de gestão de pessoas precisa melhorar consideravelmente, de uma forma geral;

#### **DISCENTES – GRADUANDOS DE ENGENHARIA MECÂNICA**

- Composição de um ROD específico para a Engenharia com normas atualizadas.
- A falta de professores para algumas disciplinas como Cálculo Numérico vem preocupando os alunos em relação ao andamento do curso;
- Espaço tem se tornado insuficiente;
- Contratar mais professores;
- Necessidade de silêncio nos espaços destinados ao estudo;
- Construção dos laboratórios de física e química;
- Investimentos em eventos esportivos;
- Melhoria da cantina;
- Espaços individuais para estudo;
- Atualização do site da instituição;
- Avaliação mais rigorosa dos auxílios estudantis;
- Melhoria do espaço físico.

Dos apontamentos feitos em 2012, por senso comum, pode-se afirmar os seguintes eventos visando soluções e melhorias no campus e suas atividades:

- Autorização e definição de perfis para concurso público, ora realizado em 2013 na qual ingressarem mais docentes, minimizando a problemática de falta de oferta de disciplinas na Engenharia, incluindo o profissional de cálculo numérico;
- Apesar de não haver laboratório de química, as aulas práticas foram realizadas em outro campus (Serra);
- Acordo com a Prefeitura e providência a Construção do Anexo II no Carapina (entregue mais 04 salas em 2013);

- Criação do espaço da coordenadoria de engenharia, ampliando a capacidade de espaço aos docentes que atuam na unidade do Carapina (ainda insuficiente);
- Carga horária de pesquisa devidamente registrada nos PIT;
- Criação do espaço destino ao Programa Baja;
- Aumento de diárias em 2013;
- Reorganização do laboratório de Hidráulica e Pneumática;
- Reorganização do laboratório de térmicas;
- Realização do festival como atividades culturais e lúdicas ao ensino atendendo ao ensino médio integrado e técnico concomitante;
- Em 2013 ocorreu a revisão das matrizes curriculares dos cursos do integrado e dos concomitantes (Mecânica e Eletrotécnica).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao analisar o relatório pode-se fazer a seguinte síntese a respeito de cada Eixo analisado:

### **Eixo 1**

Os estudantes da modalidade técnico concomitante avaliaram de um modo geral conceito em todos os eixos abaixo de 3, o que se traduz uma necessidade de maior atenção por parte do campus.

### **Eixo 2**

Os estudantes da modalidade técnico concomitante avaliaram de um modo geral conceito em todos os eixos abaixo de 3, o que se traduz uma necessidade de maior atenção por parte do campus.

Salvo no item de promoção de cidadania e de sustentabilidade ambiental que foram destacados negativamente pelos demais participantes da avaliação institucional.

### **Eixo 3**

Novamente os estudantes do técnico concomitante avaliaram todos os itens abaixo da média regular. No caso do ensino, pesquisa e extensão inclui-se a avaliação negativa dos discentes do integrado na atividade de extensão voltada à comunidade. E a comunicação teve baixo conceito pelas modalidades do integrado e do concomitante.

Os servidores pontuaram negativamente o apoio às atividades de extensão e a comunicação interna e externa.

### **Eixo 4**

Este eixo ficou sob a avaliação exclusiva dos servidores, por se tratar de assuntos voltados aos servidores. Neste caso a política de pessoal e a gestão financeiras tiveram conceitos abaixo da média.

### **Eixo 5**

Por se tratar da Infra-Estrutura foi unânime a insatisfação de toda a comunidade do campus, por não terem ainda a obra concluída com toda a estrutura funcional para o adequado funcionamento das atividades: acadêmica a administrativa.



Esta avaliação tem um caráter diagnóstico por parte da CPA, elaborando indicadores que apontam pontos fracos e fortes a partir do instrumento do INEP.

Os resultados apontam para uma urgente e necessária discussão entre toda a comunidade a fim de buscarem soluções e/ou apontamentos de melhorias, visto que alguns podem ser equacionados a partir de contribuições de toda a comunidade e geridos por seus gestores.

A Comissão de avaliação local sugere que os resultados sejam apresentados o mais breve possível a toda a comunidade para que os planos de ações possam ser elaborados e monitorados de modo a gerar um clima de maior satisfação e credibilidade, e que esta avaliação possa servir como um instrumento de apoio aos gestores (Diretores e coordenadores administrativos e de curso).

São Mateus ES, 04 de março de 2014.

## **I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Serra

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Serra

**Endereço:** Rodovia ES-10, Km 6,5 – Bairro Mangueiros - CEP 29173-087.

### **I.1 – Corpo Dirigente do Campus**

- Diretor-Geral: José Geraldo das Neves Orlandi;
- Diretor de Ensino: Felipe Nascimento Martins;
- Diretor de Administração: Emerson Atílio Birchler.
- Diretora de Pesquisa e Extensão: Karin Satie Komati.

### **I.2 - Coordenadores de Curso**

- Curso de graduação em Engenharia e Controle de Automação Industrial: Luiz Alberto Pinto
- Curso Técnico em Automação Industrial (concomitante/subsequente): Marco Antônio de Souza Leite Cuadro.
- Curso Bacharelado em Sistemas de Informação: Celio Proliciano Maioli.
- Curso Técnico em Informática (concomitante/subsequente): Eduardo Max Amaro Amaral.
- Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Jefferson Ribeiro de Lima.
- Curso de Pós-graduação em Informática na Educação: Isaura Alcinda Martins Nobre.

### **I.3 – Comissão Setorial Avaliação Institucional (CSAI)**

- Representante do Segmento Docente – titular: Célio Proliciano Maioli
- Representante do Segmento Docente – suplente: Vanessa Battestin Nunes
- Representante do Segmento Técnico Administrativo – titular: Simoni Pereira das Posses
- Representante do Segmento Técnico Administrativo – suplente: Michely Nascimento
- Representante do Segmento Discente – titular: Luiza Broseguini Pin
- Representante do Segmento Discente – titular: Amanda Bragança Farias

**Período de mandato da CSAI:** Julho/2013 a julho/2014.

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 189, de 25 de junho de 2012/DG.

Alterada pela Portaria nº 177, de 13 de dezembro de 2011 /DG, pela Portaria nº038, de 23 de fevereiro de 2012/DG, pela Portaria nº156, de 26 de junho de 2012/DG, pela Portaria nº 161, de 09 de julho de 2013/DG, pela Portaria nº 268, de 21 de outubro de 2013/DG e pela Portaria nº 337, de 17 de dezembro de 2013/DG.

## II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes campus Serra iniciou suas atividades acadêmicas em 12 de março de 2001. Criado pelo Decreto Nº 91.628, de 5 de setembro de 1985 (relativo ao Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico), tem área total é de 150.000 m<sup>2</sup>, sendo 10.000 m<sup>2</sup> de área atual construída, dividida em espaços administrativos, salas de aula, laboratórios e espaços complementares.



*Figura 1: Entrada principal do Campus Serra do Ifes. Fonte: arquivo da diretoria, Jan/2009.*

Inicialmente foram ofertados pelo Campus os Cursos Técnicos de Informática e de Automação Industrial. Atualmente, o IFES campus Serra, possui 1.316 alunos divididos nos seguintes cursos regulares: 1) presenciais: Curso Técnico de Automação Industrial, Curso Técnico de Informática; Cursos superiores de Bacharelado em Sistema de Informação; Engenharia e Controle de Automação Industrial; Tecnólogos: Redes de Computadores e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ambos em extinção); 2) Ensino a distância: a Pós-graduação em Informática na Educação e o Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Avaliação - CPA. Ao se transformar em Instituto Federal, a Rede Ifes passou a ser constituída por 18 campi e para garantir a avaliação institucional nos campi que ofertam ensino superior, foram criadas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA), conforme disposto no artigo 5 do regimento da CPA. A SPA do campus Serra foi nomeada pela portaria nº 189 em 25 de junho de 2012, respeitando a paridade exigida pela lei nº 10.861.

## III - ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

O Campus Serra tem se empenhado em intensificar sua atuação em projetos de Pesquisa Aplicada, Desenvolvimento e Inovação, tais como:

- Desenvolvimento de infraestrutura de medição automatizada de energia elétrica utilizando rede de comunicação de dados sem fio, aprovado no Edital FAPES Nº 015/2011 com orçamento de R\$ 232.965,68. Projeto que ganhou premiação especial em excelência na Feira Internacional de Invenções e negócios do Irã – Finex.
- PwC – PriceWEBCrawler, aprovado no Edital FAPES Nº 015/2011 – Inovação Tecnológica, com orçamento de R\$ 247.320,00;
- Sistema de informação para notificação, captação e distribuição de órgãos, aprovado no Edital FAPES Nº 019/2012 de Inovação Social com orçamento de R\$ 43.134,00;
- Sistema de Vídeo Monitoramento para Identificação Facial e Apoio a Segurança Pública, aprovado Edital CNPq Nº 94/2013, com orçamento de R\$ 80.000,00;
- Otimização da Operação do Pátio de Placas do LTQ na Arcelor Mittal Tubarão, aprovado Edital CNPq Nº 94/2013, com orçamento de R\$ 106.090,00;
- Detecção e rastreamento de chapas de aço na entrada do forno de LTQ, aprovado Edital CNPq Nº 94/2013, com orçamento de R\$ 79.458,00.

Quanto à pesquisa, em 2013, foram inaugurados cinco laboratórios, propiciando espaço para os 8 grupos no campus. Atuam 27 bolsistas dos programas Pibic/Pibiti/Pibic-EM. Entre 2009 e 2013 foram publicados 756 itens na produção bibliográfica, dos quais 35 em periódicos.

#### **IV - ATIVIDADES ACADÊMICAS**

Para a melhoria das instalações acadêmicas, em 2013, houve a licitação do Bloco 9, uma edificação de aproximadamente 2.400 m<sup>2</sup>, com 2 pavimentos, formado por salas de aulas, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, salas de aula para pós-graduação, mini-auditório, além de salas administrativas. Em função do aumento da infraestrutura com o Bloco 9, em 2013 houve discussões sobre o aumento da oferta do ensino, com o estudo para a criação de novos cursos, além do aumento da oferta de vagas dos cursos atuais. Há uma previsão de novos docentes para acompanhar o aumento da infraestrutura e da oferta de cursos.

#### **V - VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL**

O Campus Serra é uma escola planejada para propiciar conforto e bem-estar para seus servidores e alunos. O campus Serra tem incentivado uma política de capacitação de técnicos administrativos e docentes, seja para cursos de curta duração, seja para programas de pós-graduação lato sensu, de mestrado e de doutorado.

#### **VI - PROCESSOS DE GESTÃO**

Em 2013, houve a criação de novas diretorias no campus Serra: Diretoria de Ensino, Diretoria de Administração e Diretoria de Pesquisa e Extensão. Com a modificação no organograma e no regimento interno (ainda em fase de conclusão), o campus Serra incrementou a gestão sobre o ensino, a pesquisa e extensão, com a criação de laboratórios para os grupos de pesquisa, comissões para reformulação dos cursos técnicos e de implantação de novos cursos. Na área de extensão, em 2013, o campus Serra ofertou 3 cursos Pronatec FIC. Uma comissão foi criada para acompanhar os serviços de alimentação do campus e esta ação, atualmente, resultou na melhoria dos serviços e na redução dos preços dos produtos.

## VII - RELATO INSTITUCIONAL

A comissão setorial de avaliação do campus Serra participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para o ano de 2013. Internamente, a CSAI promoveu encontros entre os pares e realizou o processo de sensibilização entre alunos e servidores, contudo a adesão da comunidade acadêmica não foi satisfatória. A tabela abaixo demonstra o aumento de participação na última pesquisa em todos os segmentos.

ANO	TÉC. ADMINISTRATIVO	DOCENTES	DISCENTES
2012	25	16	153
2013	32	31	232

A divulgação da autoavaliação e a sensibilização dos diversos segmentos do Campus foram realizadas pelos membros da comissão, através de banner no site institucional, e-mail encaminhado a todos os alunos e servidores e conversas em sala de aula. Os questionários foram aplicados em formulários eletrônicos, utilizando a ferramenta do Sistema Acadêmico.

### Caracterização do público respondente

A tabela abaixo mostra os cursos regulares ofertados no Campus no ano de 2013 e seus respectivos números de matrículas apuradas no Sistema Acadêmico.

CURSO REGULARES	Nº DE ALUNOS
Bacharelado em Sistemas de Informação	217
Engenharia de Controle e Automação	267
Técnico em Informática	257
Técnico em Automação Industrial	203
Pós-graduação em Informática na Educação	138
Tecnologia em Redes de Computadores – em extinção	39
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – em extinção	15
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EAD	148
Técnico em Informática Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos	26
Técnico em Automação Industrial Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos	06
<b>Total</b>	<b>1316</b>

A tabela abaixo mostra a quantidade de servidores lotados no Campus.

SERVIDORES LOTADOS NO CAMPUS	
Docentes Efetivos	79
Docentes Contratados	10
Técnicos Administrativos	62
<b>Total</b>	<b>151</b>

A tabela a seguir demonstra o número total de respondentes.

<b>NÍVEIS DE ENSINO</b>	<b>RESPONDENTES</b>
Técnico	110
Graduação	112
Pós-graduação	10
<b>Total</b>	<b>232</b>
<b>SERVIDORES</b>	<b>RESPONDENTES</b>
Técnicos Administrativos	32
Docentes	31
<b>Total</b>	<b>63</b>

### **Metodologia**

Os questionários utilizados pelos segmentos foram parcialmente diferentes, respeitadas as peculiaridades de cada grupo. Enquanto os alunos responderam 37 perguntas, os servidores responderam 55.

Os dados da pesquisa, realizada no segundo semestre de 2013, são apresentados em tabelas utilizando critérios de notas e médias, considerando uma escala de referência com valores de 1 a 5, subdivididos conforme abaixo:

Potencialidade: resultado igual ou maior do que 4,00.

Suficiente: resultado igual ou maior do que 3,00 e menor do que 4,00.

Fragilidade: resultado menor que 2,99.

### **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Auto avaliação).

O Eixo 1 é contemplado pelas questões 35 a 37 para os discentes, e 47 a 49 para os servidores.

## Resultados Discentes

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>S U P E R I O R</b>	<b>P Ó S - G R A</b>	<b>T É C N I C O</b>	<b>M É D I A</b>
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,36	3,83	4,06	3,73
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	4,19	4,10	4,38	4,27
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	3,45	3,83	4,22	3,86
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,66</b>	<b>3,92</b>	<b>3,92</b>	<b>3,95</b>

Considerando a escala de referência, a média da questão 36 apresenta-se como potencialidade, enquanto as questões 35 e 37 foram classificadas como suficientes.

## Resultados Servidores

	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>M É D I A</b>
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3,04
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	2,81
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	3,13
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>2,99</b>

A questão 48 classifica-se como fragilidade, enquanto as questões 47 e 49 foram consideradas suficientes.

Considerando a média do eixo, nota-se que os segmentos têm visões destoantes quanto ao Planejamento e a Avaliação Institucional. Enquanto alunos consideraram como suficiente, com tendência de tornar-se potencialidade, os servidores consideraram como fragilidade.

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

## Resultados Discentes

	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>S U P E R I O R</b>	<b>P Ó S - G R A</b>	<b>T É C N I C O</b>	<b>M É D I A</b>
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento socioeconômico local/regional.	3,86	4,00	4,15	4,00
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	3,30	4,14	3,87	3,59
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	3,52	4,00	3,88	3,71
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	3,73	4,00	4,11	3,90
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,60</b>	<b>4,03</b>	<b>4,00</b>	<b>3,80</b>

Nota-se que nesse Eixo a questão 21 recebeu o conceito de potencialidade enquanto as demais foram consideradas suficientes.

#### Resultados Servidores

	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>M É D I A</b>
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	3,54
21	O PDI é coerente com a missão institucional.	3,79
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	3,43
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	3,62
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento socioeconômico local/regional	3,61
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	3,02
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia	2,87
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	3,12
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,37</b>

Nesse eixo, a questão 35 foi classificada como fragilidade pelos servidores, as demais foram consideradas suficientes.

#### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento aos discentes).



**Resultados Discentes**

		<b>S U P E R I O R</b>	<b>P Ó S - G R A</b>	<b>T É C N I C O</b>	<b>M É D I A</b>
	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>				
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,99	4,00	4,36	4,16
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	4,11	4,33	4,24	4,18
18	Apoio à participação em eventos científicos	4,02	4,13	4,09	4,05
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,50	4,13	3,88	3,70
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,90	4,14	4,00	3,95
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,90</b>	<b>4,14</b>	<b>4,11</b>	<b>4,00</b>

Observa-se que no sub-eixo ensino, pesquisa e extensão, as questões 16,17 e 18 obtiveram o conceito de potencialidade enquanto as questões 19 e 20 foram consideradas suficientes.

		<b>S U P E R I O R</b>	<b>P Ó S - G R A</b>	<b>T É C N I C O</b>	<b>M É D I A</b>
	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>				
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	3,89	4,22	4,23	4,06
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	4,13	4,20	4,38	4,25
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,98	4,13	4,29	4,13
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,97	4,13	4,08	4,03
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) (somente para os cursos técnicos).	2,87	4,50	4,05	3,58
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,94	4,00	4,30	4,12
<b>Pontuação Média de Atendimento ao discente</b>		<b>3,79</b>	<b>4,19</b>	<b>4,22</b>	<b>4,02</b>

Nota-se que nesse sub-eixo a questão 29 obteve conceito suficiente enquanto as demais foram consideradas potencialidade. Observando por curso notamos que o superior avaliou essa questão como fragilidade, mas vale esclarecer que o campus possui setor de enfermagem, porém não conta com atendimento médico ou dentistas.

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>SUPERIOR</b>	<b>PÓS_GRA</b>	<b>TÉCNICO</b>	<b>MÉDIA</b>
31	Formas de comunicação adotadas pelo <i>campus</i> para facilitar o fluxo de informações.	3,99	4,25	4,23	4,11
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,65	4,33	4,11	3,90
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES.	3,33	3,75	3,83	3,59
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	3,28	3,75	3,79	3,54
<b>Pontuação Média de Comunicação</b>		<b>3,56</b>	<b>4,02</b>	<b>3,99</b>	<b>3,78</b>

No que diz respeito a comunicação interna e externa do campus, nota-se que nesse eixo, a questão 31 recebeu o conceito de potencialidade enquanto as outras questões foram consideradas suficientes.

#### Resultados Servidores

	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>MÉDIA</b>
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais.	3,56
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	3,37
18	Apoio à participação em eventos científicos.	3,72
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	3,29
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.	3,63
38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,46
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,82
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	4,13
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	3,43
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,57
50	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	3,56
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	3,06
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,40
53	Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,15
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	2,69
<b>Pontuação Média do Eixo 3</b>		<b>3,45</b>

Nesse eixo a questão 54, informações ao público externo sobre atividades e ações do campus, recebeu pontuação abaixo da média sendo considerada pelos servidores como fragilidade.

#### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

#### **Resultados Discentes**

Este eixo não foi avaliado pelos discentes.

#### **Resultados Servidores**

	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>MÉDIA</b>
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	3,62
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	3,58
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	3,73
27	Atuação da Reitoria.	3,25
28	Atuação da Direção Geral.	4,17
29	Atuação Direção de Ensino.	3,90
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	3,82
31	Atuação da Direção Administrativa.	3,98
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	3,16
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	3,85
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	4,06
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	3,76
46	Sistema de avaliação dos servidores.	3,17
55	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	3,40
<b>Pontuação Média do Eixo 4</b>		<b>3,67</b>

Nesse eixo o destaque é para as questões 28 e 44 que foram consideradas como potencialidade. As demais questões receberam o conceito de suficiente.

#### **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura).

#### **Resultados discentes**

	<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>SUPERIOR</b>	<b>PÓS_GRA</b>	<b>TÉCNICO</b>	<b>MÉDIA</b>
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	4,38	4,33	4,58	4,47
2	Instalações da Biblioteca.	4,11	4,17	4,62	4,36
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,62	4,25	4,30	3,96
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas.	4,00	4,00	4,22	4,10
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	4,00	4,17	4,17	4,09
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	4,06	4,25	4,33	4,20
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software).	4,26	4,17	4,30	4,27
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	4,05	4,17	4,33	4,18
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,96	4,29	4,16	4,07
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,95	4,20	2,86	2,42
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	1,25	4,75	3,78	3,00
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus.	4,26	4,14	4,69	4,46
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,85	4,17	4,25	4,03
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	4,26	3,86	4,49	4,36
15	Condições dos ambientes poliesportivos.	1,14	4,50	2,04	1,60
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,90</b>	<b>4,16</b>	<b>4,25</b>	<b>4,07</b>

Nota-se que neste Eixo, as questões 10 e 15 foram consideradas frágeis. As demais questões foram bem avaliadas. Com exceção da questão 3, que recebeu conceito 3,96, as demais obtiveram conceito de potencialidade.

As questões 11 e 15 foram desconsideradas da média do eixo, pois o Campus não possui dormitórios ou alojamentos, nem ambientes poliesportivos.

#### Resultados Servidores

	<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>MÉDIA</b>
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	4,28

2	Instalações da Biblioteca.	3,92
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,70
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas.	3,75
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,63
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,92
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	4,00
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,98
9	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano.	4,23
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	2,56
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	1,00
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus.	4,05
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,71
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,51
15	Condições dos ambientes poliesportivos.	1,16
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,78</b>

Nota-se que nesse eixo as questões 10, 11 e 15 receberam o conceito de fragilidade. As questões 11 e 15 foram desconsideradas da média do eixo, pelo fato do campus não possuir ambientes poliesportivos, nem alojamentos e dormitórios. A questão 10, sobre o serviço de alimentação do campus, também não foi bem avaliado pelos servidores.

### **OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS DISCENTES**

A relação abaixo é uma compilação de alguns comentários e foram transcritos diretamente do questionário de avaliação:

“A estrutura do campus Serra é ótima, o ambiente é bastante agradável. A Instituição possui uma boa organização, atendendo bem as necessidades dos alunos. Porém, o sistema da biblioteca e da reprografia é completamente falho, não condiz com a 'realidade' de um universitário, dificultando tarefas que deveriam ser extremamente simples.”

“Os laboratórios de informática deveriam ser maiores. E os de hardware deveriam ser maiores e ter mais recursos.”

“O serviço de transporte não está legal. A quantidade de ônibus e os horários não atende a necessidade dos alunos.”

“Alimentação com custo elevado para os discentes.”

“A forma de comunicação do IFES com os alunos deve ser melhorada.”

“Acho necessária à inclusão de espaços esportivos ao campus, e maior agilização no processo de adesão na assistência estudantil, que acaba por prejudicar alunos que tem necessidade do auxílio com urgência.”

“Falta promoção de integração entre os discentes, além de incentivos a atividades extracurriculares, como atividades culturais e esportivas.”

“Em relação a iniciação científica, acho que deveria haver uma maior mobilização em prol do mesmo, a fim de que mais alunos se interessem, havendo uma maior produção e avanço.”

“Muitas são as deficiências encontradas pelos alunos no Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas EAD-Campus Serra. Que essa avaliação possa realmente contribuir para que ocorram melhoria significativas para o sucesso deste e demais cursos ofertados pelo IFES- Campus Serra.”

“Poderiam melhorar a segurança da área do estacionamento do IFES SERRA e do corredor onde os estudantes passam para chegar ao ponto de ônibus, pois é um local perigoso e muito aberto.”

### **OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS SERVIDORES**

A relação abaixo é uma compilação de alguns comentários e foram transcritos diretamente do questionário de avaliação:

“Necessitamos de mais transparência na distribuição de funções gratificadas / CD aos campi, principalmente saber o que chega a Reitoria e o que está saindo para os campi, pois o que vemos é uma discrepância muito grande no que existe na reitoria e o que existe nos campi.”

“Biblioteca - local muito pequeno e acervo também, falta mais espaço.”

“Elogio ao rápido e ao eficiente atendimento da Rosângela do CDP.”

“Praticamente não há incentivo e apoio à participação dos estudantes para apresentação de artigos em congressos.”

“Ausência de ações claras para melhoria do ensino. Muita resistência em melhorar práticas didáticas.”

“Não vejo um conjunto de ações claras para melhorar o ensino. Existe muita resistência de professores que precisam melhorar suas práticas didáticas em receber e praticar essas orientações. Não há apoio para a atualização tecnológica na área de informática, cursos internos ou externos sobre novas tecnologias são raríssimos ou inexistentes.”

“O Ifes precisa pensar em curso de formação inicial que atenda realmente às especificidades de cada cargo/função, principalmente curso de formação pedagógica para os docentes com carga horária expressiva. [...]”

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A maior parte da avaliação indica que os eixos estão contemplados, pela gestão, de forma suficiente, com tendência de tornarem-se potencialidades, o que se pode verificar pelas médias.

O atendimento ao corpo discente e a infraestrutura, analisada pelos alunos, são eixos avaliados como potencialidades.

Como indicações de ações extraídas da avaliação, destacam-se: melhoria no acervo da biblioteca, melhoria do serviço de alimentação, incentivo a pesquisa e a produção científica, melhoria da comunicação adotada no campus, planejamento de ações para maior integração do campus com

a sua região, construção de espaço poliesportivo e melhoria na segurança do campus e áreas adjacentes.

Serra ES, 21 de fevereiro de 2014.

## CAMPUS VILA VELHA

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Vila Velha

**Endereço:** Avenida Ministro Salgado Filho, nº 1000, Soteco, Vila Velha, ES. CEP: 29.106-010

**Tel.:** (27) 3149-0700

### **Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI)**

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
TITULAR
Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia
SUPLENTE
Cristiane Pereira Zdradek
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
TITULAR
Leonardo Lima Rodriguez
SUPLENTE
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULARES
Rhayner de Araujo Oliveira
SUPLENTES
Rayssa Barroca Silva
<b>Representante da Sociedade Civil Organizada</b>
Ewandro Petrocchi

**Período de mandato da CSAI:** Junho/2012 a Junho/2014

**Ato de designação da CSAI:** Portaria nº 114, de 28 de junho de 2012/DG e Portaria nº 119, de 05 de julho de 2012/DG.

## **II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O Campus Vila Velha foi criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. É parte integrante da estrutura administrativa do Ifes, competindo-lhe a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente. Tendo sua autorização expedida no final do ano de 2010, o ano de 2011 foi dedicado à estruturação administrativa, finalização da construção dos primeiros edifícios para funcionamento, contratação de serviços continuados terceirizados, instalação da estrutura física necessária ao andamento dos trabalhos da administração e aquisição de materiais e equipamentos para que o campus pudesse iniciar seu funcionamento.



A construção dos edifícios iniciais (Administrativo e Acadêmico) sofreu atraso, considerando que o prazo inicialmente previsto para o término das obras era no primeiro semestre de 2010. Assim, a administração do campus, que funcionava na Reitoria do IFES, mudou-se em abril/2011 para o Campus e a mudança do local de aulas para Vila Velha ocorreu no primeiro semestre letivo de 2012. Dessa forma, o Campus iniciou suas atividades acadêmicas, no município de Vila Velha, em 2012 com as turmas do primeiro ao quinto período do curso de Licenciatura em química (três turmas) junto com três turmas do curso Técnico em Química. No segundo semestre de 2013, o Campus iniciou o Curso Técnico em Biotecnologia, formou a primeira turma do curso de Licenciatura em Química e continua oferecendo o Curso Técnico em Química.

Diferente de outros Campi do Instituto Federal, o Campus Vila Velha trouxe os cursos Técnicos e Licenciatura em Química do Campus Vitória. À época da implantação do Campus Vila Velha, considerando que o Campus Vitória já possuía a estrutura física necessária para o funcionamento dos cursos, a administração optou, por razões de economicidade e eficiência, mantê-los em funcionamento neste campus, pois a distância entre um e outro é de aproximadamente 10 km apenas. Assim, não foram alugadas instalações para que o Campus funcionasse no município de Vila Velha até que fosse concluída a obra. Em 2013/02 três laboratórios de ensino foram concluídos, assim, a partir de agosto de 2013 todas as aulas práticas para os três cursos do campus foram ministradas no campus Vila Velha, dando por fim a utilização dos laboratórios do campus Vitória.

Atualmente o campus oferta o curso superior em Licenciatura em Química com entradas anuais e cursos técnicos concomitantes em Química e em Biotecnologia com entradas semestrais. O número de matriculados no Curso de Licenciatura em Química no período de aplicação da Avaliação Institucional era de 102 alunos e nos cursos técnicos 152 alunos, num total de 252. O total de docentes no campus até a aplicação da avaliação institucional era 42 e de técnicos administrativos 32, num total de 74 servidores.

A CSAI foi instituída a partir da publicação da Portaria nº 114, de 28 de junho de 2012/DG e a Portaria nº 119, de 05 de julho de 2012/DG incluiu o representante da sociedade civil à comissão. A CSAI colabora para a efetivação da auto avaliação Institucional, que por sua vez, tem objetivo de contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

Em Junho e Julho de 2013 a CSAI iniciou os trabalhos de divulgação dos resultados do relatório de 2012. As principais potencialidades e fragilidades foram apresentadas e discutidas no Conselho de Gestão do Campus, nas salas de aulas com o corpo discente e na reunião inicial semestral com o corpo docente. Para os demais técnicos administrativos que não compõem o Conselho de Gestão do Campus, foi disponibilizado o seminário em formato PDF para conhecimento e discussão nos setores. Os relatórios Institucionais foram disponibilizados na rede do campus, de livre acesso aos servidores para análises minuciosas. Os relatórios completos foram também encaminhados para publicação na página Institucional.

A CSAI participou em todas as reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, assim, opinou e analisou sobre as questões dos instrumentos avaliativos, inclusive levando as contribuições da comunidade acadêmica do campus Vila Velha.

Em setembro e outubro de 2013, a CSAI com apoio da CPA (Comissão Própria de Avaliação) iniciou a sensibilização no Campus junto aos servidores (técnicos administrativos e docentes) por meio de e-mails e entrega de material explicativo impresso, com informações e esclarecimentos a

respeito da importância da auto avaliação Institucional. Também foram realizadas reuniões setoriais, bem como afixação de cartazes pelo campus e divulgação do período da auto avaliação institucional.

O trabalho com os discentes foi realizado com a colaboração dos coordenadores de curso e corpo docente. A CSAI realizou visitas às turmas do Campus com objetivo de sensibilizar o corpo discente por meio de seminários.

Os questionários foram disponibilizados na página eletrônica do Instituto Federal do Espírito Santo no período de 21 de outubro a 08 de novembro de 2013 e os laboratórios de informática permaneceram a disposição para a realização da auto avaliação institucional. Tanto os discentes quanto os servidores responderam o questionário eletrônico e os resultados são apresentados em tabelas que utilizam critérios de notas médias, sendo a menor nota igual a um (1) e a maior nota igual a cinco (5). Havia possibilidade de escolher uma sexta alternativa que indicava “não sei/não se aplica” (NS).

### III AÇÕES PLANEJADAS

#### III.I Cronograma de Atividades CSAI – Campus Vila Velha

ATIVIDADES	2013							2014		
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Divulgação dos resultados 2012	X	X								
Análise dos Documentos e Revisão dos Instrumentos		X								
Divulgação das Atividades da CPA			X							
Adequação do sistema Q-Acadêmico e Intranet para a aplicação dos questionários				X	X					
Seminário interno de sensibilização				X	X					
Desenvolvimento das atividades de auto avaliação / relatórios parciais					X					
Aplicação dos novos instrumentos						X	X			
Apresentação do relatório parcial da auto avaliação								X	X	
Apresentação do relatório final da auto avaliação									X	X

### IV AÇÕES REALIZADAS

A comissão setorial de avaliação institucional do campus Vila Velha participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para o ano de 2013. Internamente, a CSAI realizou encontros entre os pares, divulgou os resultados do ano anterior à comunidade acadêmica e o processo de sensibilização foi distribuído entre segmentos que compõem a CSAI do campus. Durante o período de aplicação do instrumento aos servidores e discentes, a CSAI acentuou a sensibilização e controlou a aplicação. Após a finalização da auto avaliação a CSAI organizou o relatório parcial do campus.

Próxima à data a finalização do relatório de 2013 (em fevereiro de 2014) a CSAI campus Vila Velha encaminhou um memorando (02-2014) aos gestores do campus solicitando um relato sobre as ações programadas, ações realizadas alcançados (potencialidades e fragilidades) que foram planejados/executados a partir do e resultados diagnóstico/subsídio da Avaliação Institucional campus Vila Velha, compartilhada em 2013. Devido ao curto prazo entre o envio do memorando e o prazo para os encaminhamentos dos gestores, a CSAI se comprometeu a encaminhar o pedido com mais antecedência e auxiliar nas dúvidas que surgirem em 2014. Todavia, em resposta ao memorando o Diretor Administrativo listou resumidamente as ações que foram propostas para 2013 e foram compiladas nas “considerações finais” deste relatório.

## **V RESULTADOS DOS DISCENTES E SERVIDORES**

O instrumento aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões/indicadores e o instrumento discente de 37 questões/indicadores. Para cada indicador, uma nota máxima igual a cinco (5) poderia ser atribuída que qualitativamente significava “excelente”. Notas iguais a 4, 3, 2 e 1, também poderiam ser indicadas, que significavam respectivamente, bom, regular, ruim e muito ruim. A opção “Não sei/não se aplica” também configurava entre as possíveis opções.

A auto avaliação de 2013 contou com a participação de 20 servidores técnicos administrativos (TAs – total de 32) e 26 docentes (total de 42), totalizando 46 servidores. Esses números mostram que 62,5% e 61,9%, respectivamente, de TAs e docentes, participaram da avaliação institucional.

No curso de Licenciatura em Química, 47 alunos responderam a avaliação, num total de 102 alunos matriculados. Esses resultados mostraram a participação de 46,1% dos graduandos. Em relação aos discentes dos cursos técnicos, 81 alunos responderam o instrumento, o que corresponde a 54% de adesão, pois em 2013/2 havia 150 alunos matriculados.

Os resultados da auto avaliação realizada no segundo semestre de 2013 são apresentados nos quadros abaixo. Esses estão separados por eixo e por segmento, discentes (a) e servidores (b). Os instrumentos utilizados foram segmentados em dimensões, porém, as dimensões foram agrupadas em cinco eixos visando facilitar a compreensão dos resultados e o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os valores apresentados nos quadros são as médias das notas atribuídas para cada indicador. As porcentagens de respostas “não sei/não se aplica” também são indicadas nos quadros. Os quadros apresentam as médias das respostas do segmento discente, como também as médias de cada nível, graduação e técnicos. Nos resultados dos servidores, as médias dos docentes podem também ser avaliadas separadas dos técnicos administrativos. Ao final de cada quadro a média do eixo é apresentada.

Foram apontados como fragilidades os indicadores e eixos que apresentaram notas médias inferiores a três (3) destacados com a cor laranja. As potencialidades foram destacadas com a cor verde quando as notas médias foram superiores a quatro (4).

### **V.I EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Esse eixo considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). As avaliações referentes ao Eixo 1 foram contempladas entre as questões 35 a 37 do questionário discente e 47 a 49 do questionário dos servidores. O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

#### **a) Discentes**

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		Média discente	Não sei/não se aplica (%)	Graduação	Não sei/não se aplica (%)	Técnico	Não sei/não se aplica (%)
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,33	39,06	2,93	42,55	3,55	37,04
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	3,89	21,88	3,47	27,66	4,11	18,52
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	3,48	34,38	3,12	29,79	3,71	37,04
<b>PONTUAÇÃO MÉDIA DO EIXO 1</b>		<b>3,57</b>	<b>31,77</b>	<b>3,17</b>	<b>33,33</b>	<b>3,79</b>	<b>30,86</b>

Todos os indicadores foram avaliados com média acima de 3, sugerindo que os discentes reconhecem e/ou vivenciam a contribuição dos resultados da auto avaliação no planejamento da Instituição, embora, mais de 30% dos discentes responderam “não sei/não se aplica”.

#### b) Servidores

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		Média servidores	Não sei/não se aplica (%)	Docentes	Não sei/não se aplica (%)	Técnicos administrativos	Não sei/não se aplica (%)
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3,00	20,00	3,12	3,85	2,50	40,00
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,31	35,56	3,43	19,23	2,67	55,00
49	Contribuição dos resultados da avaliação para o planejamento da Instituição.	3,20	33,33	3,33	19,23	2,60	50,00
<b>PONTUAÇÃO MÉDIA DO EIXO 1</b>		<b>3,17</b>	<b>29,63</b>	<b>3,29</b>	<b>14,10</b>	<b>2,59</b>	<b>48,33</b>

Embora a média do eixo revele um valor superior a 3, os servidores técnicos administrativos qualificaram como “ruim” a “regular” o Eixo 1. Além disso, observa-se uma elevada porcentagem de TAs que optaram em não qualificar o eixo, selecionando a resposta “não sei/não se aplica”. Entre os docentes, uma avaliação “regular” a “boa” foi atribuída ao eixo, porém, a média da opção “não sei/não se aplica” se aproximou de 30%.

## V.II EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e

dimensão 3 (responsabilidade social da instituição). As avaliações referentes ao Eixo 2 foram contempladas entre as questões 21 a 24 do questionário discente e 20 a 23, 33 a 36 do questionário dos servidores. O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

a) Discentes

	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Média discente	Não sei/não se aplica (%)	Graduação	Não sei/não se aplica (%)	Técnico	Não sei/não se aplica (%)
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento socioeconômico local/regional.	3,25	25,00	3,05	10,64	3,41	33,33
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	3,19	24,22	3,10	12,77	3,25	30,86
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	2,95	35,94	2,76	19,15	3,11	45,68
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	3,31	24,22	3,28	8,51	3,33	33,33
<b>PONTUAÇÃO MÉDIA DO EIXO 2</b>		<b>3,17</b>	<b>27,34</b>	<b>3,05</b>	<b>12,77</b>	<b>3,28</b>	<b>35,80</b>

O Eixo 2 teve um conceito médio de “regular” a “bom”, ou seja, acima de 3. Porém, um dos indicadores do eixo obteve média abaixo de 3, ou seja, conceito de “regular” a “ruim”. Essa fragilidade foi apontada, principalmente, pelos alunos do ensino superior, o que sugere que as ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para a promoção da cidadania precisam ser reforçadas e/ou mais evidenciadas. Altos índices de alunos dos cursos técnicos optaram por responder “não sei/não se aplica” aos indicadores desse eixo.

b) Servidores

	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Média servidores	Não sei/não se aplica (%)	Docentes	Não sei/não se aplica (%)	Técnicos administrativos	Não sei/não se aplica (%)
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	3,57	22,22	3,35	11,54	3,69	35,00
21	O PDI é coerente com a missão institucional.	3,91	28,89	3,74	11,54	3,90	50,00
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	3,69	28,89	3,70	11,54	3,30	50,00
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	4,13	31,11	4,04	7,69	3,88	60,00

33	Contribuição do campus para o desenvolvimento socioeconômico local/regional.	3,63	4,44	3,96	0,00	2,94	10,00
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	3,60	4,44	3,80	3,85	3,16	5,00
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	3,28	4,44	3,38	7,69	3,00	0,00
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.	3,24	8,89	3,22	11,54	3,11	5,00
<b>PONTUAÇÃO MÉDIA DO EIXO 2</b>		<b>3,63</b>	<b>16,67</b>	<b>3,65</b>	<b>8,17</b>	<b>3,37</b>	<b>26,88</b>

Na avaliação dos servidores o Eixo 2 teve um conceito médio de “regular” a “bom”, ou seja, média acima de 3. Média acima de 4 para o indicador número 23 foi apontado como potencialidade do campus, ou seja, os servidores, principalmente os docentes, têm conhecimento que o campus oferta cursos em cumprimento com o PPI e PDI. Porém, um dos indicadores, número 33, obteve média abaixo de 3, ou seja, conceito de “regular” a “ruim”. Essa fragilidade foi abalizada pelos TAs, o que sugere que as contribuições do campus para o desenvolvimento socioeconômico local/regional precisam ser exercidas e/ou mais evidenciadas. Altos índices de TAs optaram por responder “não sei/não se aplica” aos indicadores 21, 22 e 23 desse eixo, o que sugere pouco conhecimento do PDI e do PPI para opinar sobre esses indicadores.

### V.III EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes). As avaliações referentes ao Eixo 3 foram contempladas entre as questões 16-20, 25-30 e 31-34 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado nos indicadores de 16-19, 37-42 e 50-54. O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

#### a) Discentes

POLÍTICAS ACADÊMICAS		Média discente	Não sei/não se aplica (%)	Graduação	Não sei/não se aplica (%)	Técnico	Não sei/não se aplica (%)
16	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	3,29	18,75	2,85	14,89	3,56	20,99
	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais						
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	4,01	7,03	3,93	4,26	4,05	8,64
18	Apoio à participação em eventos científicos	4,01	3,91	3,49	4,26	4,31	3,70
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,29	30,47	3,26	10,64	3,32	41,98

20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,38	15,63	3,21	8,51	3,49	19,75
31	COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA						
	Formas de comunicação adotadas pelo <b>campus</b> para facilitar o fluxo de informações.	3,52	5,47	2,98	4,26	3,84	6,17
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,44	7,03	3,11	6,38	3,63	7,41
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES.	3,36	17,97	2,95	12,77	3,63	20,99
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	2,96	20,31	2,56	17,02	3,21	22,22
25	ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE						
	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	4,06	3,13	3,83	2,13	4,19	3,70
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	2,81	62,50	2,17	51,06	3,40	69,14
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	4,18	3,13	3,78	2,13	4,41	3,70
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,54	12,50	3,02	10,64	3,84	13,58
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) ( <b>somente</b> para os cursos técnicos).	1,50	33,33	-	-	1,50	33,33
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,79	9,38	3,60	8,51	3,90	9,88
<b>PONTUAÇÃO MÉDIA DO EIXO 3</b>		<b>3,41</b>	<b>16,70</b>	<b>3,20</b>	<b>11,25</b>	<b>3,62</b>	<b>19,01</b>

O Eixo Políticas Acadêmicas obteve média superior a 3, ou seja, os discentes consideraram o desempenho Institucional entre “regular” a “bom”. Potencialidades dentro das dimensões “Ensino, pesquisa e extensão” e “Atendimento ao corpo discente” foram apontadas pelos alunos dos cursos técnicos. Os indicadores 17 e 18 que avaliavam o incentivo a pesquisa e o apoio à participação em eventos ficaram com média superior a 4, ou seja, qualificados de “bom” a “excelente”, assim como, os indicadores 25 e 27, que avaliavam a “disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes” e o “Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras”. Fragilidades dentro das dimensões “Ensino, pesquisa e extensão”, “Comunicação interna e externa” e “Atendimento ao corpo discente” também foram expostas pelos discentes. Os licenciandos evidenciaram entre “ruim” a “regular” os indicadores 16 (As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais), 31 (Formas de comunicação adotadas pelo campus para facilitar o fluxo de informações), 33 (Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES), 34 (Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus), 26 (Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE)). Os alunos do curso técnico apontaram também deficiência na atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) (somente para os cursos técnicos), pois o campus ainda não contempla esse serviço.

## b) Servidores

POLÍTICAS ACADÊMICAS		Média servidores	Não sei/não se aplica (%)	Docentes	Não sei/não se aplica (%)	Técnicos administrativos	Não sei/não se aplica (%)
16	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO						
	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais.	3,53	4,44	3,73	0,00	3,06	10,00
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica.	3,21	15,56	2,92	0,00	3,54	35,00
18	Apoio à participação em eventos científicos.	3,50	11,11	3,38	0,00	3,47	25,00
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	3,16	15,56	3,08	0,00	3,08	35,00
50	COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA						
	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	3,09	0,00	3,00	0,00	3,05	0,00
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	2,96	0,00	2,73	0,00	3,10	0,00
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	2,84	0,00	2,65	0,00	2,95	0,00
53	Formas de comunicação adotadas no lfes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	2,59	2,22	2,32	3,85	2,80	0,00
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	2,62	0,00	2,50	0,00	2,65	0,00
37	ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE						
	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	4,06	31,11	4,40	3,85	2,29	65,00
38	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,63	46,67	3,71	34,62	3,00	60,00
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	4,44	8,89	4,46	0,00	4,13	20,00
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	4,29	15,56	4,28	3,85	4,00	30,00
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) ( <b>somente</b> para os cursos técnicos).	1,25	28,89	1,31	38,46	1,12	15,00
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	4,14	22,22	4,15	0,00	3,70	50,00
<b>PONTUAÇÃO MÉDIA DO EIXO 3</b>		<b>3,29</b>	<b>13,48</b>	<b>3,24</b>	<b>5,64</b>	<b>3,06</b>	<b>23,00</b>

O Eixo Políticas Acadêmicas obteve também média superior a 3 sob a ótica dos servidores. Potencialidades dentro da dimensão “Atendimento ao corpo discente” foram apontadas pelos servidores. Os indicadores número 39 (Incentivo e apoio à participação dos estudantes em



estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras) e 40 (Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos) ficaram com média superior a 4, ou seja, qualificados de “bom” a “excelente”, assim como, os indicadores 37 e 42, que avaliavam a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes e o atendimento/atuação da gestão pedagógica do campus. Embora, esses dois últimos obtiveram médias acima de 4, somente nas avaliações dos docentes. Fragilidades dentro das dimensões “Ensino, pesquisa e extensão”, “Comunicação interna e externa” e “Atendimento ao corpo discente” também foram expostas pelos servidores. Os docentes evidenciaram entre “ruim” a “regular” o indicador 17 (Incentivos a pesquisa e a produção científica), 51 (Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus). Os TAs apontaram o indicador 37 (Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes) como “ruim” a “regular”, embora a maioria (65%) optou pela resposta “não sei/não se aplica”. Ambos, docentes e TAs, qualificaram entre “ruim” a “regular” três de cinco indicadores da dimensão “Comunicação interna e externa”, são eles: formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações (52), formas de comunicação adotadas no lfes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações (53) e informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria) (54). As baixas médias dessa dimensão sugerem políticas que possam facilitar a comunicação interna e externa na Instituição. Os servidores apontaram também deficiência na atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) (somente para os cursos técnicos), pois o campus ainda não contempla esse serviço.

#### V.IV EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira). As avaliações referentes ao Eixo 4 foram contempladas entre na questão 37 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado nos indicadores de 24-32, 43-46 e 55. O quadro abaixo mostra a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

##### a) Discentes

POLÍTICAS DE GESTÃO		Média discente	Não sei/não se aplica (%)	Graduação	Não sei/não se aplica (%)	Técnico	Não sei/não se aplica (%)
37	GESTÃO FINANCEIRA	3,48	34,38	3,12	29,79	3,71	37,04
	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.						

O Eixo Políticas de Gestão obteve média superior a 3 na avaliação discentes. Apenas um único indicador foi utilizado e observa-se uma média superior a 34% de alunos que responderam “não sei/não se aplica”, o que pode indicar pouca informação desse segmento sobre o assunto.

POLÍTICAS DE GESTÃO		Média servidores	Não sei/não se aplica (%)	Docentes	Não sei/não se aplica (%)	Técnicos administrativos	Não sei/não se aplica (%)
24	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL	3,65	24,44	3,71	7,69	3,18	45,00
	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).						
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	3,65	17,78	3,75	7,69	3,21	30,00
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	3,30	17,78	3,38	7,69	2,93	30,00
27	Atuação da Reitoria.	3,05	6,67	3,28	3,85	2,56	10,00
28	Atuação da Direção Geral.	3,34	2,22	3,44	3,85	3,05	0,00
29	Atuação Direção de Ensino.	4,24	6,67	4,27	0,00	3,94	15,00
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	3,31	6,67	3,04	3,85	3,50	10,00
31	Atuação da Direção Administrativa.	3,64	2,22	3,64	3,85	3,45	0,00
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	3,23	4,44	3,33	7,69	2,95	0,00
43	GESTÃO DE PESSOAS	3,09	2,22	2,73	0,00	3,42	5,00
	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).						
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	3,71	0,00	3,46	0,00	3,85	0,00
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	3,50	2,22	3,62	0,00	3,16	5,00
46	Sistema de avaliação dos servidores.	3,02	2,22	3,00	0,00	2,89	5,00
55	GESTÃO FINANCEIRA	2,94	24,44	2,82	15,38	2,92	35,00
	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.						
<b>PONTUAÇÃO MÉDIA DO EIXO 4</b>		<b>3,40</b>	<b>8,57</b>	<b>3,39</b>	<b>4,40</b>	<b>3,22</b>	<b>13,57</b>

O Eixo Políticas de Gestão alcançou também média superior a 3 sob a ótica dos servidores. Potencialidades dentro da dimensão “organização e gestão institucional” no indicador “Atuação Direção de Ensino” foi avaliado pelos docentes com média superior a 4, ou seja, qualificado de “bom” a “excelente”.

Fragilidades dentro das dimensões “Organização e gestão institucional”, “Gestão de pessoas” e “Gestão financeira” foram expostas pelos servidores. Os docentes evidenciaram como “ruim” a “regular” o indicador 43, que tratou das Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros). Já os TAs quantificaram o indicador 26 (Execução e

gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional), 27 (Atuação da Reitoria), 32 (Organograma atende às demandas existentes no campus) e 46 (Sistema de avaliação dos servidores) com médias inferiores a 3 (“ruim” a “regular”). Ambos, docentes e TAs, qualificaram entre “ruim” a “regular” o único indicador da dimensão “Gestão Financeira”: Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.

#### V.V EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura). As avaliações referentes ao Eixo 5 foram contempladas entre na questão de 1 a 15 em ambos instrumentos, discentes e servidores. Os quadros abaixo mostram a média dos valores atribuídos de 1 a 5, como também a porcentagem (%) de alunos e servidores que responderam “não sei/não se aplica”.

##### a) Discentes

INFRAESTRUTURA		Média discente	Não sei/não se aplica (%)	Graduação	Não sei/não se aplica (%)	Técnico	Não sei/não se aplica (%)
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	4,15	0,78	3,94	0,00	4,28	1,23
2	Instalações da Biblioteca	3,26	0,78	2,77	0,00	3,55	1,23
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,57	2,34	3,15	2,13	3,81	2,47
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,49	0,78	2,91	0,00	3,83	1,23
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,30	12,50	2,73	14,89	3,63	11,11
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,60	4,69	3,36	6,38	3,73	3,70
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,91	2,34	3,89	4,26	3,93	1,23
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,60	5,47	3,40	8,51	3,71	3,70
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,60	1,56	3,59	2,13	3,61	1,23
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,29	10,16	1,25	6,38	1,31	12,35
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	-	-	-	-	-	-
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	1,29	38,28	1,14	38,30	1,38	38,27
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	2,70	7,03	2,53	4,26	2,80	8,64
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,74	8,59	3,00	2,13	4,23	12,35

15	Condições dos ambientes poliesportivos	1,24	28,91	1,15	27,66	1,30	29,63
<b>PONTUAÇÃO MÉDIA DO EIXO 5</b>		3,05	8,87	2,77	8,36	3,22	9,17

Neste eixo (Infraestrutura) a média das notas atribuídas pelos discentes foi de 3.05, ou seja, a menor média entre os cinco eixos, entretanto, considerado “regular” a “bom” pelos discentes.

Potencialidades foram sinalizadas em relação aos indicadores 1 (Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula) e 14 (Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida ) pelos alunos dos cursos técnicos, ou seja, esses indicadores obtiverem médias superior a 4, ou seja, qualificados de “bom” a “excelente”.

Os discentes evidenciaram entre “ruim” a “regular” o indicador 13, que tratou das condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas). Médias abaixo 2, ou seja, “ruim” a “muito ruim” apareceram quando os discentes avaliaram os serviços de alimentação ofertados no campus (10), Condições do(s) Auditório(s) do campus (12) e Condições dos ambientes poliesportivos (15). Essas estruturas presentes nos três últimos indicadores ainda não estão presentes na infraestrutura do campus.

Outras fragilidades reveladas pelos alunos da graduação foram às instalações da Biblioteca (2), atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas (4) e estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão (5). Esses três indicadores foram avaliados entre “regular” a “ruim”, com média inferior a 3.

## b) Servidores

<b>INFRAESTRUTURA</b>		Média servidores	Não sei/não se aplica (%)	Docentes	Não sei/não se aplica (%)	Técnicos administrativos	Não sei/não se aplica (%)
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	4,15	8,89	4,19	0,00	3,81	20,00
2	Instalações da Biblioteca	3,56	0,00	3,54	0,00	3,40	0,00
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,86	20,00	3,65	0,00	4,00	45,00
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,37	8,89	3,21	7,69	3,39	10,00
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,02	6,67	2,64	3,85	3,39	10,00
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,41	8,89	3,40	3,85	3,24	15,00
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,76	15,56	3,46	7,69	4,00	25,00
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,84	15,56	3,64	3,85	3,93	30,00
9	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano.	4,01	11,11	3,96	7,69	4,06	15,00

10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,08	13,33	1,09	15,38	1,00	10,00
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	-	-	-	-	-	-
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	1,10	31,11	1,12	34,62	1,00	25,00
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	2,71	8,89	2,61	11,54	2,68	5,00
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,52	6,67	3,48	3,85	3,39	10,00
15	Condições dos ambientes poliesportivos.	1,03	33,33	1,00	38,46	1,00	25,00
<b>PONTUAÇÃO MÉDIA DO EIXO 5</b>		<b>3,04</b>	<b>13,49</b>	<b>2,93</b>	<b>9,89</b>	<b>3,02</b>	<b>17,50</b>

Assim como na avaliação discente, o Eixo 5 (Infraestrutura) obteve a menor média (3.04) entre os cinco eixos, entretanto, ainda considerado “regular” a “bom” pelos servidores.

Potencialidades foram sinalizadas servidores. Em relação ao indicador 1 (Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula) sob a ótica docente e indicadores 3 (Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus), 7 (Condições do Laboratório de Informática (hardware e software) e 9 (Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano) pelos TAs.

Os servidores evidenciaram entre “ruim” a “regular” o indicador 13 (Condições gerais das instalações sanitárias - incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas) e apenas os docentes apontaram como “ruim” a “regular” o indicador 5, que tratou da Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão. Médias abaixo 2, ou seja, “ruim” a “muito ruim” apareceram quando os servidores avaliaram os serviços de alimentação ofertados no campus (10), Condições do(s) Auditório(s) do campus (12) e Condições dos ambientes poliesportivos (15). Essas estruturas presentes nos três últimos indicadores ainda não estão presentes na infraestrutura do campus.

## VI SUGESTÕES PARA A GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Ao realizarmos a análise das informações, visando atender as dimensões que compõem esse relatório, selecionamos as seguintes críticas/sugestões registradas pelos participantes da avaliação:

- Providenciar uma cantina no campus;
- Captar recurso (humano e financeiro), planejar e executar a construção de auditórios e ambientes poliesportivos;
- Planejar, organizar e consolidar espaços destinados a atividades de pesquisa e extensão;
- Proporcionar melhorias às condições para a produção científica;
- Promover ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania e o desenvolvimento socioeconômico local/regional;
- Estruturar o atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE);

- Fornecer os serviços de saúde no campus para os alunos do curso técnico (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia);
- Aumentar as políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos;
- Aprimorar e/ou promover políticas que atendam as necessidades de comunicação interna e externa do campus;
- Melhorias nas instalações da biblioteca;
- Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas;
- Oferecer condições de trabalho adequadas à comunidade acadêmica (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).

## VII CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CSAI do campus Vila Velha iniciou seus trabalhos no segundo semestre de 2012 e, desde então, tem promovido os resultados e a participação acadêmica na auto avaliação institucional. A CSAI promoverá em 2014 a ampla divulgação e discussão dos resultados pela comunidade acadêmica, visando apoiar ações que contribuam para melhorias à comunidade acadêmica e a sociedade entorno. Também discutirá formas de ampliar a adesão dos discentes e dos servidores ao processo da auto avaliação institucional. Em relação aos resultados do ano de 2012 os resultados de 2013 assinalam avanços, principalmente na infraestrutura do campus, porém algumas necessidades ainda são apontadas como fragilidades também no relatório de 2013.

Assim, a comissão no contínuo processo de avaliação, considera alcançados seus objetivos nesta etapa e se coloca a disposição para apoiar as instâncias acadêmico/administrativas nas ações que porventura derivem das recomendações deste relatório.

Considerações sobre a estruturação do campus foi descrita pelo Diretor Administrativo e resumidas abaixo:

*Em resposta ao memorando nº02-2014-CSAI Campus Vila velha, quanto à infraestrutura, tínhamos algumas ações propostas para 2013:*

***Equipar com mobiliário e rede de gases 10 laboratórios, a etapa de mobiliário foi concluída e a rede de gases está previsto para Abril de 2014.***

***Equipar com ar-condicionado todos os ambientes do prédio acadêmico. A aquisição dos equipamentos foram feitos no fim de 2013, porém perpassam por problemas elétrico, tal instalação ficou previsto para março de 2014.***

***Disponibilizar espaço para cantina. Tínhamos uma previsão de montarmos um espaço para o início de março, por motivo de impossibilidade burocráticas (licenças junto a prefeitura) e definição de prioridades, a proposta da cantina voltou para o “momento” de avaliação.***

***Urbanização do Campus. Essa ação que estava previsto: terraplanagem, construção de muro em toda linha limítrofe do Campus, subestação elétrica, guaritas, sistemas de drenagem e arruamento, foi programada para início de 2013, por motivos orçamentários, começou a ser executada no segundo semestre de 2013, seguindo de uma desistência por parte da empresa executora, por causa de um erro de projeto, que foi identificado no momento da execução, tendo somente executado a subestação elétrica. O que causou uma grande desordem***

no planejamento estrutural do Campus. Um novo processo de licitação já foi montado e já esta sobre avaliação de nossa procuradoria.

Vila Velha ES, 27 de fevereiro de 2014.

Presidente da SPA: Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia

Membros da SPA: Cristiane Pereira Zdradek, Leonardo Lima Rodriguez, Rhayner de Araujo Oliveira, Rayssa Barroca Silva e Ewandro Petrocchi.

## CAMPUS VITÓRIA

### I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* Vitória

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Vitória

**Endereço:** Avenida Vitória, 1729 - Bairro Jucutuquara - Vitória - ES - CEP: 29040-780

### II. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

CSAI - <i>Campus</i> Vitória	
<b>Representantes do Segmento Docente</b>	
TITULAR	
Dr. Fabiano Biancucci Apolinário	
SUPLENTE	
Elizabeth Premoli Azevedo, Dr. Luis Eduardo Martins de Lima e Dra. Marluce Martins de Aguiar	
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>	
TITULAR	
Gabriela de Almeida Cassa	
SUPLENTE	
Antonio Luiz Santana	
<b>Representantes do Segmento Discente</b>	
TITULARES	
José Carlos Soares Campos Junior (Engenharia Elétrica)	
SUPLENTES	
Écio Bosi Junior (Engenharia Metalúrgica) e Gabriel Loio de Meneses Basilio de Moraes	

(Engenharia Sanitária e Ambiental)
<b>Período de mandato da CSAI:</b> setembro/2013 a maio/2014.
<b>Ato de designação da CSAI:</b> Portaria Nº 419, de 09 de setembro de 2013/DG

### III. BREVE HISTÓRICO DO IFES - CAMPUS VITÓRIA

O Campus Vitória, a unidade mais antiga do Ifes, surgiu em 23 de setembro de 1909 com o nome de Escola de Aprendizes Artífices. Na época, funcionava em unidade situada no Parque Moscoso e sua formação técnica objetivava muito mais prevenir a marginalização de pessoas em risco de exclusão social, do que propriamente formar mão-de-obra qualificada para uma expansão industrial. A partir de 1937, a Instituição, situada ainda no mesmo bairro, passou a ser denominada de Liceu Industrial de Vitória, objetivando a formação de profissionais mais voltados para a produção em série, realizada, entretanto, artesanalmente. Em 25 de fevereiro de 1942, o Liceu é transformado em Escola Técnica de Vitória (ETV) e, a partir de dezembro deste ano, passou a funcionar em Jucutuquara. Na ocasião, a Escola contava com internato e externato, oficinas e salas de aula, além de cursos variados (artes de couro, alfaiataria, marcenaria, serralheria, mecânica de máquinas, tipografia e encadernação). Em 03 de setembro de 1965, a ETV passou a ser denominada de Escola Técnica Federal do Espírito Santo (ETFES), tendo seu organograma reestruturado em um modelo empresarial. A transformação da ETFES em Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes) ocorreu em 22 de março de 1999, o que garantiu uma expansão mais acelerada, incluindo a implantação de cursos técnicos em nível subsequente ao médio (os conhecidos "pós-médio"). Nesta ocasião, a partir do Decreto Nº 5.773, o Cefetes passa a ser reconhecida como uma Instituição de ensino superior, ofertando gradativamente cursos de graduação. Em 2008, mediante a Lei 11.892, são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país, sendo que o Cefetes passa a ser denominado de Ifes.

Atualmente, o Ifes - Campus Vitória oferece sete Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, seis Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, cinco Cursos de Graduação, além de dois Cursos de Pós-Graduação lato sensu e dois outros stricto sensu. Salienta-se que os Cursos de Graduação, geralmente oferecidos na forma presencial, incluem Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Licenciatura em Letras/Português (também oferecido em Ead), Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Química (este em processo de transferência para o Ifes - Vila Velha).

### IV. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFES - VITÓRIA EM 2013

A estrutura organizacional do Ifes-Vitória inclui quatro Diretorias (Geral, de Administração, de Ensino, de Extensão & de Pesquisa e Pós-Graduação), além da Coordenadoria Geral de Recursos Humanos.

<b>ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA</b>
Diretoria do Campus



<b>Função</b>	<b>Responsável (Nome Completo)</b>
Diretor-Geral	Ricardo Paiva
Chefe de Gabinete	Nildes Campos Cypriano
Coordenadora de Divulgação e Promoção - Eventos	Eponina Bevenuto da Silva
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (Nome Completo)</b>
Diretora de Administração	Roseni da Costa da Silva Pratti
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Adnaldo José da Silva
Coordenador de Almoxarifado	Gilsomar de Oliveira
Coordenador de Licitações e Compras	Luiz Henrique Fernandes Vargas
Coordenador de Manutenção e Tecnologia da Informação	Tadeu Luiz Nepomuceno
Coordenador de Obras e Manutenção	Jorge Luiz de Mattos
Coordenador de Patrimônio	CARGO VAGO
Coordenador de Protocolo e Arquivo	CARGO VAGO
Coordenador de Redes de Tecnologia da Informação	Renato Benezath Cabelino Ribeiro
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Rita de Cássia M. Henrique Cassilhas
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (Nome Completo)</b>
Diretor de Ensino	Hudson Luiz Côgo
Gerente de Apoio ao Ensino	Danilo Abdalla Guimaraes
Gerente de Gestão Educacional	Kefren Calegari dos Santos
Subgerente de Apoio ao Ensino	Eliane Mara Oaske Gonçalves
Subgerente de Gestão Educacional	CARGO VAGO
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Maria da Penha Xavier
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	André Araújo Martini
Coordenador de Apoio ao Educando	José Luiz da Silva
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Elisabete Gonçalves de Vargas

Coordenadora de Biblioteca	Norma Pignaton Recla Lima
Coordenadora de Recursos Didáticos	Rita de Cássia Prando
Coordenadora de Protocolo Acadêmico	Cristina Tauffer Padilha da Costa
Coordenador de Ciências Humanas e Suas Tecnologias	Dorian Miranda Rangel
Coordenadora de Códigos e Linguagens	Ediléa Félix Correa
Coordenador de Edificações	Fábio Uliana de Oliveira
Coordenador de Educação Física	Carlos Sergio da Costa Couto
Coordenador de Eletrotécnica	Adolfo Cassoli Gomes
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Física	Célio Marques
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Matemática	Gelson Freire de Azevedo
Coordenador de Mecânica	Rubens Marques
Coordenador de Metalurgia	Sergio Guimarães Viana
Coordenadora de Química e Biologia	Edy Maria de Almeida
Coordenadora de Segurança do Trabalho	Marisa Cruz Lozer
Coordenadora de Transportes	Deborah Valandro de Souza
Coordenador de Geomática	Joel Rocha Trancoso
Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica	Mario Mestria
Coordenador do Curso Superior em Engenharia Metalúrgica	Thalmo de Paiva Coelho Junior
Coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental	Lucien Akabassi
Coordenador do Curso de Especialização em Proeja	Marcelo Queiroz Schmidt
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português	Antonio Carlos Gomes
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática	Alex Jordane de Oliveira
Coordenadora do Proeja	Maria José de Resende Ferreira
Coordenador de Educação a Distância	João Henrique Caminhas Ferreira
<b>Diretoria de Extensão</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (Nome Completo)</b>
Diretor de Extensão	Sergio Carlos Zavaris

Coordenador de Integração Escola Empresa	Samildi Faustino dos Santos
Coordenador Geral de Relações Empresariais	Epifânio Davi de Souza Santos
Coordenadora Geral de Programas e Projetos	Paula Bevenuto da Silva
<b>Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (Nome Completo)</b>
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Viviane Azambuja Favre Nicolin
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática	Sidnei Quezada Meireles Leite
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais	Adonias Ribeiro Franco Júnior
Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Elétrica	Luis Eduardo Martins de Lima
<b>Coordenadoria Geral de Recursos Humanos</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (Nome Completo)</b>
Coordenador Geral de Recursos Humanos	Josemar Martins
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Anderson Chagas Ramos
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Carlos Alberto Nascimento Filho
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Dilma Antonia Pratti

## V - CURSOS OFERECIDOS NO IFES - VITÓRIA EM 2013

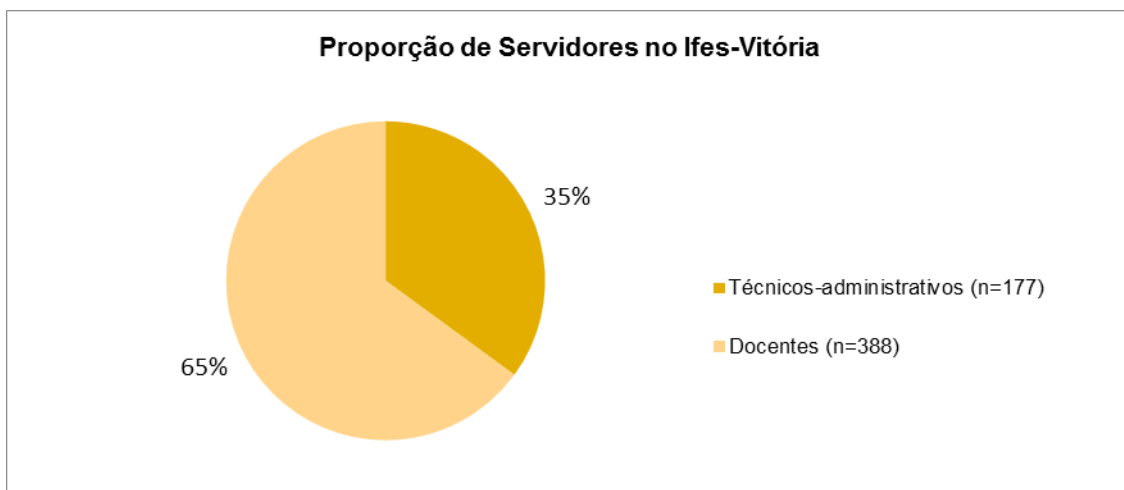
<b>Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio</b>	Edificações
	Edificações - PROEJA
	Eletrotécnica
	Estradas
	Mecânica
	Metalurgia - PROEJA
	Segurança do Trabalho - PROEJA
	Edificações
	Eletrotécnica

<b>Cursos Técnicos</b>  <b>Concomitantes/Subsequentes</b>	Estradas
	Geoprocessamento
	Metalurgia
	Segurança do Trabalho
<b>Cursos de Graduação</b>	Engenharia Elétrica
	Engenharia Metalúrgica
	Engenharia Sanitária e Ambiental
	Licenciatura em Letras/Português
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Química
<b>Cursos de Pós-Graduação</b> <b>(Especialização)</b>	Engenharia Elétrica - Sistemas Inteligentes Aplicados à Automação
	PROEJA
<b>Cursos de Pós-Graduação</b> <b>(Mestrado)</b>	Educação em Ciências e Matemática
	Engenharia Metalúrgica e Materiais

## VI. QUANTITATIVO DE SERVIDORES E DISCENTES DO IFES - VITÓRIA EM 2013

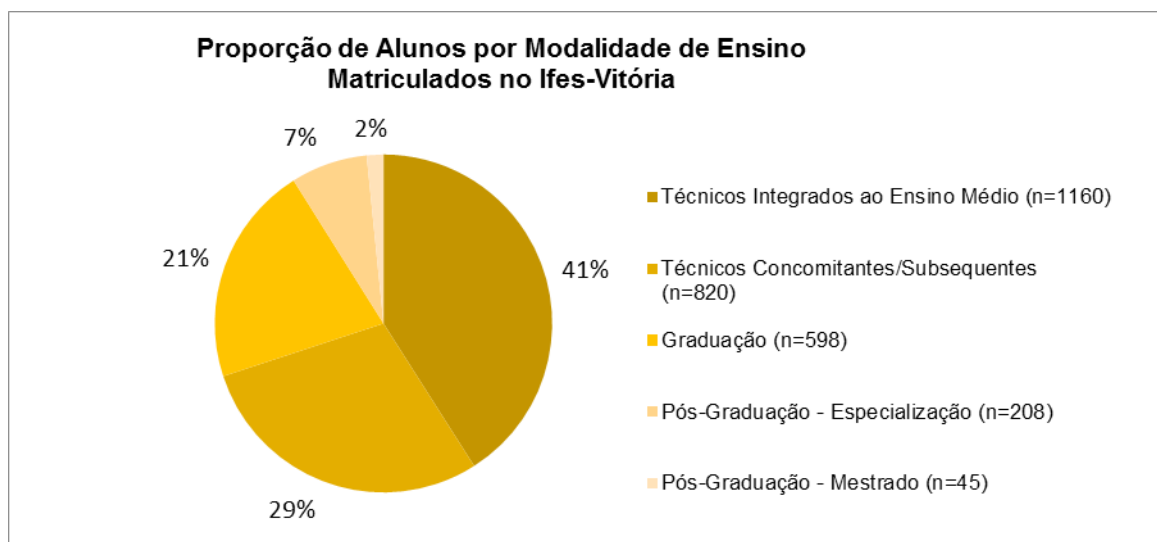
### A) Quantitativo de Servidores

<b>Técnicos-administrativos</b>  <b>(TAEs)</b>	<b>Docentes</b>  <b>(Efetivos + Substitutos)</b>	<b>TOTAL</b>
177	328 (299 + 29)	<b>505</b>



### B) Quantitativo de Discentes por Modalidade de Ensino

Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Técnicos Concomitantes/ Subsequentes	Graduação	Pós-Graduação (Especialização)	Pós-Graduação (Mestrado)	TOTAL
1160	820	598	208	45	<b>2831</b>



## VII. ESTRATÉGIAS PARA SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO 2013

A CSAI do Ifes-Vitória utilizou várias estratégias para sensibilizar e divulgar a avaliação Institucional 2013 junto à comunidade escolar. Ressalta-se que as estratégias descritas a seguir só foram implementadas a parti de 14 de outubro de 2013, em virtude da designação e posse tardias da referida CSAI (portaria que designou a CSAI ocorreu em 09 de setembro de 2013 e posse da mesma, em 26 de setembro de 2013). As estratégia incluíram:

1ª) Participação da CSAI num momento da abertura da Semana de Formação Pedagógica do Ifes-Vitória, realizada em 14 de outubro de 2013, no teatro do Instituição. Neste evento, que

contou com a participação dos gestores institucionais, professores e técnicos-administrativos do setor pedagógico, a CSAI realizou a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional 2012 e prestou esclarecimentos sobre a mesma. Na ocasião, a CSAI também divulgou as estratégias a serem usadas na Avaliação 2013, solicitando e estimulando a participação de todos os servidores.

2ª) Envio de mensagem para todos os servidores (docentes e técnicos-administrativos), via DST-Servidores, contendo orientações acerca da Avaliação 2013 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo; mensagem enviada:

Prezado(a) Servidor(a),

O IFES está realizando o processo de AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013 entre os dias 21 de outubro e 08 de novembro. Esta Avaliação, instituída pela Lei Federal 10.861, de 14/4/2004, é obrigatória para que o MEC avalie a Instituição e seus cursos. Nesse processo, você deverá responder o questionário disponível no link abaixo:

<http://www2.ifes.edu.br/cpa/>

Este questionário pode ser respondido de qualquer local, inclusive de sua casa. No seu caso, você deve escolher a opção "SERVIDORES". A avaliação é ANÔNIMA, portanto nenhuma de suas informações será identificada; o acesso (*login*) ao questionário utiliza SIAPE e senha APENAS para validar se você é de fato servidor.

A avaliação é feita anualmente, possibilitando o conhecimento das potencialidades/fragilidades da Instituição, com vistas à melhoria da qualidade da gestão e dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

**AVALIE E COLABORE PARA A MELHORIA DO IFES!**

3ª) Envio de mensagem para todos os discentes, via Sistema Acadêmico, contendo orientações acerca da Avaliação 2013 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem o questionário avaliativo; mensagem enviada:

Prezado(a) Aluno(a),

O IFES está realizando o processo de AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013 entre os dias 21 de outubro e 08 de novembro. Esta Avaliação, instituída pela Lei Federal 10.861, de 14/4/2004, é obrigatória para que o MEC avalie a Instituição e seus cursos. Nesse processo, você deverá responder o questionário disponível no link abaixo:

<http://www2.ifes.edu.br/cpa/>

Este questionário pode ser respondido de qualquer local, inclusive de sua casa. No seu caso, você deve escolher a opção "DISCENTES". A avaliação é ANÔNIMA, portanto nenhuma de suas informações será identificada; o acesso (*login*) ao questionário utiliza matrícula e senha APENAS para validar se você é de fato aluno.

A avaliação é feita anualmente, possibilitando o conhecimento das potencialidades/fragilidades da Instituição, com vistas à melhoria da qualidade da gestão e dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

**AGORA É A SUA VEZ DE AVALIAR. PARTICIPE!**

4º) Envio de pequena mensagem (3-5 linhas) para os discentes, via Sistema Acadêmico, contendo data da Avaliação Institucional 2013 e solicitando/estimulando a participação no processo; mensagem enviada:

O IFES está realizando o processo de AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013.

QUANDO? De 21 de outubro e 08 de novembro

COMO AVALIAR? Responda o questionário disponível no link <http://www2.ifes.edu.br/cpa/>; você deve escolher a opção "DISCENTES"

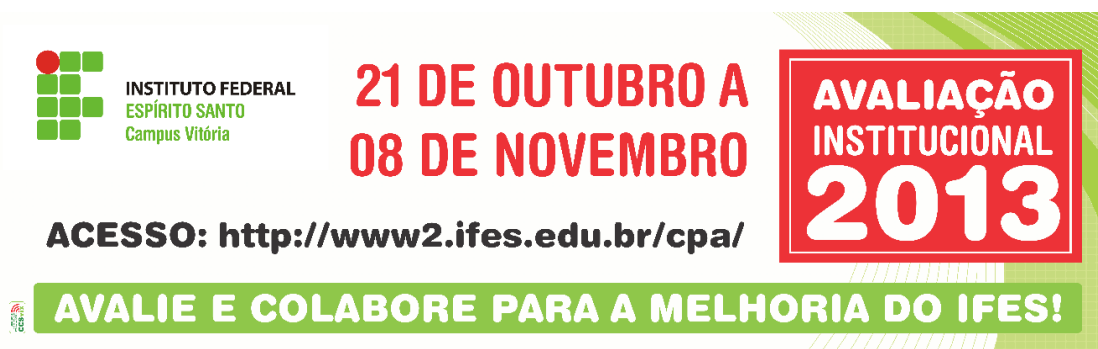
A avaliação é ANÔNIMA e nenhuma de suas informações será identificada.

Esta Avaliação, instituída pela Lei Federal 10.861, de 14/4/2004, é obrigatória para que o MEC avalie a Instituição e seus cursos.

**AGORA É A SUA VEZ DE AVALIAR. PARTICIPE!**

5ª) Redirecionamento da mensagem anterior para todos os discentes, via redes sociais; tal estratégia foi realizada exclusivamente pelos representantes discentes da CSAI - Vitória (Écio, Gabriel e José Carlos).

6ª) Produção de 03 faixas, que foram afixadas em diferentes locais do Ifes - Vitória; estas faixas informavam acerca da data e forma de acesso à Avaliação Institucional 2013, solicitando/estimulando a participação de toda comunidade escolar; a faixa produzida é mostrada a seguir:



7ª) Fixação de cartazes coloridos nas colunas do hall do Ifes - Vitória, bem como nos murais de Coordenadorias e corredores, solicitando/estimulando a participação de todos na Avaliação Institucional 2013.

8ª) Visitas dos membros da CSAI às Coordenadorias de Área/Curso, solicitando aos coordenadores que indicassem professores para conduzir turmas de alunos aos Laboratórios de Informática, a fim de garantir uma participação mais efetiva dos discentes no processo avaliativo.

9º) Visitas dos membros da CSAI aos diferentes setores administrativos do Ifes - Vitória, esclarecendo dúvidas e ressaltando a importância da participação de todos na Avaliação Institucional 2013.

10º) Uso de mídias institucionais, que foram desenvolvidas e veiculadas pelas CSO através da página do Ifes na internet (veiculação de informações no "Notícias do Ifes" e "banner" de acesso à Avaliação 2013) além de descansos de tela produzidos para os computadores institucionais.

## VIII. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DA CSAI - VITÓRIA DURANTE A AVALIAÇÃO 2013

DATA	AÇÕES REALIZADAS
<b>Semana 1:</b> <b>21 a 25/out</b>	. Intensificação das estratégias de sensibilização e divulgação . Avaliação individual, independente: cada servidor ou aluno responsabilizou-se por sua avaliação
<b>Semana 2:</b> <b>28/out a 01/nov</b>	. Avaliação individual, independente (continuação) . Avaliação tutorial programada: foi realizada nos Laboratórios de Informática e mediante tutoria de professores previamente escalados pelos Coordenadores de Curso/Área; assim, professores responsabilizaram-se por conduzir as turmas em que estavam dando aula para um Laboratório de Informática previamente reservado, tutoriando a avaliação; salienta-se esta ação envolveu a sinergia de vários setores institucionais (integração de ações da CSAI com Diretoria → da CSAI com Coordenadores de Curso/Área → dos Coordenadores com seus professores → de professores com turmas de alunos)
<b>Semana 3:</b> <b>04 a 08/nov</b>	. Avaliação individual, independente. . Avaliação tutorial programada nos Laboratórios de Informática (continuação) . Avaliação também ocorreu no hall de entrada do Ifes, com a disponibilização de um computador e acompanhamento de representantes da CSAI

## IX. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

A Avaliação Institucional 2013 ocorreu simultaneamente em todos os *campi* do Ifes, no período compreendido entre 21 de outubro e 08 de novembro. Foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet, mediante acesso ao site <http://www2.ifes.edu.br/cpa/>. Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes.

### A) Instrumento de Avaliação do Servidor



**Gerência de Planejamento Institucional**  
**Comissão Própria de Avaliação – CPA**  
 Tel. 3227-5564 - cpa@ifes.edu.br

Campus: \_\_\_\_\_

( ) Docente - ( ) Efetivo ( ) Substituto

( ) Administrativo

Estimado servidor, avalie as questões abaixo conforme a legenda a seguir. Ressaltamos que você não será identificado, mas os resultados obtidos por sua contribuição e dos demais servidores servirão para uma melhor gestão do campus. Desde já agradecemos a sua participação.		1	2	3	4	5	NS
		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Não Sei / Não se aplica
<b>INFRAESTRUTURA</b>							
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.						
2	Instalações da Biblioteca.						
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.						
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas.						
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão.						
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades.						
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software).						
8	Disponibilidade de laboratório de informática.						
9	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano.						
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.						
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas).						
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus.						
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).						
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.						
15	Condições dos ambientes poliesportivos.						
<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>							

16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais.								
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.								
18	Apoio à participação em eventos científicos.								
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.								
<b>PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL</b>									
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).								
21	O PDI é coerente com a missão institucional.								
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.								
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.								
<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL</b>									
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).								
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).								
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.								
27	Atuação da Reitoria.								
28	Atuação da Direção Geral.								
29	Atuação Direção de Ensino.								
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.								
31	Atuação da Direção Administrativa.								
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.								
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>									
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional.								
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação).								
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.								
36	Projetos e ações direcionados à sustentabilidade ambiental.								
<b>ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE</b>									
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.								

38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).								
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.								
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.								
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).								
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.								
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>									
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).								
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).								
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).								
46	Sistema de avaliação dos servidores.								
<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>									
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.								
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).								
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.								
<b>COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>									
50	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.								
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.								
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.								
53	Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.								
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).								
<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>									
55	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.								
<b>OBSERVAÇÕES:</b>									

**B) Instrumento de Avaliação do Discente:**

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
**Diretoria de Planejamento Institucional - Gerência de Planejamento Institucional**  
**Comissão Própria de Avaliação – CPA - Tel. 3227-5564 - cpa@ifes.edu.br**

Campus: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Módulo: \_\_\_\_\_ Série/Ano: \_\_\_\_\_

( ) Superior ( ) Técnico Integrado ( ) Técnico Concomitante/Subsequente ( ) Proeja ( ) Proeja-Fic ( ) Fic

Gênero: ( ) Masculino ( ) Feminino

Idade: \_\_\_\_\_

Estimado discente, avalie as questões abaixo conforme a legenda a seguir. Ressaltamos que você não será identificado, mas os resultados obtidos por sua contribuição e dos demais estudantes servirão para uma melhor gestão do campus. Desde já agradecemos a sua participação.		1	2	3	4	5	NS
		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Não Sei / Não se aplica
<b>INFRAESTRUTURA</b>							
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.						
2	Instalações da Biblioteca.						
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.						
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas.						
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão.						
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades.						
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software).						
8	Disponibilidade de laboratório de informática.						
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.						
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.						
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)						
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus.						
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).						
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.						
15	Condições dos ambientes poliesportivos.						
<b>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b>							
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais.						

17	Incentivos a pesquisa e a produção científica.								
18	Apoio à participação em eventos científicos.								
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade								
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes								
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>									
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócioeconômico local/regional.								
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)								
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.								
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.								
<b>ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE</b>									
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.								
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).								
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.								
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.								
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).								
30	Atendimento/atuação da gestão pedagógica do campus.								
<b>COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>									
31	Formas de comunicação adotadas pelo <b>campus</b> para facilitar o fluxo de informações.								
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.								
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES.								
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.								
<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>									
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA/CSA).								
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.								
<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>									
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.								
<b>OBSERVAÇÕES:</b>									

## **X. PRINCIPAIS DIFICULDADES DA CSAI - VITÓRIA DURANTE A AVALIAÇÃO 2013**

- **Tempo exíguo para desenvolvimento das estratégias de sensibilização e divulgação da Avaliação Institucional 2013:** mesmo que diversificadas, as estratégias de sensibilização e divulgação foram prejudicadas, uma vez que ocorreram quase que simultaneamente ao processo avaliativo, devido designação e posse tardia da CSAI - Vitória e coincidência deste período com término do semestre letivo de 2013/1 e férias discentes.

- **Problema de acesso aos questionários avaliativos:** considerada a principal dificuldade durante a Avaliação 2013, vários servidores e muitos alunos não conseguiram acessar o questionário avaliativo via Intranet, devido a problemas técnicos; após inúmeras reuniões do presidente da CSAI - Vitória com representantes da DTI, setor responsável pelo gerenciamento do sistema de informática do Ifes, o problema no *campus* Vitória foi solucionado na última semana do processo avaliativo.

- **Falhas na avaliação tutorial programada:** alguns Coordenadores de Curso/Área parece que não devem ter feito a escala prévia de professores que conduziram as turmas de alunos aos Laboratórios de Informática, como orientado pela CSAI - Vitória. Noutros casos, professores, devidamente escalados pelos seus Coordenadores, não conduziram as turmas aos Laboratórios de Informática. Seja qual for a causa, Laboratórios de Informática foram previamente reservados pela CSAI para se proceder à Avaliação 2013 e em parte o processo não ocorreu.

- **Restrição no uso de Laboratórios de Informática em determinados horários:** a avaliação tutorial programada foi realizada em Laboratórios de Informática mediante tutoria de professores, mas contou com alguma dificuldade no período noturno; no caso, o uso dos laboratórios no processo avaliativo foi restrito devido às reservas efetuados pelos professores para suas aulas habituais.

- **Dificuldades na comunicação da CSAI e com a comunidade escolar:** o envio das mensagens eletrônicas da CSAI para servidores e alunos foi mediada, respectivamente, pela Diretores do *campus* e pelos Coordenadores de Registros Acadêmicos; este processo gerou pequenas falhas e alguma demora na circulação de informações.

- **Dificuldades na obtenção de orientações e informações:** inúmeras vezes, a obtenção de orientações para resolução de problemas, bem como a obtenção de informações acerca dos resultados parciais da Avaliação em curso foi lenta, dificultando a tomada de decisões da CSAI - Vitória.

## **XI. RESULTADOS GERAIS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013 POR DIMENSÕES**

## A) SERVIDORES:

DIMENSÕES	Nº DE QUESTÕES	MÉDIA/ DIMENSÃO	CLASSE
Planejamento Institucional	4	3,56	Bom
Ensino, Pesquisa e Extensão	4	3,60	Bom
Responsabilidade Social	4	3,31	Regular
Comunicação Interna e Externa	5	2,94	Regular
Gestão de Pessoas	4	3,41	Bom
Organização e Gestão Institucional	9	3,43	Bom
Infraestrutura	15	3,45	Bom
Planejamento e Avaliação Institucional	3	3,14	Regular
Atendimento ao Corpo Discente	6	3,46	Bom
Gestão Financeira	1	3,12	Regular
<b>TOTAL de QUESTÕES, MÉDIA FINAL e CLASSE</b>	<b>55</b>	<b>3,34</b>	<b>Regular</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: muito ruim ( $1 \leq \text{média} < 1,8$ ), ruim ( $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ ) e muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ ).

Na Avaliação do Ifes-Vitória 2013, realizada pelos servidores, a média final foi de 3,34 pontos, sendo a Instituição classificada como REGULAR. Ressalta-se que na Avaliação do Ifes-Vitória 2012, realizada pelo mesmo segmento, a média final foi de 3,49 pontos, sendo o resultado classificado como BOM. Salienta-se ainda que da Avaliação 2012 para a atual ocorreu um aumento de 10% no total de servidores respondentes. A tabela a seguir compara os principais resultados das Avaliações 2012 e 2013, tendo os servidores como respondentes.

AValiação Ifes-VITÓRIA	MÉDIA FINAL	CLASSE	TOTAL de SERVIDORES no Ifes-VITÓRIA	TOTAL DE SERVIDORES RESPONDENTES	TOTAL DE TAEs RESPONDENTES	TOTAL DE DOCENTES RESPONDENTES
2012	3,49	Bom	473	194 (41%)	68	126
2013	3,34	Regular	505	259 (51%)	86	173

--	--	--	--	--	--	--

## B) DISCENTES

DIMENSÕES	Nº DE QUESTÕES	MÉDIA/ DIMENSÃO	CLASSE
Infraestrutura	15	3,47	Bom
Ensino, Pesquisa e Extensão	5	3,47	Bom
Responsabilidade Social	4	3,36	Regular
Atendimento ao Corpo Discente	6	3,50	Bom
Comunicação Externa e Interna	4	3,11	Regular
Planejamento e Avaliação Institucional	2	3,22	Regular
Gestão Financeira	1	2,56	Ruim
<b>TOTAL de QUESTÕES, MÉDIA FINAL e CLASSE</b>	<b>37</b>	<b>3,36</b>	<b>Regular</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: muito ruim ( $1 \leq \text{média} < 1,8$ ), ruim ( $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ ) e muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ ).

Na Avaliação do Ifes - Vitória (2013), realizada pelos discentes, a média final foi de 3,36 pontos, sendo a Instituição classificada como REGULAR. Ressalta-se que na Avaliação do Ifes - Vitória 2012, realizada pelo mesmo segmento, a média final foi de 3,82 pontos, sendo o resultado classificado como BOM. Salienta-se ainda que da Avaliação 2012 para a atual ocorreu um aumento de 24% no total de docentes respondentes. A tabela a seguir compara os principais resultados das Avaliações 2012 e 2013, tendo os docentes como respondentes.

AVALIAÇÃO Ifes-VITÓRIA	MÉDIA FINAL	CLASSE	TOTAL de DISCENTES MATRICULADOS	TOTAL DE DISCENTES RESPONDENTES
2012	3,82	Boa	3980	867 (22%)
2013	3,36	Regular	2831	1288 (46%)



A tabela a seguir mostra em detalhe o número total de discentes matriculados no Ifes-Vitória, bem como o número total de discentes que participou da Avaliação Institucional 2013 (alunos respondentes), considerando as diferentes modalidades de ensino.

<b>Modalidades de Ensino do Ifes-Vitória</b>	<b>Técnicos</b> (Integrados + Concomitantes/Subsequentes)	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação (Especialização)</b>	<b>Pós-Graduação (Mestrado)</b>
<b>Total de Alunos Matriculados</b> (n=2831)	1980 (1160 + 820)	598	208	45
<b>Total de Discentes Respondentes</b> (n=1288) <small>(Proporção de Respondentes por Modalidade de Ensino)</small>	899 (45,4%)	364 (60,9%)	09 (4,4%)	16 (35,6%)

A tabela a seguir mostra em detalhe o número total de discentes matriculados nos diferentes cursos de Graduação do Ifes-Vitória, bem como o número total de discentes por Curso que participou da Avaliação Institucional 2013 (graduandos respondentes).

<b>Cursos de Graduação do Ifes-Vitória</b>	<b>Engenharia Elétrica</b>	<b>Engenharia Metalúrgica</b>	<b>Engenharia Sanitária e Ambiental</b>	<b>Licenciatura (Letras)</b>	<b>Licenciatura (Matemática)</b>	<b>Licenciatura (Química)</b>
<b>Total de Alunos Matriculados</b> (n=598)	140	136	108	89	100	25
<b>Total de Graduandos Respondentes</b> (n=364) <small>(Proporção de Respondentes por Curso)</small>	102 (72,9%)	73 (53,7%)	82 (75,9%)	66 (74,2%)	40 (40%)	1 (4%)

## XII. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013 POR EIXOS

## A. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação) e um Relato Institucional.

### A.1 Resultados Servidores

O "Planejamento e Avaliação Institucional" foram tratadas nas questões de números 47 a 49 no questionário avaliativo dos servidores.

Mé debate	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Mé debate
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	3,15
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	3,01
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	3,28
<b>Pontuação Mé debate do Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional)</b>		<b>3,14</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: muito ruim ( $1 \leq \text{mé debate} < 1,8$ ), ruim ( $1,8 \leq \text{mé debate} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{mé debate} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{mé debate} < 4,2$ ) e muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{mé debate} \leq 5$ ).

O eixo 1 ("Planejamento e Avaliação Institucional") obteve uma mé debate de **3,14** pontos, um resultado considerado **regular**. Ressalta-se que em todas questões deste eixo, e sobretudo nas questões de números 48 e 49, um grande número de servidores não soube responder.

### A.2 Resultados Discentes

O "Planejamento e Avaliação Institucional" foram tratadas nas questões de números 35 e 36 no questionário avaliativo dos discentes.

Mé debate	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Todas Modalidades	Graduação	Outras
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	2,77	2,61	2,83
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	3,68	3,69	3,67
<b>Pontuação Mé debate do Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional)</b>		<b>3,22</b>	<b>3,15</b>	<b>3,25</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: muito ruim ( $1 \leq \text{mé debate} < 1,8$ ), ruim ( $1,8 \leq \text{mé debate} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{mé debate} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{mé debate} < 4,2$ ) e muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{mé debate} \leq 5$ ).

Levando em conta a avaliação dos discentes de todas as modalidades de ensino, o eixo 1 ("Planejamento e Avaliação Institucional" ) obteve uma média de **3,22** pontos, um resultado considerado **regular**. Ressalta-se que a pontuação média e classificação deste eixo foi bem similar (**3,15** e **regular**), quando considerados apenas os discentes dos Curso de Graduação. Ademais, salienta-se que a questão de número 35 ("Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais - CPA / CSA") apresentou uma média inferior a 3,0 na avaliação de todos os segmentos discentes, sendo, portanto, considerada como uma fragilidade institucional.

### **A.3 RELATO INSTITUCIONAL : AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DECORRENTES DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE 2012**

O relato a seguir foi produzido pelos gestores do Ifes - *Campus* Vitória e entregue, em via digital (e-mail protegido), à CSAI em 27 de fevereiro de 2014. Trata-se de um documento que sintetiza as ações acadêmico-administrativas da gestão no *Campus* Vitória no decorrer do ano de 2013. Ressalta-se que o referido documento foi anexado no presente relatório sem qualquer alteração de seu conteúdo.

#### **AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012**

##### **Algumas ações do Ifes campus Vitória ao longo do ano de 2013**

De acordo com a Comissão Setorial de Avaliação Institucional do Ifes campus Vitória (CSAI-campus Vitória), a avaliação institucional é entendida como uma proposta de avaliação global, integrada e sistemática, utilizada para diagnosticar a realidade e subsidiar ações que visem à melhoria do desempenho institucional em todos os níveis. Nesse sentido, a partir dos dados tabulados e apresentados pela CSAI-campus Vitória, listamos algumas ações realizadas em 2013 pela gestão atual do campus (2013-2016) que buscaram/buscam superar limitações e dificuldades identificadas pela nossa comunidade escolar.

Conforme os resultados apresentados, a média final da Avaliação do Ifes-Vitória (2012) foi considerada boa, tanto entre os docentes e técnicos administrativos (3,49), quanto os discentes (3,83). Numa classificação e faixas de pontuação que vão de muito ruim ( $1 \leq \text{média} < 1,8$ ), passando por ruim ( $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ ) até atingir muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ ), pudemos observar que não houve nenhuma dimensão/item considerado ruim ou muito ruim pelos respondentes. A maioria das menções foram boas, tendo sido encontradas também itens avaliados como regular e muito bom/ótimo.

Assim, de forma sucinta focamos neste breve relatório apenas as ações referentes às avaliações consideradas como "regular", por serem as classificações mais baixas encontradas como resultado e que poderiam ser consideradas, em princípio, a maior fonte de preocupações para a instituição – embora entendamos que temos a necessidade de continuar mantendo as ações que vêm sendo realizadas para que os resultados "bom" e "muito bom/ótimo" sejam mantidos e ou ampliados.

## **Dimensões/itens avaliados como regular pelos servidores (docentes e técnicos-administrativos) e algumas ações realizadas pelo Ifes-Campus Vitória**

### INFRAESTRUTURA

#### Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas

#### Espaço destinado a atividades de pesquisa e extensão

O Campus Vitória é o mais antigo do Ifes e está situado nesta mesma sede desde 1942. Com poucas alterações estruturais realizadas nos últimos anos, a partir de 2013 tivemos ações significativas que vale a pena registrar.

Em 2013 iniciamos a execução da obra do Bloco M da Eletrotécnica, que será entregue em 2014 e contará com 15 laboratórios, 04 salas de aula, 01 auditório com 97 lugares, sala para 30 professores e 03 banheiros.

O projeto da reforma do Prédio da Metalurgia vem sendo rediscutido com os docentes dos seus cursos (técnico, engenharia e mestrado) desde 2013, a fim de se incorporar as alterações solicitadas pelos próprios docentes, e, uma vez alcançado o consenso em torno do projeto, o mesmo será imediatamente licitado. Mesmo assim, em 2013 foram criados novos laboratórios, com espaços e equipamentos específicos, a saber: Laboratório do MEV (Microscópio Eletrônico de Varredura), Laboratório de Mineralogia e "Laboratório de Plasma Aplicado". Está previsto ainda o Laboratório de Engenharia de Superfície para 2014.

Também em 2014 serão inaugurados para os cursos de Licenciaturas os seguintes laboratórios: LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores) e Multimeios, ambos com recursos de editais externos.

A Comissão de Arquitetura do Campus Vitória vem empreendendo estudos para a implantação de outros laboratórios e salas de aulas, inclusive a partir da construção de um novo prédio no campus, com oito andares, cujo projeto da primeira parte da edificação será licitado ainda este ano.

Cabe ainda relatar que a partir do final de 2013 e início de 2014 houve a instalação de projetores em todas as salas de aula dos corredores A, B, C, D, F, salas de Desenho (corredor E) e em alguns laboratórios e salas técnicas. A meta é atingir todos os ambientes educacionais do campus ao longo de 2014. Os antigos quadros de giz das salas de aula e dos laboratórios também foram trocados em 2013 por quadros brancos para uso de pincéis. Houve ainda a instalação de cem novos computadores no campus com configurações mais modernas, a fim de atender laboratórios que necessitam a instalação de programas mais robustos.

Por fim, cabe registrar a climatização de todas as salas de aula com implementação prevista ainda para este ano de 2014.

### ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO

### Condições para a produção científica

Embora essas condições para a produção científica dependam também de políticas governamentais (acordo de metas, papel dos institutos na política científica nacional, etc.), o campus Vitória tem buscado oferecer melhores condições para a produção científica. Além da melhoria dos espaços e equipamentos citados acima, cabe registrar o apoio do campus para os afastamentos para a realização de pós-graduações, participações em eventos científicos e editais de fomento à produção científica.

Dos 299 (duzentos e noventa e nove) docentes efetivos do campus Vitória, a maioria deles (96%) possui formação em nível de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* e apenas 4% deles é graduado. Detalhadamente, 12 (4%) docentes possuem apenas a graduação, 44 (15%) possuem especialização, 134 (45%) o título de mestre e outros 108 (36%) o de doutor. Se considerarmos que o requisito de escolaridade mínimo previsto atualmente para o ingresso na carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico (caso do Ifes) é apenas a habilitação específica em nível de graduação, esses indicadores podem ser considerados bastante satisfatórios.

Quanto às condições institucionais para os docentes, especificamente sobre o regime de trabalho, há uma situação favorável aos docentes e à instituição. O fato positivo é que pouquíssimos são os docentes com contrato de apenas 20h e 40h, ou seja, diferente da maioria que possui 40h com Dedicção Exclusiva (conhecida simplesmente como “DE”). Dos 299 docentes efetivos, 91% possuem DE (40h com dedicação exclusiva), enquanto temos 5% em regime de trabalho de 40h e outros 4% com 20h.

No Ifes campus Vitória, no exercício 2013 foram atendidas 247 solicitações de capacitação e atualização de docentes e servidores técnicos administrativos, gerando 198 PCDP's (Proposta de Concessão de Diárias e Passagens), além da inscrição em cursos e eventos. Cabe ressaltar que das 144 solicitações dos docentes, em 117 delas houve pagamento de passagens e diárias e das 97 solicitações de servidores técnicos administrativos, em 81 delas houve o pagamento de diárias e passagens, totalizando um investimento aproximado de R\$ 265.405,16. Registramos também 02 PCDP's para participação em congressos internacionais com ônus limitado, onde a Instituição custeou as passagens no valor de R\$ 29.438,49. Quanto às inscrições, foram investidos aproximadamente R\$ 165.659,00, sendo R\$ 134.780,00 para docentes e R\$ 30.879,00 para técnicos administrativos.

Também foram várias as ações da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG) para a consolidação e o fortalecimento da pesquisa e dos cursos de pós-graduação do campus Vitória. Dentre elas destacam-se o lançamento de editais internos de auxílio financeiro à pesquisa, bolsas e auxílio para especialista visitante e participação de estudantes em eventos científicos. Outra ação relevante foi o apoio em editais externos de órgãos de fomento à pesquisa como o CT-Infra do MCT/FINEP. A DPPG também trabalhou nesses últimos anos para a realização de Importação Direta de materiais destinados à pesquisa científica.

Os editais internos DPPG Ifes-Vitória nº 001/2012 e nº 002/2012 – “Auxílio Financeiro à pesquisa” tiveram como objetivo apoiar financeiramente a execução de projetos de pesquisa no IFES – Campus Vitória, em qualquer área do conhecimento, incentivar as atividades de pesquisa no IFES – Campus Vitória e aumentar a produção científica dos pesquisadores no IFES – Campus Vitória.

Os dois editais tiveram como recursos financeiros um total de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), sendo o valor máximo, por projeto, de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). No total 36 (trinta e seis) pesquisadores foram beneficiados totalizando uma soma de R\$ 166.000,00 (cento e sessenta mil reais). Esses editais se encerraram em dezembro de 2013 aguardando os relatórios finais para março de 2014.

O edital interno Ifes-Vitória nº 003/2012 – “Bolsas e auxílio para especialista visitante” foi elaborado para a contratação de 3 (três) Especialistas Visitantes, objetivando fomentar os programas de pós-graduação pública stricto sensu do Ifes – Campus Vitória. Esse Edital segue o Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação – PROINTER (Resolução CS nº 36/2010 e Resolução CD nº 31/2008). Esse edital teve como modalidades de auxílio: Bolsa de Especialista Visitante com duração de 3 (três) a 6 (seis) meses no valor de R\$ \$ 4.000,00 (quatro mil reais) e Auxílio a Especialista Visitante com diárias e passagens com a duração da visita de no mínimo 10 (dez) e no máximo 90 (noventa) dias. Dois professores foram beneficiados com Bolsas por um período de 6 (seis) meses, as quais já foram renovadas por igual período. As bolsas tiveram início em janeiro de 2013.

O edital interno DPPG Ifes-Vitória nº 001/2013 – “Participação de alunos em eventos científicos” teve como objetivo selecionar propostas com a finalidade de conceder auxílio financeiro para alunos do Campus Vitória, para apresentação de trabalho em eventos técnicos científicos visando contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do IFES. Os recursos financeiros disponibilizados para esse edital foram de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), sendo o valor máximo concedido de R\$ 600,00 (seiscentos reais) por aluno. Os recursos distribuídos em três chamadas ao longo do ano na seguinte razão: Chamada 1: R\$ 15.000,00; Chamada 2: R\$ 20.000,00; e Chamada 3: R\$ 15.000,00. No total 72 (setenta e dois) alunos do Campus Vitória foram beneficiados, totalizando uma soma de R\$ 43.000,00 (quarenta e três mil reais).

A DPPG mantém um constante apoio em Editais externos de fomento à pesquisa. O Ifes – Campus Vitória participa desde 2009 das CHAMADAS PÚBLICAS MCT/FINEP/CTINFRA – PROINFRA da FINEP que viabiliza a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras, por meio de criação e reforma de laboratórios e compra de equipamentos, por exemplo, entre outras ações. No total, três grandes projetos foram aprovados nos editais da FINEP os quais estão listados a seguir:

MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 01/2011

Valor Aprovado: R\$ 1.223.540,00

Coordenador: Prof. Dr. Estéfano Aparecido Vieira

Principais equipamentos solicitados: Difrátômetro de raios X a altas temperaturas, Porosímetro, Viscosímetro, Máquina de fusão.

MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 02/2010

Valor Aprovado: R\$ 707.000,00

Coordenador: Prof<sup>a</sup>. Dra. Viviane Azambuja Favre-Nicolin

Equipamentos adquiridos: Microscópio Eletrônico de Varredura – MEV

MCTI/ FINEP/ CT-INFRA – PROINFRA 01/2009

Valor Aprovado: R\$ 350.000,00

Coordenador: Prof. Dr. Estéfano Aparecido Vieira

Principais equipamentos solicitados: Espectrômetro de Emissão ótica.

O projeto do Edital de 2009 foi encerrado no final de 2012 e os projetos de 2010 e 2011 ainda estão em andamento e, por isso, cabem seus registros nesse relatório.

Desde 1990 com a edição da Lei 8.010, o CNPq credencia instituições sem fins lucrativos para proceder a importações de bens com isenção de impostos destinados a pesquisas científicas. Também conhecida como importação direta, essas importações são isentas do pagamento dos impostos de importação sobre Produtos Industrializados e do adicional ao frete para renovação da marinha mercante (AFRMM), estando também isentas do pagamento do PIS/COFINS. A DPPG está trabalhando na preparação de uma equipe para a realização de importações diretas no campus Vitória, as quais beneficiarão diretamente os programas de pós-graduação e os grupos de pesquisa do campus.

### ORGANIZAÇÃO e GESTÃO INSTITUCIONAL

#### Organograma institucional

O organograma institucional vem sendo alterado significativamente nos últimos anos, tendo em vista as profundas mudanças que estamos vivenciando desde a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Ainda estamos em um processo de (re)construção da nossa identidade institucional e isso certamente passa por uma nova organização e gestão institucional.

Cabe lembrar que o nosso campus, além de maior tradição do Ifes, pode-se dizer que é ao mesmo tempo o campus de maior complexidade. Buscando cumprir os objetivos previstos na Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, atualmente oferta desde cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) até Mestrados, passando pelos cursos técnicos integrados (“regulares” e na modalidade educação de jovens e adultos), concomitantes, engenharias, licenciaturas, aperfeiçoamento, especializações, tanto presenciais quanto na modalidade à distância.

Isso implica, por exemplo, a criação de novos setores e fluxos que visam, ainda, um atendimento mais adequado da comunidade escolar. Podemos citar a criação do Protocolo Acadêmico, responsável por realizar com presteza e eficácia o atendimento ao aluno e à comunidade, informando-os sobre os trâmites acadêmicos e a obtenção de documentos, contribuindo assim para a otimização do trabalho realizado pelos setores envolvidos com a vida acadêmica dos alunos: Registro Acadêmico, CIEE, Núcleo Pedagógico, Coordenadorias e Colegiados dos Cursos, Coordenadoria de Ensino, Assistência Estudantil, Direção de Ensino e Direção Geral. Desde a sua criação em 2013, vem realizando uma média de mais de 600 atendimentos mensais, referentes apenas à solicitação de documentos, cabendo registrar outros atendimentos como as entregas de documentos, os atendimentos telefônicos e as orientações a alunos, ex-alunos e público em geral feitas presencialmente no guichê.

Além disso, com a necessidade de atender com maior presteza e eficácia a amplitude de níveis e modalidades de ensino ofertados no campus Vitória, tendo em vista a complexidade específica

das demandas de trabalho de cada um deles, em 2013 houve a consolidação do desmembramento da Coordenadoria de Registros Acadêmicos em dois setores: a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos e a Coordenadoria de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores.

Outro setor que está em processo de consolidação é a Coordenadoria de Educação a Distância (Cead) do campus Vitória. Junto com o Coordenador, um servidor técnico administrativo do campus Vitória foi remanejado para dar suporte técnico aos cursos Ead em desenvolvimento no campus, além de incentivar o uso das novas tecnologias da informação e comunicação (NTICs) nas aulas presenciais, em especial a plataforma moodle.

Esses exemplos, demonstram a dinamicidade de nosso campus, a qual reflete novas formas de organização e gestão institucional, incluindo modificações de seu organograma. Nesse sentido, discussões vêm sendo realizadas em nível de Reitoria acerca das melhores opções de organização e gestão, assim como os estudos sobre o seu organograma e regimento interno estão sendo retomados no campus, a partir dos trabalhos recém-realizados pela Comissão de Gestão Documental.

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

#### Projetos e ações de contribuição ao meio ambiente

Dentro de uma visão de sustentabilidade e responsabilidade social, o Diretor Geral do Campus Vitória do Ifes nomeou, pela portaria 357 de 23 de julho de 2013 a comissão gestora de planos de gestão de logística sustentável do campus Vitória. A supracitada comissão é formada por servidores docentes e técnicos administrativos de diversos setores, divididos em grupos e separados pelos temas constantes na tabela abaixo. Dentro da programação prevista em reuniões realizadas pela comissão, em dezembro de 2013 foi entregue ao Diretor geral os planos de ações dentro dos temas relacionados. Ações essas que estão previstas para serem implementadas a partir de 2014.

TEM	TEMA
<b>Tema I</b>	Material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão
<b>Tema II</b>	Energia elétrica
<b>Tema III</b>	Água e esgoto
<b>Tema IV</b>	Coleta Seletiva
<b>Tema V</b>	Qualidade de vida no ambiente de trabalho
<b>Tema VI</b>	Compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial
<b>Tema VII</b>	Deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte,



	com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes
--	--

Em atenção às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial e aos Decretos nº 7.611/2011 e nº 7.612/2011 da Presidência da República, o IFES campus Vitória tem desenvolvido ações voltadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas na Instituição.

Com vistas a atender a tais demandas, já foram efetuadas modificações nos documentos que regem a política institucional discente, tais como o Regulamento da Organização Didática, o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente.

Neste sentido, o Ifes expressou seu compromisso com a educação inclusiva ao aprovar seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em 2009 (BRASIL, 2009). O documento apresenta o Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida na Instituição.

Dentre as ações de inclusão previstas no PDI do Ifes, a primeira implementada foi a criação dos NAPNE's: os Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas. Estes centros têm por objetivo principal buscar o cumprimento do princípio da equidade e garantir as condições de acesso e permanência para discentes com necessidades específicas no instituto.

Um outro objetivo a ser alcançado, de acordo com o PDI, é a eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas e comunicacionais que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de discentes com necessidades específicas, promovendo a efetivação da política de acessibilidade universal.

Neste sentido foi implementado no período de março a agosto de 2013 o Projeto Campus Acessível que foi idealizado com o objetivo de contribuir para a plena adequação infraestrutural das instalações físicas do campus Vitória do Instituto Federal do Espírito Santo no que tange a acessibilidade arquitetônica com os seguintes objetivos:

- Realizar um diagnóstico da situação do campus no que diz respeito à acessibilidade física de suas instalações.
- Identificar conformidades e demandas baseadas nas orientações da ABNTNBR9050/ 2004, norma que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados na realização de intervenções arquitetônicas para implementação de acessibilidade em edificações.
- Agregar, de maneira produtiva e pedagógica, apoio logístico ao Projeto Ifes Acessível da Comissão Permanente de Acessibilidade do Ifes, envolvendo os alunos do Curso Técnico em Edificações no desenvolvimento das atividades.
- Proporcionar o contato dos alunos a problemáticas complementares às questões abordadas em sala de aula, sensibilizando-os para temáticas de cunho social e coletivo.
- Promover integração entre teoria e prática, garantindo a formação de profissionais mais atentos às demandas da sociedade moderna.

· Colaborar para o incremento dos Programas Universais de Apoio à Formação Discente, conforme disposto na Política de Assistência Estudantil do Ifes (Resolução nº 19/2011 do Conselho Superior do Ifes):

a) Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial - visa contribuir com o atendimento das PNEE's, propiciando a discussão com a comunidade acadêmica e buscando o rompimento de discriminações, indiferenças e preconceitos, a fim de construir uma cultura inclusiva na Instituição.

b) Programa de Ações Educativas e Formação para Cidadania - visa promover o debate de temas transversais ao currículo escolar, com o objetivo de ampliar o arcabouço teórico dos discentes em assuntos relevantes para sua educação e participação cidadã.

## GESTÃO DE PESSOAS

### Plano de carreira

O plano de carreira dos servidores (docentes e técnicos administrativos) seguem legislações federais específicas. Portanto, escapa ao nosso controle. Para uma melhor contextualização do resultado, cabe ressaltar apenas que o período em que foi realizada a avaliação institucional (2012), o Ifes passava por um período de paralisações dos servidores públicos federais em nível nacional, cuja pauta principal incluía os planos de carreira. Nesse sentido, o contexto do período certamente deve ter influenciado os resultados desses itens, merecendo em nossa opinião uma avaliação mais cuidadosa a partir das avaliações seguintes, a fim de se identificar melhorias ou não na percepção dos servidores sobre o seu plano de carreira a partir das conquistas alcançadas.

## PLANEJAMENTO e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### Métodos e instrumentos de avaliação adotados pelo Ifes para acompanhamento e análise das ações Institucionais

### Mudanças ocorridas nas ações/práticas institucionais (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais

### Implementação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades educativas no campus

As ações relatadas no presente relatório já fazem parte de algumas mudanças ocorridas mediante os resultados obtidos pela avaliação institucional.

Há também outros métodos e instrumentos de avaliação. Dentre eles podemos citar as avaliações docentes realizadas semestralmente pelos discentes por meio do nosso Sistema Acadêmico. Essas avaliações são acessadas pelos pedagogos dos cursos e discutidas com os docentes sempre que necessário. Além disso, a partir de recente resolução aprovada pelo Conselho Superior (Resolução CS. n. 38/2013) acerca da progressão funcional dos docentes, tais avaliações adquirem maior peso nesse processo.

Ainda foram realizadas em 2013 avaliações dos cursos pelos próprios discentes, cujos resultados foram encaminhados às coordenadorias dos cursos para discussão, reflexão e proposições de ações junto à gestão.

Além disso, algumas coordenadorias de curso realizam pesquisas próprias para seus cursos, tanto com discentes regulares, quanto com seus egressos.

De maneira geral, atualmente temos um acompanhamento direto realizado pelas chefias imediatas dos docentes (Coordenadores de Cursos e Áreas) e do pedagogo que atende cada curso, dentro das possibilidades de organização e desenvolvimento de cada um desses sujeitos e especificidades dos cursos, em função da complexidade do campus Vitória. Demandas que extrapolam suas condições de resolução, são encaminhadas às instâncias superiores (Gerências e Direções).

Buscamos atuar de modo democrático e participativo, com “as portas abertas” (literalmente!) e com reuniões periódicas junto aos coordenadores dos vários setores do campus (cursos, áreas, administrativos), os quais, cabe destacar, são escolhidos sempre pelos seus pares. Além disso, foi criado recentemente um órgão para aprofundar as análises e as tomadas de decisões da gestão de modo ainda democrático e participativo, mas formalmente constituído: o Conselho de Gestão. Acreditamos que tal órgão fornece maior participação e responsabilidade de toda a comunidade escolar quanto aos seus rumos, por conta da transparência e abertura com relação à tomada de decisões e encaminhamento de ações. Nesse sentido foi discutido e elaborado o Regimento do Conselho de Gestão junto ao colegiado de coordenadores, e, após sua aprovação, os representantes de coordenadores de cursos, de áreas, dos setores técnico-administrativos e discentes foram eleitos pelos seus pares.

### COMUNICAÇÃO EXTERNA e INTERNA

#### Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus

#### Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus

#### Formas de comunicação adotadas no campus para facilitar o fluxo de informações

#### Formas de comunicação adotadas no Ifes para facilitar o fluxo de informações

#### Informações ao público externo sobre atividades/ações do Ifes

Inicialmente é importante destacar que o desenvolvimento da rede de comunicação da Instituição depende um projeto mais amplo, a partir da Reitoria do Ifes, pois a Comunicação Social (CSO) e Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) são setores que orientam a comunicação interna e externa do Instituto. Cientes dessa realidade a Reitoria e o membros do planejamento estratégico

de cada campus vêm discutindo com frequência tal problemática. Inclusive no último encontro, em que foram consolidados os trabalhos, um dos projetos encaminhados inerentes a essa questão foi apresentado por membros da Comissão Local de Planejamento Estratégico (CLPE) do campus Vitória, e consta como uma das ações a serem empregadas.

Vale a pena registrar que o campus Vitória está estruturando um setor próprio de Comunicação Social e tem iniciado a criação de site específico do campus para que todas as informações internas do campus sejam melhor disseminadas. Cabe ainda informar que a partir da criação do Conselho de Gestão do campus, todas as decisões referentes a gestão são compartilhadas com representantes de todos os segmentos do campus, sendo assim objeto de melhor disseminação das informações.

## GESTÃO FINANCEIRA

### Transparência na aplicação e controle do orçamento do campus

### Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos

Dentre os preceitos de uma gestão democrática e participativa, os recursos destinados às políticas de Assistência Estudantil e o rateio de diárias e passagens para os servidores do campus Vitória foram debatidos e homologados pelo Conselho de Gestão no qual temos uma ampla representatividade em sua constituição a saber:

- a) o Diretor-Geral, na qualidade de Presidente;
- b) os Diretores de Ensino, de Administração, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação;
- c) três coordenadores de cursos técnicos, sendo 01 (um) de curso técnico integrado, 01(um) de curso técnico subsequente ou concomitante e 01 (um) de curso técnico Proeja;
- d) dois coordenadores de cursos de graduação;
- e) dois coordenadores de cursos de pós-graduação;
- f) dois coordenadores de área;
- g) dois coordenadores dos setores administrativos, escolhidos por seus pares;
- h) três representantes do corpo discente, sendo 01 (um) aluno de curso técnico, 01 (um) aluno de curso de graduação e 01 (um) aluno de pós-graduação, escolhidos pelos seus pares.

A atuação da participação do Conselho de Gestão no controle do orçamento do campus será ampliada no ano de 2014 a partir da descentralização pelo MEC dos recursos orçamentários, o que ainda não tínhamos até o fechamento deste relatório.

Embora a captação de recursos financeiros sejam oriundos da descentralização do orçamento disponibilizado pela SETEC/MEC, outras ações são incentivadas e desenvolvidas por algumas Coordenadorias de Curso por meio de Editais públicos de agências de fomento como FINEP, FAPES, CNPq.

**Dimensões/itens avaliados como regular pelos servidores (docentes e técnicos-administrativos) e algumas ações realizadas pelo Ifes Campus Vitória**

## PERFIL

### Dedicação aos estudos extraclasse, participando em monitorias e em atendimentos com o professor

Esse item diz respeito diretamente à postura do discente frente aos estudos. Portanto, temos um menor controle sobre o mesmo. No entanto, temos trabalhado pedagogicamente no sentido de desenvolver sempre a autonomia discente, inclusive com relação aos seus estudos.

## CURSO

### Eventos promovidos pela Coordenadoria

Essa dimensão foi destacada e discutida em reuniões com os coordenadores e temos cotidianamente apoiado e estimulado, por meio da Diretoria de Extensão, a realização de diversos eventos na instituição, com uma organização mais robusta, desde a divulgação até a certificação.

Além disso, já incluímos no calendário acadêmico de 2014 os principais eventos a serem realizados no campus, de modo a ampliar o envolvimento da comunidade escolar em torno dos mesmos e fomentar a sua própria organização com bastante antecedência pelos responsáveis.

Apenas em 2013, a Diretoria de Extensão emitiu 2.694 (dois mil, seiscentos e noventa e quatro) certificados, os quais foram objeto de solicitação formal, com abertura de processo e registrados em controles tanto da Diretoria de Extensão do campus vitória, quanto no SISTEC e/ou na PROEX/Reitoria, conforme o caso. A carga horária média registrada foi de 84,90 horas, sendo que o evento com maior registro de carga horária contabilizou 320 horas.

Ao todo foram 41 (quarenta e um) tipos de certificados emitidos, entre cursos, seminários, palestra e outros organizados em parceria com as coordenadorias. A lista completa incluiu: Primeira Jornada Interna do PIBID; Seminário Intercampi (certificados para Participantes, Palestrantes, Equipe de Apoio e Comissão Organizadora); Noções Básicas do Software NX CAM; Semana de Saúde e Segurança do Trabalho (Participantes, Palestrantes e Comissão Organizadora); Curso “O Enfoque Sistêmico nas Operações e Processos: Sob a Ótica das Relações Intraorganizacionais”; Curso “Função e Manutenção: Um enfoque aplicado para análise de falhas em componentes mecânicos”; Projeto de Extensão Grupo de Estudo em Microscopia; Segundo Encontro Capixaba dos Estudantes de Letras; Palestra Legislação e Processos Para Aprovação de Projetos e Licenciamento de Obras de Edificações na Prefeitura Municipal da Serra – ES; Oficina de Libras (turma 01 e 02); Curso Básico de Libras; Mesa Redonda: por uma manifestação consciente; Monitoria; Mulheres Mil: Gestão e Relacionamento com o cliente (Turma 01 e 02 - Alunas e Organização); Seminário de Estudos Africanos e Afrobrasileiros em Educação NEAB; Seminários Informais da Educação Física; Projetos de Ensino e Pesquisa em Ecossistemas Costeiros Capixabas; Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico – Noções Básicas; Projeto de Extensão Campus Acessível; Semana de Física Moderna; Pronatec – Ajustador mecânico; Pronatec – Mecânico de Máquinas Industriais; Pronatec – Torneiro mecânico; Aplicação do Conceito BIM na AEC – Arquitetura; Engenharia e Construção Civil; Palestra sobre Bullying e Violência Sem Limites; 3ª Semana da Matemática – SEMAT; Semana do Meio-Ambiente; Palestra “Histórico da Formação de Professores”; Projeto de Extensão Planador; Proeja Fic Apenado;

Curso Pronatec – Desenhista da Construção Civil; Curso de AutoCad; Curso Pronatec – Auxiliar Administrativo (Turma 01 e 02); e por fim, Curso Pronatec – Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão.

## INFRAESTRUTURA

### As condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas)

#### Serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório

#### Quanto às ofertas de curso de extensão

Com relação às condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após práticas esportivas), cabe lembrar o que foi ressaltado inicialmente neste documento, de que o Campus Vitória é o mais antigo do Ifes, situado nesta mesma sede desde 1942. Ou seja, em uma edificação de mais de 70 anos, certamente há necessidade de reparos constantes. Nesse sentido a equipe de manutenção e obras tem atuado com mais intensidade no campus e, também como indicado anteriormente, a Comissão de Arquitetura do Campus Vitória vem empreendendo estudos para a implantação de novos e modernos espaços.

Quanto aos serviços e produtos ofertados pela Cantina/Refeitório, houve em 2013 a instalação de uma nova comissão de fiscalização do contrato da cantina, com acompanhamento permanente dos serviços e produtos ofertados.

As ofertas de curso de extensão, por sua vez, foram ampliadas em 2013. Conforme listado anteriormente, apenas os cursos, seminários, palestras e outros organizados em parceria com as coordenadorias e cadastrados na Direx, ao todo foram 41 (quarenta e um) tipos de certificações emitidas (ver a lista de eventos listadas no item anterior "eventos promovidos pela coordenadoria").

## **B. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

### **B.1 Resultados Servidores**

No questionário avaliativo dos servidores, o "Desenvolvimento Institucional" foi tratado nas questões de números 20 a 23 (referidas no questionário como "Planejamento Institucional") e nas questões de números 33 a 36 (referidas como "Responsabilidade Social").

<b>Métrição</b>	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL)</b>	<b>Métri</b>
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	3,39
21	O PDI é coerente com a missão institucional.	3,66
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	3,52

23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	3,67
<b>Pontuação Média da Dimensão Planejamento e Avaliação Institucional</b>		<b>3,56</b>
<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (RESPONSABILIDADE SOCIAL)</b>		
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento socioeconômico local/regional.	3,68
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	3,50
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.	3,28
36	Projetos e ações direcionados à sustentabilidade ambiental.	2,78
<b>Pontuação Média da Dimensão Responsabilidade Social</b>		<b>3,31</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)</b>		<b>3,44</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: muito ruim ( $1 \leq \text{média} < 1,8$ ), ruim ( $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ ) e muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ ).

O eixo 2 ("Desenvolvimento Institucional") obteve uma média de **3,44** pontos, um resultado considerado **bom**.

As questões referentes à dimensão "Planejamento Institucional" obtiveram uma média de **3,56** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que em todas as questões, e especialmente na de número 23 ("Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI"), o número de servidores que não souberam responder foi elevado.

As questões referentes à dimensão "Responsabilidade Social" obtiveram uma média de **3,31** pontos, um resultado considerado **regular**. Ressalta-se que a questão 36 ("Projetos e ações direcionados à sustentabilidade ambiental") recebeu uma média inferior a 3,0 pontos, sendo portanto considerada como uma fragilidade.

## B.2 Resultados Discentes

No questionário avaliativo dos discentes, o "Desenvolvimento Institucional" foi tratado nas questões de números 21 a 24 (referidas no questionário como "Responsabilidade Social").

Questão	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (RESPONSABILIDADE SOCIAL)	Pontuação Média		
		Todas Modalidades	Graduação	Outras
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócioeconômico local/regional.	3,50	3,54	3,49
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	3,41	3,37	3,42
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	3,33	3,24	3,36
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	3,19	3,06	3,24
<b>Pontuação Média do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)</b>		<b>3,36</b>	<b>3,30</b>	<b>3,38</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: muito ruim ( $1 \leq \text{média} < 1,8$ ), ruim ( $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ ) e muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ ).

Levando em conta a avaliação dos discentes de todas as modalidades de ensino, o eixo 2 ("Desenvolvimento Institucional") obteve uma média de **3,36** pontos, um resultado considerado **regular**. Ressalta-se que a pontuação média e classificação deste eixo foi bem similar (**3,30 e regular**), quando considerados apenas os discentes dos Curso de Graduação.

### C. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento ao Discentes).

#### Resultados Servidores

No questionário avaliativo dos servidores, as "Políticas Acadêmicas" foram tratadas nas questões de números 16 a 19 (referidas no questionário como "Ensino, Pesquisa e Extensão"), nas questões de números 37 a 42 (referidas como "Atendimento ao Corpo Discente") e nas questões de números 50 a 54 (referidas como "Comunicação Interna e Externa").

Questão	POLÍTICAS ACADÊMICAS (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)	Média
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais .	3,71
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	3,50
18	Apoio à participação em eventos científicos.	3,81
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	3,37
<b>Pontuação Média da Dimensão Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,60</b>
<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS (ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE)</b>		
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,28
38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,06
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,78
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,64
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	3,51
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,49
<b>Pontuação Média da Dimensão Atendimento ao Corpo Discente</b>		<b>3,46</b>
<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS (COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA)</b>		
50	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	3,13
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	2,77
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,14



53	Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	2,92
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	2,76
<b>Pontuação Média da Dimensão Comunicação Interna e Externa</b>		<b>2,94</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)</b>		<b>3,33</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: muito ruim ( $1 \leq \text{média} < 1,8$ ), ruim ( $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ ) e muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ ).

O eixo 3 ("Políticas Acadêmicas") obteve uma média de **3,33** pontos, um resultado considerado **regular**.

As questões referentes à dimensão "Ensino, Pesquisa e Extensão" obtiveram uma média de **3,60** pontos, um resultado considerado **bom**.

As questões referentes à dimensão "Atendimento ao Corpo Discente" obtiveram uma média de **3,46** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que a questão 39 ("Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras") obteve a maior média nesta dimensão (3,78 pontos) e apresentou pequeno número de servidores que não soube responder.

As questões referentes à dimensão "Comunicação Interna e Externa" obtiveram uma média de **2,94** pontos, um resultado considerado **regular**. Ressalta-se que as questões de números 51 ("Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus"), 53 ("Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações") e 54 ("Informações ao público externo sobre atividades/ações do Ifes") tiveram as menores médias nessa dimensão (2,77 pontos, 2,92 pontos e 2,76 pontos, respectivamente). Assim, estas questões são consideradas como fragilidades na avaliação dos servidores.

## C.2 Resultados Discentes

No questionário avaliativo dos discentes, as "Políticas Acadêmicas" foram tratadas nas questões de números 16 a 20 (referidas no questionário como "Responsabilidade Social"), nas questões de números 25 a 30 (referidas como "Atendimento ao Corpo Discente") e nas questões de números 31 a 34 (referidas como "Comunicação Interna e Externa").

Questão	POLÍTICAS ACADÊMICAS (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)	TODAS MODALIDADES		
		Todas Modalidades	Graduação	Outras
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,82	3,80	3,83
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	3,52	3,63	3,47
18	Apoio à participação em eventos científicos	3,44	3,46	3,43
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,32	3,23	3,36
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,23	3,32	3,18
<b>Pontuação Média da Dimensão Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,47</b>	<b>3,49</b>	<b>3,45</b>

Questão	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS (ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE)</b>	Todas Modalidades	Graduação	Outras
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,60	3,51	3,64
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	3,40	3,29	3,45
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,42	3,32	3,47
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,56	3,38	3,64
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) (somente para os cursos técnicos).	3,64	3,42	3,69
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,38	3,10	3,48
<b>Pontuação Média da Dimensão Atendimento ao Discente</b>		<b>3,50</b>	<b>3,34</b>	<b>3,56</b>
Questão	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS (COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA)</b>	Todas Modalidades	Graduação	Outras
31	Formas de comunicação adotadas pelo <i>campus</i> para facilitar o fluxo de informações.	3,20	3,19	3,20
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,16	3,20	3,15
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	3,06	2,98	3,08
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	3,01	2,95	3,03
<b>Pontuação Média da Dimensão Comunicação</b>		<b>3,11</b>	<b>3,08</b>	<b>3,11</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)</b>		<b>3,36</b>	<b>3,30</b>	<b>3,38</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: *muito ruim* ( $1 \leq \text{média} < 1,8$ ), *ruim* ( $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ ), *regular* ( $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ ), *bom* ( $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ ) e *muito bom/ótimo* ( $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ ).

Levando em conta a avaliação dos discentes de todas as modalidades de ensino, o eixo 3 ("Políticas Acadêmicas") obteve uma média de **3,36** pontos, um resultado considerado **regular**). Ressalta-se que a pontuação média e classificação deste eixo foram bem similares (**3,30** e **regular**), quando considerados apenas os discentes dos Curso de Graduação.

Considerando a avaliação dos discentes de todas as modalidades de ensino, as questões referentes à dimensão "Ensino, Pesquisa e Extensão" obtiveram uma média de **3,47** pontos, um resultado considerado **bom**). Ressalta-se que a pontuação média e classificação deste eixo foram bem similares (**3,49** e **bom**), quando considerados apenas os discentes dos Curso de Graduação.

Levando em conta a avaliação dos discentes de todas as modalidades de ensino, as questões referentes à dimensão "Atendimento ao Corpo Discente" obtiveram uma média de **3,50** pontos, um resultado considerado **bom**. Já a pontuação média desta dimensão foi ligeiramente menor (**3,34**) e classificada como **regular**, quando foram considerados apenas os discentes dos Curso de Graduação.

As questões referentes à dimensão obtiveram as menores médias do eixo 3 ("Políticas Acadêmicas"). Estas médias foram de **3,08** e **3,11** pontos, quando considerados, respectivamente,

apenas os alunos de Cursos de Graduação e os discentes de todas as modalidades de ensino. Tais médias foram classificadas como **regulares**.

Ressalta-se, ainda, que na dimensão "Comunicação Interna e Externa", as questões de números 33 e 34 ("Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES" e "Informações ao público externo sobre atividades/ações do *campus*", respectivamente) obtiveram médias abaixo de 3,0 dentre os graduandos (**2,98** e **2,95** pontos, respectivamente), sendo consideradas, portanto, como fragilidades institucionais.

#### D. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

##### D.1 Resultados Servidores

No questionário avaliativo dos servidores, as "Políticas de Gestão" foram tratadas nas questões de números 24 a 32 (referidas no questionário como "Organização e Gestão Institucional"), nas questões de números 43 a 46 (referidas como "Gestão de Pessoas") e na questão de número 55, que se refere à "Gestão Financeira" (alocada na dimensão 10 - "Sustentabilidade Financeira").

Questão	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL)</b>	Média
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho Superior, CEPE, Câmaras, CPA).	3,34
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de Gestão, Conselho de Ética, CSA).	3,37
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	3,35
27	Atuação da Reitoria.	3,02
28	Atuação da Direção Geral.	3,75
29	Atuação Direção de Ensino.	3,93
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	3,47
31	Atuação da Direção Administrativa.	3,54
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	3,13
<b>Pontuação Média da Dimensão Organização e Gestão Institucional</b>		<b>3,43</b>
Questão	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO (GESTÃO DE PESSOAS)</b>	Média
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	3,34
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	3,50
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	3,59
46	Sistema de avaliação dos servidores.	3,20
<b>Pontuação Média da Dimensão Gestão de Pessoas</b>		<b>3,41</b>
Questão	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO (GESTÃO FINANCEIRA)</b>	Média

55	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	3,12
<b>Pontuação Média da Dimensão Políticas de Gestão</b>		<b>3,12</b>
<b>Pontuação Média do Eixo 4 (Políticas de Gestão)</b>		<b>3,32</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: muito ruim ( $1 \leq \text{média} < 1,8$ ), ruim ( $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ ) e muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ ).

O eixo 4 ("Políticas de Gestão") obteve uma média de **3,32** pontos, um resultado considerado **regular**.

As questões referentes à dimensão "Organização e Gestão Institucional" obtiveram uma média de **3,43** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que as questões 24, 25 e 26 desta dimensão, que se referem, respectivamente, à atuação dos colegiados institucionais (Conselho Superior, CEPE, Câmaras, CPA), à atuação dos colegiados do campus (Conselho de Gestão, Conselho de Ética, CSA) e à execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional, apresentaram um grande número de servidores que não souberam responder.

Considerando-se, ainda a "Organização e Gestão Institucional", as questões de números 28 ("Atuação da Direção Geral") e 29 ("Atuação Direção de Ensino") foram as que apresentaram melhores médias nesta dimensão (**3,75** e **3,93**, respectivamente).

As questões referentes à dimensão "Gestão de pessoas" obtiveram uma média de **3,41** pontos, um resultado considerado **bom**. Além disso, a questão de número 55, que trata da dimensão "Gestão financeira", obteve **3,12** pontos, um resultado considerado **regular**.

## D.2 Resultados Discentes

No questionário avaliativo dos discentes, as "Políticas de Gestão" foram tratadas apenas na questão 37 ("Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos"), que se refere à "Gestão Financeira" (alocada na dimensão 10 - "Sustentabilidade Financeira").

Questão	POLÍTICAS DE GESTÃO (GESTÃO FINANCEIRA)	Todas	Graduação	Outras
		Modalidades		
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	2,56	2,45	2,60
<b>Pontuação Média do Eixo 4 (Políticas de Gestão)</b>		<b>2,56</b>	<b>2,45</b>	<b>2,60</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: muito ruim ( $1 \leq \text{média} < 1,8$ ), ruim ( $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ ) e muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ ).

Considerando os resultados discentes, sejam graduandos ou de todas as modalidades de ensino, o eixo 4, "Políticas de Gestão", no tocante à Gestão Financeira, obteve médias bem baixas na Avaliação Institucional 2013 (**2,45** e **2,56** pontos, respectivamente). Tais resultados, considerados **ruins**, constituem a maior fragilidade institucional na perspectiva discente.

## E. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Este eixo corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

### E.1 Resultados Servidores

No questionário avaliativo dos servidores, a "Infraestrutura" foi tratada nas questões de números 1 a 15.

Questão	INFRAESTRUTURA	Média
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,54
2	Instalações da Biblioteca.	4,22
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,91
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas.	3,28
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão.	2,98
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades.	3,29
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software).	3,35
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,38
9	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano.	3,67
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	2,94
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas).	2,52
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus.	3,97
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,13
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,44
15	Condições dos ambientes poliesportivos.	4,16
<b>Pontuação Média do Eixo 5 (Infraestrutura)</b>		<b>3,45</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: muito ruim ( $1 \leq \text{média} < 1,8$ ), ruim ( $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ ) e muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ ).

O eixo 5 ("Infraestrutura") obteve uma média de **3,45** pontos, um resultado considerado **bom**.

As questões de números 2, 3, 9, 12 e 15, que se referem respectivamente às instalações da Biblioteca, à disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e virtual) em relação aos cursos ofertados no *campus*, aos recursos materiais de uso cotidiano, às condições do(s) Auditório(s) do campus e às condições dos ambientes poliesportivos, foram as que obtiveram as maiores médias (pontuações de **3,67** a **4,22**) na avaliação desse eixo. Estes resultados são considerados como **bom**, exceto para a questões 2, com resultado  **muito bom**. Salienta-se que as "Instalações da Biblioteca" e as "Condições dos ambientes poliesportivos" podem ser consideradas como potencialidades institucionais devido à pontuação obtida.

As questões de números 5 e 10 que se referem, respectivamente, à estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão & aos serviços de alimentação ofertados no campus, tiveram as menores pontuações desse eixo (**2,98** e **2,94** pontos, respectivamente). Ambos, apesar de serem resultados  **regulares**, podem ser considerados como fragilidades institucionais devido a esta pontuação.

Ressalta-se que a questão de número 11 não se aplicou aos servidores do Ifes-Vitória, devido à inexistência de dormitórios em seus espaços.

## E.2 Resultados Discentes

Questão	INFRAESTRUTURA	Todas Modalidades	Graduação	Outras
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	3,51	3,50	3,46
2	Instalações da Biblioteca	4,26	3,99	4,37
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,86	3,39	4,06
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	3,34	3,18	3,40
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	3,39	3,21	3,46
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades	3,50	3,32	3,58
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,32	3,29	3,33
8	Disponibilidade de laboratório de informática.	3,49	3,45	3,51
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.	3,57	3,51	3,59
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	2,66	2,22	2,84
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	2,54	1,81	2,79
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	4,14	4,09	4,16
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	3,06	2,96	3,09
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,57	3,54	3,58
15	Condições dos ambientes poliesportivos	3,85	3,83	3,86
<b>Pontuação Média do Eixo 5 (Infraestrutura)</b>		<b>3,47</b>	<b>3,29</b>	<b>3,54</b>

CLASSIFICAÇÃO e FAIXAS DE PONTUAÇÃO: muito ruim ( $1 \leq \text{média} < 1,8$ ), ruim ( $1,8 \leq \text{média} < 2,6$ ), regular ( $2,6 \leq \text{média} < 3,4$ ), bom ( $3,4 \leq \text{média} < 4,2$ ) e muito bom/ótimo ( $4,2 \leq \text{média} \leq 5$ ).

Levando em conta a avaliação dos discentes de todas as modalidades de ensino, o eixo 5 ("Infraestrutura") obteve uma média de **3,47** pontos, um resultado considerado **bom**. Ressalta-se que a pontuação média foi ligeiramente menor (**3,29**) e classificada como **regular**, quando considerados apenas os discentes dos Curso de Graduação.

Salienta-se que as questões de números 2 e 12, que se referem respectivamente às instalações da Biblioteca e às condições do(s) Auditório(s) do *campus*, foram as que obtiveram as maiores médias na avaliação discente desse eixo. As pontuações obtidas variam conforme o segmento discente considerado, mas, no geral, constituem resultados variáveis de **bom a muito bom**. As pontuações obtidas para estas questões foram ligeiramente menores quando considerados apenas os discentes de Cursos de Graduação. Assim, ressalta-se que, na visão dos alunos, as "Instalações da Biblioteca" e as "Condições do(s) Auditório(s) do *campus*" podem ser consideradas como potencialidades institucionais devido à pontuação obtida.

Considerando os resultados discentes, sejam graduandos ou de todas as modalidades de ensino, observa-se, ainda, que a questão de número 10 ("Serviços de alimentação ofertados no campus") obteve das médias mais baixas na Avaliação Institucional 2013 (**2,22** e **2,66** pontos, respectivamente). Tais resultados, considerados de **ruim a regular**, constituem a maior fragilidade institucional na perspectiva discente.

Ressalta-se que, apesar das baixas médias atribuídas à questão de número 11, a mesma não se aplicava ao Ifes-Vitória, devido à inexistência de dormitórios em seus espaços.

### **XIII. PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES REGISTRADAS NOS QUESTIONÁRIOS AVALIATIVOS**

Ao realizarmos a análise dos resultados da Avaliação do Ifes-Vitória 2013, foram selecionadas algumas observações ou críticas registradas pelos participantes. A seleção das observações foi feita considerando-se aquelas que se repetiam ou que apresentavam questões consideradas de grande relevância. Ressalta-se que se evitou mencionar as críticas que registravam apenas opiniões subjetivas e pessoais.

#### **A. OBSERVAÇÕES DOS SERVIDORES**

Dos 259 servidores que participaram da Avaliação Institucional 2013, apenas 31 (11,9%, do total de respondentes) registraram observações ou críticas em seus questionários, sendo 27 destas realizadas por docentes e apenas 4, por técnicos administrativos.

De maneira geral, muitas da observação apresentadas foram reincidentes quando comparadas com a Avaliação Institucional 2012. Dentre elas, destacaram-se:

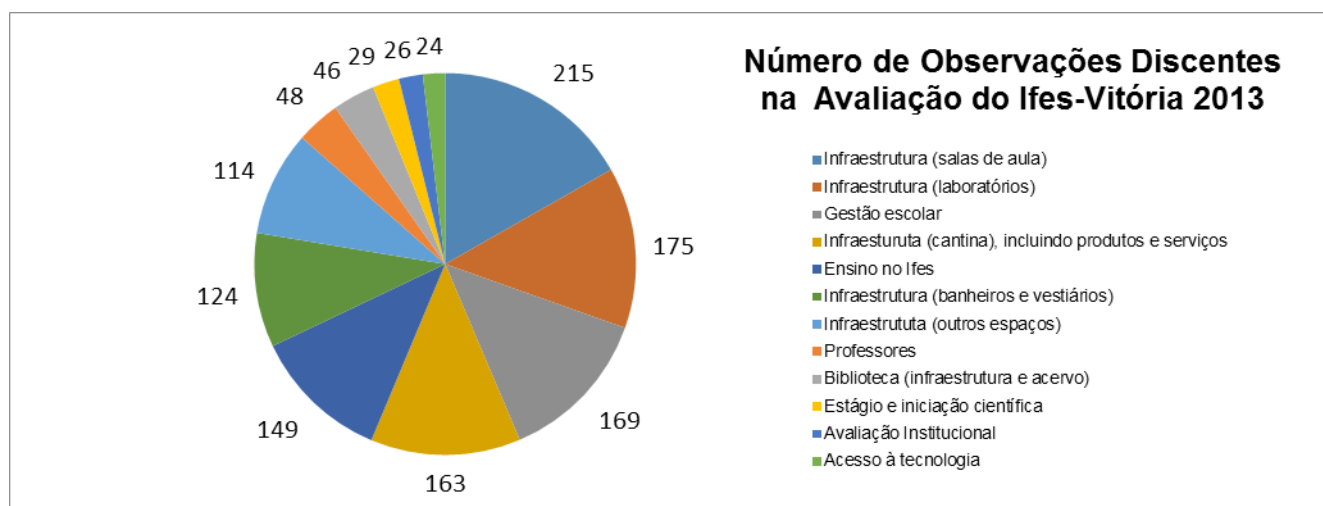
- Precariedade das instalações dos Laboratórios de Informática, incluindo a manutenção de computadores.
- Precariedade do sistema de informática, em particular da rede wireless.

- Precariedade na manutenção de salas de aula, incluindo aparelhos de ar refrigerado, instalações elétricas e lâmpadas, além de portas e janelas.
- Precariedade das instalações sanitárias e das condições dos bebedouros.
- Precariedade dos serviços e produtos ofertados pela cantina, sobretudo em termos sanitários.
- Infestação de diferentes espécies de roedores, tanto nas dependências quanto nos espaços externos.
- Desconhecimento acerca do PDI/PPI, bem como das metas e organograma institucionais.
- Deficiência na transparência e divulgação de informações sobre instrumentos de gestão e dados administrativo-financeiros.
- Deficiência na integração dos cursos oferecidos na Instituição, bem como entre os servidores.
- Deficiência na divulgação dos resultados das avaliações institucionais realizadas anteriormente, bem como na divulgação das medidas adotadas ou planejadas pela gestão para sanar os problemas apontados.

## B. DISCENTES

Dos 1288 docentes que participaram da Avaliação Institucional 2013, 541 (42%, do total de respondentes) registraram observações ou críticas em seus questionários, ressaltando as fragilidades institucionais (deficiências e precariedades) em um, dois ou mais aspectos. Assim, verificou-se uma postura crítica bem mais acentuada dentre os discentes que entre os servidores, o que deve refletir o grau de insatisfação destes respondentes.

De maneira geral, a maioria das observações apresentadas pelos discentes era sobre a precariedade e falta de manutenção da infraestrutura institucional. Em muitos aspectos, as críticas discentes coincidem com as apontadas pelos servidores. O gráfico a seguir quantifica as observações registradas pelos discentes em doze classes principais.



As principais críticas discentes acerca das doze classes consideradas são citadas a seguir:



**Infraestrutura (salas de aula):** quadros brancos em condições precárias; problemas de climatização (ausência de ar refrigerado ou aparelho com funcionamento deficiente); falta de multimídias; carteiras/cadeiras quebradas.

**Infraestrutura (laboratórios):** laboratórios em condições precárias para cursos superiores; falta de laboratórios específicos para Engenharia Sanitária e Ambiental; falta de equipamentos e material de consumo para bom funcionamento.

**Gestão escolar:** excesso de burocracia nos diversos processos; dificuldade de atendimento aos alunos; problemas com coordenação de alguns cursos, sobretudo de graduação; comunicação é lenta e pouco transparente; atrasos no pagamento de auxílio estudantil; deficiência em programas de inclusão social; baixo incentivo aos eventos culturais e sociais; deficiência de apoio ao PROEJA; fiscalização mais intensa sobre as atividades docentes, quanto à presença e ao cumprimento de horários.

**Infraestrutura (cantina), incluindo produtos e serviço:** alto preço alto cobrado; falta de higiene; proliferação de roedores; demora no atendimento em horários de alto fluxo; falta de um restaurante universitário.

**Ensino no IFES:** deficiência na oferta de disciplinas; falta de entrega de planos de disciplinas/curso; dificuldades para obtenção de estágio devido a montagem dos horários; deficiências em grades curriculares; falta de incentivo para realização de projetos na área de engenharia; falta de incentivos para participação em eventos (ex: congressos de engenharia); deficiência na contratação de professores; dificuldades no agendamento de visitas técnicas; pouco incentivo aos cursos PROEJA e Ead.

**Infraestrutura (banheiros/vestiários):** vasos entupidos; pias e/ou chuveiros em condições precárias; falta de papel higiênico; limpeza deficiente; horário de limpeza não condiz com o fluxo; falta de banheiro no prédio da Metalúrgica.

**Infraestrutura do IFES (outros espaços, não incluindo salas de aula, laboratórios e banheiros/vestiários):** precariedade do prédio da Metalúrgica (falta de banheiros, passarela interdita, ausência de saídas de emergência); acesso à instituição (falta de segurança, problemas nas catracas, restrição ao acesso de pessoas da comunidade externa); acessibilidade restrita para deficientes físicos; proliferação de roedores nos jardins; outras reformas (ex: quadra).

**Reclamações acerca de professores:** problemas de interação aluno-professor; necessidade de capacitação pedagógica de professores.

**Biblioteca (infraestrutura e acervo):** acervo desatualizado; quantidade de livros disponíveis insuficiente; lentidão dos computadores no laboratório; horário de funcionamento limitado.

**Estágio ou iniciação científica:** dificuldade de acesso; burocracia e falta de informações no CIEE.

**Avaliação Institucional:** perguntas de difícil compreensão, deficiência na divulgação dos resultados das avaliações anteriores; falta de retorno dos gestores acerca de medidas adotadas para sanar problemas.

**Acesso à tecnologia:** problemas de acesso a rede sem fio (sinal do WI-FI) e problemas com o Sistema Acadêmico.

## XIV. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A AVALIAÇÃO DO IFES-VITÓRIA 2013

### A. RESUMO DA AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES

- Número total de servidores respondentes foi de 259.

EIXOS	DIMENSÃO do SINAES	Nº de QUESTÕES	MÉDIA FINAL do EIXO
(1) Planejamento e Avaliação Institucional	(8) Planejamento e Autoavaliação	3	3,14
(2) Desenvolvimento Institucional	(1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (3) Responsabilidade Social	8	3,44
(3) Políticas Acadêmicas	(2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão (4) Comunicação com a Sociedade (9) Políticas de Atendimento ao Discentes	15	3,33
(4) Políticas de Gestão	(5) Políticas de Pessoal (6) Organização e Gestão da Instituição (10) Sustentabilidade Financeira	14	3,32
(5) Infraestrutura	(7) Infraestrutura Física	15	3,45
<b>TOTAL de QUESTÕES e</b>		<b>55</b>	<b>3,34</b>
<b>MÉDIA FINAL da AVALIAÇÃO dos SERVIDORES</b>			

### B. RESUMO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES

- Número total de discentes respondentes foi de 1288, enquanto que o número total de graduandos respondentes foi de 364.

EIXOS	DIMENSÃO do SINAES	Nº de QUESTÕES	MÉDIA FINAL do EIXO (Todos)	MÉDIA FINAL do EIXO (Graduação)
(1) Planejamento e	(8) Planejamento e Autoavaliação	2	3,22	3,15

Avaliação Institucional				
(2) Desenvolvimento Institucional	(1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (3) Responsabilidade Social	4	3,36	3,30
(3) Políticas Acadêmicas	(2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão (4) Comunicação com a Sociedade (9) Políticas de Atendimento ao Discentes	15	3,36	3,30
(4) Políticas de Gestão	(5) Políticas de Pessoal (6) Organização e Gestão da Instituição (10) Sustentabilidade Financeira	1	2,56	2,45
(5) Infraestrutura	(7) Infraestrutura Física	15	3,47	3,29
<b>TOTAL de QUESTÕES e</b>		<b>37</b>	<b>3,19</b>	<b>3,10</b>
<b>MÉDIA FINAL da AVALIAÇÃO dos SERVIDORES</b>				

Vitória ES, 07 de março de 2013.

Fabiano Biancucci Apolinário  
Presidente da CSAI-Vitória

## REITORIA

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Reitoria

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Vitória

**Endereço:** Av. Rio Branco Nº 50 – Santa Lúcia – Vitória – ES – CEP.: 29056-255

### Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

**Representantes do Segmento Docente**

<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
TITULAR
Edília Moraes de Freitas
SUPLENTE
Wanessa Gonçalves dos Santos
Thaiz Dias de Azevedo
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULARES

**Período de mandato da CSAI:** Ressaltamos que a convite da PRODI ocorreu a indicação das representações das Pró-Reitorias de Ensino, da Pesquisa e Pós-Graduação e da Extensão para fazer parte da composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional da Reitoria para participar da reunião da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA que aconteceu no dia 23 de agosto de 2013. Não há como registrar o período de mandato da CSAI devido não haver a portaria designatória da Comissão Setorial de Avaliação Institucional -CSAI da Reitoria até a presente data.

**Ato de designação da CSAI:** Falta Portaria designatória.

## II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, foi criado nos termos da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e este está vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O Conselho Superior do Ifes por meio do ato Nº 11 de 1º de dezembro de 2009, publicado no D.O.U. Nº 19, em 28 de janeiro de 2010, resolve aprovar o seu estatuto, e este foi alterado pela Resolução Nº 62 do Conselho Superior do Ifes de 10 de novembro de 2010, publicado no D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010, no anexo, o capítulo 1 do estatuto, no artigo 1º e no parágrafo 1º, o Ifes tem como uma de suas unidades, a Reitoria que é a sede para fins de legislação educacional. (fonte): Estatuto – publicado no D.O.U. Nº 19 em 28 de janeiro de 2010 e D.O.U. Nº 216 em 11 de novembro de 2010. (acesso na página do Ifes em Institucional – Estatuto) e no Regimento Geral do Ifes no capítulo 1º no artigo 4º -II [http://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/Regimento\\_geral/regimento\\_geral\\_atualiza\\_do\\_organograma\\_lista.pdf](http://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/Regimento_geral/regimento_geral_atualiza_do_organograma_lista.pdf).

De acordo com o capítulo III e art. 12 e 13 do Regimento Geral do Ifes, a Reitoria é um órgão executivo da administração, que planeja, coordena, supervisiona e controla todas as atividades do Instituto, fazendo parte da Reitoria se encontra:

- I- Reitor;
- II- Gabinete da Reitoria;
- III- Assessorias;
- IV- Pró-Reitorias;
- V- Diretorias Sistêmicas;
- VI- Diretorias Gerais dos campi;

A participação da Reitoria no processo da Avaliação Institucional, é de grande importância e fator preponderante no planejamento estratégico da Instituição de Ensino, haja vista ser a Reitoria ser órgão executivo da administração em que estão inseridos 08 servidores docentes e 140 técnicos administrativos, em que todos trabalham afim de atingir o objetivo fim da Instituição que é promover uma educação profissional e tecnológica, de qualidade e cidadã na rede federal de ensino.

## **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Auto avaliação).

### **Relato Institucional**

A comissão setorial de avaliação da Reitoria participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2013. No decorrer do ano de 2013 a CSAI da Reitoria, trabalhou na com competência e responsabilidade em colaborar com CPA para atingir o objetivo fim que é o incentivo e envolvimento da comunidade interna da Instituição, do que vem a ser a Avaliação Institucional, qual a importância para melhoria e qualidade da educação profissional e tecnológica no âmbito da educação no país.

A CSAI concentrou esforços nas suas atividades, quando estudou e discutiu nas 06(seis) reuniões realizadas sobre o arquivo enviado pela PRODI e CPA, sobre a SINAES e assim percebeu a importância da Avaliação Institucional no Ifes; portanto concentrou esforços por meio de convite e cartazes aos servidores da Reitoria, para participarem das reuniões realizadas em dois turnos manhã e tarde), afim de atender um grupo extensivo de servidores na explicação da Avaliação Institucional, fazendo parte das etapas do processo de sensibilização e divulgação da Avaliação Institucional na Reitoria. Ressaltamos a abrangência de um excelente número de servidores docentes e técnicos administrativos, o que foi considerado ponto positivo no processo de sensibilização. Em outro momento foi feito um trabalho corpo a corpo no início e durante o período de 21 de outubro a 08 de novembro de 2013, data da Avaliação Institucional. Apesar da percepção do envolvimento e participação expressiva dos servidores na duas fases do processo de sensibilização, o trabalho corpo a corpo e cartazes, para CSAI, não considerou um resultado favorável na participação da Avaliação Institucional, dos 148 servidores que totalizou a participação de 13 (treze) docentes e 79 (setenta e nove) técnicos administrativos.

Entretanto, por tratar-se da primeira participação da Reitoria como CSA no ano de 2013, foi uma excelente experiência e aprendizado no entendimento da importância da Avaliação Institucional

para o Ifes, e a Reitoria que é o órgão executivo controlador e gerenciador de todas as atividades administrativas, didático-pedagógica do Ifes, então a partir da análise dos resultados da avaliação é que serão solicitadas as providências por meio do planejamento e execução das ações.

O instrumento de aplicação da Avaliação institucional, que foi o questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de 92 servidores participantes na avaliação, sendo 79 técnicos administrativos e 13 docentes.

### Resultados Docentes

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 47 a 49, na qual observa-se o resultado obtido.

<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
47	Que o método e o instrumento utilizado na avaliação institucional foi suficiente devido o planejamento das ações da CPA com apoio da CSAI.	3,15
48	As mudanças das ações para obtenção de resultados foram aproximadas na sua suficiência.	<b>2,91</b>
49	O resultado da avaliação é instrumento favorável para o planejamento estratégico da Instituição.	3,38
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>3,15</b>

As questões do 47 e 49 apresentam média acima do conceito 3, que demonstra que o instrumento utilizado na aplicação da avaliação institucional contribuiu de maneira suficiente para o planejamento estratégico, o que é observado na média do Eixo 1.

### Resultados Técnicos Administrativos

<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		<b>Média</b>
47	O método e instrumento utilizados na avaliação institucional foram insuficiente para obtenção de um resultado satisfatório.	2,82
48	Mudanças nas ações e as práticas aplicadas pela CPA e CSAI precisam serem melhor planejadas e rever como melhorar estas	2,66
49	O resultado da avaliação institucional tem contribuído para um planejamento institucional.	3,20
<b>Pontuação Média do Eixo 1</b>		<b>2,89</b>

As ações e práticas aplicadas pela CPA com o apoio das CSAI precisam ser melhor planejadas para obtenção de um resultado mais satisfatório, desde que o incentivo a participação da

comunidade ajude no conhecimento da importância da Avaliação Institucional.

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

### Resultados Docentes

	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>
20	O desenvolvimento das ações dos campi estão suficientes e se encontram em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e a missão institucional.	3,67
21	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) está suficiente e condiz com a missão institucional.	3,55
22	Os cursos ofertados estão em cumprimento ao PDI e ao PPI e atendem suficiente a realidade socioeconômica da região.	3,67
23	O entendimento da atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras e da CPA e CSAI muito contribui para o desenvolvimento da instituição.	4,11
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,62</b>

Nota-se que o Eixo 2 apresentou um conceito suficiente e satisfatório no desenvolvimento institucional com o apoio dos conselhos, câmaras e da CPA e CSAI no propósito de valorizar o ensino de qualidade e a avaliação institucional tem contribuído na percepção de como se encontra o PPI e o PDI no cumprimento da missão institucional.

### Resultados Técnicos Administrativos

	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>Média</b>
20	O desenvolvimento das ações dos campi estão suficientes e se encontram em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e a missão institucional.	3,09
21	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) está suficiente e condiz com a missão institucional.	3,49
22	Os cursos ofertados estão em cumprimento ao PDI e ao PPI e atendem suficiente a realidade socioeconômica da região.	3,82
23	O entendimento da atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras e da CPA e CSAI muito contribui para o desenvolvimento da instituição.	4,18
<b>Pontuação Média do Eixo 2</b>		<b>3,63</b>

Por considerar que a média do eixo está acima do conceito 3, indicativo de que a missão da instituição está articulada de maneira suficiente com as metas do PDI e PPI favorecendo o desenvolvimento institucional.

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo Políticas Acadêmicas busca analisar os elementos constitutivos das práticas do ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Neste Eixo enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Este Eixo contempla a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

#### Resultados Docentes

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	média.
16	Atividades de ensino se mostram muito bem articuladas com as políticas acadêmicas.	4,42
17	A participação de pesquisadores nos editais de agências de fomento à pesquisa, em eventos científicos/tecnológicos, culturais, com apresentação de trabalhos e publicação de periódicos científicos, tem mostrado o incentivo à pesquisa..	<b>3,17</b>
18	A política de pesquisa tem apoiado a participação nos eventos científicos.	<b>3,85</b>
19	Fortalecimento nas atividades de extensão ainda pouco desenvolvidas com o discente.	<b>3,75</b>
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,63</b>

Observa-se que na dimensão ensino, pesquisa e extensão, o conceito está acima de 3, o que contempla a dimensão 2 do SINAES e enfatizando a existência da boa relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente. As atividades de ensino estão bem desenvolvidas e atendem muito bem as demandas locais e regionais, o se nota na média acima de 3 na questão 16.

	ATENDIMENTO AO DISCENTE	média.
37	A visão do aprendizado extra-classe facilita no desenvolvimento do ensino e na formação do discente.	<b>3,90</b>
38	O NAPNEE está desenvolvendo um trabalho que se mostra suficiente no que diz respeito a acessibilidade, precisa valorizar a importância do Núcleo no engajamento de ações da pesquisa e extensão afim de melhorar a assistência ao discente e seus familiares com obtenção da permanência e rendimento nos estudos.	<b>3,80</b>



39	As políticas acadêmicas e pedagógicas por meio de programas estão desenvolvendo muito bem o apoio em estágios, monitorias, iniciação científica e extensão.	<b>4,27</b>
40	As políticas pedagógicas dos programas do atendimento ao discente estão muito bem implementadas e organizadas de acordo com o PDI que priorizam a acessibilidade, permanência e apoio na conclusão dos estudos.	<b>4,50</b>
41	A equipe de saúde (médica/dentista/enfermagem e psicologia) está muito bem definido o seu papel que é proporcionar o bem estar físico, psíquico e social do discente. Ressalta-se a necessidade de investimento para melhorias na modernização de estruturas e equipamentos com o fim de atendimento excelente.	4,22
42	Ações e atividades no atendimento ao discente necessitam serem revistas e inovadas para alcançar a excelência na formação educacional sem a existência da exclusão e evasão.	3,42
<b>Pontuação Média de Atendimento ao Discente</b>		<b>4,02</b>

A instituição está desempenhando muito bem o seu papel que define que a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, tem que priorizar o bem-estar e a formação educacional e profissional do discente, por este ser a parte fundamental para o desenvolvimento institucional, o que requer que as políticas acadêmicas e pedagógicas desenvolva ações bem planejadas e em parcerias com a equipe de saúde, NAPNEE e demais seguimentos da pesquisa e extensão.

<b>COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>		<b>média.</b>
50	Apresentar melhorias no fluxo de documentos internos e externos de forma padronizada e unificada para atender e facilitar a comunicação.	<b>3,17</b>
51	Comunicação com informações da atribuição dos setores é suficiente para facilitar o atendimento do público interno e externo.	<b>3,15</b>
52	As formas de comunicação por e-mails, notícias, cartazes, são suficientes para facilitar o acesso do público interno, mas para o externo, é preciso veicular informações em outros meios para abranger os públicos de todas as idades e de todos os níveis nacionais e internacionais.	<b>3,00</b>
53	A comunicação apresenta necessidade de melhorias de acesso e clareza na divulgação das informações para promover um fluxo viável e rápido do conhecimento sobre pessoas/setores e natureza das ações e atividades desenvolvidas na IE, que facilite o interesse do público interno e externo.	<b>2,92</b>
54	As atividades e ações dos setores na IE são suficientes quando estão divulgadas para facilitar o acesso e conhecimento do público externo.	3,15
<b>Pontuação Média da Comunicação</b>		<b>3,08</b>

A forma de comunicação interna e externa está no padrão que demonstra ser suficiente para um público interno, apenas necessitando de informações mais detalhadas, com apresentação de forma padronizada e de fácil acesso. Para atender o público externo, é preciso uma apresentação de comunicação com informações práticas e diretas com resultados precisos, como resultados de cursos, concursos, editais, enfim que sejam preciso os dados apresentados e de fácil localização

destes; o público externo desconhecem o padrão da Instituição e não está muito interessado em busca de informações de acesso complicado e não esclarecido.

### Resultados Técnicos Administrativos

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	média.
16	Ações acadêmico-administrativas implementadas estão de acordo com a políticas de ensino e atendem suficiente; porém devem ser observadas a atualização no ensino, afim de acompanhar o desenvolvimento educacional.	<b>3,84</b>
17	O incentivo à pesquisa e à produção científica está em desenvolvimento, que ainda é preciso investir mais na cultura da produção científica.	<b>3,94</b>
18	Há um comprometimento com a difusão e produção científica, bem como artística e cultural.	<b>3,74</b>
19	Existe uma atenção quase suficiente aos programas, projetos, ações e atividades de extensão com o foco no desenvolvimento institucional; porém é preciso maior esforço na divulgação e no incentivo à produção de publicações de extensão.	<b>2,69</b>
<b>Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>		<b>3,35</b>

As políticas acadêmico-administrativas implementadas estão em conformidade com o desenvolvimento institucional, que no geral observa-se o comprometimento com o incentivo à pesquisa, extensão e na difusão e produção científica, artística e cultural.

	ATENDIMENTO AO DISCENTE	média.
37	Que falta maior comprometimento do docente no atendimento extra-classe e mudança na visão de que atenção e reforço do ensino fora da sala de aula, favorece melhoria no desempenho acadêmico e redução do índice de reprovação e evasão.	<b>2,80</b>
38	O NAPNEE está desenvolvendo um trabalho que se mostra suficiente no que diz respeito a acessibilidade, precisa valorizar a importância do Núcleo no engajamento de ações da pesquisa e extensão afim de melhorar a assistência ao discente e seus familiares com obtenção da permanência e rendimento nos estudos.	<b>3,17</b>
39	As políticas acadêmicas e pedagógicas por meio de programas estão desenvolvendo muito bem o apoio em estágios, monitorias, iniciação científica e extensão.	<b>4,05</b>
40	Fortalecer os Programas de Assistência ao Discente para promover o ingresso, a permanência e a finalização dos estudos.	<b>3,90</b>
41	A equipe de saúde (médica/dentista/enfermagem e psicologia) desenvolve um trabalho que se mostra suficiente que é proporcionar o bem estar físico, psíquico e social do discente; todavia, é necessária melhorias e inovação nas ações e equipamentos com o fim de prestar assistência de qualidade, garantindo melhor rendimento acadêmico do discente. Ressalta-se a necessidade de investimento para melhorias na modernização de estruturas e equipamentos com o fim de atendimento excelente.	3,51
42	Ações e atividades no atendimento ao discente necessitam serem revistas e inovadas para alcançar a	3,68

	excelência na formação educacional sem a existência da exclusão e evasão.	
<b>Pontuação Média de Atendimento ao Discente</b>		<b>3,52</b>

Destaca-se As políticas acadêmicas e pedagógicas por meio de programas estão desenvolvendo muito bem no apoio em estágios, monitorias, iniciação científica e extensão; todavia, é percebido que falta o incentivo e o comprometimento do docente no atendimento extra-classe ao discente, afim de favorecer no melhor desempenho acadêmico e redução do índice de reprovação e evasão.

	COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	média.
50	Padronização e unificação de documentos para facilitar a comunicação interna e externa.	<b>3,06</b>
51	Comunicação com informações da atribuição dos setores está insuficiente, necessitando de melhorias para facilitar o atendimento do público interno e externo.	<b>2,78</b>
52	As formas de comunicação por e-mails, notícias, cartazes, são suficientes para facilitar o acesso do público interno, mas para o externo, é preciso veicular informações em outros meios para abranger os públicos de todas as idades e de todos os níveis nacionais e internacionais.	<b>3,11</b>
53	A comunicação apresenta necessidade de melhorias de acesso e clareza na divulgação das informações para promover um fluxo viável e rápido do conhecimento sobre pessoas/setores e natureza das ações e atividades desenvolvidas na IE, que facilite o interesse do público interno e externo	2,99
54	As atividades e ações dos setores na IE devem ser divulgadas para facilitar o acesso e conhecimento do público externo.	2,97
<b>Pontuação Média da Comunicação</b>		<b>2,98</b>

A falta de padronização e unificação das informações e documentação, dificulta a comunicação interna e externa e esta se apresenta insuficiente, de acordo com a pontuação da média de 2,98 o que tem demonstrado a necessidade de melhorias de acesso e clareza na divulgação das informações para promover um fluxo viável e rápido do conhecimento sobre pessoas/setores e natureza das ações e atividades desenvolvidas na IE, que facilitará a comunicação e o interesse do público interno e externo.

#### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

O foco do Eixo 4 é a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal, da organização e gestão da Instituição, nos quais estão envolvidos os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável; portanto o Eixo contempla a dimensão 5 (Políticas de Pessoal), a dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

#### **Resultados Docentes**

	POLÍTICAS DE GESTÃO	média.
24	A política de formação e capacitação do docente é muito bem implantada e esta é apoiada pelas Conselho superior, CEPE, Câmaras e CPA, contribuindo para a gestão participativa, democrática e facilitadora no desenvolvimento institucional.	4,18
25	O papel desempenhado pelo Conselhos de Gestão, Conselho de Ética e CSA está muito bem aceito nos campus, o que favorece o desenvolvimento da política de ensino, pesquisa e extensão.	4,20
26	A política de gestão e os planos de metas são suficientes e estão de acordo com a missão da IE, o que favorece o desenvolvimento educacional em bases sólidas para atender à sociedade.	3,45
27	A Reitoria está cumprindo muito bem o seu papel como órgão executivo como órgão executivo da administração, que planeja, coordena, supervisiona e controla todas as atividades da IE.	4,23
28	A direção dos campi estão desenvolvendo muito bem a gestão de acordo com o planejamento estratégico e o PDI.	4,45
29	A direção de ensino cumpre muito bem o seu papel e se articula com a política pedagógica e os planos de metas da IE.	4,25
30	A atuação se apresenta suficiente, necessitando de maior incremento nas ações da pesquisa e da extensão para favorecer a o desenvolvimento da pesquisa e da extensão e a produção científica.	3,90
31	A direção administrativa está executando muito bem o seu papel para contribuir com a missão da IE.	4,00
32	O organograma se apresenta suficiente para atender a demanda das ações e metas a serem cumpridas.	3,27
<b>Pontuação Média da Organização e Gestão Institucional</b>		<b>3,99</b>

A IE apresenta uma política de gestão compatível com a missão desta, todavia, alguns pontos na gestão se encontram suficientes apenas para atender o que se faz necessário no cumprimento das metas já estabelecidas, necessitando dar ênfase aos pontos fortes que valorizam e preconizam a educação profissional e tecnológica com incentivo de incrementar o ensino, pesquisa e a extensão na produção científica, fortalecendo assim, o desenvolvimento da educação.

	POLÍTICAS DE GESTÃO	média.
43	O ambiente e local de trabalho apresentam-se suficientes dentro dos padrões que dão condições e permitem o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.	3,58
44	O clima de trabalho é muito bom e se passa com relações interpessoais baseadas na ética profissional.	4,00
45	Há boa iniciativa da capacitação de servidores e no incentivo à participação em eventos técnicos/científicos e culturais; todavia, necessita de maior incentivo e incremento em áreas de cursos específicos com o propósito de valorizar as categorias distintas.	3,92
46	Não está suficiente, requer análise e alteração para melhoria no sistema de avaliação de servidores docentes.	2,77
<b>Pontuação Média da Gestão de Pessoas</b>		<b>3,57</b>

A política de gestão de pessoas está trabalhando de forma suficiente para atender a capacitação dos docentes e no incentivo à participação em eventos técnicos/científicos e culturais, sendo necessária a observação de melhoria no sistema de avaliação de servidores docentes, no que está registrada a média 2,77.

	POLÍTICAS DE GESTÃO	média.
55	Está em atendimento de acordo com o PDI; todavia necessita avaliar as metas planejadas e prioritárias afim de serem cumpridas de maneira suficiente.	3,17
<b>Pontuação Média da Gestão Financeira</b>		<b>3,17</b>

### Resultados Técnicos Administrativos

	POLÍTICAS DE GESTÃO	média.
24	A política de capacitação e formação do técnico administrativo está implantada de forma atender de maneira suficiente, ressaltando melhorias para incentivo à formação de educação continuada e demais cursos relacionados as respectivas áreas de formação do servidor.	3,45
25	O papel desempenhado pelo Conselhos de Gestão, Conselho de Ética e CSA realizam um trabalho que o que favorece de forma suficiente o desenvolvimento da política de ensino, pesquisa e extensão nos campi.	3,29
26	A política de gestão e os planos de metas são suficientes e estão de acordo com a missão da IE, o que favorece o desenvolvimento educacional em bases sólidas para atender à sociedade.	3,46
27	A Reitoria está cumprindo de maneira suficiente o seu papel como órgão executivo como órgão executivo da administração, que planeja, coordena, supervisiona e controla todas as atividades da IE.	3,58
28	O apoio da Reitoria a direção dos campi está de acordo com o planejamento estratégico e o PDI.	3,76
29	A direção de ensino cumpre muito bem o seu papel e se articula com a política pedagógica e os planos de metas da IE.	3,79
30	A atuação se apresenta suficiente, necessitando de maior incremento nas ações da pesquisa e da extensão para favorecer a o desenvolvimento da pesquisa e da extensão e a produção científica.	3,54
31	A direção administrativa está executando de maneira suficiente o seu papel para contribuir com a missão da IE.	3,51
32	O organograma se apresenta insuficiente para atender a demanda das ações e metas a serem cumpridas, o que requer necessária atenção para melhorias no cumprimento das metas e ações.	2,89
<b>Pontuação Média da Organização e Gestão Institucional</b>		<b>3,48</b>

Ressalta-se a observação do organograma se apresenta insuficiente para atender a demanda das ações e metas a serem cumpridas, o que requer necessária atenção para melhorias no cumprimento das metas e ações.

	POLÍTICAS DE GESTÃO	média.
43	O ambiente e local de trabalho apresentam-se suficientes dentro dos padrões que dão condições e permitem o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.	3,13
44	O clima de trabalho se desenvolve de forma agradável e suficiente reforçado pelas relações interpessoais baseadas na ética profissional.	3,74
45	Há boa iniciativa da capacitação de servidores e no incentivo à participação em eventos técnicos/científicos e culturais; todavia, necessita de maior incentivo e incremento em áreas de cursos específicos com o propósito de valorizar as categorias distintas.	3,59
46	O sistema de avaliação de servidores técnicos administrativos está suficiente.	3,21
<b>Pontuação Média da Gestão de Pessoas</b>		<b>3,42</b>

	POLÍTICAS DE GESTÃO	média.
55	Está em atendimento de acordo com o PDI; todavia necessita avaliar as metas planejadas e prioritárias afim de serem cumpridas de maneira suficiente.	3,02
<b>Pontuação Média da Gestão Financeira</b>		<b>3,02</b>

## EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

### Resultados Docentes

	INFRA-ESTRUTURA	média.
01	Estruturas físicas administrativas, salas de aula e laboratórios se apresentam muito bem para realização das atividades institucionais, ressaltando a observação e inspeção de segurança, conservação e manutenção diariamente.	4,00
02	Estrutura física, ambiente de estudo individual, iluminação, acessibilidade, segurança, limpeza e conservação se encontram muito boas.	4,44
03	Atende muito bem as necessidades dos cursos.	4,42
04	De acordo com a demanda dos cursos se encontram muito bem atendidas.	4,36
05	Os espaços destinados para atividades de pesquisa e extensão são suficientes; todavia, requer uma	3,09

	reavaliação para expandir melhor atendimento e desenvolvimento da pesquisa e da extensão.	
06	Espaço físico e recursos tecnológicos estão suficientes de acordo com as necessidades dos cursos.	3,77
07	Laboratórios de informática na questão de hardware software estão muito boas.	4,18
08	A disponibilidade de laboratório de informática é suficiente para atender os cursos.	3,83
09	Material de consumo atende suficiente no desenvolvimento das atividades institucionais.	4,00
10	A oferta de alimentação nos campi onde é insuficiente, o que requer maior atenção na oferta e qualidade para atender melhor a demanda dos discentes.	2,30
11	Quanto as condições de alojamentos e dormitórios nos campi agrícolas são suficiente para atendimento de discentes.	3,33
12	Os espaços dos auditórios são suficientes para realização das atividades educacionais e culturais.	3,33
13	Boas instalações sanitárias e chuveiros.	4,00
14	Espaços e arquitetura são suficientes para promover o acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	3,67
15	As condições dos ambientes poliesportivos estão suficientes.	3,44
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,74</b>

Como é observado o eixo 5, por tratar da infra-estrutura da instituição, esta se apresenta suficiente, sendo necessário rever alguns itens afim de promover melhores condições de atendimento e especial a alimentação para atendimento ao discente.

### Resultados Técnicos Administrativos

	INFRA-ESTRUTURA	média.
01	Estruturas físicas administrativas se apresentam suficientes para realização das atividades institucionais, ressaltando a observação e inspeção de segurança, conservação e manutenção diariamente.	3,96
02	Estrutura física, ambiente de estudo individual, iluminação, acessibilidade, segurança, limpeza e conservação se encontram muito boas.	4,12
03	Atende de forma suficiente as necessidades das atividades institucionais.	3,86
04	Ambiente da sala de aula e laboratório apresentam estruturas físicas e condições de trabalho suficiente para atender a demanda dos cursos.	3,48
05	Os espaços destinados para atividades de pesquisa e extensão são suficientes; todavia, requer uma reavaliação para expandir melhor atendimento e desenvolvimento da pesquisa e da extensão.	3,14
06	Espaço físico e recursos tecnológicos estão suficientes de acordo com as necessidades dos cursos.	3,36
07	As condições dos Laboratórios de informática na questão de hardware software estão suficientes para atender as necessidades institucionais.	3,35
08	A disponibilidade de laboratório de informática é suficiente para atender os cursos	3,33

09	Material de consumo atendem suficiente no desenvolvimento das atividades institucionais.	3,97
10	A oferta de alimentação nos campi onde é insuficiente, o que requer maior atenção na oferta e qualidade para atender melhor a demanda dos discente.	2,89
11	Quanto as condições de alojamentos e dormitórios nos campi agrícolas se apresentam insuficiente para atendimento de discentes (nos campi agrícolas).	2,75
12	Os espaços dos auditórios são suficientes para realização das atividades educacionais, culturais e algumas vezes, nas atividades administrativas.	3,90
13	As instalações sanitárias e chuveiros (nas aulas práticas e atividades esportivas) apresentam em estado suficiente.	3,47
14	Espaços e arquitetura são insuficientes; dificultando o acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; apresentando necessidade de inspeção, para promover melhor acesso.	2,65
15	As condições dos ambientes poliesportivos estão suficientes.	3,50
<b>Pontuação Média do Eixo 5</b>		<b>3,45</b>

Apesar da pontuação média do Eixo 5 estar suficiente, percebe-se que alguns itens são necessários dispensar maior atenção, afim de promover melhorias nos campi agrícola, quanto a oferta de alimentação, dos dormitórios e nos espaços e arquitetura quanto ao acesso de pessoas com deficiência/ou mobilidade reduzida.

## OBSERVAÇÕES 1ª

### 01- DOCENTES

No Eixo 1- Por meio do resultado é percebido que há necessidade de melhorias nos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, afim de obter um bom resultado, para contribuir para o planejamento institucional.

No Eixo 4- A IE apresenta uma política de gestão compatível com a missão desta, todavia, alguns pontos na gestão se encontram suficientes apenas para atender o que se faz necessário no cumprimento das metas já estabelecidas, necessitando dar ênfase aos pontos fortes que valorizam e preconizam a educação profissional e tecnológica com incentivo de incrementar o ensino, pesquisa e a extensão na produção científica, fortalecendo assim, o desenvolvimento da educação.

### 02- TECNICOS ADMINISTRATIVOS

Eixo 1 - As ações e práticas aplicadas pela CPA com o apoio das CSAI precisam ser melhor planejadas para obtenção de um resultado mais satisfatório, desde que o incentivo a participação da comunidade ajude no conhecimento da importância da Avaliação Institucional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Ao analisarmos os dados dos resultados da avaliação institucional, foi observado a necessidade de melhorias nos Eixos. 1 e 4 nos resultados dos docentes e técnicos administrativos, o que é percebido a necessidade de rever os processos de Planejamento e Avaliação Institucional com o fim de alcançar boa participação de servidores docentes e técnicos administrativos e assim obter um bom resultado satisfatório para contribuir com o Planejamento Institucional no alcance para atingir as metas e as ações previstas/implantadas na proposta do PDI. É preciso dar ênfase aos pontos fortes que valorizam e preconizam a educação profissional e tecnológica com incentivo de incrementar o ensino, pesquisa e a extensão na produção científica, fortalecendo assim, o desenvolvimento da educação.

## OBSERVAÇÕES – 2ª

### **Análise das observações apresentadas no resultado da avaliação institucional.**

De acordo com a análise das observações apresentadas no Resultado da Avaliação Institucional, foram colocadas as seguintes pontuações:

- Na opinião dos Técnicos Administrativos é que as questões bem como a pontuação ou o conceito a estas no qual fazem parte do instrumento de avaliação institucional, precisam ser dirigidas à realidade da Reitoria e não dos campi; pois a maioria desconhecem esta realidade, sendo um fator complicador para obtenção de um melhor resultado na opinião do participante ao responder as questões do instrumento de avaliação. Entendido pela CSAI da Reitoria que é preciso uma melhor planejamento da CPA e CSAI na divulgação da realidade do que significa a AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL para a Instituição de Ensino, qual a importância do resultado desta para assim trabalhar e desenvolver as melhorias necessárias para que a Instituição de Ensino possa atingir um conceito excelente em educação para a sociedade. É preciso ficar claro para os servidores o objetivo fim da Instituição e sua missão, para que isto aconteça é necessário um planejamento do processo da Avaliação Institucional.
- Melhorias de infra-estrutura para oferecer condições de ensino e trabalho, promovendo bem-estar para servidores e alunos.
- Planejamento para capacitação (diretores e gerentes) para facilitar na indicação do perfil do diretor/gerente e na gerência das relações interpessoais.
- Rever o papel do Colégio de Dirigentes que tem o caráter consultivo, evitar a centralização nas demandas da política institucional do Ifes e o entrave na tramitação dos processos submetidos.
- Encontrar soluções para facilitar o amplo conhecimento por parte dos servidores, alunos e do CEAD, nas atividades realizadas nos Campi em momentos que antecipe o período da Avaliação Institucional.
- Analisar melhor o instrumento de avaliação institucional em que este seja elaborado tendo como base as orientações contidas nas instruções do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES e do CONAES.
- Melhorias e planejamento de ampliação dos ambientes das atividades educacionais, áreas de esporte, lazer, setor de saúde e psicologia, no propósito de promover incentivo à produção científica de pesquisa e extensão na integração da Instituição de Ensino na parceria de empresas para obter uma educação profissional, de qualidade, cidadã e consciente da igualdade social.
- Maior incentivo e investimento na capacitação de servidores, incluir o curso de

ambientação institucional no propósito de promover uma visão ampliada do servidor para o conhecimento da missão institucional e assim obter um bom resultado na Avaliação Institucional.

Vitória/ES, 21 de fevereiro de 2014.

Comissão Setorial de Avaliação Institucional – CSAI da Reitoria

### ANEXO I – QUESTIONÁRIO SERVIDORES

Campus: \_\_\_\_\_

( ) Docente - ( ) Efetivo ( ) Substituto

( ) Administrativo

Estimado servidor, avalie as questões abaixo conforme a legenda a seguir. Ressaltamos que você não será identificado, mas os resultados obtidos por sua contribuição e dos demais servidores servirão para uma melhor gestão do campus. Desde já agradecemos a sua participação.		1	2	3	4	5	NS
		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Não Sei / Não se aplica
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.						
2	Instalações da Biblioteca						
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.						
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas						
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão						
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades.						
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)						
8	Disponibilidade de laboratório de informática						
9	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano						
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.						
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)						
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus						
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).						
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.						
15	Condições dos ambientes poliesportivos.						
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais.						

17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.							
18	Apoio à participação em eventos científicos.							
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.							
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).							
21	O PDI é coerente com a missão institucional.							
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.							
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.							
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).							
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).							
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.							
27	Atuação da Reitoria.							
28	Atuação da Direção Geral.							
29	Atuação Direção de Ensino.							
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.							
31	Atuação da Direção Administrativa.							
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.							
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional							
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).							
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.							
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental.							
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.							
38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).							
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.							
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.							
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).							
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.							
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).							
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).							
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).							
46	Sistema de avaliação dos servidores.							
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.							
48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).							

<b>49</b>	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.						
<b>50</b>	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.						
<b>51</b>	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.						
<b>52</b>	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.						
<b>53</b>	Formas de comunicação adotadas no <b>lfes</b> (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.						
<b>54</b>	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).						
<b>57</b>	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.						
<b>OBSERVAÇÕES</b>							

## ANEXO II – QUESTIONÁRIO DISCENTES

Campus: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Módulo: \_\_\_\_\_ Série/Ano: \_\_\_\_\_

( ) Superior ( ) Técnico Integrado ( ) Técnico Concomitante/Subsequente ( ) Proeja ( ) Proeja-Fic ( ) Fic

Gênero: ( ) Masculino ( ) Feminino Idade: \_\_\_\_\_

Estimado discente, avalie as questões abaixo conforme a legenda a seguir. Ressaltamos que você não será identificado, mas os resultados obtidos por sua contribuição e dos demais estudantes servirão para uma melhor gestão do campus. Desde já agradecemos a sua participação.		1	2	3	4	5	NS
		Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Não Sei / Não se aplica
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.						
2	Instalações da Biblioteca						
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.						
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas						
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão						
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades						
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)						
8	Disponibilidade de laboratório de informática.						
9	Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas.						
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.						
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)						
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus						
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).						
14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.						
15	Condições dos ambientes poliesportivos						
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais						

17	Incentivos a pesquisa e a produção científica								
18	Apoio à participação em eventos científicos								
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade								
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes								
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócioeconômico local/regional.								
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)								
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.								
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental								
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.								
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).								
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.								
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.								
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) ( <b>somente</b> para os cursos técnicos).								
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.								
31	Formas de comunicação adotadas pelo <b>campus</b> para facilitar o fluxo de informações.								
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.								
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES								
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.								
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).								
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.								
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.								